RAPOSO BOTELHO

Diccionario das Moedas

DICCIONARIO DAS MOEDAS

JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

DICCIONARIO DAS MOEDAS

PESOS, MEDIDAS E INFORMAÇÕES COMMERCIAES

DE

TODOS OS PAIZES

LISBOA
Livraria de ANTONIO MARIA PEREIRA — Editor
50, 52 — Rua Augusta — 52, 54
1895

PREFACIO

As transacções foram primitivamente effectuadas trocando directamente os productos, o que evidentemente tornava difficil e complicado o seu mechanismo.

A intervenção da moeda trouxe-lhes, porém, uma consideravel facilidade, servindo como termo intermediario, e constituindo ao mesmo tempo, por uniformisar a expressão do *preço* dos diversos productos, uma commum medida do valor.

Graças a esta util intervenção, toda a operação de troca consta hoje de duas partes perfeitamente distinctas, nas quaes a moeda entra como uma mercadoria de universal acceitação:

1.ª — Troca de productos ou de serviços por uma certa quantidade de moeda;

2.ª — Troca d'essa moeda por outros productos ou serviços.

Dada a importancia das funcções economicas da moeda, os governos intervéem, desde tempos remotos, na organisação dos systemas monetarios, e, para garantirem o peso e a boa composição das peças, superintendem no seu fabrico, e authenticam-n'as com um cunho official.

No fabrico da moeda são geralmente empregados o ouro

e a prata, metaes preciosos, e, além d'isso, para moedas de menor valor, o cobre e, mais modernamente, o nickel.

Para dar mais dureza ao ouro e á prata e para augmentar a sua resistencia ao attricto, ligam-se estes metaes com uma pequena quantidade de cobre. O grau mais ou menos afinado d'esta liga, isto é, o seu *titulo* ou *toque*, o qual outr'ora se exprimia em *quilates*, dizendo quantas partes de metal fino entravam em 24 partes da liga, é hoje expresso em *millesimos*, isto é, indicando quantas partes de ouro ou prata entram na constituição de 1.000 partes da liga resultante. Assim, dizer que as nossas moedas de ouro são do titulo de $0{,}916\,^2/_3$ (*), significa que, para fazer 1.000 grammas da liga de ouro das moedas, se empregam $916\,^2/_3$ grammas de ouro fino, e portanto $83\,^1/_3$ grammas de cobre.

Conhecidos o peso d'uma moeda e o seu titulo, basta multiplicar um pelo outro para obter a quantidade de metal fino, que ella contém. Assim, por exemplo, pesando a peça franceza de prata de 5 francos 25 grammas, e sendo o seu toque 0,900, a quantidade de prata, que ella contem, é

$$25\text{ g.} \times 0{,}900 = 22{,}5\text{ g.}$$

A circulação metallica d'um paiz exige simultaneamente o emprego de moedas miudas apenas destinadas para trocos, moedas divisionarias de prata tambem para trocos, e peças de ouro, peças de prata, ou umas e outras, com *valor liberatorio pleno*, isto é, com as quaes se póde pagar qualquer quantia.

N'um systema monetário denomina-se *estalão* monetario uma certa quantidade de metal fino, que é tomada como

---

(*) Equivale a 22 quilates, pois que da proporção

$$\frac{22}{24} = \frac{x}{1000} \qquad \text{tira-se} \qquad x = \frac{22000}{24} = 0{,}916\,^2/_3$$

unidade, e á qual o systema é referido. Quando se emprega só um estalão, de ouro ou de prata, o systema diz-se *monometallico*, e quando simultaneamente se emprega um estalão de ouro e outro de prata, tendo entre si uma relação fixada pela lei, o systema diz-se *bimetallico*. O systema monometallico de ouro não exclue a existencia de moedas de prata, mas apenas as admitte como peças divisionarias sem faculdade liberatoria.

O estudo comparativo do estalão duplo e simples, e ainda, dentro d'este, da preferencia a dar ao ouro ou á prata, tem sido assumpto de largas discussões entre os economistas. Todavia, estudando as transformações realisadas nos systemas monetarios das principaes nações da Europa, nota-se a tendencia para fazer do ouro a unica unidade de valor. N'este sentido foi feita a reforma monetaria da Allemanha, e nos paizes da União latina, apesar de haver legalmente o duplo estalão, tem-se ultimamente suspendido a cunhagem da prata. A supremacia da moeda d'este metal quasi que só se encontra ainda na Asia e n'algumas regiões da Africa.

O grande inconveniente do bimetallismo consiste em estabelecer legalmente uma relação fixa de valor entre o ouro e a prata, com consequencias liberatorias, quando na realidade tal relação está sujeita a grandes fluctuações. Assim, por exemplo, o systema monetario francez foi estabelecido sobre a base de 1 para 15 $^1/_2$ na relação do ouro para a prata, isto é, sobre a base de valer tanto 1 gramma de ouro como 15 $^1/_2$ grammas de prata, quando a verdade é que ultimamente, com a enorme producção de prata (*), este metal tem tido uma grande depreciação, sendo em 1887 a relação en-

(*) No decennio 1866-1875 extrahiram-se das diversas minas do globo 16.542.500 kg. de prata, e em 1876-1885 extrahiram-se 26.559.800 kg. Só os Estados-Unidos, que em 1851 produziram apenas 7.250, kg., em 1887 produziram 1.283.473 kg.

tre os dois metaes 1 para 22,46. Resulta d'aqui que quem recebesse uma dada quantia em moeda de prata franceza, receberia muito menos valor intrinseco (31 % menos no caso considerado), do que se fosse em ouro, e como, segundo a lei de Gresham, a má moeda expulsa a boa, succederia que, não se pondo remedio a esta desegualdade, em breve praso o ouro se retrahiria, ficando na circulação só a prata.

Por mais d'uma vez se tem pensado no estabelecimento d'uma moeda internacional, e póde mesmo dizer-se que este pensamento tem já um começo de realisação na liga monetaria denominada *União latina*, formada em 1865 pela França, Belgica, Italia e Suissa, e á qual depois adheriram outros paizes, com o fim de adoptarem todos o systema francez. E' um systema de duplo estalão; todavia em 1873 a União, para se defender contra a invasão da prata depreciada, restringiu a cunhagem das peças de 5 francos, que téem valor liberatorio, e em 1878 suspendeu-a de todo, podendo por isso quasi dizer-se que o regimen é de estalão de ouro.

Ha moedas que, pela amplitude da sua circulação, quasi se podem considerar internacionaes. Estão n'este caso os *pesos* hespanhoes, as *patacas* mexicanas e os *dollars* americanos, peças approximadamente do mesmo typo, as quaes, conjunctamente com as *rupias* indianas, correm, pelos usos do commercio e pela escassez de moeda propria, nos mercados de todo o Oriente e da Africa.

Paizes ha tambem, em que as moedas apresentam o mais completo estado de confusão. Taes são as republicas hispano-americanas, onde a circulação metallica é constituida por *aguias* americanas, *dobrões* hespanhoes, *soberanos* inglezes e *pesos* das diversas republicas com composição variavel, etc.

Nas moedas ha a distinguir: — 1.º o valor *nominal, legal* ou *corrente;* — 2.º o valor *intrinseco, real* ou *metallico;* — 3.º o valor *occasional* ou *variavel.*

Valor legal.—Denomina-se assim o valor, pelo qual uma peça é realmente trocada, ou deve legalmente trocar-se, expresso em outras peças.

Em cada systema monetario ás peças é assignado, segundo a unidade estabelecida, um valor expresso n'essa unidade e dependente da relação, em que a quantidade de metal fino d'essas peças está para o metal fino da unidade. Todavia esse valor póde ainda ser expresso na unidade de qualquer outro systema pela comparação das respectivas quantidades de metal fino.

N'este livro, para facilitar a comparação dos valores das diversas moedas, tomamos como termo de referencia a expressão do seu valor no systema francez, o que nos pareceu melhor, visto a actual anormalidade da nossa situação monetaria. D'este modo, para obter o valor em moeda portugueza, bastará multiplicar a equivalencia expressa em francos pelo valor do franco em réis.

Suppondo que queremos determinar o valor do soberano inglez (7,9872 grammas de peso com 0,916 $^2/_3$ de titulo) em francos francezes, sabendo-se que a peça de 20 francos em ouro, que é a verdadeira moeda internacional, tem 6,45161 grammas de peso com 0,900 de titulo, teriamos, primeiro que tudo, de calcular as quantidades de ouro contidas em cada uma d'estas peças, e que são na primeira 7,321547 g. e na segunda 5,80645 g. Feito isto, da proporção

$$\frac{5,80645}{7,321547} = \frac{20}{x}$$

tira-se o valor

$$x = 25,2187 \text{ francos (ouro)}$$

Se quizessemos comparar directamente o soberano inglez com a nossa moeda de 5$000 réis em ouro, que pesa

8,8675 g. e tem o titulo de $0{,}916\,^2/_3$, vindo portanto a ter 8,12854 g. de ouro fino (*), teriamos:

$$\frac{7{,}321547}{8{,}12854}=\frac{x}{5000}$$

$$x=\frac{7{,}321547\times5000}{8{,}12854}=4\$503 \text{ réis (ouro)}$$

Valor intrinseco. — Diz-se assim aquelle que resulta do valor do metal fino, que a peça realmente contém.

E', com effeito, raro que uma moeda tenha exactamente a sua composição legal.

Como na prática do fabrico não póde haver uma absoluta egualdade no peso e no titulo, é para um e para o outro estabelecida na lei uma certa *tolerancia*, dentro da qual as moedas são ainda consideradas como boas. Assim, por exemplo, no titulo das nossas moedas de ouro, que é de $0{,}916\,^2/_3$, admitte-se uma tolerancia de 0,002 para mais ou para menos, isto é, consideram-se como em boas condições legaes aquellas, cujos titulos estejam entre $0{,}914^2/_3$ e $0{,}918^2/_3$, e no peso egualmente se admitte uma tolerancia de 0,002 d'esse peso, de modo que, por exemplo, devendo a moeda de 10$000 réis em ouro pesar 17,735 grammas, permitte-se n'ella a tolerancia de 0,03547 g., isto é, estão ainda dentro das condições da lei aquellas, cujos pesos estejam entre 17,69953 g. e 17,77047 g.

Além d'isto, é preciso ainda ter em vista as deteriorações, que as moedas soffrem pelo attricto e pelo desgaste. Das experiencias feitas resultou averiguar-se que uma libra em circulação perde geralmente por anno 2,76 milligrammas

(*) N'este caso particular, visto ambas as moedas terem o mesmo titulo ($0{,}916\,^2/_3$), podiamos formar logo a proporção com os pesos totaes das duas moedas.

de peso, e uma peça de 5 francos em prata 4 milligrammas, quantidades estas, que, n'um grande numero d'annos, dão uma diminuição de valor assaz apreciavel.

Se, depois d'isto, entrarmos ainda em linha de conta com o valor variavel, que, segundo as eventualidades da producção mineira, teem no mercado os metaes preciosos, nomeadamente a prata, vêr-se-ha que o valor intrinseco das moedas, consideradas como mercadoria, é assaz fluctuante. Assim, por exemplo, com o actual valor da prata, a moeda portugueza d'este metal apenas tem um valor intrinseco de approximadamente 60 % do seu valor corrente.

Estas variações no valor intrinseco da moeda, ás quaes a maioria das pessoas é indifferente, abre, pelo contrario, um vasto campo de exploração a uma numerosa cathegoria de negociantes, cambistas, bânqueiros, ourives, que procuram principalmente haver as peças, cujo maior valor intrinseco dá margem a trocas lucrativas.

Algumas peças, nomeadamente as de ouro, téem um valor corrente assaz approximado do valor intrinseco. Diz-se então que teem *valor pleno* ou *liberatorio*. O seu valor nas trocas depende principalmente do valor real do metal que contém, e o cunho serve apenas para indicar e garantir a sua composição.

Ha, porém, outras peças, que, tendo um valor intrinseco bastante mais baixo do que o corrente, tomam este apenas como valor *convencional*. E' o que succede com a moeda de cobre, cujo valor intrinseco é infimo, e ainda com essas pequenas *moedas divisionarias* de prata, cujo fim é apenas completar quantias não multiplas das moedas liberatorias, unicas com as quaes, segundo a lei, se podem effectuar os pâgamentos.

Valor variavel. — Denomina-se assim aquelle, que para as moedas resulta das circumstancias de tempo e de logar, por isso que a mesma somma de moeda póde, segundo os logares, trocar-se por quantidades variaveis d'um producto.

Assim, em regra, uma dada quantia n'uma região póde corresponder a um valor maior ou menor do que em outra.

Moeda de conta. — Dá-se o nome de *moeda de conta* á unidade adoptada pelos commerciantes ou pela administração publica d'um paiz para a sua contabilidade. Geralmente essa unidade coincide com a *moeda effectiva*, isto é, com a que é representada por peças metallicas, como succede, por exemplo, em França com o franco e em Inglaterra com a libra sterlina. Todavia não é isso essencial, bastando apenas que as moedas effectivas sejam multiplos ou submultiplos d'essa unidade de conta. E' o que succede em Portugal, cuja unidade de conta, o *real*, não tem, pela sua pequenez, representação metallica.

As moedas de conta de muito fraco valor dão logar a numeros muito grandes para a representação das quantias; pelo contrario, uma unidade de conta de grande valor, como succede em Inglaterra, obriga a empregar frequentemente os submultiplos para a representação das quantias.

A's vezes a unidade de conta é puramente ficticia, e não tem nenhuma relação directa com as moedas effectivas. E' o que succedia com o *marco-banco* antigamente empregado como unidade nas operações mercantis de Amsterdam e Hamburgo, e que correspondia a uma quantidade de prata, que não tinha representação nas moedas correntes. O seu valor era determinado pela condição de que o peso de um marco de prata correspondesse a 27 $^3/_4$ marcos-banco.

Cambio. — Dá-se geralmente este nome á troca de moedas entre differentes praças mercantis. Esta troca faz-se segundo relações, que variam diariamente com as circumstancias occasionaes do mercado, e que se dizem *curso do cambio.*

A enunciação do curso do cambio comprehende dois termos, um que indica uma porção fixa de moeda d'uma das praças, e outro a porção variavel de moeda da outra praça, que lhe corresponde.

O primeiro termo diz-se *certo* ou *moeda de cambio*, e, pela sua invariabilidade, não é, em regra, indicado; o segundo diz-se *variavel*, *incerto* ou *taxa do cambio*. Assim, por exemplo, na relação cambial entre Lisboa e Paris, o certo é 3 francos, de modo que o dizer-se simplesmente que o cambio de Lisboa sobre Paris está a 660 réis, indica que, n'essa occasião, 3 francos, pagaveis em Paris, se vendem em Lisboa por 660 réis

A expressão de *cambio ao par* significa que, a essa taxa, os valores intrinsecos do certo e do incerto são identicos, havendo portanto egualdade entre os valores reaes das moedas trocadas.

Quando um cambio está acima do par, é favoravel para a praça que dá o certo, e, reciprocamente, é-lhe desfavoravel, quando está cotado abaixo do par.

No livro vão indicadas, para as principaes praças de commercio, as relações cambiaes ao par, sendo o termo certo aquelle que não está precedido do signal $\pm$, que significa *mais ou menos*.

Moeda representativa. — As nações civilisadas dispõem hoje d'um certo numero de meios para evitar o emprego das especies metallicas nas transacções. Estas são ainda, é certo, ajustadas em moeda corrente, que continúa a ser o commum denominador do valor, mas o pagamento é feito, não em ouro ou prata, mas sob a fórma de titulos representativos, com os quaes o vendedor, caso queira, póde adquirir especies metallicas.

Por uma série de progressos continuos e successivos, tem-se chegado a um systema perfeito e universal de trocas, empregando o menos possivel o incommodo intermediario dos metaes preciosos. Tal é o fim do systema dos *cheques* e das *compensações por differença*, do uso das *contas de credito*, do emprego das *letras de cambio*, etc.

De entre os titulos representativos da moeda, destinados a evitar as difficuldades e riscos do transporte das especies

metallicas, os de uso mais frequente são as *notas dos bancos* (*). Uma nota é um compromisso tomado pelo banco, sob a garantia das suas reservas metallicas, em virtude do qual se promptifica a pagar, em qualquer momento, ao portador, em moeda corrente, a somma n'ella inscripta. Como podem ser transferidas para novo possuidor sem nenhuma formalidade, circulam exactamente como as especies metallicas.

A confiança n'esta acceitação e conversão é que radica o uso da moeda representativa, fazendo mesmo ás vezes preferil-a ás moedas effectivas.

Alguns estados tambem, em vez de auctorisarem ás companhias ou corporações a emissão do papel fiduciario, sob uma fiscalisação mais ou menos rigorosa, conservam na sua mão, como fazem para as especies metallicas, o direito de emittirem o *papel-moeda* com curso forçado.

Quando a emissão é exagerada, e quando vem a conhecer-se que são illusorias as promessas de conversão, estes titulos, embora continuem a circular pela força do habito e pela carencia de numerario, tornam-se bastante depreciados relativamente ás especies metallicas, que então adquirem um grande agio. E' o que succede em algumas republicas hispano-americanas.

(*) Tiveram origem nos bancos de deposito estabelecidos nas republicas commerciaes da Italia, na edade media, e depois na Hollanda e na Allemanha, e nos quaes os negociantes depositavam as moedas de variadas especies e, por vezes, cerceadas no peso e no titulo, que então corriam, e as quaes eram lançadas em conta pelo peso do metal fino, que continham. Desde então os depositantes effectuavam as suas transacções por meio de ordens de pagamento, e os bancos, para facilitarem esta circulação fiduciaria, estabeleceram uns titulos regulares e uniformes de recibos de deposito, pagaveis ao portador, que foram a origem das notas actuaes.

*

*   *

Quando os homens tiveram necessidade de medir os objectos que os cercavam, para fazerem uma idéa exacta da sua grandeza e para poderem represental-a numericamente, careceram de comparal-os com umas certas grandezas fixas da mesma especie, que, por consenso local, foram designadas para *unidades*. O conjuncto d'estas unidades é que constitue um *systema de medidas*.

A principio, a escassez e difficuldade das communicações fez com que cada grupo humano escolhesse unidades differentes, não tendo mesmo correlação alguma com as dos povos visinhos, o que seguramente embaraçava as transacções mercantis.

Diversas tentativas de accordo para o estabelecimento d'um systema uniforme ficaram sempre infructiferas, até que, no fim do seculo passado, a creação do *systema metrico decimal francez* veiu, por assim dizer, resolver o problema, estabelecendo um systema methodico e simples de pesos e medidas, que hoje está quasi que universalmente adoptado nas nações civilisadas.

Um systema de medidas, qualquer que elle seja, deve ter tantas unidades diversas, quantas as especies de grandezas que ha a medir; mas, além d'isto, como o nosso espirito não faz nitidamente idéa dos numeros muito grandes nem dos muito pequenos, é necessario proporcionar a grandeza da unidade á do objecto, que se quer medir, o que torna necessario estabelecer, além da *unidade principal* de cada especie, um certo numero de *multiplos* e de *submultiplos* d'ella.

As differentes especies de medidas podem agrupar-se em cinco classes:

1.ª As *lineares*, que servem para avaliar uma das dimensões dos corpos; por exemplo, o comprimento d'uma peça de panno.

As medidas lineares, quando servem para avaliar o comprimento das estradas, caso em que se carece de tomar por unidade uma extensão grande, denominam-se *medidas itinerarias*.

2.ª As de *superficie* ou *quadradas*, que servem para avaliar a extensão considerada com duas dimensões, comprimento e largura; por exemplo, a esteira precisa para cobrir uma sala.

Em regra, a unidade, para esta especie de grandezas, é um quadrado tendo cada lado egual á unidade linear. Assim, se, por exemplo, a unidade linear é o *pé*, a unidade de superficie será o *pé quadrado*.

Na pratica, as superficies não são medidas directamente com a sua unidade especial, mas apenas referidas a ella pela medição de certas dimensões lineares. Assim, para calcular a superficie d'uma sala rectangular, basta medir-lhe o comprimento e a largura, e depois multiplar os dois numeros resultantes, vindo o producto a representar unidades quadradas.

As medidas de superficie, no caso especial de servirem para avaliar a area dos campos, tomam o nome de *medidas agrarias*.

3.ª As de *volume* ou *cubicas*, que servem para avaliar a porção de espaço occupada por um corpo.

São, em geral, os cubos tendo por arestas as unidades lineares.

Os volumes dos corpos, cuja fórma seja a de um parallelipipedo rectangular, avaliam-se multiplicando o comprimento pela largura, e depois o producto pela altura.

4.ª As de *capacidade*, medidas occas destinadas a avaliar os liquidos e os seccos. Nos antigos systemas eram, em regra, diversas, segundo se tratava d'estes ou d'aquelles.

5.ª As de *peso*, destinadas a avaliar a grandeza dos corpos, que se não prestam a ser deitados nas medidas de capacidade.

Além d'estas, que são as mais usuaes, é preciso ainda haver medidas para a avaliação do valor dos objectos, que são as moedas, das temperaturas, do tempo, etc.

Os antigos systemas de medidas tinham os seguintes inconvenientes:

1.º Não eram methodicos, porque as diversas unidades principaes eram estabelecidas d'um modo arbitrario, e sem que entre ellas houvesse mutuas relações;

2.º Não eram simples, porque a irregularidade na formação dos multiplos e submultiplos, mesmo dentro da mesma especie de medidas, obrigava a representar as grandezas por numeros chamados *complexos*, cujo calculo é bastante difficil, e a empregar uma terminologia complicada;

3.º Variavam de estado para estado, e até de localidade para localidade.

O *systema metrico decimal*, que, pelo contrario, constitue um systema scientifico, methodico e impenetravel ás variações locaes, distingue-se pelas seguintes vantagens:

1.º Tem como unidade fundamental uma grandeza (o *metro*), que, existindo na natureza, póde a todo o momento ser verificada;

2.º D'esta unidade fundamental é que se deduzem, segundo condições rigorosas, todas as unidades principaes das diversas especies de medidas;

3.º Os multiplos e submultiplos formam-se sempre segundo a razão decimal, vantagem esta, que se desdobra nas duas seguintes;

4.º Simplicidade na nomenclatura das diversas medidas, pois que, para designar os multiplos de qualquer unidade principal, basta antepôr ao nome d'esta unidade as palavras *deca*, *hecto*, *kilo* e *myria*, que significam dez, cem, mil e dez mil, e para designar os submultiplos basta ante-

pôr-lhe as palavras *deci, centi* e *milli,* que significam respectivamente decima, centesima e millesima parte;

5.º Facilidade de calculo, visto que as grandezas podem ser representadas sob a fórma de *numeros decimaes.* (*)

6.º A estas vantagens deve ainda accrescentar-se uma outra, que é a que offerece mais utilidade mercantil: a de ser quasi universalmente adoptado. A adopção official do novo systema tem-se, com effeito, generalisado cada vez mais, e os paizes, que, como a Inglaterra, se limitam a declaral-o apenas facultativo, não poderão deixar de, n'um futuro mais ou menos proximo, o substituirem aos pesos e medidas antigas, que um exagerado amor proprio nacional tem perniciosamente protegido contra todo o espirito de reforma.

A importancia, que na metrologia tem o systema metrico decimal e as continuas referencias, que a elle fazemos, obrigam-nos a entrar a seu respeito em mais alguns desenvolvimentos.

Movida pelos inconvenientes que apresentava a diversidade das medidas adoptadas pelas diversas provincias de França, a Assembleia Nacional Constituinte, em 1790, encarregou uma commissão de sabios de estudar a fixação d'uma unidade de medida natural e invariavel, a qual, não contendo nada de arbitrario nem de particular a um dado paiz, podesse tornar-se d'um uso geral. A commissão escolheu a decima millionesima parte do quarto do meridiano terrestre, que foi determinada com extremo rigor por Me-

---

(*) O calculo dos numeros complexos, mais moroso e complicado, só hoje é preciso para as medidas de tempo e da circumferencia, que ainda conservam a divisão antiga, e para as operações relativas ás medidas dos paizes, que, como a Inglaterra, ainda não abraçaram o systema metrico decimal.

chain, Delambre e Borda, e que recebeu o nome de *metro,* origem da denominação dada ao novo systema.

Em 1795, uma lei regulava do seguinte modo, para toda a França, a nomenclatura das novas medidas:

«Denominar-se-ha:

«*Metro,* a medida de comprimento, egual á decima millionesima parte do arco do meridiano terrestre comprehendido entre o polo boreal e o equador;

Are, a medida de superficie para os terrenos, egual a um quadrado de dez metros de lado;

Stère, a medida destinada especialmente pára as madeiras, e que será egual ao metro cubico;

Litro, a medida de capacidade tanto para os liquidos como para os seccos, e cuja grandeza será egual á do cubo da decima parte do metro.

Gramma, o peso absoluto d'um volume d'agua pura egual ao cubo da centesima parte do metro, á temperatura do gelo fundente;

Finalmente, a unidade monetaria tomará o nome de *franco.*» (*)

Em 1799, a commissão tinha concluido a organisação do notavel systema, que constitue incontestavelmente um dos mais bellos e mais uteis commettimentos das sciencias, pelos beneficios que veiu prestar ás relações sociaes e á vida pratica, e em 1801 era o seu emprego tornado obrigatorio em toda a França.

E' com effeito admiravel a harmonia do novo systema!

A sua unidade fundamental, o *metro,* foi tirada do globo terrestre, e pode assim ser considerada como invariavel e inalteravel.

(*) Como se sabe, o *franco* foi estabelecido tambem na razão decimal, tanto na sua composição (titulo 0,900 ou 9 decimas), como na sua divisão (1 *franco* =10 *decimos*=100 *centimos*), podendo por isso os numeros, que exprimem quantias referidas ao franco, representar-se sob a fórma de numeros decimaes. Assim, 23,45 fr. significa 23 francos e 45 centimos.

Depois, foi ella que forneceu directamente tres das unidades fundamentaes, *metro quadrado* para as superficies, *metro cubico* para os volumes e *litro* (equivalente ao decimetro cubico) para as capacidades, e que indirectamente concorreu para a formação da unidade de peso, o *gramma*, que representa o peso de um centimetro cubico de agua em determinadas condições. Sobretudo o estabelecimento de uma relação precisa entre a unidade de peso e a linear, apparentemente tão heterogeneas, é d'um superior engenho.

Medidas lineares. — A sua unidade principal é, como já dissemos, a base fundamental do systema, o *metro*, e são seus multiplos: o *decametro* = 10 metros, o *hectometro* = 100 m., o *kilometro* = 1.000 m. e o *myriametro* = 10.000 m.; e submultiplos: o *decimetro* = 0,1 m., o *centimetro* = 0,01 m. e o *millimetro* = 0,001 m.

Como os multiplos e os submultiplos se formam na razão decupla e decimal, os numeros, que representam comprimentos expressos em metros, são escriptos sob a fórma de numeros decimaes, e basta uma simples mudança de virgula para os referir a qualquer outra unidade do systema.

Exemplo:

3476,5 m. = 3,4765 km.

Comquanto o metro seja a unidade linear mais frequentemente empregada, podemos, segundo os casos, tomar para unidade qualquer dos seus multiplos ou submultiplos. Assim:

Para medir pequenos comprimentos, como, por exemplo, o diametro d'um tubo, toma-se por unidade o centimetro ou o millimetro, e ás vezes, nas sciencias physicas, é mesmo necessario avaliar decimas e centesimas de millimetro (*decimillimetros* e *centimillimetros*), recorrendo ao emprego de instrumentos de precisão, como são os nonios e os parafusos micrometricos. 'A' millesima parte do millimetro, ou *millimillimetro*, dá-se geralmente o nome de *micron*.

Na topographia, ás unidades mais geralmente empregadas são o hectometro e, sobretudo, o decametro.

Para as medidas itinerarias toma-se por unidade o myriametro e principalmente o kilometro.

As medidas effectivas de comprimento são o metro de madeira, dividido por traços em decimetros e centimetros, o metro articulado de metal, as regoas de duplo-decimetro divididas por traços em millimetros e a cadeia do agrimensor, de dois decametros, dividida em elos de um decimetro.

Medidas de superficie. — A unidade principal é o *metro quadrado.* Como cada lado tem dez decimetros lineares, decompondo-o em decimetros quadrados, vê-se que contém 100 d'estes, isto é, que nas medidas quadradas os multiplos e submultiplos se formam em razão centupla e centesimal. Assim, o *decametro quadrado* = 100 metros quadrados, o *hectometro quadrado* = 10.000 mq., etc.

D'este modo, nos numeros que representem medidas de superficie, cada multiplo ou submultiplo é representado por dois algarismos. Assim, o numero 732,47 mq, contém 7 decametros quadrados, 32 metros quadrados e 47 decimetros quadrados.

Nas medidas agrarias toma-se para unidade o *are*, que corresponde ao decametro quadrado, e que tem por unico multiplo o *hectare,* correspondente ao hectometro quadrado e equivalente a 100 ares, e por unico submultiplo o *centiare,* que corresponde a um metro quadrado ou á centesima parte do are. A unidade mais usualmente empregada na agrimensura é o hectare.

Na avaliação das grandes superficies toma-se por unidade o *kilometro quadrado* (100 hectares ou 1.000.000 metros quadrados).

Medidas de volume. — A unidade principal é o *metro cubico*, que se divide em 1.000 *decimetros cubicos.*

Como nas medidas cubicas cada multiplo se fórma com 1.000 das unidades de cathegoria immediatamente inferior,

nos numeros, que as representam, é cada multiplo ou submultiplo representado por 3 algarismos.

O metro cubico, quando diga respeito á avaliação de madeiras, toma o nome de *stere* e tem por unico multiplo o *decastere*, que vale 10 steres, e por unico submultiplo o *decistere*, que vale a decima parte do stere ou 100 decimetros cubicos.

O instrumento empregado para esta medição, a qual só póde fazer-se tendo os paus um mesmo comprimento, tem tambem o nome de stere, e compõe-se d'uma soleira, sobre a qual se levantam dois prumos distanciados de um metro e graduados em centimetros, movendo-se n'elles um travessão horisontal. Mettendo-se entre os prumos a madeira, de modo a deixar o menor espaço vazio, que seja possivel, conhecer-se-ha o comprimento, largura e altura da pilha assim formada, e portanto, por multiplicação dos numeros, um dos quaes é 1, expressos em metros lineares, obter-se-ha o seu volume em steres.

Medidas de capacidade. — A unidade principal é o *litro*, que corresponde ao decimetro cubico ou á millesima parte do metro cubico.

Os seus multiplos e submultiplos formam-se em razão decimal, como nas medidas lineares, e portanto, na representação numerica, cada algarismo exprime um multiplo ou submultiplo.

Ha, como se vê, uma intima correlação entre as medidas de capacidade e as de volume, correspondendo o metro cubico ao kilolitro ou a 1.000 litros.

Nas medidas effectivas, que podem ser de madeira ou de metal, segundo as suas applicações, ha, para facilidade das medições, não só medidas das diversas unidades, mas tambem os seus duplos e metades. Assim, por exemplo, ha medidas de litro, de 2 litros e de $^1/_2$ litro (ou 5 decilitros) ; da mesma fórma ha o decalitro ou 10 litros, e bem assim o duplo decalitro ou 20 litros e o meio decalitro ou 5 litros, etc.

Medidas de peso. — A unidade principal é o *gramma*, que corresponde ao peso da agua contida n'um cubo de um centimetro de aresta, e os seus multiplos e submultiplos formam-se, como os das medidas lineares e de capacidade. em razão decimal.

Como o gramma é um peso bastante pequeno, só é realmente tomado por unidade nas pesagens de precisão. Nas pesagens ordinarias, a *unidade usual* é o *kilogramma*, que tem 1.000 grammas, e corresponde ao peso da agua pura contida n'um decimetro cubico ou n'um litro.

N'este caso, para haver um numero sufficiente de multiplos, utilisaveis nas grandes pesagens, estabeleceram-se excepcionalmente mais dois, superiores ao myriagramma: o *quintal metrico*, que equivale a 100 kilogrammas ou a 10 myriagrammas, e a *tonelada metrica*, que equivale a 10 quintaes metricos ou a 1.000 kg. (peso de 1 metro cubico de agua).

A lei, para facilidade das pesagens, faculta tambem a existencia de pesos effectivos do duplo e de metade das diversas unidades.

Dada a geral adopção do systema metrico decimal, foi a elle que referimos os pesos e medidas dos outros systemas.

Geralmente, para não estar a repetir as correspondencias, indicamos por uma serie de egualdades o desdobramento d'uma medida grande nas suas diversas e successivas divisões, e no fim apontamos a equivalencia metrica d'aquella. Para obter a equivalencia metrica de qualquer das outras unidades, bastará dividir a equivalencia dada pelo numero, que indica quantas das unidades secundarias se contêem na principal. Assim, por exemplo, nas medidas lineares inglezas, sabendo-se que é

1 *fathom* ou *toeza*=2 *yards* ou *jardas*=4 *cubits* ou *covados* =6 *foots* ou *pés*=72 *inches* ou *pollegadas*=1,8288 m.

para obtermos o valor metrico do *pé,* bastará dividir 1,8288 m. por 6, visto que cada toeza tem 6 pés, o que dá 0,3048 m.

Do mesmo modo, para sabermos quantas unidades d'uma ordem secundaria se conteem n'outra de cathegoria superior, basta dividir os numeros, que representam o seu contento na unidade principal. Assim, no caso precedente, para sabermos quantas pollegadas tem o covado inglez, bastará dividir 72 por 4, o que dará 18, pois é evidente que, se 4 covados teem 72 pollegadas, cada covado terá quatro vezes menos.

Abbreviaturas

N.................	Norte	m......	metro
S.................	Sul	l.......	litro
E.................	Leste	g.......	gramma
O.................	Oeste	kg......	kilogramma
NE................	Nordeste	km.....	kilometro
NO	Noroeste	kmq....	kilometro quadrado
SE................	Sueste	ton.....	tonelada
SO	Sudoeste	fr.......	francos
sup................	superficie	cent....	centimos ou centesimos
pop................	população	ap......	approximadamente
hab................	habitantes	=......	egual a
imp................	importação	±......	mais ou menos
exp................	exportação	V......	Veja.

Nos dados estatisticos, para mais simplicidade na representação, tomou-se geralmente por unidade um multiplo da unidade usual, exprimindo-se, para mais approximação, as decimas d'esse multiplo. Para reduzir estes numeros á unidade usual basta supprimir a virgula e accrescentar á direita o numero de zeros precisos; assim, por exemplo, se se tomasse por unidade o *conto de réis*, o numero 13,6 exprimiria 13:600$000 réis, e, se se tomasse por unidade o *milhar de francos*, o mesmo numero exprimiria 13.600 francos.

ABYSSINIA

Região a N E da Africa, banhada pelo mar Vermelho e fraccionada em diversos estados indigenas de pouca importancia. Ultimamente a Italia assenhoreou-se da costa da Abyssinia e tem submettido ao seu protectorado as tribus do interior. — Sup. 756.000 kmq. — Pop. 5.000.000 hab., mixto de egypcios, arabes e negros.

O paiz é rico em metaes, pedras preciosas, sal-gemma, cereaes, café, ébano, açafrão, ricino, sene, incenso e myrrha. Exporta tambem marfim e pennas de abestruz.

MOEDAS. — Não ha moedas proprias do paiz. As que mais lá circulam são *piastras* ou *pesos* hespanhoes (equivalentes a 5,37 fr.), *thalers* austriacos de Maria Thereza (5,20 fr.), moedas turcas e antigos *sêquins* venezianos. Os pagamentos importantes fazem-se ás vezes em barras de ouro, que são pesadas em onças do paiz (*wakih* = 25,92 g.), valendo cada onça approximadamente 61 fr., e os indigenas servem-se, como moeda miuda, de contas de vidro, que denominam *borjookes* e teem um valor infimo (ap. 0,2 cent.) e de grandes pedaços de sal-gemma, aos quaes attribuem um valor de cerca de 0,75 fr.

Desde o estabelecimento dos italianos no paiz tende a contar-se em *liras* e *centesimos*; porém, a moeda de conta mais empregada no interior do paiz é a seguinte:

o *sequin* = 2 1/4 *patakas* = 51 3/4 *harfs* = 207 *diwanis* = 11,68 fr.;
o *diwani* = 10 *kibears* = 30 *borjookes* = 5,75 cent.

PESOS E MEDIDAS. — Com a occupação italiana tende a introduzir-se, para o commercio exterior, o *systema metrico decimal*.

Os pesos e medidas do paiz são os seguintes:

o *rottolo* = 12 *wakihs* = 120 *drachmas* = 311 g.;
o *areb* (para cereaes) = 120 *rottolos* = 37,32 kg.;

o *farrasl* = 20 *rottolos* = 6,22 kg.;
o *pik* = 0,6858 m. (correspondente a 3/4 da jarda ingleza);
a *kuba* (para liquidos) = 1,02 l.;
o *ardeb* (de trigo) = 10 *malegas* = 4,4 l., correspondendo a *malega* approximadamente ao peso de 12 onças do Cairo, ou 444,64 g.

LOGARES IMPORTANTES. — **Assab,** primeiro porto occupado pelos italianos, a 400 km. ao S. do de Massauah, com o qual está já ligado telegraphicamente.

Ankober, capital da fertil região de Choa.

Gondar, cidade interior, considerada como a metropole da Abyssinia; grande mercado, d'onde partem importantes caravanas para a Nubia, para o paiz dos Gallas (ao sul da Abyssinia) e para Massauah.

Massauah (16.000 hab.), capital das possessões italianas, porto sobre o mar Vermelho e principal centro do commercio maritimo da Abyssinia. Em 1892 as suas importações por terra e por mar foram no valor de 11 milhões de liras, e entraram lá 1,806 navios.

O *ardeb* de trigo tem aqui 24 *malegas*, ou 10,56 l.

Obock, porto occupado pelos francezes, a S E, á entrada do mar Vermelho, para servir de deposito de carvão aos paquetes, que vão de Marselha para o mar das Indias.

ACHANTI

E' o reino indigena mais importante da Guiné Septentrional (Africa Occidental), tendo sob a sua vassallagem muitas tribus do Sudan. Tem uma pop. de mais de 1 milhão de habitantes assáz activos e dados ao negocio de escravos. O solo é fertil e abundante em ouro.

A sua capital é a cidade interior de **Commassie.**

ACHÈM ou ATCHIN

E' o mais importante dos estados indigenas da ilha de Sumatra (Oceania), a NO, em parte submettido já aos hollandezes, que estão senhores de quasi toda a ilha. Tem 2.000:000 hab., mixto de malaios e de mouros, e muito trabalhadores.

O solo produz em abundancia arroz e algodão, e as exportações consistem principalmente em ouro, pimenta e camphora.

MOEDAS. — A moeda corrente é o *mace*, *mena* ou *meh*, de ouro de titulo baixo, com 0,52 g. de peso. Como moeda miuda ha o *cash*, de chumbo ou de zinco, valendo cada 1.600 um mace. Nos pagamentos importantes empregam-se tambem as *piastras* hespanholas (fr. 5,37), as *rupias* (2,38 fr.) e as outras moedas em giro nas Indias Orientaes.

Frequentemente conta-se em *rupias*; todavia tambem se faz uso do *tale* = 4 *pardow* = 16 *maces* = 64 *copangs* = 20,83 fr.

No commercio do pó de ouro adoptam-se ás vezes moedas imaginarias, valendo $^4/_5$ das moedas reaes correspondentes. O ouro em pó é avaliado com o toque de 0,925 (9 $^1/_4$ do toque de Malabar, o qual, como se vê, é expresso em decimas).

PESOS E MEDIDAS. — A unidade mais empregada nas pesagens é o *catty*, cujos multiplos e submultiplos são os seguintes:

o *bahar* = 200 *cattys* = 4.000 *bunkalls* = 20.000 *tales* = 192,03 kg.;

o *tale* = 2 *pagodes* = 16 *maces* = 64 *copangs* = 9,6 g.

Para os comprimentos emprega-se o *covid* ou *elto* = 0,457 m. e o *deppo* = 1,72 m.

Para a avaliação de grãos e liquidos, que é feita por pesagem, empregam-se as seguintes unidades:

o *coyang* = 10 *gunchas* = 100 *nellys* = 800 *bamboos* = 1330,4 kg.;

o *bamboo* = 2 *quarters* = 4 *chopas* = 1,663 kg.

Considera-se geralmente o *bamboo* como correspondente a 2,18 l.

O *maund* de arroz tem 21 bamboos e corresponde a 45,78 l. ou 34,923 kg.

O *parah* de sal = 25 bamboos = 54,5 l. A *loxa* de nozes de betel tem 10.000 nozes e, quando estas são boas, pesa 76,2 kg.

LOGARES IMPORTANTES. — **Achem**, capital, é a reunião de muitas aldeias com um total de 70.000 hab. Tem com Singapura, Batavia e Calcutta um commercio importante, quasi todo monopolisado pelo sultão.

AÇORES

Archipelago adjacente de Portugal, situado no Oceano Atlantico, a cerca de 1.300 km. a O de Lisboa. E' formado por tres grupos distinctos constituidos por nove ilhas: o grupo oriental comprehende as ilhas de *S. Miguel* e *Santa Maria*, o central as ilhas *Terceira*, *Graciosa*, *S. Jorge*, *Pico* e *Fayal*, e o occidental as pequenas ilhas *Flores* e

Corvo. As maiores são as de S. Miguel (747 kmq.), Terceira (500 kmq.) e Pico (496 kmq.) A sup. total do archipelago é de 2.388 kmq. Constitue tres districtos administrativos, Ponta Delgada, Angra e Horta, tendo respectivamente 125.000 hab., 72.000 hab. e 59.000 hab., ao todo 256.000 hab. Os Açores estão hoje ligados telegraphicamente á metropole por um cabo submarino.

O archipelago é fertil e bem agricultado, distinguindo-se principalmente a ilha de S. Miguel, na qual se tem desenvolvido consideravelmente a producção do ananaz, tentando-se tambem introduzir a cultura do chá. A industria do fabríco do alcool extrahido da batata doce tem ultimamente tomado um consideravel desenvolvimento.

Em 1893 o valor das imp. foi de 758 contos de réis e o das exp. de 250 contos. N'esse anno entraram nos portos do archipelago, em viagens de longo curso e de grande cabotagem, 214 vapores e 126 navios de vela, sendo os portos mais frequentados os de Ponta Delgada e Horta.

Segundo a ultima estatistica aduaneira (1890), os principaes artigos da imp. foram: tecidos de algodão (149 contos de réis), carvão de pedra (106), assucar (90), tecidos de lã (65), milho (41), machinas e instrumentos (40), madeira (37), ferro (28), tabaco (26), oleos (22), louças e vidros (17), chá (11), papel (11), velas (8), vernizes e tintas (7), chapeus (6), arroz (6), cerveja (5) e mobilia (5). N'esse mesmo anno os principaes artigos exp. foram: ananazes (129 contos), laranjas (37), batatas doces (4) e azeite de peixe (3).

MOEDAS. — A moeda corrente nos Açores é a da metropole, mas attribuindo-lhe um valor de mais 25 % em *réis insulanos;* assim, a moeda de 500 réis da metropole equivale a 625 réis insulanos. Ultimamente o governo pretendeu tornar o valor da moeda no archipelago uniforme com o da metropole; porém, em vista da resistencia local a esta medida, continuou a manter-se a distincção.

Até ha alguns annos, devido á escassez de communicações com a metropole, corria nos Açores bastante moeda estrangeira, principalmente *patacas* hespanholas e mexicanas, a que se dava o valor de 1.200 réis insulanos (960 réis fórtes), *serrilhas* (antigas moedas hespanholas), que valiam 240 réis insulanos, e *meias serrilhas*.

PESOS E MEDIDAS. — O *systema metrico decimal* é hoje o legalmente obrigatorio no archipelago.

As antigas medidas eram as mesmas que as da metropole: para as

de peso, o *arratel* de 0,459 kg. e a *arroba* de 14,688 kg.; para as lineares, a *vara* de 1,1 m. e o *covado* de 0,66 m.; e para as de capacidade, o *alqueire* para os seccos e o *almude* para os liquidos, variando porém muito a grandeza d'estas unidades de localidade para localidade. Nas cabeças dos diversos concelhos do archipelago as grandezas do alqueire e do almude, em litros, eram as seguintes:

Districtos	Concelhos	Alqueire	Almude
Angra	Angra	13,2	22
	Calheta	14,64	24,4
	Praia	13,575	22,55
	Santa Cruz da Graciosa	13,6	24
	Vellas	14,25	23,76
Horta	Corvo	12,948	32,6
	Horta	14,045	23,3
	Lagens das Flores	12,914	32,46
	Lagens do Pico	14,206	26,5
	Magdalena	14,963	23,7
	Santa Cruz das Flores	12,832	32,46
	S. Roque	24,781	24,6
Ponta Delgada	Lagoa	14,877	24
	Nordeste	15	24,024
	Ponta Delgada	15,065	24
	Povoação	15,054	24
	Ribeira Grande	14,979	24
	Villa Franca do Campo	15,07	24
	Villa do Porto	14,965	24

LOGARES IMPORTANTES. — **Angra do Heroismo** (12.000 hab.), cidade importante, situada ao longo da bahia, que lhe deu o nome, na costa S da ilha Terceira.

Horta (8.000 hab.), cidade na costa E da ilha do Fayal, defronte da ilha do Pico. O seu porto é o mais abrigado e espaçoso do archipelago.

Lagens do Pico (4.000 hab.) é a principal povoação da ilha do Pico. Está edificada no fundo d'uma pequena bahia circumdada de recifes. Nos seus arredores ha importantes culturas de cereaes e de vinha.

Lagoa (8.000 hab.), villa importante da ilha de S. Miguel, com arredores de notavel belleza.

Ponta Delgada (20.000 hab.), cidade grande e rica da ilha de S.

Miguel, é a mais importante de todo o archipelago pelo seu commercio e industria. Está edificada na costa S da ilha, e tem hoje uma doca de abrigo para obviar á pouca segurança, que offerecia o seu ancoradouro.

Povoação (6.000 hab.), villa importante na costa S da ilha de S. Miguel, a 33 km. de Ponta Delgada.

Praia da Victoria (3.400 hab.), villa notavel na costa E da ilha Terceira, a 17 km. de Angra do Heroismo.

Ribeira Grande (10.000 hab.), a villa mais populosa da ilha de S. Miguel, edificada ao longo d'uma enseada da costa N.

Santa Cruz das Flores (3.000 hab.), a povoação principal da ilha das Flores, está edificada na costa E, n'uma bahia desabrigada.

Santa Cruz da Graciosa (2.500 hab.), povoação principal da ilha Graciosa, situada perto da ponta O. Tem um porto perigoso.

Vellas (2.200 hab.), bom porto na costa S da ilha de S. Jorge. Nos seus arredores fabrica-se excellente queijo.

Villa Franca do Campo (8.500 hab.), importante e populosa villa na costa S da ilha de S. Miguel.

Villa do Porto (2.600 hab.), a povoação principal da ilha de Santa Maria, na costa S.

Villa Nova do Corvo, insignificante povoação, capital da ilha do Corvo.

ADEN

Colonia ingleza situada n'uma pequena peninsula a S O da costa da Arabia, á entrada do mar Vermelho. E' uma das estações mais importantes do imperio britannico no roteiro do mar das Indias e o emporio das mercadorias europeias destinadas á Arabia. Exporta café, aloes, gommas, incenso e pennas de abestruz. A colonia, comprehendendo a pequena ilha de *Perim*, tem 207 kmq. de sup. e 44.000 hab.

Conta-se lá em *rupias* = 16 *annas* = 2,38 fr.

A venda das mercadorias faz-se geralmente a peso, sendo a unidade o *maud* = 40 *scers* = 14 kg.

Steamer-Point (20.000 hab.) é mais propriamente o nome da cidade maritima.

AFGHANISTAN

Emirado a NO da India, na passagem d'esta rica região para a Persia e para as possessões russas da Asia Central. — Sup. 550.000 kmq. — Pop. 4.000.000 hab.

O paiz é rico em metaes (ouro, prata, cobre, ferro e chumbo), e produz trigo, arroz, tabaco, algodão e cana d'assucar.

O seu commercio mais importante é com a Bukharia (Turkestan), d'onde em 1890 importou 4 milhões de rupias e para onde exportou ap. o mesmo valor. Com a India (de Cabul e Candahar) teve em 1892 uma imp. de 1.176.000 rupias e uma exp. de 678.000.

MOEDAS.— A moeda mais usada é, como na Persia, o *toman,* moeda de ouro equivalente aos antigos ducados hollandezes (ap. 11,60 fr.), e que se divide em 20 *penabats,* moedas de prata, ou em 200 *schahis,* moedas de cobre. Nas contas emprega-se o *ryal,* que equivale a 2 $^1/_2$ penabats (1,45 fr.).

As frequentes relações com a India fazem com que nas transacções se faça tambem uso da *rupia* (2,38 fr.)

PESOS E MEDIDAS. — Para as pesagens usuaes toma-se por unidade a *maha* = 4 *okas* = 4,480 kg.; o *halmar* corresponde a 100 mahas.

A unidade de comprimento é o *guz* = 1,16 m.

Nas grandes transacções de cereaes emprega-se a *arteba,* que corresponde a 65,238 l.

LOGARES IMPORTANTES — **Cabul** (60.000 hab.), capital, no centro d'uma região muito fertil, tem grandes bazares e é um dos pontos mais importantes de passagem das caravanas de mercadores, que se dirigem para a Asia Central.

Candahar (100.000 hab.), na fronteira indiana, tem uma activa industria de tapetes, pannos de seda, chales, espadas e agua de rosas.

Herat (50.000 hab.), na fronteira persa, é o principal centro do commercio e da industria afghan.

AJUDÁ (S. João Baptista de)

Feitoria portugueza de insignificante importancia, encravada no reino africano de Dahomey, a 5 km. da costa da Guiné Septentrional, e que faz parte da nossa provincia ultramarina de S. Thomé e Principe.

ALASKA

Territorio bastante extenso, mas pouco importante, quasi deshabitado, situado no extremo NO da America Septentrional e pertencente hoje á republica federal dos Estados Unidos. — Sup 1.376.000 kmq. — Pop. 70.000 hab., quasi todos indios-americanos.

Os unicos recursos, que offerece, são a caça de animaes de pelliças, (castores, raposas, marthas, etc.), o córte de madeiras, a exploração das minas e, na costa, a pesca da baleia e do bacalhau.

A sua capital é a pequena cidade de **New-Arkhangel**, na ilha *Sitka,* situada ao sul, no Oceano Pacifico.

ALGERIA

Importante colonia franceza, situada ao N da Africa, na costa do Mediterraneo fronteira á França, entre Marrocos e a Tunisia. — Sup. 797.700 kmq. — Pop. 4.175.000 hab.

E' uma região abundante em cereaes, gado, alfa, tabaco e fructas. A cultura da vinha tem lá tomado grande desenvolvimento.

Em 1891 importou 269 milhões de fr. e exportou 223 milhões. Os principaes artigos exportados foram: vinho (55 ½), cereaes (50), animaes (40), lã (11), cortiça (9 ½), (pelles 7 ½), alfa (7), tabaco (5) e ferro (4 ½). Em 1890 as importações foram principalmente: tecidos de algodão (40), pelles em obra (24), obras de metal (11), tecidos de lã (9), café (9) e assucar (6). O commercio é quasi todo feito com a metropole; depois apenas figuram com alguma importancia a Inglaterra, a Hespanha, a Tunisia e Marrocos.

Em 1891 entraram nos portos 3.799 navios com 2.144.910 ton.

MOEDAS. — O systema monetario da Algeria é o da França (francos);

todavia os indigenas arabes, nas suas transacções, ainda ás vezes fazem uso da seguinte unidade de conta:

o *rial-budjie* = 24 *muzons* = 48 *karubs* = 2,08 fr.

As antigas moedas, que ainda circulam no interior, eram: em ouro o *sequim* ou *soltani* = 8,71 fr., em prata a *piastra algeriana* = 3,72 fr. e em cobre o *karub* = ap. 4 cent.

PESOS E MEDIDAS. — Não obstante estar legalmente adoptado o systema metrico decimal, no interior ainda se faz algum uso das antigas medidas, que eram as seguintes:

o *cantaro* = 100 *rottolo attari* = 1.600 *onças* = 54.608 kg.;
o *rottolo-kèbir* (para fructas seccas) = 24 *onças* = 819,12 g.;
o *pick turco* = 8 *robis* = 0,64 m.; o *pick arabe* = 6 *robis* = 0,48 m.;
o *caffèse* = 16 *tarries* = 317,4 l.; a *saâ* = 58 l.; o *khull* = 16 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Alger** (83.000 hab.), capital, tem um bom porto de commercio e fabricas de fiação, papel, armas, etc. Exporta cereaes, pelles, algodão, lã, cebo, tamaras, amendoas e fructas temporãs, e é o principal porto de importação de tecidos e artigos manufacturados.

Bone (31.000 hab.), excellente porto com um grande commercio de trigo, lã, couros e cera. Tem fabricas de albornoz arabes, tapetes, etc. Nas costas adjacentes pesca-se o coral.

Constantina (47.000 hab.), a 430 km. a E. de Alger, tem um activo commercio interior e fabricas de artigos de couro e de tecidos de lã.

Oran (75.000 hab.), a 410 km. a O de Alger, já defronte da costa de Hespanha, tem a pequena distancia o activo porto de *Mers-el-Kebir*. Possue fabricas de leques, chinellas e massas.

Tlemcem (30.000 hab.), a 120 km. a SO de Oran, no interior, é um grande mercado agricola e tem importantes manufacturas de albornóz, chinellas de marroquim e selins.

ALLEMANHA

Imperio situado na Europa Central, a E da França, e banhado ao N. pelo mar do Norte e sobretudo pelo Baltico.

E' uma federação constituida, sob a hegemonia da Prussia, pelos seguintes estados: — 4 reinos: *Prussia, Baviera, Saxonia* e *Wurtemberg;* — 5 grão-ducados: *Bade, Hesse, Saxe-Weimar, Oldenburgo, Mecklem-*

burgo-Schwerim e *Mecklemburgo-Strelitz*; — 5 ducados: *Brunswick*, *Meiningen*, *Saxe-Altenburgo*, *Saxe-Coburgo-Gotha* e *Anhalt*;—7 principados: *Schwarzburgo-Rudolstadt*, *Schwarzburgo-Sondershausen*, *Waldeck*, *Reuss-linha primogenita*, *Reuss-linha segunda*, *Schaumburg-Lippe* e *Lippe*; — 3 cidades livres: *Hamburgo*, *Lubeck* e *Bremen*; — e 1 paiz do imperio: a *Alsacia-Lorena*. Sup. 540.483 kmq. – Pop. 49.429.000 hab.

Os estados banhados pelo mar são apenas a Prussia, o Oldenburgo e os dois Mecklemburgos; as tres cidades livres são excellentes portos fluviaes.

O solo da Allemanha é assaz rico em hulha e em minerios de ferro, chumbo, prata, zinco, etc.; produz cereaes, tabaco e muita beterraba, que é aproveitada no fabrico do assucar. A industria allemã tem attingido, em todos os ramos, um notavel desenvolvimento; assim, em 1892 os objectos manufacturados entraram nas imp. apenas na proporção de 5 % e nas exp. na de 68,6 %. Para facilitar as relações commerciaes entre os diversos paizes da Allemanha, existe desde muito uma união aduaneira conhecida pelo nome de *Zollverein*, da qual faz tambem parte o grão-ducado de Luxemburgo.

Em 1892, as imp. foram no valor de 4.227 milhões de marcos e as exp. no de 3.150 milhões. Os principaes artigos importados foram: cereaes (463), lã (295), gado (245), café (197), algodão (196), madeiras (160), pelles e couros (134), seda em bruto (133);—e os exportados: assucar (680), tecidos de lã (221), tecidos de algodão (157), hulha (151), tecidos de seda (145), artigos de ferro (140), machinas (120), ferro (101), tintas (97), papel (95) e artigos de couro (94).

Em 1891 as entradas nos portos do imperio foram de 66.736 embarcações com 14.478.620 ton.

MOEDAS. — O actual systema monetario allemão, estabelecido pela lei de 9 de julho de 1873, tem por unidade o *marco (reichmark)*, que se divide em 100 *pfennigs*. O peso de ouro fino correspondente a um marco é de 0,358423 g., equivalendo portanto ao valor legal de 1,235 fr. Nas moedas de prata, consideradas apenas como divisionarias, pois o estalão é só o ouro, o marco contém 5 g. de prata fina e tem portanto o valor legal de 1,11 fr.

As actuaes moedas allemãs são as seguintes: — em ouro: peça de *20 marcos (dupla corôa)*, com o peso de 7,965 g. e o toque de 0,900, e peças de *10 marcos* e *5 marcos* com o mesmo titulo e pesos em

proporção; — em prata: peça de *5 marcos*, com o peso de 27,777 g. e o titulo de 0,900, e peças de *2 marcos*, *1 marco*, *50 pfennigs* (meio-marco) e *20 pfennigs* (quinto de marco), com o mesmo titulo e pesos em proporção; — em nickel: peças de *10 pfennigs* com 4 g. de peso, e de *5 pfennigs* com 2,5 g.; — em cobre: pequenas moedas de *2 pfennigs* e de *1 pfennig*. Desde 1886 cunham-se tambem moedas de nickel de *20 pfennigs*.

A correspondencia normal do *marco* é de 60 *kreuzers* austriacos, 1 *shilling* inglez, 59 *centesimos de florim* da Hollanda, 31 *kopecks* da Russia, 24 *centesimos de dollar* dos Estados-Unidos e 1,25 fr.

Antes da unificação da Allemanha (1871), havia nos diversos paizes da Confederação Germanica, da qual tambem a Austria fazia parte, uma grande variedade de systemas monetarios.

Em 1857, afim de os pôr em harmonia com a nova unidade de peso adoptada por todo o Zollverein, fez-se uma convenção monetaria, segundo a qual a confederação ficou dividida em 3 grandes zonas, cada uma com sua unidade monetaria differente, mas de modo a poder estabelecer-se entre ellas relações simples, para que as novas moedas podessem circular facilmente em todos os paizes allemães. D'este modo, tomando a prata como estalão, estabeleceu-se que com uma libra (500 g.) de prata fina, reduzida ao titulo de 0,900, se cunhariam 30 *thalers* nos paizes da Allemanha do Norte (Prussia, Saxonia, Oldemburgo, Brunswick, etc.), 52 $^1/_2$ *florins* nos da Allemanha do Sul (Baviera, Wurtemberg, Bade, Hesse, etc.) e 45 *florins* na Austria.

A correspondencia d'estas moedas com o actual systema allemão foi assim definido por lei: 10 *marcos* em ouro = 3 $^1/_3$ *thalers* da Allemanha do Norte = 5 *florins* e 50 *kreuzers* da Allemanha do Sul (*) = 5 *florins* da Austria = 8 *marcos* e 5 $^1/_2$ *schillings* de Hamburgo.

PESOS E MEDIDAS. — Por uma lei de 17 de agosto de 1868 foi ordenado que o *systema metrico francez* seria, a partir de 1872, o unico legal nos estados da Confederação da Allemanha do Norte, sendo depois, em 1870 e 1871, adoptado o mesmo systema pelos estados da Allemanha do Sul. E' pois este hoje o systema legal de pesos e medidas de todo o imperio, empregando-se, porém, denominações allemãs para designar diversas medidas; assim:

(*) Cada um d'estes *florins* dividia-se em 60 *kreuzers*, ao passo que os *florins* da Austria se dividiam em 100 *kreuzers*.

o metro	denomina-se	*stab*	(vara)
o centimetro	»	*neuzell*	(nova pollegada)
o millimetro	»	*stricht*	(linha)
o decametro	»	*hette*	(cadeia)
o metro quadrado	»	*quadratstab*	(vara quadrada)
o metro cubico	»	*kubikstab*	(vara cubica)
o litro	»	*kanne*	(pote)
o meio litro	»	*schoppen*	(quartilho)
o hectolitro	»	*fass*	(tonnel)
o meio hectoliiro	»	*scheffel*	(alqueire)

O meio quintal metrico (50 kg.) denomina-se *centner*, por corresponder a 100 das antigas *libras*, ainda empregadas nas pesagens aduaneiras.

A *meile*, ou milha allemã, corresponde a 7.500 m.

Anteriormente á adopção do systema metrico decimal, os pesos e medidas variavam muito nos diversos paizes da Allemanha; todavia desde 1840 os diversos estados, que constituiam o Zollverein, haviam adoptado, para regular a percepção dos direitos de alfandega, a *libra* de 500 g. como unidade de peso. Esta libra, conhecida pelo nome de *zollpfund*, dividia-se em 30 *loths*. O *stein* equivalia a 20 libras, o *centner*, ou *quintal*, a 100 libras, o *schiffspfund* a 3 centners (150 kg.) e o *schiffslast* a 40 centners (2.000 kg.)

COLONIAS. — A Allemanha tem ultimamente estendido o seu protectorado a alguns territorios da Africa e da Oceania, sobre os quaes, pórém, ainda não exerce um dominio muito effectivo. Na Africa possue os pequenos territorios de *Togo* e de *Camerões* na Guiné, feitorias na *Hottentocia*, e uma extensa região na costa de *Zanguebar*. Na Oceania tem algumas pequenas ilhas e a *Terra do Imperador Guilherme* (a N. E. da grande ilha da *Nova Guiné)*. Todos estes dominios representam uma superficie de 2 milhões de kmq. com 4 milhões de hab.

(V. os diversos paizes de que se compõe o imperio allemão e ainda *Hannover* e *Westphalia)*.

ALSACIA-LORENA

Região situada na margem esquerda do Rheno, pertencente outr'ora á França e annexada ao imperio allemão depois da guerra de 1870 — Sup. 14.509 kmq. — Pop. 1.604.000 hab.

A Alsacia é uma região essencialmente industrial, abundando sobretudo as fabricas de tecidos.

MOEDAS E MEDIDAS. — Pela lei de 10 de nov. 1874 foi mandado estender á Alsacia-Lorena o novo systema monetario do imperio, não sendo porém prohibido, nas relações entre particulares, o emprego do *franco*, que corresponde a 80 *pfennigs*.

Os pesos e medidas são os do systema metrico decimal.

LOGARES IMPORTANTES. — **Colmar** (31.000 hab.), na Alta-Alsacia, com fabricas de fiação de algodão, de chitas e de fitas, e com um activo commercio de ferro, vinhos e drogas.

Metz (61.000 hab.), fortaleza notavel da Lorena, grande mercado das populações ruraes dos arredores. Fabricas de escovas, passamanarias, luvas, cobertores, bordados, papeis pintados e objectos de ferro.

Mulhouse (em allemão *Mülhausen*, 77,000 hab.), na Alta-Alsacia, é um dos mais importantes centros industriaes do paiz. Tem importantes fabricas de fiação, tecelagem, estamparia de algodão, pannos de lã, tecidos de seda, botões, escovas, luvas, couros, machinas, tinturarias, fundições.

Strasburgo (124.000 hab.), celebre praça forte da Alsacia, séde do governo da Alsacia-Lorena. Fabricas de cerveja; notavel preparação de presuntos e de foie-gras.

AMERICA CENTRAL

Especie de isthmo situado entre as duas Americas, septentrional e meridional, e que comprehende as pequenas republicas de *Guatemala, S. Salvador, Nicaragua, Honduras* e *Costa-Rica*.

(**V.** estes nomes).

ANDORRA

Pequena republica encravada nos Pyreneus Orientaes, entre a Hespanha e a França — Sup. 452 kmq. — Pop. 6.000 hab., que se entregam principalmente á creação de gado e ao commercio de madeiras, carvão, lã e minerio de ferro.

As moedas e medidas são as do systema francez.

A capital é a pequena cidade de **Andorra** (2.000 hab.), que fica a 22 km. ao N da cidade hespanhola de *Urgel.*

ANGOLA

Extensa e rica provincia ultramarina portugueza situada na costa occidental da Africa Austral. Occupa 1.350 km. de littoral do Oceano Atlantico, que a banha por O, e para o interior estende-se até ao Estado independente do Congo e até ao territorio de Barotzé. A provincia divide-se em quatro districtos, que são, de N para S: os do *Congo, Loanda, Benguella* e *Mossamedes.* — A sup. é de ap. 1.316.000 kmq., e a pop. avalia-se ap. em 12 milhões de hab., sendo cerca de dois terços no districto de Loanda.

E' uma região notavelmente rica, e á qual está reservado um brilhante futuro, quando a colonisação e a abertura de vias de communicação permittam a exploração das suas riquezas. Os planaltos da região do sul prestam-se admiravelmente á colonisação europea. Deve concorrer muito para a prosperidade da provincia a conclusão do caminho de ferro de Loanda a Ambaca (357 km.), que facilitará a exportação dos productos dos dois importantes concelhos de Cazengo e Golungo-Alto, notaveis pela cultura do café.

Os principaes artigos de exp. da provincia são: o café, algodão, ginguba, azeite de palma, borracha, cera, gomma copal e marfim; — a imp. refere-se principalmente a tecidos de algodão e de lã, artigos manufacturados, metaes e substancias alimenticias europeas.

A ultima estatistica das alfandegas do continente, relativa a 1890, fornece as seguintes indicações ácerca das relações mercantis da metropole com Angola:

A imp. de artigos angolenses para consumo em Portugal foi no valor de 181 contos de réis, e para exportarmos foi no valor de 3.092 contos; a exp. de artigos nacionaes para a provincia de Angola foi no valor de 583 contos, e a de artigos estrangeiros enviados de Portugal no de 1.804 contos; ao todo 5.660 contos de réis. As verbas que mais avultam são: — na imp. para consumo: café (54 contos), oleos vegetaes (39), pelles (37), algodão (31), cera (9), sementes oleosas (5) e aguardente (2); — na imp. para depois reexportarmos: borracha (1.373), café (1.266), cera (283), sementes oleosas (51), marfim (40), urzella (34), fructas (19), algodão (6) e cacau (3); — na exp. de artigos nacionaes ou

nacionalisados: vinhos (206), tecidos de algodão (47), metaes (37), tecidos de lã (22), farinha de trigo (22), azeite (19), calçado (14), instrumentos e machinas (12), vidros e louças (11), taboado (9), sabão (9), obras de madeira (7), papel (7), cordame (6), mobilia (6), vernizes (5), tecidos de linho (3) e armas (2); — na reexportação de artigos estrangeiros: tecidos de algodão (1.002), armas (128), artigos de metal (81), tecidos de lã (62), arroz (51), bebidas espirituosas (41), machinas e instrumentos (33), polvora (30), farinha de trigo (30), assucar (27), quinquilherias (24), tecidos de linho (20), chapeus (19), louças e vidros (15), manteiga (15), azeite (15), bacalhau (12), petroleo (10), guarda soes (10), cerveja (9), velas (8), conservas (8), papel (5), biscoitos (5), queijo (5), calçado (5), chá (3) e tintas (3).

Em 1893 o movimento commercial da provincia foi de 12.346 contos de réis, distribuindo-se assim pelas cinco principaes alfandegas: Loanda 5.643 contos, Benguella 2.933, Congo 2,112, Ambriz 1.191 e Mossamedes 467. Só de 1892 para 1893 o movimento commercial da provincia augmentou em 3.974 contos.

Segundo o ultimo annuario estatistico (1886), o numero de embarcações de longo curso entradas nos portos da provincia, n'esse anno, foi de 245 vapores e 79 navios de vela. Dos vapores, 166 eram nacionaes. De viagens de cabotagem houve 3.040 entradas.

Em 1891 houve 587 entradas de embarcações de longo curso.

MOEDAS. — As moedas legaes da provincia são as mesmas da metropole; a principal circulação é, porém, de notas do Banco Nacional Ultramarino e do Banco de Portugal e de cedulas da Junta da Fazenda da Provincia dos valores de 20$000, 10$000, 5$000, 2$000 e 1$000 réis. Além d'isso circulam muitas moedas estrangeiras com valores determinados pelo governo provincial, sendo as principaes as peças de *5 francos* da União latina, que são recebidas por 860 réis, e as *rupias* indianas, que são recebidas por 400 réis.

As outras moedas estrangeiras, com os valores correspondentes em réis, pelos quaes se recebiam, são as seguintes: *aguia* de 10 dollars dos Estados Unidos (9$200), *onça* hespanhola e das republicas hispano-americanas (14$600), *soberano* inglez (4$500 réis), peça de *20 francos* em ouro (3$440), *peso* ou *pataca* hespanhola ou das republicas hispano-americanas (960), *peseta* hespanhola (192), *dime* dos Estados Unidos (95), *coroa* ingleza de 5 shillings (1$125), *florim* inglez de 2 shillings (450), *shilling* inglez (225).

Ha ainda na provincia umas antigas moedas de cobre denominadas

macuta e *meia macuta*, que valem respectivamente 30 e 15 réis. Havia tambem, como moedas especiaes da provincia, peças de prata de 12, 10, 8, 6, 4 e 2 *macutas*, mas que hoje se não encontram já em giro, por haverem sido todas exportadas.

PESOS E MEDIDAS. — Os pesos e medidas legaes são os do *systema metrico decimal;* mas n'alguns pontos da provincia ainda hoje é usada a antiga medida de capacidade denominada *cazemguel*, que equivale a 17 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Ambaca**, séde d'um concelho importante pela producção do café, fica situada a 20 km. da margem direita do rio Lucalla, affluente do Quanza, e é o extremo da linha ferrea, que de Loanda se dirige para o interior. Fica, em linha recta, a 260 km. de Loanda, a 110 de Malange e a 60 do Duque de Bragança.

Ambriz, importante povoação e porto de facil accesso, na foz e margem esquerda do rio Loge ou Bamba, a 115 km. ao N de Loanda. Faz um importante commercio em marfim, cera e gomma, e nos seus arredores tem-se desenvolvido muito a agricultura, produzindo mandioca, milho, feijão, canna sacharina e algodão.

Ambrizette, pequena povoação costeira ao S do rio Zaire, e pertencente ao concelho de Ambriz.

Bailundo, pequena povoação do territorio do mesmo nome, a 280 km. a NE de Benguella.

Benguella *(S. Filippe de)* — Cidade, capital de um dos districtos da provincia e bom porto. A ella affluem os productos do riquissimo sertão.

Bihé, capital do fertil e sadio territorio do mesmo nome, que se estende pelo planalto a E de Benguella, da qual dista 375 km.

Cabinda, capital do territorio do mesmo nome situado ao N do rio Zaire, no districto do Congo. Fica situada no fundo de uma bahia, que tem tambem o mesmo nome.

Caconda, capital do concelho do mesmo nome, no districto de Benguella. E' de um activissimo commercio com o sertão, e nos seus arredores o solo, extremamente fertil, produz os vegetaes da Europa.

Cassange, povoação sertaneja do districto de Benguella, a 500 km. de Loanda, para o interior, a 113 km. a SE do Bihé e a 220 a NE de Caconda.

Catumbella, capital do concelho do mesmo nome, na margem esquerda do rio Catumbella e a 15 km. ao N da cidade de S. Filippe de Benguella.

Cazengo, cabeça do rico e fertil concelho do mesmo nome, no districto de Loanda, situado no interior, ao N do rio Quanza. Produz-se lá em abundancia o melhor café da provincia, e tem algumas minas de ferro.

Dande, povoação na margem direita do rio do mesmo nome, a 35 km. da foz e a 65 km. para o N da cidade de Loanda.

Dondo, grande povoação do concelho de Cambambe, um dos mais commerciaes do districto de Loanda. Fica situada na margem direita do rio Quanza, e está em communicações directas com Loanda por meio de vapores, cujas viagens, na epoca das cheias, se fazem em 20 horas. Antes da construcção do caminho de ferro de Ambaca, era aqui que se faziam as maiores transacções com o interior.

Duque de Bragança, cabeça do concelho do mesmo nome, no districto de Loanda, situado ainda a E do de Ambaca e ao N do de Malange.

Encoge, cabeça do extenso concelho do mesmo nome, pertencente ao districto de Angola e situado na fronteira do Congo.

Golungo-Alto, cabeça do concelho do mesmo nome, um dos mais ricos e populosos do districto de Loanda, e situado a O do de Ambaca. Cultiva-se o café em grande escala e abunda tambem a ginguba, sendo o terreno muito apto para a cultura do algodão e do tabaco. Ao N fica o vasto e montanhoso territorio dos *Dembos*, habitado por uma população guerreira, e abundante em gado suino e caprino.

Huila, cabeça do concelho meridional do mesmo nome, no districto de Mossamedes, entre esta cidade e a povoação de Quilengues. O clima é saudavel, e o solo fertilissimo, dando-se bem o trigo, a vinha, a oliveira e outras culturas europeas. E' uma das regiões de maior futuro.

Humbe, povoação sertaneja ao S do districto de Mossamedes, na margem direita do rio Cunene, a 340 km. da costa.

Húmpata, povoação do territorio do mesmo nome, a NE de Mossamedes. E' de notavel feracidade para a cultura das gramineas, e dá-se bem o tabaco, que é cultivado já pelo gentio.

Landana, povoação do districto do Congo, ao N do rio Zaire.

Loanda *(S. Paulo de),* cidade, capital da provincia de Angola, porto situado n'uma excellente bahia. Tem tido um consideravel desenvolvimento desde que se construiu o caminho de ferro, que a liga com o interior, e se canalisaram as aguas do Bengo.

Malange, cabeça do concelho do mesmo nome, situado no planalto, ainda a E do de Ambaca. E' uma região fertil e muito salubre.

Massangano, villa, capital do concelho do seu nome, no districto de Loanda, na margem direita do rio Quanza, proximo da sua confluencia com o Lucalla. O territorio é fertil e abunda em gado.

Mossamedes, cidade, capital do districto mais meridional da provincia de Angola, ao longo d'uma bahia. Apesar de ser de recente fundação (1840), tem tido um grande desenvolvimento, devido á excellencia do seu clima e á fertilidade do territorio que a circumda, o qual dá bom milho, feijão, batata, fructas, etc., sendo tambem muito apto para a cultura do algodão e da canna sacharina.

Novo-Redondo, pequena villa, capital do concelho do seu nome, ao S do districto de Loanda, mau porto ao centro do littoral da provincia.

Pungo-Andongo, antigo presidio, cabeça do concelho do mesmo nome, nas terras altas do interior, ao S do concelho de Ambaca, e situado a 8 km. da margem direita do rio Quanza. Abunda em gado, cera e borracha.

Quilengues, cabeça do concelho do mesmo nome, no interior do districto de Benguella, a SO de Caconda. E' extremamente abundante em gado.

S. Salvador do Congo, antiga cidade, que foi capital do reino do Congo, e que fica a SE do actual districto do Congo, a 5 dias de viagem ao S do rio Zaire.

ANHALT

Ducado que faz parte do imperio allemão e fica encravado na provincia prussiana de Saxe.— Sup. 2.294 kmq. — Pop. 272.000 hab.

Abunda em minas, e tem uma industria florescente.

As moedas são as que hoje estão adoptadas em todo o imperio allemão *(marcos),* e as medidas as do systema francez. As antigas eram as usadas na Prussia.

A capital é **Dessau** (35.000 hab.), a 140 km. a SO de Berlim, notavel pelo fabríco de chapeus de palha.

(**V.** *Allemanha.*)

ANNAM

Reino situado na costa oriental da Indo-China (Asia), e hoje collocado sob o protectorado da França.—Sup. 230.000 kmq.—Pop. 6.000.000 hab.

Em 1891, as imp. foram no valor de 4.261.000 fr. e as exp. no de 8.652.000 fr., sendo os principaes artigos exportados: assucar (1.388 milhões de fr.), seda (1.192), nozes de arec (584), peixe (552);—e os importados: tecidos de algodão e artigos manufacturados. As entradas nos portos foram de 88 navios de longo curso e 319 embarcações de cabotagem.

MOEDAS E MEDIDAS.—A moeda nacional é a *sapeca,* pequena peça de zinco analoga ao *cash* chinez. As sapecas circulam geralmente em enfiadas de 600 formando 1 *kwan.*

A principal circulação monetaria faz-se porém com *pesos* hespanhoes (5,37 fr.), *patacas* mexicanas, *dollars* dos Estados Unidos e hoje tambem com moedas francezas.

Conta-se por *kwans* = 10 *mas* = 600 *sapecas.* No commercio cota-se o peso por 2 kwans; mas geralmente ao kwan em sapecas não se dá um valor superior a 1 franco.

Os pesos e medidas são os mesmos que na China.

LOGARES IMPORTANTES.—**Hué** (30.000 hab.), capital e séde do residente francez, edificada n'uma ilha do rio do mesmo nome, proximo da costa oriental da peninsula.

Tourane, porto a 10 km. a SE de Hué.

ANTILHAS

Dá-se este nome a um grande numero de ilhas situadas entre as duas Americas, a leste do golfo do Mexico. As 4 maiores, denominadas Grandes Antilhas, são *Cuba* e *Porto-Rico,* pertencentes á Hespanha, *Jamaica,* pertencente á Inglaterra, e *S. Domingos* ou *Haiti,* que constitue as duas republicas de Haiti e Dominicana. As Pequenas Antilhas pertencem á França *(Martinica, Guadeloupe,* etc.), á Inglaterra *(Trindade, Barbada,* etc.), á Dinamarca *(S. Thomaz,* etc.), á Hollanda *(Curaçao,* etc.).

(**V.** estes nomes).

ARABIA

Grande peninsula a SO da Asia, com 2.800.000 kmq. de sup. e 12 milhões de habitantes. Está sob o dominio da Turquia, constituindo, porém, em parte, estados indigenas.

O solo tem grandes desertos arenosos. A SO fica uma região muito fertil *(Yemen)*, que produz excellente café.

Os principaes artigos de exportação consistem em café, tamaras, aloes, ricino, incenso, gommas, coral, pennas de abestruz, sal e lã. Importa da Europa tecidos e artigos manufacturados, da Africa cereaes, marfim e escravos, e da Asia sedas, tapetes, chales, arroz e pedras preciosas.

MOEDAS. — As moedas, que mais circulam na Arabia, são *piastras* ou *pesos* hespanhoes (5,37 fr.) e *thalers levantinos* ou de Maria Thereza (5,20 fr.); mas nas contas emprega-se uma moeda ficticia relacionada com as piastras hespanholas d'um modo variavel segundo as diversas regiões.

Em Moka a piastra de conta, denominada tambem *thaler de Moka* ou *piastra de Moka*, é tal que 1.215 equivalem a 1.000 piastras hespanholas, valendo portanto 4,45 fr., e dividindo-se cada uma em 80 *kabiks*. Em Meca emprega-se o *krusch* = 40 *divans* = 2,08 fr. Em Mascate o *thaler de conta* = 11 $^1/_2$ *mahmudis brancos* = 5,20 fr.

PESOS E MEDIDAS. — Geralmente na Arabia faz-se uso dos pesos e medidas do Egypto.

Para as pesagens emprega-se em Moka o *bahar* = 15 *presils* = 150 *mahuds* = 199,35 kg.; em Betelfakí o bahar tem 370 kg. e em Djeddah apenas 83 kg.

Para os comprimentos emprega-se o *guz* = 0,635 m. e o *covid* = 0,457 m.

Para as medidas de capacidade o *toman* = 40 *kellas* = 568,6 l., e o *cuddy* = 16 *wakias* = 7,57 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Betelfaki**, porto do Yemen, a SE, por onde hoje se faz a maior exportação de café.

Djeddah (20.000 hab.), na costa oriental do mar Vermelho, porto que dá serventia para Meca. E' o centro do commercio do mar Vermelho. Exporta productos do paiz, gommas, amendoas, rosarios de

coral, e recebe, por via de Suez, os artigos manufacturados da Europa, que depois reexporta.

Mascate é o porto mais importante da costa oriental da Arabia e séde d'um sultanato outr'ora assaz poderoso. Tem um activo commercio. Circulam lá umas moedas de cobre denominadas *peisas* e *ghassranz*, equivalendo 138 das primeiras ou 230 das segundas a 1 *thaler*.

Meca, a cidade santa do islamismo, frequentada por innumeros peregrinos, tem grandes bazares e feiras importantes.

Medina, a 430 km. a NO de Meca, cidade tambem muito frequentada pelos peregrinos musulmanos.

Moka, porto de commercio no Yemen. Exporta café, gommas, incenso, sene, myrrha, marfim e couros. O *bahar* tem lá 460 *rottolos* ou *libras de Moka* pesando cada uma 433,32 g. O café vende-se por ballas de 276 rottolos (ap. 184 kg.), peso liquido.

ARGENTINA (Republica)

E' o mais importante dos estados marginaes do rio da Prata (America do Sul), a SO do Brazil. Constitue uma republica federal, de continuo agitada por revoluções. — Sup. 2.989.400 kmq. (comprehendendo a Patagonia). — Pop. 3.800.000 hab.

A principal riqueza do paiz reside na abundancia de gado, creado nas extensas *pampas*, e no desenvolvimento da industria agricola.

Em 1892, as imp. foram no valor de 91 milhões de pesos nacionaes, e as exp. no de 113 milhões. Nos annos anteriores as imp. haviam vindo em consideravel decrescimento (165 milhões em 1889 e 67 milhões em 1891).

O maior commercio foi com a Inglaterra (imp. 36 e exp. 20), com a França (imp. 10 e exp. 26) e com a Allemanha (imp. 11 e exp. 17). Os principaes artigos imp. foram : tecidos de algodão (16), vinho (15), objectos de ferro (10), tecidos de lã (5), hulha (5), vestuarios (4);— e os exp.: lã (44), cereaes (27), couros (22) e carne (8).

As entradas nos portos foram 9.948 com 6.046.827 ton.

MOEDAS. — As moedas effectivas, segundo o novo systema monetario de 1881, são : — em ouro, o *argentino* = 5 *pesos* e cujo valor é de 25 fr., e o *medio-argentino;* — em prata, o *peso* (de 100 *centavos*), cujo va-

lor é de ap. 5 fr., e peças de 50, 20, 10 e 5 *centavos;* — e em cobre, moedas de 2 e 1 *centavos.*

Alem d'isto circulam, como em todas as republicas de origem hespanhola da America: *onças* ou *dobrões* hespanhoes em ouro (ap. 81,50 fr.), *meios dobrões, quartos de dobrão, pesos fortes* hespanhoes e mexicanos em prata (ap. 5,37 fr.), *eagles* dos Estados Unidos (10 dollars ou ap. 10 pesos) e *soberanos* inglezes (ap. 5 pesos).

Abunda tambem o papel moeda, o qual, devido á sua exagerada emissão, tem uma grande depreciação.

As contas fazem-se em *pesos* e *centavos*. Os pesos fortes hespanhoes, anteriormente usados, dividiam-se em 8 *reales* e cada um d'estes em 4 *cuartillos.*

PESOS E MEDIDAS. — O systema legal é o *systema metrico-decimal;* mas nas provincias empregam-se ainda os antigos pesos e medidas, e as casas inglezas e norte-americanas fazem uso dos seus pesos e medidas nacionaes.

Os antigos pesos, analogos aos de Castella, eram:

a *tonelada* = 20 *quintaes* = 80 *arrobas* = 2.000 *libras;*

a *libra* = 2 *marcos* = 16 *onças* = 459,4 g.

No commercio tomava-se, por approximação, a arroba = 11,5 kg.

Nas medidas lineares empregava-se:

a *braça* = 2 *varas* = 6 *pés* = 8 *palmos* = 1,732 m.

As medidas de capacidade eram:

para seccos: a *fanega* = 4 *cuartillos* = 12 *almudes* = 137,2 l;

e para liquidos: { o *barril* = 4 *canecos* = 32 *frascos* = 64 *medios* = 76 l.; a *pipa* = 6 *barris* = 456 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Buenos-Aires** (563.000 hab.), capital da republica, na margem direita e junto á foz do rio da Prata, é o principal porto de commercio exterior da confederação.

Cordova (66.000 hab.), no centro do paiz, a 550 km. a NO de Buenos-Aires, tem um commercio importante de bois, mulas e trigo, e algumas fabricas de tecidos de lã e algodão.

Corrientes (14.000 hab.), a NE, proximo da confluencia do rio Paraná com o Paraguay, é a capital da provincia do mesmo nome, abundante em gado, milho, tabaco e fructas e tendo grandes riquezas mineraes (cobre, chumbo, ferro e mercurio). Está destinada a ser um centro importante do commercio interior.

La Plata (65.000 hab.), capital da provincia de Buenos-Aires.

Paraná (35.000 hab.), capital da provincia de Entre-Rios, porto na margem esquerda do rio do mesmo nome, a 550 km. a NO de Buenos-Aires.

Rosario (65.000 hab.), porto na margem direita do rio Paraná, entre Buenos-Aires e Paraná.

Salta (35.000 hab.), cidade interior ao N, proximo da fronteira da Bolivia, tem nos seus arredores importantes minas de ouro, prata e cobre.

Tucuman (26.000 hab.), ao S de Salta.

ARMENIA

Região montanhosa a NE da Turquia asiatica.
Tem como principal cidade **Erzerum.**

(**V.** *Turquia asiatica).*

ATCHIN

(**V.** *Achem).*

AUSTRALIA

O mais pequeno dos continentes, situado a SE da Asia, na Oceania, circumdado a N e a E pelos numerosos archipelagos do Oceano Pacifico. Pertence á Inglaterra, que tem, de preferencia, colonisado as regiões de SE, denominadas *Victoria* e *Nova-Galles-do-Sul.* — Sup. 7.626.000 kmq. (4/5 da de toda a Europa) — Pop 5.178.000 hab.

As suas riquezas estão ainda, em grande parte, por explorar; mas produz já muito trigo, milho, cevada e algum vinho, tabaco, algodão e canna de assucar. Sustenta muito gado, especialmente carneiros merinos, o que faz com que seja o principal centro de producção de lã, e o seu solo é um dos mais ricos em ouro.

Em 1892 as imp. foram no valor de 59 milhões de libras sterlinas e as exp. no de 64 milhões. Só a lã exportada representou o valor de 28 milhões.

O movimento dos portos, n'esse anno, foi de 18.309 entradas e sahidas de navios com 17.317.492 ton.

MOEDAS E MEDIDAS. — O systema monetario da Australia é o inglez, havendo em Sidney uma casa da moeda, que cunha *libras* e *meias libras* em condições eguaes ás da metropole. Além da moeda ingleza, circula, como em quasi todas as praças commerciaes do Oriente, uma grande quantidade de *pesos* hespanhoes e mexicanos, que correm por 50 pence, e de *dollars* norte-americanos. Conta-se, como em Inglaterra, por *libras sterlinas* de 20 *shillings* cada um de 12 *pence*. Antigamente, porém, tomava-se como unidade de conta uma *libra australiana*, que valia 20 % menos do que a libra ingleza.

Os pesos e medidas são os de Inglaterra.

LOGARES IMPORTANTES — **Adelaide** (133.000 hab.), porto no golfo de S. Vicente (Australia Meridional), é sobretudo notavel pela grande exportação de cereaes.

Brisbane (94.000 hab.), capital da região denominada *Queensland*, porto na costa oriental.

Melbourne (491.000 hab.), principal praça de commercio da colonia de *Victoria*, a mais rica em minas de ouro, sobre a bahia de *Port-Philip*. E' o grande entreposto dos productos australianos, exportando ouro, lã, sebo, chifres, couros, carnes salgadas e barbas de baleia.

Perth (10.000 hab.), capital da *Australia Occidental*.

Sidney (384:000 hab.), metropole da *Nova-Galles-do-Sul*, é a cidade mais industrial e de mais commercio maritimo da Australia. Tem fabricas de toda a especie: de vidros, de tecidos de lã, de fundição, de cerveja, de distillação, etc.

AUSTRIA-HUNGRIA

Imperio da Europa Central, a E da Suissa e da Baviera e tocando por NE com a Russia. Apenas ao sul é que tem uma estreita nesga de terra banhada pelo mar Adriatico.—Sup. 625.557 kmq.—Pop. 41.385.000 hab.

A vasta planicie hungara, na parte oriental do imperio, é uma das regiões da Europa mais abundante em trigo; a Bohemia, região de NO, é rica em mineraes e hulha e tem uma florescente industria manufactureira (crystaes, louça, papel, assucar de beterraba, etc.); nas regiões occidentaes prospera a industria do ferro e das bijuterias.

Em 1892, as imp. foram no valor de 627 milhões de florins e as exp.

no de 723 ½ milhões. D'este commercio apenas a quarta parte foi maritimo, e cerca de metade foi feito com a Allemanha.

Os principaes artigos imp. foram: algodão (48 ½), lã (36), café (36), hulha (24), tabaco (23 ½), pelles (23), seda (22 ½), machinas (18 ½);— e os exp.: cereaes (76 ½), assucar (74), madeiras (56), gado (42 ½), hulha (29), artigos de couro (28), miudezas (23), vidros (19).

O movimento dos portos, em 1891, foi de 70.988 entradas com 9.339.945 ton.

A Austria tem temporariamente sob a sua administração as provincias turcas da *Bosnia* e *Herzegovina*.

MOEDAS. — Segundo o actual systema monetario austriaco, que data de 1870, ha as seguintes moedas:

em ouro: peças de 8 *florins* com 6,451 g. de peso e 0,900 de titulo, e de 4 *florins* com metade do peso e o mesmo titulo;

em prata: 1 *florim* com 12,345 de peso e 0,900 de titulo, de 2 e 3 *florins* com o peso em proporção e o mesmo titulo, e peças divisionarias de 25, 10 e 5 *neukreuzers* com titulos assaz baixos (0,520, 0,500 e 0,375) e com os pesos de 5,341 g., 2 g. e 1,33 g.;

em cobre ha pequenas moedas de 4, 1 e ½ *neukreuzers*.

A legenda varia, segundo são cunhadas na Austria ou na Hungria.

Cada florim em prata corresponde a 2,47 fr.; mas as moedas em ouro de 8 florins e 4 florins correspondem exactamente em peso e titulo ás de 20 fr. e 10 fr. da União latina, e tanto que em 1874 foi feita entre os governos austriaco e francez uma convenção para a sua reciproca acceitação nos dois paizes.

Na Austria a circulação de moedas de ouro é assaz rara, e, pelo contrario, abunda o papel-moeda.

Encontram-se tambem ainda em circulação algumas antigas moedas de ouro, taes como: *duplas-coroas* de 14 florins, *coroas* de 7 florins e *ducados* de 4,72 florins.

Para unidade de conta é tomado o *florim* actual, que se divide em 100 *neukreuzers*, e que costuma distinguir-se do antigo florim pela addição das palavras *valor austriaco* (por abbreviatura V.A.), ou *œsterreichische wahrung* (por abbreviatura Oe. W.).

Já desde 1857 que a Austria cunhava os florins de prata com um valor intrinseco egual ao de hoje; antes, porém, os florins (tambem denominados *reichgulden)*, cunhados segundo a convenção de 1763, valiam mais 5 % (2,60 fr.) e dividiam-se em 60 *kreuzers*.

Ainda hoje se cunham grandes quantidades d'uma antiga moeda de

prata conhecida pelo nome de *talari, thaler de Maria Thereza* ou *thaler levantino* (tem a effigie de Maria Thereza, o millesimo de 1780, o peso de 28 g. e 0,833 de titulo, e equivale portanto a 5,20 fr.), que tem uma longa circulação no Egypto, Arabia, China e em todas as praças commerciaes do Oriente.

PESOS E MEDIDAS. — Desde 1876 é obrigatorio na Austria-Hungria o uso do *systema metrico decimal.* Antes d'isso os pesos e medidas offereciam uma grande variedade, em resultado da constituição pouco homogenea da monarchia.

Nas pesagens tendia então a generalisar-se o uso da *libra aduaneira* de 500 g., creada para regularisar a percepção dos direitos da alfandega em todos os paizes allemães, que faziam parte da celebre liga aduaneira do Zollverein; mas até ahi a libra tinha um valor muito variavel: a de Vienna, que era a mais empregada, equivalia a 560,012 g., a de Fiume, a 558,75 g., a de Ragusa a 372 g. e a de Trieste *(libra veneziana)* a 477 g.

O *quintal* tinha 100 *libras* e a libra 32 *loths;* o *last* variava, segundo as mercadorias, de 20 a 40 quintaes.

Para avaliar os comprimentos ainda ás vezes se emprega:

a *ruthe* = 2 *klafter* = 12 *pés* = 144 *zolls* = 3,792 m.;

Em Vienna a *vara* valia 0,779 m., e na Hungria septentrional o *arsin* = $1/3$ da vara de Vienna e a *stab* = 5 *pés.*

Como medidas de capacidade:

o *metzen* = 4 *vierstels* = 8 *achtels*=61,5 l.; o *muth* = 30 *metzens;*

o *eimer* = 40 *mass* = 160 *seidels* = 56,6 l.

Na Hungria:

o *eimer de Presburgo*=30 *mass* = 54,15 l.;

o *metzen* (para cereaes)=62,5 l.;

o *fass* (para os liquidos) = 2 $1/4$ *eimers.*

LOGARES IMPORTANTES. — **Botzen**, pequena cidade do *Tyrol* (SO do imperio), de grande importancia commercial, graças á sua excellente posição entre a Italia, Suissa e Allemanha.

Brody, pequena cidade da *Galicia*, com a maioria da população israelita, é um centro importante de commercio com a Russia, por estar fóra do raio das alfandegas austriacas, constituindo um mercado franco. Importa da Russia principalmente lãs e couros.

Brunn (95.000 hab.), cidade da *Moravia*, é o principal centro da industria dos lanificios, dos quaes faz um largo commercio.

Buda-Pesth (492.000 hab.), capital da *Hungria*, é o mais notavel mercado de cereaes de todo o imperio, fazendo tambem um grande commercio de gado, lã, madeira, vinho, tabaco, canhamo e sal. Tem fabricas de tecidos, de porcellana, de assucar, de machinas, etc.

Cracovia (75.000 hab.), cidade da Galicia, região a NE do imperio, que outr'ora fez parte da Polonia. Tem uma activa industria de pannos.

Fiume (30.000 hab.), é como que um annexo commercial de Trieste, e o porto que estabelece a mais curta communicação maritima com a Hungria. Tem fabricas de pannos, licores, chapeus, etc.

Gratz (112.000 hab.), a 190 km. a SO de Vienna, notavel pelas fabricas de ferro e de tecidos de algodão e de lã. Tem duas feiras notaveis, a que concorrem mercadores até da Russia e da Turquia.

Lemberg (128.000 hab.), capital da *Galicia*, a 400 km. a NE de Vienna. Grande commercio com a Russia e a Turquia, sobretudo em gados e pelles.

Praga (183.000 hab.), capital da *Bohemia* e grande centro de commercio d'esta região. Tem um importante fabríco de crystaes e de productos chimicos.

Trieste (158.000 hab.), fronteira a Veneza, porto franco sobre o mar Adriatico, é o grande centro do commercio maritimo da Austria. Em 1890, as imp. feitas por elle foram no valor de 201 milhões de florins, e as exp. no de 170 milhões. Em 1891, entraram lá 7.835 embarcações com 1.474.865 ton.

Vienna (1.365 000 hab.), capital do imperio, tem um grande movimento commercial, não só pela sua população e estabelecimentos fabris, como por ficar na linha de communicação continental da Europa Occidental com a Turquia e as escalas do Levante.

As suas principaes unidades cambiaes são:

sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *florins austriacos;*
sobre Berlim, 100 *marcos* por ± *florins;*
sobre Bruxellas, 100 *francos* por ± *florins;*
sobre Genova, 100 *liras* por ± *florins;*
sobre Londres, 10 *libras* por ± *florins;*
sobre Paris, 100 *francos* por ± *florins.*

BADE

Grão ducado, que faz parte do imperio allemão, situado na margem direita do Rheno, logo ao N da Suissa. — Sup. 15.263 kmq. — Pop. 1.658.000 hab.

Tem um solo fertil, no qual abundam bellas florestas, excellentes pastagens e afamadas aguas thermaes.

MOEDAS E MEDIDAS. — Para as actuaes moedas, pesos e medidas V. *Allemanha.*

Quanto ao antigo systema de pesos e medidas, é curioso que já desde o começo d'este seculo, nos multiplos e submultiplos se seguia a rasão decimal. Eram os seguintes:

de peso, o *quintal*=10 *steins* =100 *libras*=1.000 *zehnlings* = 50 kg.;

lineares, a *ruthe* = 10 *pés* = 100 *pollegadas* = 1.000 *linhas* = 3 m;

de capacidade para seccos, o *zuber* = 10 *malters* = 100 *sesters* = 1.000 *maessleins* = 1.500 l;

para liquidos, o *fuder* = 10 *ohms* = 100 *stutz* = 1.000 *maas* =1.500 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Carlsruhe** (74.000 hab.), capital, a 7 km. do Rheno, tem importantes fabricas de bijuterias, relogios, carruagens e mobilia.

Constança (17.000 hab.), sobre o lago suisso do mesmo nome e na margem direita do Rheno, com um importante commercio de cereaes, vinho e madeiras.

Friburgo (79.000 hab.), a 116 km. a SO de Carlsruhe, na região denominada *Brisgau.*

Mannheim (79.000 hab.), sobre o Rheno, com numerosas fabricas de tecidos, tabaco e bijuterias, e um commercio importante.

Heidelberg (32.000 hab.), cidade universitaria, a 28 km., a SE de Mannheim.

BAHAMA (ou LUCAYAS)

Archipelago pouco importante situado ao N das *Grandes Antilhas* (America), constituido por 650 pequenas ilhas e pertencente á Inglaterra.— Sup. 13.960 kmq. — Pop. 48.000 hab.

Em 1891 o valor das imp. foi de 191.000 libras sterlinas e o das exp. 128.000. Os navios que tocaram n'estas paragens tinham ao todo 30.000 ton.

As contas são feitas em moeda ingleza e ás vezes tambem em *dollars* americanos de 100 *centesimos.* Os pesos e medidas são tambem os da metropole.

A séde do governo é a cidade de **Nassau** na ilha *Nova-Providencia.*

BALEARES

Archipelago situado no Mediterraneo, a E. de Hespanha, á qual pertence. — Sup. 5.014 kmq. — Pop. 313.000 hab.

Produz trigo, vinho, azeitona, laranja, linho, etc., e tem uma activa industria piscatoria.

MOEDAS, E MEDIDAS. — O seu actual systema monetario e metrico é o da metropole.

A unidade linear local era a *cana* = 8 *palmos*, que correspondia a 1,7 m. na ilha Maiorca e a 1,6 m. na Minorca;

os pesos eram o *quintal* = 4 *arrobas* = 100 *libras* = 40 kg.;

para os grãos empregava-se a *cuartera*, que tinha 70,47 l. na Maiorca e 74,40 l, na Minorca;

para os vinhos fazia-se uso do *cuartin* = 27 l, e na Minorca do *jarro* = 12,06 l, tendo a pipa 40 *jarros*.

LOGARES IMPORTANTES. — **Mahon**, pequena cidade na ilha Minorca, é, pela sua situação oriental, um porto de escala na navegação entre a França e a Algeria.

Palma (61.000 hab.), capital do archipelago, excellente porto na costa SO da ilha Maiorca. Exporta vinhos e fructas.

BARBADA

E' a mais oriental das Antilhas inglezas, notavel pela producção da canna de assucar. — Sup. 430 kmq.— Pop. 183.000 hab.

As contas são feitas em moeda ingleza, e tambem ás vezes em *dollars* norte-americanos de 100 *centesimos*, sendo geralmente a equivalencia de 1 dollar = 50 pence.

Os pesos e medidas são os da metropole, fazendo-se uso, para a medição dos liquidos, do antigo *gallão*, que tem $^5/_6$ do *gallão imperial*, isto é, 3,785 l.

A capital é a cidade de **Bridgetown** (25.000 hab), na qual se faz um commercio importante. Em 1891, o valor das imp. foi de 1.068.000 libras sterlinas, e o das exp. de 814.000 libras. As embarcações entradas e sahidas do seu porto tinham 1.178.000 ton.

BARMA

(**V.** *Birmania).*

BAVIERA

Reino fazendo parte do imperio allemão e situado ao S, entre a Austria e o reino de Wurtemberg.—Sup. 75.865 kmq.—Pop. 5.595.000 hab. Está bastante prospera a cultura da vinha, do tabaco e do lupulo, e a creação do gado. Tem-se desenvolvido tambem a industria do papel, instrumentos musicos e mathematicos e quinquilherias.

MOEDAS E MEDIDAS. — Para os actuaes systemas monetario e metrico **V.** *Allemanha.*

As contas, antes do actual systema monetario geral para todo o imperio *(marcos),* faziam-se em *florins* de 60 *kreuzers* a 4 *pfennigs*, ou em *thalers* equivalentes a 1 $^1/_2$ florins.

Antigamente as medidas eram :

de peso, o *quintal* = 5 *steins* = 100 *libras* de Munich = 56 kg.;

as de comprimento tinham por unidade o *pé da Baviera* = 0,292 m.;

de capacidade para seccos, o *metze* = 37,06 l. e o *scheffel* = 6 *metzes;*

para liquidos, o *maaskanne* = 1,07 l. e o *eimer* = 60 *maaskannes.*

LOGARES IMPORTANTES. — **Augsburgo** (76.000 hab.), praça cambista importante e um dos principaes centros de commercio da Allemanha meridional. Tem-se desenvolvido muito a industria da tecelagem e da metallurgia.

As principaes unidades de cambio são :

sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *marcos ;*

sobre Bruxellas, Paris, Zurich e Basilea, 100 *francos* por ± *marcos ;*

sobre Genova, Napoles, Veneza e Milão, 100 *liras* por ± *marcos ;*

sobre Londres, 10 *libras* por ± *marcos ;*

sobre Vienna e Trieste, 100 *florins austriacos* por ± *marcos.*

Munich (351.000 hab.), capital e mercado importante de cereaes. Tem afamadas fabricas de cerveja, de locomotivas e material de caminhos de ferro, de porcelanas, etc.

Nuremberg (143.000 hab.), faz um commercio assás importante de cereaes, lupulo e cerveja e é uma das cidades mais industriaes da

Allemanha do Sul, distinguindo-se as suas fabricas de espelhos, machinas, escovas, lapis, pinceis e brinquedos.

Ratisbonna (38.000 hab.), na margem direita do Danubio, a 105 km. a NE de Munich, cidade antiquissima.

BELGICA

Reino situado ao N da França e banhado, em pequena extensão, a O pelo mar do Norte. — Sup. 29.457 kmq. — Pop. 6.137.000 hab.

Apesar de bem agricultada, a Belgica não produz os cereaes precisos para alimentar a sua densa população. E' uma das regiões mais ricas em hulha, e, devido a isso, tem uma industria assás prospera, que se exerce principalmente no fabrico do material de caminhos de ferro, vidros, tecidos, trabalhos metallurgicos, etc.

Em 1891, os objectos manufacturados entraram por 41 % nas exp. e apenas por 10 % nas imp.

N'este anno as imp. foram no valor total de 1.800 milhões de francos, as exp. no de 1.519 milhões e o transito no de 1.328 milhões, sendo o maior commercio feito com a França, Allemanha, Inglaterra, Hollanda e Estados-Unidos. Os principaes artigos da imp. foram : cereaes (451), farinhas e cereaes (165), machinas e carruagens (108), hulha (107), lã (74), tecidos de linho (73), productos chimicos (69), madeiras (69), pelles (68), tecidos de lã (66), resinas (66), grãos oleaginosos (63 $^1/_2$), artigos de ferro (61), pelles (61), café (55), animaes (51), linho (49), assucar (49), vidros (45), linho (42), algodão (38).

O movimento dos portos foi de 7.395 entradas com 6.025.339 ton.

Por o rei dos belgas ter sido escolhido para soberano do Estado livre do Congo, a Belgica tem hoje uma certa influencia nos negocios d'aquella importante região africana.

MOEDAS. — A Belgica entrou em 1865 para a *União monetaria latina*, e tem por isso um systema monetario analogo ao francez. As moedas são do mesmo peso e titulo que as francezas, com a differença unica de que as de 20, 10 e 5 centimos são feitas de uma liga de cobre e nickel. (**V.** *França.*)

Nas contas, a unidade é tambem o *franco*, que se divide em 100 *centimos*.

Nos calculos monetarios admittem-se geralmente as seguintes equivalencias : a *libra sterlina* = 25 fr. a 25,20 fr., o *florim hollandez* =

2,12 fr., o *florim austriaco* = 2,50 fr., o *thaler prussiano* = 3,70 fr., e o *peso forte* ou o *dollar americano* = 5,40 fr.

As antigas moedas, que corriam na Belgica, eram: o *soberano de ouro,* que equivalia a 7,99 florins da Hollanda ou 16,91 fr.; *duplos* e *meios soberanos* com valores proporcionaes; o *ducado da Hollanda,* que era recebido por 5,40 florins ou 11,43 fr.; o *ducado de prata,* que equivalia a 6,31 fr.; e a *coroa do Brabante,* que era recebida por 5,57 fr.

Nas contas tomava-se como unidade: — o *florim dos Paizes-Baixos,* que ainda hoje ás vezes se emprega, e que se dividia em 100 *centesimos* ou 20 *stuivers,* sendo computado em 2,14 fr.;— o *florim corrente do Brabante,* que ainda é tomado em algumas regiões para cotar o preço dos cereaes, dividindo-se tambem em 20 *stuivers* de 12 *dinheiros* ou de 4 *liards* e correspondendo a 1,81 fr.; — e o *florim do Luxemburgo,* que equivalia a 1,92 fr.

PESOS E MEDIDAS. — Na Belgica usava-se desde 1816 o *systema metrico francez,* dando porém ás medidas denominações especiaes. Em 1836 foram adoptadas as denominações francezas.

As medidas anteriormente usadas eram as seguintes:

lineares, o *pé* = 11 *pollegadas* = 88 *linhas* = 0,275 m.; a *vara* (para tecidos de lã) = 0,684 m.

para os cereaes, a *razière* = 2 *halsters* = 4 *viertels* = 16 *picotins* = 48,76 l.

para os liquidos, o *foudre* = 6 *aimes* = 144 *schreefs* = 288 *geltes* = 576 *pots* = 780 l.; o *aime* de cerveja tinha a mesma grandeza (130 l.), mas dividia-se em 50 *stoops* = 100 *pots* = 200 *pintes.*

a unidade de peso era a *libra do commercio* (467,67 g.), que se dividia em 4 *quarterons* = 16 *onças* = 64 *setins.*

LOGARES IMPORTANTES. — **Anvers** ou **Antuerpia** (240.000 hab.), na margem direita do Escalda, é o grande porto commercial da Belgica, e uma das praças de commercio mais importantes da Europa. Recebe da Australia e da Republica Argentina as lãs para as fabricas de Verviers e ainda para as da Prussia Rhenana, da Alsacia e da Suissa, e é o principal deposito do petroleo vindo dos Estados-Unidos. Embora se distinga principalmente pelo alto commercio, tem tambem um grande numero de estabelecimentos fabris, taes como refinações de assucar, distillações, cervejarias, fabricas de artigos maritimos, estaleiros, etc.

As principaes unidades de cambio são:

sobre Amsterdam e Rotterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *francos,*

sobre Hamburgo, Francfort, Colonia e Berlim, 100 *marcos* por ± fr.;
sobre Lisboa, 100$000 *réis* por ± fr.;
sobre Londres, 1 *libra* por ± fr.;
sobre Madrid, 100 *duros* por ± fr.;
sobre S. Petersburgo, 100 *rublos* por ± fr.;
sobre Trieste e Vienna, 100 *florins austriacos* por ± fr.

Bruges (48.000 hab.), a 121 km. a NO de Bruxellas, no ponto de juncção dos canaes de Gand e Ostende, tem fabricas de couros, pannos e rendas. Foi antigamente um dos principaes entrepostos do commercio da Europa, e afamada pelos seus tecidos de lã e tapetes.

Bruxellas (184.000 hab. ou 400.000 com os 9 arrabaldes), capital, está ligada por canaes a Antuerpia e a Charleroi. Nos seus arredores exercem-se variadas industrias, distinguindo-se principalmente fiações de linha, fabricas de rendas finissimas, fundições de typo, fabricas de material de caminhos de ferro, de machinas, de carruagens, de pianos, de porcelana, etc.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Amsterdam e Rotterdam, 100 *florins* por ± *francos*;
sobre Berlim, Francfort e Hamburgo, 100 *marcos* por ± fr.;
sobre Genova, 100 *liras* por ± fr.;
sobre Londres, 1 *libra* por ± fr.;
sobre Madrid, 500 *pesetas* por ± fr.;
sobre Paris, 100 *francos* por ± fr.;
sobre S. Petersburgo, 100 *rublos* por ± fr.;
sobre Vienna, 100 *florins* por ± fr.

Charleroi (22.000 hab.), a 70 km. a SO de Bruxellas, no meio d'uma rica bacia hulhifera, centro d'um importante fabrico de crystaes, pannos, sabão, armas, etc.

Gand (152.000 hab.), uma das cidades de maior industria e commercio da Belgica, tem importantes fabricas de tecidos e fiação de linho e de algodão, de estampagem de chitas, de refinação de assucar, etc. A cultura das flores e das plantas ornamentaes dá tambem logar a um importante commercio de exportação.

Liège (156:000 hab.), é uma das cidades de maior industria do continente europeu, distinguindo-se principalmente no trabalho do ferro (pregaria, armas, material de caminhos de ferro e toda a casta de machinismos).

Malines (52.000 hab.), centro da vasta rede ferrea da Belgica, é notavel pelo fabrico de rendas, tecidos de lã, chapeus, fiação de linho, etc.

Mons, em flamengo **Bergen** (25.000 hab.), é um dos centros mais notaveis da extracção da hulha da bacia denominada *Borinage.*

Namur (31.000 hab.), a 58 km. a SE de Bruxellas, notavel pela cutelaria, fundições e exploração de hulha.

Ostende (26.000 hab.), porto a 20 km. a O de Bruges, com grande commercio maritimo e importantes armações para a pesca do bacalhau e do arenque.

Seraing (35.000 hab.), sobre o Mosa e apenas a 8 km. de Liège, é notavel pelas suas afamadas fundições de ferro.

Verviers (50.000 hab.), é um dos centros fabris mais importantes da Europa na industria dos pannos. Tem tambem importantes tinturarias e fabricas de machinismos.

BELUTCHISTAN

Paiz arido, sulcado por montanhas abruptas e quasi deserto, banhado pelo mar de Oman (Asia Meridional). — Sup. 300 000 kmq. — Pop. 500.000 hab., em grande parte ainda no estado nomada.

Os valles da parte oriental produzem indigo, algodão, assucar e melões de um extraordinario desenvolvimento; mas a importancia de região resulta quasi que só da sua situação a oeste do Indo, entre a Persia, o Afghanistan e a India. E' devido a isto que os inglezes, depois de deporem o *khan* ou chefe do paiz, acabam de annexar o Belutchistan ás suas possessões indianas.

A unica povoação digna de menção é **Kelat** (12.000 hab.), na qual ha um grande numero de bazares.

BERMUDAS

Pequeno archipelago constituido por muitas ilhotas e situado no Oceano Atlantico, a 950 km. a E dos Estados-Unidos. — Sup. 50 kmq. — Pop. 16.000 hab.

Pertence aos inglezes, que lá teem uma das suas mais importantes estações maritimas. Tem um commercio bastante activo com os Estados-Unidos e as Antilhas, tendo sido em 1891 as imp. no valor de 326.000 libras e as exp. no de 130.000; n'este anno as entradas e sahidas de navios representam 288.000 ton.

A moeda circulante é a ingleza e ainda tambem os *dollars* americanos.

A capital da colonia é a pequena cidade de **Hamilton.**

BIJAGOZ

Pequeno archipelago junto á costa da Senegambia (Africa Occidental), e que faz parte da provincia ultramarina da Guiné Portugueza. Consta de 15 pequenas ilhas, sendo uma das principaes a de *Bolama,* na qual está a capital da provincia.

(**V.** *Guinė Portugueza).*

BIRMANIA

Região a NO da Indo-China (peninsula da Asia Meridional), constituindo um imperio hoje decadente, depois que a Inglaterra se assenhoreou das costas e fez entrar o resto do paiz sob o seu protectorado. — Sup. 500.000 kmq. — Pop. 5.000.000 hab.

O paiz é bastante rico; produz em abundancia arroz, de que faz grande exportação para a India e para a China, canna d'assucar, algodão, indigo, etc. Nas suas florestas ha excellentes madeiras, especialmente teca, e o solo é rico em ouro, prata, chumbo, estanho e enxofre.

O commercio está quasi todo nas mãos de chinezes e malaios.

MOEDAS. — A antiga moeda do imperio birman é constituida por pedaços de prata marcados, que teem o nome de *tikal* ou *kyat,* com o peso de 15,566 g. e toque variavel. Para os pagamentos nos cofres publicos devem ser de prata pura, o que lhes dá um valor legal de 3,68 fr.; o commercio exige ordinariamente que tenham o toque de 0,900, sendo então o seu valor de 3,31 fr.; e entre os particulares circulam alguns com o toque de 0,750, valendo portanto 2,76 fr.

PESOS E MEDIDAS. — O *pehtha* ou *vis* = 100 *tikaes* = 400 *matchs* = 1,656 kg. (3,65 libras inglezas); o *candy birman* = 150 pehthas.

O *teon* ou *vara real* = 2 *thuechs* ou *empans* = 3 *mehks* = 0,485 m.;

o *lan* = 4 *tèons;* o *ta* = 7 *teons;* o *techng* ou *milha* = 1000 *tas* = 3,396 km.

Para as medidas de capacidade a unidade é o *tenn,* que os inglezes denominam *basket,* subdividindo-se em 4 *sehts* e correspondendo a 16 *pehthas* (26,49 kg.) de arroz descascado.

Os liquidos vendem-se a peso.

LOGARES IMPORTANTES. — **Mandalay** (188.000 hab.), capital, a pouca distancia do rio Irrauaddy, e cujos monumentos attestam o antigo esplendor do imperio birman.

BIRMANIA BRITANNICA

Os inglezes estão hoje senhores das regiões occidentaes e meridionaes da Birmania, banhadas pelo mar das Indias, as quaes por NO se ligam ao imperio da India ingleza e pelo S se prolongam até á peninsula de Malaca. — Sup. 535.000 kmq. — Pop. 13.000.000 hab.

MOEDAS E MEDIDAS. — As moedas, que lá circulam, são as da Birmania *(tikal),* de que acima se deu noticia, as *rupias* indianas e as *libras sterlinas.*

Os inglezes servem-se geralmente dos seus pesos e medidas nacionaes; porém os indigenas fazem uso das unidades da Birmania, cuja avaliação approximativa acima apontámos.

LOGARES IMPORTANTES. — **Akyab** (20.000 hab.), porto sobre o golfo de Bengala, notavel pela grande exportação de arroz para a Europa e para Singapura, Manilha, China e Australia. Circulam lá muitas *piastras* ou *pesos* hespanhoes e mexicanos e *dollars* americanos, com o curso de 218 *rupias da Companhia* por 100 *piastras.*

Nas pesagens emprega-se o *bazar maund* de Calcuttá, o *pikol* de Cantão e o *vis* da Birmania.

Moulmein (25.000 hab.), praça de commercio sobre o rio Saluen, perto do porto de *Martaban,* é sobretudo notavel pela exportação de teca, que se vende aos *tons* de 50 *pés* inglezes.

Rangoon (180.000 hab.), o porto mais importante da Birmania ingleza, exporta arroz, teca, gomma-laca, algodão, ouro, prata, tabaco, etc., e importa sobretudo tecidos de algodão e vinhos. O seu arroz é preferido, pela sua superior qualidade, ao dos outros mercados; negoceia-se por *baskets* de 23 a 24 kg.

BOHEMIA

Região a NO da Austria, da qual faz parte com a denominação de reino. — Sup. 52:000 kmq. — Pop. 5.845.000 hab.

A sua capital é **Praga.**

(**V.** *Austria-Hungria.*)

BOLIVIA

Republica da America Meridional, apoiada a O á cordilheira dos Andes, e encravada entre o Peru ao N, o Chili ao S, e o Brazil, o Paraguay e a Republica Argentina a E. Antiga colonia hespanhola. — Sup. 1.334.000 kmq. — Pop. 1.435.000 hab., comprehendendo 245.000 indios selvagens.

Tem grandes riquezas mineraes (ouro, prata, ferro e cobre), e produz muito algodão, café, cacau, canna d'assucar, quinquina, jalapa, copahiba, linho, etc. No reino animal abundam os vigonhos, que fornecem bons fios para tecidos.

O commercio é muito diminuto, devido á falta de boas communicações com o exterior O valor annual das imp. regula por 6 milhões de bolivianos e o das exp. por 12 milhões. Os principaes artigos exp. são: prata, estanho, bismutho, quinquina, lã d'alpaca, etc.

MOEDAS. — Em 1863 a Bolivia adoptou um systema monetario parecido com o francez, correspondendo o *boliviano* ou *piastra fórte* á moeda de 5 francos (25 g. de prata com o toque de 0,900), e dividindo-se em 100 *centesimos;* todavia o seu valor tem sido reduzido, e hoje toma-se como equivalendo a 3,12 fr.

As antigas moedas eram:

a *onça* = 4 *escudos* de ouro = 17 *pesos*, que equivalia ap. a 91,80 fr.

A *piastra, peso* ou *duro* (ap. 5,40 fr.), que se dividia em 8 *reales,* era a unidade de conta.

PESOS E MEDIDAS. — Os pesos e medidas deveriam tambem ser os do *systema metrico decimal;* mas faz-se ainda geralmente uso dos de Castella:

a *carga* = 6 *arrobas* = 150 *libras* = 69 kg.;

a *vara* = 3 *pés* = 0,837 m.;

a *barrica* = 240 l.; a *botija* = 35,36 l.

As materias seccas vendem-se a peso, correspondendo uma *fanega* de trigo a 135 a 140 libras.

LOGARES IMPORTANTES. — **Chuquisaca** ou **Sucre** (19.000 hab), capital, em cujos arredores ha importantes minas de prata.

La Paz (40.000 hab.), o principal centro de commercio do paiz, exporta ouro, cobre, mate e quinquina.

Potosi (12.000 hab.), n'uma grande altitude (4.038 m.), a 220 km. a SO da capital.

BORNEO

E' uma das maiores ilhas do globo, e está situada na Oceania, entre as ilhas de Sumatra e Celebes. — Sup. 748.000 kmq. — Pop. 3.000.C00 hab., em grande parte malaios e chinezes.

Tem grandes florestas, onde abundam excellentes madeiras, e o solo é rico em hulha, ouro e antimonio.

Faz parte, quasi toda (529.000 kmq.), das Indias Orientaes Neerlandezas; mas os hollandezes apenas tem estabelecido algum dominio effectivo na costa meridional e oriental. Os inglezes estabeleceram uma colonia ao N. (80:000 kmq. e 120.000 hab.) e procuram estender o seu protectorado a alguns sultanatos indigenas.

Em 1890 as imp. de Borneo Septentrional foram no valor de 1.800.000 libras sterlinas e as exp. no de 701.000 libras.

MOEDAS E MEDIDAS. — Nas possessões hollandezas conta-se, como na metropole, por *florins* de 100 *cent.*; mas circulam tambem muitas *piastras* hespanholas (3,58 fr.). Um regulamento publico fixou a seguinte relação entre as moedas:

o *dobrão* de 16 *piastras* = 40 *florins*; a *piastra* = 2,55 *florins*;
a *sicca-rupia* = 1,20 *florins*; a *rupia da Companhia* = 1,125 *florins*.

Os pesos e medidas mais empregados na ilha são os usados na ilha de Java; o arroz vende-se por *gantangs* de 6 kg.; a pimenta vende-se por *picols* de 9,893 kg.

Nas colonias inglezas as moedas e medidas são as de Inglaterra.

LOGARES IMPORTANTES — A principal feitoria da ilha é **Banjermassin**, nos territorios hollandezes, a S E, e **Sandakan**, séde do governador britannico.

BOSNIA E HERZEGOVINA

São duas provincias ao NO da Turquia, collocadas temporariamente sob a administração da Austria-Hungria. — Sup. 51:110 kmq. — Pop. 1.336.000 hab.

O solo é muito montanhoso e mal servido de estradas; mas os valles são ferteis e sustentam muito gado.

As moedas e medidas são as da Turquia.

A capital da Bosnia é **Sarajevo** ou **Bosna-Serai** (27:000 hab.), que é um mercado importante entre Salonica e Trieste, tendo um commercio consideravel de armas, tecidos, couros e pelles. A da Herzegovina é **Mostar** (13.000 hab.), onde ha importantes fabricas de armas orientaes.

BRAZIL

Republica federal com 20 estados e um districto federal, occupando grande parte da America Meridional e banhada a E pelo Oceano Atlantico. — Sup. 8.337.000 kmq. (quasi a de toda a Europa) — Pop. 14.000.000 hab., sendo 600.000 indios selvagens.

E' um paiz extraordinariamente rico; mas ainda em grande parte com insufficiente exploração, por causa da pouca densidade da população d'algumas regiões do interior. Produz em abundancia café, genero que o Brazil fornece para quasi todo o mundo, canna de assucar, algodão, tabaco, borracha, magnificas madeiras, materias medicinaes, etc.; no seu solo encontram-se excellentes mineraes e pedras preciosas.

A balança commercial é das mais auspiciosas. Em 1890 as imp. foram no valor de 599 milhões de francos e as exp. no de 715 milhões.

O principal artigo de exportação foi o café, que entrou por cerca de $^3/_4$ do valor total d'ella; depois vem o assucar, o algodão, o tabaco, os couros, a borracha e o chá-mate.

As nações com que mais negoceia são os Estados-Unidos (para onde mais exporta), a Inglaterra (d'onde mais importa), a Allemanha e a França; só depois é que vem Portugal e a Belgica.

As entradas nos portos brazileiros, em 1889 e 1890, foram de 6.923 navios de longo curso e 7.355 de cabotagem.

MOEDAS. — Antigamente o systema monetario do Brazil era egual ao

de Portugal; mas, com as exageradas emissões de papel-moeda, o valor da unidade monetaria, que é tambem, como em Portugal, o *real*, abaixou tanto, que ficou com o valor de *fraco*, equivalente, em condições normaes, a metade do valor correspondente da moeda portugueza, mas hoje bastante mais depreciado, em vista das baixas cotações do cambio com as praças européas.

As moedas de ouro do systema monetario brazileiro (lei de 11 set. de 1846) são do valor de 20$000 réis., 10$000 rs., 5$000 rs , todas com o toque de 0,916 ²/₃ (antigos 22 quilates), e pesando a primeira 17,930 g. e as outras em proporção.

As de prata são do valor de 2$000 réis, 1$000 rs., 500 rs. e 200 réis, todas com o mesmo toque que as de ouro, e pesando a primeira 25,5 g. e as outras em proporção.

Para trocos ha moedas de uma liga de uma parte de nickel e tres de cobre com os valores nominaes de 200 rs., 100 rs. e 50 rs., e pesando respectivamente 13, 10 e 7 g., e moedas de cobre de 40, 20 e 10 réis.

A unidade de conta é tambem, como em Portugal, o *real*, que não tem moeda effectiva correspondente; mas nas transacções a unidade usual é *mil réis*. O milhar de mil réis, ou milhão de reaes, denomina-se *conto de réis*. Tambem se emprega ás vezes, para pequenas quantias, como unidade de conta, o *cruzado*, equivalente a 400 réis.

No Brazil a circulação monetaria é quasi toda de *papel-moeda*, não se empregando geralmente a moeda metallica senão para os minimos. Das moedas estrangeiras as que mais circulam são as *libras sterlinas*, que teem um valor dependente da cotação do cambio; mais raramente encontram-se tambem as *onças* e *piastras* hespanholas, os *dollars* dos Estados-Unidos e os *pesos* das republicas americanas.

Se se attender á quantidade de metal fino, que entra na composição das moedas brazileiras, vê-se que cada 1$000 réis fracos em ouro correspondem a 2,825 francos, e cada 1$000 réis fracos em prata a 2,50 francos; portanto, tomando por base o ouro, cada franco, ao par, deve corresponder a 354 réis. Comparando 1$000 réis fracos em ouro com a libra sterlina, vê-se que aquelles correspondem a 27 pence.

Em 1888 o cambio sobre Londres, que é o regulador para as transacções do Brazil com a Europa, chegou mesmo a exceder esta cotação (27 ¹/₄ pence por 1$000 réis fracos); mas depois tem descido extraordinariamente.

Pesos e medidas. — No Brazil o *systema metrico decimal*, apesar de decretado em 1862, só em 1874 foi posto em execução.

Antes d'isso seguia-se um systema analogo ao antigamente adoptado em Portugal, com algumas modificações variaveis de localidade para localidade.

A unidade do peso era o *arratel*, de valor sensivelmente egual ao de Portugal (458,75 g. em vez de 459 g.). As outras medidas de peso eram:

a *tonelada* = 13 $^1/_2$ *quintaes* = 54 *arrobas*;

a *arroba* = 32 *arrateis* = 512 *onças* = 14,68 kg.

Ainda hoje se emprega frequentemente nas pesagens a arroba como equivalente a 15 kg., e para café a *sacca* de 60 kg. como equivalente ao quintal.

As medidas de comprimento eram, como em Portugal:

a *braça* = 2 *varas* = *10 palmos* = *80 pollegadas* = 2,2 m.

a *toeza* = 6 *pés* = 72 *pollegadas* = 1,98 m;

o *covado* = 3 *palmos* = 0,66 m.

A unidade das medidas de capacidade para seccos era o *alqueire*, cuja grandeza variava segundo as localidades, sendo o do Rio de Janeiro extraordinariamente grande (40,12 l.);

o *moio* = 15 *fangas* = 60 *alqueires*.

Para os liquidos a unidade era a *canada*, que, segundo o estalão do Rio de Janeiro, tinha 2,81 l.;

o *almude* = 12 *canadas* = 48 *quartilhos*;

a *pipa* tinha geralmente 15 almudes.

LOGARES IMPORTANTES. — **Alagoas** (10:000 hab.), antiga capital do territorio, que hoje forma o estado do mesmo nome, situada sobre o lago Manguaba, a 38 km. de Maceió.

Aracaju (10:000 hab.), capital do estado de Sergipe, cidade nova, a 10 km. da barra do rio Cotinguiba, de difficil entrada.

Bahia *(S. Salvador)* (200:000 hab.), capital do estado do mesmo nome, é um porto de extraordinario movimento mercantil, exportando principalmente assucar, algodão, cacau e tabaco. Depois da capital federal é a cidade mais populosa.

Campinas (32:000 hab.), cidade interior do estado de S. Paulo, no centro de importantissimas plantações de café, algodão e canna de assucar.

Campos (25:000 hab.), a principal cidade do estado do Rio de Janeiro, sobre o rio Parahyba do Sul, com muito commercio e grandes engenhos de assucar.

Corityba (20:000 hab.), capital do estado meridional de Paraná.

Cuiabá (12:000 hab.), capital do estado interior de Matto Grosso, na margem direita do rio Cuiabá.

Desterro (10:000 hab.), capital do estado meridional de Santa Catharina, bom porto situado n'uma ilha do mesmo nome.

Fortaleza (36:000 hab.), capital do estado do Ceará, em uma boa enseada.

Goyaz (9:000 hab.), capital do estado interior do mesmo nome, fica situada ap. no centro do territorio brazileiro.

Juiz de Fora (20:000 hab.), a principal cidade do estado interior de Matto Grosso, é uma das cidades de maior industria da republica. Tem nos seus arredores grandes plantações de café.

Maceió (12:000 hab.), capital do estado de Alagoas, com importante commercio, e cujo porto é *Jaguará.*

Manáos (18:000 hab.), capital do estado septentrional do Amazonas, perto da confluencia do Rio Negro com o Amazonas, centro principal do commercio fluvial do estado.

Maranhão *(S. Luiz)* (38:000 hab.), capital do estado do mesmo nome, é um importantissimo porto de commercio, pelo qual se exporta muito assucar, algodão e couros.

Natal (12:000 hab.), capital do estado do Rio Grande do Norte.

Nitheroy (20:000 hab.), capital do estado do Rio de Janeiro, na margem oriental da bahia de este nome e defronte da capital federal.

Olinda (9:000 hab.), a 6 km. de Pernambuco, e antiga capital da região d'este nome.

Ouro Preto (30:000 hab.), cidade principal do estado interior de Matto-Grosso.

Pará *(Belem)* (65:000 hab.), capital do estado septentrional do mesmo nome e excellente porto sobre a emboccadura meridional do Amazonas. Faz um grande commercio de borracha, cacau e couros.

Parahyba (40:000 hab.), capital do estado do mesmo nome, tem bom porto e importante commercio.

Paranaguá (15:000 hab.), principal porto do estado meridional de Paraná.

Parnahyba (10:000 hab.), na margem direita do rio do mesmo nome, a 18 km. do mar, é o mais importante porto fluvial do estado de Piauhy.

Pernambuco *(Recife)* (10:000 hab.), capital do estado do mesmo nome é o 4.° grande centro de população da republica; bom porto, pelo qual se exporta muito assucar, madeiras tinturiaes e couros. E' o principal centro do commercio do assucar e o grande entreposto commercial do norte do Brazil.

Petropolis, cidade interior do estado do Rio de Janeiro, situada a

grande altitude e com importante fabrico de cerveja, lacticinios e tecidos.

Porto-Alegre (55.000 hab.), capital do estado do Rio Grande do Sul, é muito commercial e tem importantes fabricas de preparação de carne secca, que é uma das principaes industrias d'este estado.

Rio de Janeiro (800.000 hab.), capital federal, é um dos melhores e mais frequentados portos do mundo, sobre uma ampla bahia. Exporta por anno para cima de 200 milhões de kg. de café, e importa tecidos de lã e de algodão, materias primas, machinas, vinhos, artigos manufacturados, etc.

As principaes unidades de cambio são :
sobre Berlim, Bremen e Hamburgo, 1 *marco* por $\pm$ *réis fracos ;*
sobre Lisboa, *100 réis fortes* por $\pm$ *réis fracos ;*
sobre Londres, *100 réis fracos* por $\pm$ *pence ;*
sobre Nova York, 1 *dollar* por $\pm$ *réis fracos ;*
sobre Paris, 1 *franco* por $\pm$ *réis fracos.*

Santos (30.000 hab.), é o principal porto maritimo do estado de S. Paulo, notavel principalmente pela grande exportação de café.

S. Paulo (120.000 hab.), capital do estado do mesmo nome e o terceiro grande centro de população da republica, cidade interior. Pelo seu commercio, industria e riqueza é, depois da capital federal, a cidade mais prospera e importante.

Theresina (12.000 hab.), capital do estado de Piauhy, na margem direita do rio Parnahyba.

Victoria (10.000 hab.), capital do estado meridional do Espirito Santo e bom porto de commercio.

BREMEN

Cidade livre, cujo territorio é hoje um dos estados do imperio allemão, e que outr'ora fez parte da celebre *liga hanseatica* ou mercantil Sup. 256 kmq. — Pop. 181.000 hab.

A cidade de **Bremen** (126.000 hab.), fica sobre o Weser, rio tributario do mar do Norte, a 80 km. da sua foz. E', depois de Hamburgo, a cidade mais commercial do imperio, e um dos principaes portos europeus para a emigração para a America. Tem importantes fabricas de charutos, de cerveja e de machinas.

O commercio exerce-se principalmente em arroz, algodão, tabaco, assucar, cacau, pimenta, canella, indigo e outros generos coloniaes, que

reexporta. Em 1892 as imp. foram no valor de 719 ½ milhões de marcos e as exp. no de 681 ½ milhões.

Antes do actual systema monetario allemão, contava-se lá em *thalers*: *luiz d'ouro*, moeda ficticia equivalente ap. a 6 francos.

As principaes unidades de cambio são:

sobre Amsterdam, *100 florins* por ± *marcos;*
sobre Hamburgo, *100 marcos* por ± *marcos;*
sobre Londres, *100 libras* por ± *marcos;*
sobre Nova York, *100 dollars* por ± *marcos;*
sobre Paris e Bruxellas, *100 francos* por ± *marcos;*
sobre Vienna, *100 florins* por ± *marcos;*

O porto de Bremen é propriamente **Bremerhaven** (17.000 hab.), a N O. de Bremen, na margem direita do Weser. Tem excellentes docas, grandes estaleiros e importantes armações de navios para a pesca do arenque e da baleia. Em 1890 houve lá 2.529 entradas com 1.356.013 ton.

(**V.** *Allemanha*).

BRUNSWICK

Ducado do imperio allemão, constituido por pequenos territorios encravados nas provincias prussianas de Hannover, Westphalia e Saxe— Sup. 3.690 kmq. — Pop. 404:000 hab.

O seu solo encerra grandes riquezas mineraes: cobre, chumbo, ferro, marmores, sal, hulha, kaolin, etc. A agricultura está florescente, e a industria exerce-se principalmente na fiação de linho, tecelagem de algodão, trabalho de metaes, fabricação de cerveja, espelhos, louças, etc. Commercio consideravel de productos agricolas e industriaes.

O systema monetario é hoje o allemão, e os pesos e medidas são os do *systema metrico decimal.* (**V.** *Allemanha*). Antes a unidade de conta era o *thaler* (3,90 fr.).

A capital é a cidade de **Brunswick** (102.000 hab.), que faz um grande commercio de cereaes, gados, couros, pannos, chapeus, fitas, etc.

BUKHARIA

Emirado independente do Turkestan (Asia Central), encravado nas possessões da Russia e sujeito já á influencia moscovita. — Sup. 205.000 kmq. — Pop. 1.250.000 hab.

O paiz produz tabaco, rhuibarbo, algodão, etc., e tem uma excellente raça de cavallos. Faz algum commercio por caravanas com as possessões russas, com a Persia e com o Afghanistan, para onde em 1890 exportou mercadorias no valor de 3.944 milhares de rupias e de onde importou 3.983 milhares. Com as possessões russas tem um movimento commercial de cerca de 20 milhões de rublos annuaes, entre imp. e exp.

MOEDAS E MEDIDAS. — As moedas indigenas são peças d'ouro chamadas *tillas*, peças de prata com inscripções persas denominadas *tangas* e moedas de cobre chamadas *pulis*.

A *tilla* = 21 *tangas* = ap. 16 fr.; a *tanga* = 40 *pulis* = ap. 0,57 fr. A *tanga* é ordinariamente a unidade de conta. A *tilla* é geralmente considerada como equivalente a 4 *rublos* em metal (moeda russa). Circulam tambem *ducados* de Austria (ap. 16 tangas), moedas russas e *rupias* indianas.

Para as pesagens emprega-se:

o *batman* = 40 *sihrs* = 19,656 kg., o qual se considera como equivalente a 48 *libras* russas.

Para as medidas lineares emprega-se:

a *arch* (ap. 1 1/2 *archina* russa) = 1,067 m., e o *kar* = 3 *archinas*.

LOGARES IMPORTANTES. — A capital é **Bukhara** (70.000 hab.), uma das cidades santas do islamismo e importante centro de commercio, edificada no meio d'uma planicie fertil.

BULGARIA

Principado vassallo da Turquia, banhado ao N. pelo rio Danubio e a E. pelo mar Negro, e do qual hoje faz tambem parte a *Roumelia Oriental* — Sup. total 96.660 kmq. — Pop. 3.155.000 hab.

Este paiz, durante muito tempo opprimido pela dominação turca, pouco

tem podido desenvolver as suas riquezas naturaes. Possue magnificas florestas e excellentes pastagens.

Em 1892 as imp. foram no valor de 77 milhões de *leis* e as exp. no de 74 ½ milhões, sendo o principal commercio feito com a Austria, a Inglaterra, a França e a Turquia. Os principaes artigos imp. foram: tecidos de algodão (14 milhões), assucar (4), armas de fogo (3 ½), artigos de ferro (2 ½). O principal artigo exportado foi trigo (57 ½), e depois animaes (6 ½) e pelles (2).

MOEDAS E MEDIDAS. — A Bulgaria adoptou recentemente um systema monetario analogo ao francez, tomando como unidade o *leis*, que corresponde ao franco, e se divide em 100 *stotinkis* (centimos); todavia as moedas, que mais circulam, são ainda as da Turquia.

Em ouro cunham-se peças de 20 *leis* denominadas *Alexandres*;
em prata, peças de 5, 2, e 1 *leis* e de 50 *stotinkis*;
e de uma liga de cobre e nickel, peças de 20, 10, 5 e 2 ½ *stotinkis*.

Do mesmo modo, posto que seja legal o *systema metrico decimal*, os pesos e medidas empregados são os da Turquia.

LOGARES IMPORTANTES. — **Kazantik** (10.000 hab.), pequena cidade da Roumelia Oriental, que tem a especialidade do fabrico da essencia de rosas, com a qual faz um commercio importante.

Philippopoli (34.000 hab.), sobre o Maritza, capital da Roumelia Oriental e importante centro de commercio d'esta região.

Rustchuk (27.000 hab.), porto na margem direita do Danubio, defronte da cidade roumana de *Giurgewo*, é importante pela grande exportação de trigo e pelo commercio fluvial, que faz com a Austria.

Silistria (12.000 hab.), sobre o Baixo Danubio, tambem importante pela exportação de trigo.

Sophia (42.000 hab.), capital da Bulgaria, nas faldas dos Balkans, notavel pelos seus grandes bazares.

Varna (25.000 hab.), porto sobre o mar Negro, pelo qual se faz principalmente o commercio de importação com os paizes do occidente e se exporta cereaes, mel, fructa, cera e madeiras.

CABO (Colonia do)

Região situada no extremo meridional da Africa, hoje possessão da Inglaterra. Ao governo do Cabo estão subordinadas não só a *Colonia*

do Cabo propriamente dita (574.800 kmq. e 1.527.000 hab.); mas tambem, ao norte, a *Bassutolandia* (30.420 kmq. e 219.000 hab.), o paiz dos *Betchuanas* (184.980 kmq. e 61.000 hab.) e ainda os recentes protectorados adquiridos na *Zambezia* e na *Niassalandia* (1.600.000 kmq. e 1.3500.00 hab.).

A agricultura, na Colonia do Cabo, está bastante desenvolvida, sendo importante a viticultura, a creação de gado e de abestruzes e a exploração florestal. Uma das industrias mais valiosas é a exploração dos jazigos de diamantes da *Griqualandia*, região a NE. Ha lá tambem fabricas de cerveja, de distillação, de cortumes, etc.

A Colonia do Cabo está consideravelmente prospera e goza d'uma certa autonomia administrativa.

Os recentes protectorados, que a prolongam para o norte, são principalmente explorados por uma poderosa companhia, a *South-Africa*, fortemente apoiada pelo governo britannico, e a cujos manejos são em grande parte devidas as perdas ultimamente soffridas nos nossos territorios de Moçambique.

Em 1891, na Colonia do Cabo, as imp. foram no valor de 8 $^1/_2$ milhões de libras sterlinas, e as exp. no de 11 milhões, sendo a lã o principal artigo exportado.

As entradas e sahidas nos seus portos representaram 2.892.000 ton.

MOEDAS E MEDIDAS. — As contas fazem-se, como na Inglaterra, em *libras sterlinas;* mas antes da suppressão das moedas especiaes das colonias britannicas, o valor da libra do Cabo era mais fraco do que o da metropole (21 *shillings sterlinos* = 22 *shillings do Cabo).*

Os pesos e medidas são, segundo a lei, os da metropole; porém ainda se faz bastante uso das antigas medidas da Hollanda, da qual o paiz foi outr'ora colonia:

o *quintal* de 100 *libras hollandezas* = 108,39 *libras adp.* = ap. 49,5 kg.;
a *vara* de 27 *pollegadas* do Rheno = 0,7066 m.;
o *leaguer* (de vinho) = 126,63 *gallões imperiaes* = 575 l.;
o *muid* de 4 *shepels* = 3,06 *bushels imperiaes* = 111 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Cape-Town,** *(Cidade do Cabo)* (50.000 hab.), capital, na bahia da *Mesa,* a SO, é uma importante estação de refresco para os navios, que contornam a Africa, e uma grande praça commercial. Exporta vinhos, trigo e sobretudo lã.

As principaes relações cambiaes são:

sobre Amsterdam, 1 *florim* por ± *pence;*

sobre Bombaim e Calcuttá, 1 *libra st.* por ± *rupias;*
sobre Paris, 1 *franco* por ± *pence.*

Constança a 22 km. a E da capital, é notavel pelos vinhedos dos seus arredores.

Kimberley centro importante da exploração dos diamantes.

Port-Elisabeth (18.000 hab.), porto assaz frequentado, a SE, sobre o mar das Indias, e onde os boers da Republica de Orange veem vender a lã dos seus carneiros.

CABO VERDE

Archipelago situado no Oceano Atlantico, a cerca de 500 km. para O. da costa africana da Senegambia, a 1.600 km. a SO. das Canarias e a 3.000 km. a SO. de Lisboa, e que constitue uma das provincias ultramarinas de Portugal. Consta de dez ilhas, formando dois grupos: o de *Barlavento* ao N., com as ilhas de *Santo Antão, S. Vicente, Santa Luzia, S. Nicolau, Sal* e *Boa Vista*, e o de *Sotavento* ao S., com as ilhas *Brava, Fogo, S. Thiago* e *Maio.* A maior ilha é a de S. Thiago, que tem 718 kmq., e na qual fica a séde do governo da provincia. — A sup. do archipelago é de 3.500 kmq. e a pop. de 111.000 hab. (estatistica de 1886).

A grande importancia do archipelago de Cabo Verde provém da sua admiravel situação maritima no Oceano Atlantico, entre a Europa e a America do Sul, o que faz com que seja um porto d'escala para a navegação transatlantica. Distingue-se principalmente a ilha de S. Vicente, a qual, não sendo rica nem populosa, é, pelas excellentes condições do seu porto e da sua posição, frequentada pelos paquetes da carreira do Brazil e da Africa, sendo tambem por ella que passa o cabo submarino, que vae de Lisboa ao Rio de Janeiro.

No archipelago tem-se desenvolvido muito a cultura do café, da canna sacharina, da purgueira, do algodão e da chinchona ou arvore da quina; mas a maior parte dos agricultores apenas cultivam o milho, feijão, mandioca e batata doce. A industria mais importante é a da extracção do sal.

Para se avaliar a importancia das relações commerciaes da metropole com esta colonia, a ultima estatistica das alfandegas, relativa a 1890, fornece os seguintes dados: imp. de productos cabo-verdeanos para consumo no continente, 133 contos de réis; imp. para reexportar, 9 contos; exp. de productos nacionaes para o archipelago, 131 contos; exp.

de productos estrangeiros, 243 contos. Os artigos que mais avultam são os seguintes: — imp. para consumo: sementes oleosas (72 contos), café (18), oleos vegetaes (12), pelles (11), assucar (7), milho (5) e aguardente (3); — imp. para reexportar: urzella (3) e cortiça (2); — exp. nacional: tecidos de algodão (34), vinhos (28), tabaco preparado (6), tecidos de lã (5), azeite (5), quinquilherias (4), bolachas (3), ferro em obra (3), medicamentos (3), calçado (3) e artigos de madeira (2); — exp. de productos estrangeiros: arroz (83), tecidos de algodão (50), cereaes (16), farinha de trigo (13), assucar (12), tecidos de lã (7), tecidos de linho (5), bebidas espirituosas (5), vidros e louças (4), metaes (4), azeite (4), legumes seccos (3), chapeus (3), queijo e manteiga (2), mobilia (2), quinquilherias (2), cerveja (1), velas (1), calçado (1), chapeus de sol (1).

Segundo o ultimo annuario estatistico de Portugal, de 1886, n'este anno o valor do commercio geral da provincia foi de 1.690 contos de réis, sendo as principaes transacções feitas com a metropole, a Inglaterra e os Estados Unidos. No referido anno as exportações mais valiosas foram: semente de purgueira (97 contos) e café (55). As entradas de embarcações de longo curso nos portos da provincia foram 832 vapores e 330 navios de vela, sendo mais de um terço d'aquelles de nacionalidade ingleza; de cabotagem houve 2.192 entradas.

MOEDAS. — A moeda legal é a de ouro, prata e cobre da metropole, abundando, porém, principalmente a circulação de notas do Banco Nacional Ultramarino de 20$000 réis, 10$000 réis, 5$000 réis, 2$500 réis, 2$000 e 1$000 réis.

Circulam tambem *soberanos* e *shillings* inglezes com valor variavel, segundo as circumstancias do cambio.

PESOS E MEDIDAS. — Os pesos e medidas legaes são, como na metropole, os de *systema metrico decimal*.

Emprega-se, porém, geralmente para as grandes pesagens a *arroba*, que equivale a 15 kg., para as medidas lineares a *vara* de 1,1 m., e para as de capacidade o *almude* de 17 l. e para a aguardente o *frasco*, que equivale a 2,1 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Mindello** (4.000 hab.), cidade da ilha de S. Vicente, em torno da excellente bahia do *Porto-Grande*. Deve a sua crescente prosperidade ás condições favoraveis do seu porto, que é o mais frequentado de todo o archipelago.

Praia (5.000 hab.), cidade edificada no fundo d'uma bahia do mes-

mo nome, na costa S. da ilha de S. Thiago, é a capital da provincia. A sua principal exp. é a purgueira.

Ribeira Brava (7.000 hab.), villa e povoação principal da ilha de S. Nicolau, no interior, a cerca de 7 km. da bahia da *Preguiça*.

Ribeira Grande, villa na costa S. da ilha de S. Thiago, a 10 km. a O. da cidade da Praia, foi outr'ora a capital da provincia e cidade muito importante e populosa.

S. Filippe, povoação principal da ilha do Fogo, situada no fundo d'uma pequena bahia da costa O.

CAFRARIA

Denominação geral dada ás regiões de SE. da Africa Austral, nas quaes se comprehendem as colonias britannicas do *Natal* e da *Zululandia*, as republicas de boers do *Transvaal* e *Orange* e o reino indigena de *Suazilandia*.

CALIFORNIA

Um dos estados (410.140 kmq. e 1.208.000 hab.) da Republica federal dos Estados-Unidos, situado na costa do Pacifico, e notavel pelas suas riquezas mineraes e sobretudo pelos importantes jazigos auriferos, que no meado d'este seculo fizeram derivar para essa região uma consideravel emigração. Tem por capital **S. Francisco.**

(**V.** *Estados-Unidos*).

Dá-se tambem o nome de *Baixa California* a uma peninsula, que faz parte do territorio mexicano, e que está articulada a SO. do territorio precedente. E' tambem abundante em ouro, prata, mercurio, etc. Tem por capital **Loreto.**

(**V.** *Mexico*).

CAMARÕES

Colonia allemã situada na parte central da costa do golfo de Guiné (Africa Occidental), ao N. do Congo francez e a E. dos territorios bri-

tannicos do Niger, e que os allemães pretendem estender para o interior até ao lago Tchad. Por o interior estar ainda pouco explorado, não é conhecida a superficie nem a população.

Em 1892 as imp. foram no valor de 4.471 milhares de marcos e as exp. no de 4.264 milhares. Os principaes artigos exportados foram: oleo de palma (1.197 milhares de marcos), grãos de palma (1.162), borracha (1.025), marfim (725), madeira de ébano (76), cacau (62).

As entradas nos portos foram 65 embarcações com 88.000 ton.

As principaes feitorias são: **Victoria**, na costa, defronte da ilha hespanhola de Fernando Pó, e **Ngila**, no interior.

CAMBODJA

Reino ao S. da peninsula Indo-China (Asia Meridional), hoje sob o protectorado da França.—Sup. 100.000 kmq.—Pop. 815.000 hab.

Em 1891 as imp. foram no valor de 1.161 milhares de fr. e as exp. no de 311 milhares. Os principaes artigos exportados foram: tecidos (137 milhares de fr.), tabaco (40), arroz (36), pimenta (29).

As entradas foram 354 vapores e 408 barcos.

As moedas correntes são as de Sião, as francezas e, de preferencia, as *patacas* mexicanas e os *dollars* americanos.

A capital é a cidade de **Pnom-Penh** (35.000 hab.).

CANADA' (ou NOVA BRETANHA)

Vastissima região da America Septentrional, ao N. dos Estados-Unidos, entre o Oceano Atlantico a E. e o Oceano Pacifico a O.

Constitue uma colonia da Inglaterra com o nome de *Dominion of Canadá*, e na qual se comprehende não só o Canadá propriamente dito, a E., que é a região mais importante e com uma administração autonoma (confederação), mas tambem os vastos territorios interiores habitados pelos indios e as *terras arcticas*, ainda imperfeitamente conhecidas.—Sup. 8.767.700 kmq.—Pop. 4.900.000 hab.

O paiz abunda em mineraes (ouro, prata, cobre, chumbo e ferro), produz bem cereaes e tem um grande numero de animaes de pelliças, que dão logar a um grande commercio.

Em 1891-92 as imp. foram no valor de 127 $^1/_2$ milhões de dollars e as exp. no de 114 $^1/_2$ milhões, sendo a maior parte do commercio feito com os Estados-Unidos e com a Inglaterra.

Os principaes artigos imp. foram: objectos de ferro (12 $^1/_2$) milhões), tecidos de lã (10), hulha (10), assucar (8 $^1/_2$), tecidos de algodão (4), etc.;— os exp. foram: madeira (22), cereaes (18 $^1/_2$), manteiga e queijo (12 $^1/_2$), animaes (10 $^1/_2$), peixe (8 $^1/_2$).

As entradas nos portos foram 15.662 com 5.470.000 ton.

MOEDAS E MEDIDAS. — O Canadá não tem moedas propriamente suas, a não ser pequenas moedas de 50, 25, 10 e 5 *centesimos* (do dollar) para trocos. A moeda que corre é a ingleza e principalmente a dos Estados-Unidos *(dollars)*, que lá tem curso legal. Circulam tambem muitos *pesos* hespanhoes, moedas de 5 *francos* e *libras sterlinas*

A unidade de conta legal é a *libra sterlina;* mas emprega-se tambem frequentemente o *dollar*, que é considerado como equivalente a 50 *pence* (5,35 fr.).

Antigamente empregava-se como unidade, nas contas, uma moeda ficticia denominada *libra corrente de Halifax*, que valia 2 por cento menos do que a libra sterlina.

Os pesos e medidas em uso são os da Inglaterra. Nas medidas de capacidade emprega-se preferentemente o antigo *gallão* para vinho e o *bushel* de Winchester. No Baixo-Canadá, que outr'ora pertenceu á França, emprega-se ainda o antigo *pé* de Paris e o *minot* francez, que equivale a 1,11 bushels ou 39,025 litros.

LOGARES IMPORTANTES: — **Halifax** (39.000 hab.), a E. da peninsula da Nova-Escocia, o primeiro porto que se apresenta aos navios, que atravessam o Atlantico. Tem grandes estaleiros, importantes pescarias e um valioso commercio.

Mont Real (217.000 hab.), sobre o rio S. Lourenço, é a mais importante praça commercial do paiz e o principal centro do commercio com os Estados-Unidos. Tem uma industria bastante desenvolvida, e exporta pelliças, farinha, lã, madeira, potassa e semente de linhaça.

Otawa (44.000 hab.), capital da colonia, no Alto-Canadá, tem um activo commercio de madeiras e importantes fabricas de mobilias.

Quebec (63.000 hab.), sobre o S. Lourenço, é porto frequentado annualmente por mais de 2.000 navios.

Toronto (182.000 hab.), sobre o lago Ontario, é bom porto e grande praça commercial.

CANARIAS

Archipelago situado no oceano Atlantico, ao S. do da Madeira e a NO. da Africa. Pertence á Hespanha.—Sup. 7.263 kmq.—Pop. 292.000 hab.

E' importante pela sua situação geographica, ficando no trajecto entre a Europa e a America do Sul.

Na ilha de *Tenerife*, que é a maior, ha importantes pescarias e um activo commercio de soda, vinhos e cereaes.

MOEDAS E MEDIDAS.—As moedas, pesos e medidas são hoje os de Hespanha.

Antigamente nas contas empregava-se uma unidade especial, a *piastra corrente* de 8 *reales de prata* ou 10 *reales correntes*, e que equivalia ap. a 4,04 fr.

LOGARES IMPORTANTES. — **Las Palmas** (61.000 hab.), na *Grande Canaria*, o porto mais frequentado do archipelago.

Santa Cruz de Tenerife (19.000 hab.), capital do archipelago.

CANDIA

Grande ilha, situada no Mediterraneo Oriental, ao S. da Grecia. Pertence á Turquia. — Sup. 8.617 kmq. — Pop. 300.000 hab.

A sua principal riqueza consiste na cultura da oliveira e da vinha e na creação do bicho da seda. Produz tambem abundantemente amendoas, linho e mel.

As moedas legaes são as turcas; mas correm tambem *pesos* de Hespanha ou da America, equivalentes a 20 *piastras* turcas.

O *mistate* d'azeite peza 8 $^1/_2$ *okas*, correspondendo o *oka* a 1,202 kg.

A capital é **La Canée** (18.000 hab.), bom porto, na costa septentrional da ilha; tem um commercio importante, exportando principalmente azeite.

CAROLINAS

Archipelago da Oceania, a E. das Filippinas. Compõe-se de uma cadeia de mais de 500 pequenas ilhas de somenos importancia, sendo a

principal a de *Yap*. Pertence á Hespanha. — Sup. 1.450 kmq. — Pop. 36.000 hab.

CAUCASO

(V. *Transcaucasia*).

CELEBES

Grande ilha da Oceania, situada ao S. das Filippinas. Os hollandezes estão senhores de quasi toda ella, quer como possessão immediata, quer a titulo de protectorado sobre os estados indigenas. — Sup. 205.000 kmq. — Pop. 2.000:000 hab.

As principaes producções são o arroz, o algodão, a camphora, o sandalo, o café e o cacau.

A principal cidade é **Macassar** (20.000 hab.), excellente porto na costa occidental e séde do governo da colonia.

CEYLÃO

Grande ilha situada ao S. da peninsula indiana. Pertence aos inglezes. — Sup. 63.976 kmq. — Pop. 3.000:000 hab.

Produz canella, café, madeiras (sandalo, ébano), algodão, etc.

Em 1890 as imp. foram no valor de 4.783:000 libras sterlinas e as exp. no de 3.885:000 libras. As entradas e sahidas nos portos representam 5.118:000 ton., sem contar a cabotagem.

MOEDAS E MEDIDAS. — Conta-se geralmente em moeda ingleza ; mas as moedas, que mais circulam, são antigos *rixdalles* cunhados especialmente para Ceylão, e que equivalem a 1 shilling e 6 pence (1,91 fr.), *piastras* hespanholas, que são cotadas a 4 shillings e 4 pence e *rupias* indianas, que são cotadas a 1 shilling e 11 pence.

Desde 1836, é obrigatorio o uso dos pesos e medidas inglezes ; porém ainda se faz bastante uso das medidas em vigor sob a dominação hollandeza, e os indigenas servem-se tambem ainda das suas antigas medidas.

O *candy* ou *bahar* equivale a 500 *libras* ou 226,77 kg., e no tempo da dominação hollandeza valia 450 libras de Amsterdam ou 222,3 kg.; o *covid* = 0,470 m ; o *parah* = 25,56 l. ; a *balla* de canella = ap. 42 kg.

LOGARES IMPORTANTES. — **Colombo** (160.000 hab.), capital e principal mercado da ilha; mau porto.

Ponta de Galles, na costa SO. da ilha, é o centro da navegação a vapor do mar das Indias, pela sua excellente posição sobre os roteiros de Aden, da Mauricia, da Australia, da China e de Calcuttá.

CHILI

Republica d'origem hespanhola, situada na costa occidental da America do Sul, banhada pelo Oceano Pacifico. — Sup. 753.216 kmq. — Pop. 2.818:000 hab.

A sua principal riqueza consiste nas explorações mineiras (nitrato de soda, cobre, ouro, prata, iodo), sendo mesmo o paiz que produz mais cobre. E' tambem importante a producção de guano.

Em 1892 as imp. foram no valor de ap. 78 milhões de pesos (metallicos) e as exp. no de 64 milhões, sendo o principal commercio feito com a Inglaterra, Estados-Unidos e Allemanha.

Os principaes artigos exportados foram: salitre (32 milhões de pesos), cereaes (7), cobre (7), prata (5), iodo (5) e guano (2). As entradas de navios nos portos, em 1891, foram 11.284.

MOEDAS. — A unidade monetaria é o *peso*, que se divide em 100 *centavos* e ás vezes tambem, nas contas, em 8 *reales*.

As moedas effectivas são:

em ouro: o *condor* de 10 pesos (15,253 g. com o toque de 0,900), o *dobrão* de 5 pesos, o *escudo* de 2 pesos, e o *peso* ou *piastra* de ouro;

em prata: o *peso*, que tem uma composição analoga ás moedas de 5 fr. do systema francez (25 g. com o toque de 0,900), o *meio peso* e peças de 20, 10 e 5 *centavos*;

em nickel ha moedas de 2, 1 e $^1/_2$ *centavo*, e em cobre de 1 e de $^1/_2$ *centavo*.

Ultimamente a moeda metallica tem quasi desapparecido da circulação, e o *papel-moeda* está por tal forma depreciado, que o peso apenas equivalia, no fim de 1892, a 1,75 fr. (em vez de 5 fr.)

Circulam tambem moedas inglezas e francezas e pesos hespanhoes.

PESOS E MEDIDAS. — O systema legal é o *systema metrico decimal*; todavia ainda se faz um grande uso das antigas medidas de Castella

CHI

A relação entre as antigas medidas e as novas é assim determinada por lei : *arroba* = 11,5 kg., *libra* = 0,460 g., *vara* = 0,836 m., *pé* =0,279 m. Para o guano a *tonelada* equivale a 920 kg., e para os minerios o *cajon* conta-se por 2.944 kg.

LOGARES IMPORTANTES. — **Conceição** (25.000 hab.), a 400 km. a SO. da capital e a 12 km. do porto de *Talcahuana*, pelo qual exporta os productos agricolas da região.

Coquimbo (12.000 hab.), bom porto, a 200 km. ao N. de Santiago.

Iquique (15.000 hab.), ao N, porto importante pela exportação de nitrato de soda.

Santiago (129:000 hab.), capital, no interior.

Talca (24.000 hab.), a 200 km. ao S. de Santiago, tem nos seus arredores minas de ouro.

Valparaiso (105.000 hab.), porto, a pouca distancia a NO da capital, é a principal praça de commercio da republica. Tem grande movimento maritimo, exportando guano, assucar, cebo, lã e metaes.

CHINA

Vasto imperio situado no centro e a E da Asia, banhado pelo Oceano Pacifico. Incluindo os paizes que são apenas tributarios (*Mongolia*, *Tibet*, etc.) é maior e tem mais população do que toda a Europa. Sup. 11:115:650 kmq. — Pop. 420.000.000 hab.

E' um paiz assaz rico e de grande commercio.

Em 1892 as imp. foram no valor de 135 milhões de taeis e as exp. no de 102 $^1/_2$ milhões, sendo o maior commercio feito com a Inglaterra, Hong-Kong e Indias Orientaes. Com a nossa colonia de Macau as imp. foram no valor de 3.179.000 taeis e as exp. no de 1.685.000.

Os principaes artigos importados foram : tecidos de algodão (30 $^1/_2$ milhões), opio, (27 $^1/_2$), fios de algodão (22), etc.; e os exp.: chá (26), seda em bruto (30), tecidos de seda (7).

As entradas nos portos abertos aos estrangeiros foram 37.927 com 29.440.575 ton.

MOEDAS — No systema monetario chinez a unidade de conta é o *tael* ou *liang* = 10 *triens* ou *maces* = 100 *fans* ou *condorines* = 1.000 *lis* ou *cashs*, tendo assim, como se vê, uma divisão decimal.

O valor effectivo do *tael* varia para cada localidade, segundo a quan-

tidade de prata fina, que lhe é attribuida; o que acima indicamos, que é o geralmente empregado nas contas officiaes e se denomina *tael de Haikuan*, equivale a 5,94 fr.; o de Shang-hae equivale a 5,33 fr.; e o de Cantão, correspondendo a 37,58 g. de prata, equivale a 8,29 fr.

O *tael* é simplesmente uma moeda de conta; as moedas, que effectivamente mais circulam nas cidades maritimas, são *pesos* mexicanos e hespanhoes e *dollars* americanos, os quaes são tomados pelo valor correspondente á prata que conteem, considerando-se geralmente, nas contas feitas com europeus, que 1.000 *pesos* equivalem a 720 *taeis*.

A maior parte das casas estrangeiras fazem as suas contas em *dollars* e *centesimos*.

O numerario de uso mais geral na China é uma pequena moeda feita d'uma liga de cobre, chumbo, estanho e zinco, valendo approximadamente a duodecima parte do centesimo de piastra (ap. meio centimo de franco), e que se denomina *tsien*, *li* ou *zin* em chinez, *cash* em inglez, *pitje* em allemão, *sapèque* em francez e *sapeca* em portuguez.

A sapeca chineza é circular e tem no centro um orificio quadrado, para as enfiar n'um cordão aos centos ou aos milhares. O valor legal da sapeca é a millesima parte do tael; mas o valor corrente é muito menor, sendo geralmente necessario 1.600 para prefazer um tael. Ha grande quantidade d'ellas falsificadas, que são importadas da Cochinchina.

Circulam tambem na China pequenas barras de ouro e de prata, que são tomadas fazendo a reducção do peso do metal a taeis.

Em Cantão começou em 1888 a cunhar-se moedas de prata analogas ás que circulam em Hong-Kong; são *dollars* ou *patacas* (equivalentes a 7 *maces* e 2 *condorines*, ou ap, 5,37 fr.) e peças de $^1/_2$, $^1/_5$ e $^1/_{10}$ de pataca.

PESOS E MEDIDAS. — A unidade do peso é:
o *pikol*=50 *yins*=100 *catties* ou *kins*=1.600 *liange;*
o *tschi* = 4 *kions* = 60 *yins*.

No commercio estrangeiro o *pikol* equivale a 60,479 kg., fazendo-se tambem uso, especialmente para os fretes e no commercio do chá, da *libra* ingleza, com a equivalencia de 3 *pikols* = 400 *libras adp*.

A unidade linear é o *tschi* ou *covid* = 10 *tsuns* = 100 *fans*; o tschi de Cantão é computado no commercio em 0,373 m, mas na alfandega toma-se por 0,358 m. Faz-se tambem uso da *jarda* ingleza, a que se dá o nome de *meh* ou *ma*, e as sedas vendem-se geralmente a peso.

Os liquidos são tambem vendidos a peso; mas os negociantes estrangeiros empregam geralmente o *gallão* inglez (4,54 l.).

LOGARES IMPORTANTES. — **Amoy** (96.000 hab.), excellente porto aberto aos estrangeiros, no estreito da Formosa, e pelo qual se faz uma grande importação (5 milhões de taeis em 1891).

Cantão (1.800.000 hab.), no fundo d'um golfo a SE, a cidade mais rica do imperio e uma das grandes praças de commercio. Tem uma activa industria de seda, porcellanas, papel e leques. O commercio está em grande parte nas mãos de inglezes. Em 1891 as imp. foram no valor de 12 $^1/_2$ milhões de taeis e a exp. no de 16 milhões.

As principaes unidades cambiaes são:
sobre Bombaim e Calcuttá, 100 *dollars* por ± *rupias;*
sobre Londres 1 *dollar* por ± *shillings* e *pence*;
sobre Paris, 1 *dollar* por ± *francos* e *cent.*

Fu-tcheu (636.000 hab.), sobre o canal imperial, porto aberto aos estrangeiros.

Haug-tcheu (800.000 hab.), porto aberto aos estrangeiros, sobre o lago Si-hu, é uma das cidades mais ricas da China. Em 1891 exportou o valor de 8 milhões de taeis.

Lassa (50.000 hab), capital do *Tibet*, a 2.400 km a SO de Pekin, notavel pelo commercio de vasos de ouro e de prata, joias e estofos de lã.

Maimatchin, pequena cidade da *Mongolia*, ao N, notavel apenas por ser o principal centro do commercio interior com a Siberia.

Nankin (1.000.000 hab.), a capital do sul, no meio d'uma planicie fertilissima, onde se cultiva muito o chá.

Ning-po (250.000 hab.), perto do mar Oriental, porto aberto, por onde se faz pouco commercio externo.

Pekin (1.000.000 hab.), a capital do norte, ligada ao rio Pei-ho por um canal.

Shang-hai (400.000 hab.), principal emporio do commercio exterior e grande centro industrial. Os principaes artigos exportados são: chá, algodão, assucar, sedas, porcellana, rhuibarbo, leques e fios de ouro; e os importados: tecidos, fitas, metaes, tabaco, indigo, arroz e quinquilherias. Em 1891 o valor das imp. foi de 77 milhões de taeis e o das exp. de 40 milhões.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Bombaim e Calcuttá, 100 *taeis* por ± *rupias*;
sobre Londres, 1 *tael* por ± *shillings* e *pence*;
sobre Paris, 1 *tael* por ± *francos* e *cent.*

Tien-tsin (950.000 hab.), sobre o rio Pei-ho, é, por assim dizer, o porto de Pekin. E' uma grande praça commercial e porto aberto aos estrangeiros.

CHYPRE

Grande ilha situada no Mediterraneo oriental, pertencente á Turquia, mas agora occupada pelos inglezes para assegurarem o protectorado britannico na Turquia asiatica — Sup. 9:311 kmq. — Pop. 187:000 hab., em grande parte gregos.

Produz vinhos afamados, azeite, fructas e tabaco.

Em 1891 as imp. foram no valor de 274.000 libras sterlinas, e as exp. no de 400.000.

O movimento nos portos da ilha foi de 474.000 ton.

As moedas de conta e effectivas são as da Turquia, correndo tambem hoje lá a moeda ingleza.

As medidas são:

o *cantaro* = 100 *rottolos* = 237,75 kg.;

o *pik* = 0,672 m.;

o *medimno* = 75 l.; o *coffino* = 18 l.; a *carica* (de vinho) = 10,41 l.

A capital é **Nicosia** (25.000 hab.), onde ha manufacturas de tapetes, marroquins, sedas e gases, e o melhor porto da ilha é **Larnaca** (12.000 hab.), ao S, por onde se exporta seda, azeite, sesamo, garança e vinho.

COCHINCHINA

Colonia franceza situada a SE. da peninsula Indo-China (Asia), sobre o mar da China. — Sup. 71.400 kmq. — Pop. 1.800.000 hab.

E' um paiz fertil, produzindo muito arroz, indigo, chá, especies e gommas.

Em 1892 as imp. foram no valor de 38 milhões de francos e as exp. no valor de 81 milhões. Os principaes artigos exp. foram: arroz (78 milhões de fr.), peixe secco (3) e pimenta (1 ½).

MOEDAS E MEDIDAS. — Por lei, as moedas, pesos e medidas são os da metropole; mas, apesar d'isso, os indigenas teem conservado as suas unidades nacionaes.

O systema monetario é analogo ao da China. As unidades são os *taeis*

de ouro e de prata. As moedas effectivas teem ordinariamente a forma de boccados de tinta da China: a *meia barra* de ouro pesa 5 taeis (193 g.) e vale 138,50 fr.; o *nen-bac* de prata pesa 10 taeis (386 g.) e vale 81,57 fr.; o *dinh-bac*, ou prego de prata, pesa apenas 1 tael.

Para trocos ha, como na China, pequenas *sapecas* de uma liga de cobre e zinco; cada 60 *sapecas*, que se denominam tambem *dong* ou *cash*, formam um *mas*, e 10 *mas* valem 1 *kwan*, que pesa 1,587 kg. e equivale apenas a 1 fr.

A principal circulação monetaria consiste, porém, em *pesos* hespanhoes e *patacas* mexicanas (ap. 5,37 fr.), bem como em *dollars* americanos e peças de 5 fr.

Ha tambem uma *piastra* propria da colonia, que vale ap. 5,33 fr., e bem assim peças em prata de $^1/_2$ (50 *centesimos*), $^1/_5$ e $^1/_{10}$ de piastra, pequenas moedas de cobre de 1 cent. de piastra e *sapecas* de $^1/_{500}$ de piastra (ap. 2 réis da nossa moeda).

Os pesos da Cochinchina teem denominações analogas aos da China, mas são geralmente maiores:

o *quan* = 5 *pikols* = 10 *binks* = 50 *yens* = 500 *cans* = 312,4 kg.

A medida linear mais empregada é o *covid* ou *cheh* = 0,381 m.

LOGARES IMPORTANTES. — **Saigon** (15.000 hab.), capital, sobre o rio do mesmo nome, a 100 km. do mar, é um excellente porto de commercio.

As principaes relações cambiaes são:

sobre Londres, 1 *dollar* por ± *pence*;

sobre Paris, 1 *dollar* por ± *francos*;

sobre Singapura e Hong-Kong, premio maior ou menor sobre o *dollar*.

COLOMBIA

Republica d'origem hespanhola, situada a NO. da America Meridional e banhada a O. pelo Oceano Pacifico e ao N. pelo mar das Antilhas. — Sup. 1.330.875 kmq. — Pop. 3.821.000 hab.

O paiz é extraordinariamente rico em mineraes (ouro, prata, platina, cobre, mercurio, etc.), e produz café, cacau, assucar, indigo, quinquina, gommas, etc.

Em 1890 o valor das imp. foi de 13 milhões de pesos e o das exp. de 20 milhões, sendo o principal commercio feito com a Inglaterra (10 milhões) e depois com os Estados-Unidos, França e Allemanha. Os

principaes artigos exp. foram : mineraes (4 milhões de pesos), café (4), tabaco (2), pelles (1), cautchuc (1/2).

O numero de entradas de navios de longo curso foi 1.022.

MOEDAS.— A Colombia no meiado d'este seculo adoptou um systema monetario analogo ao francez, tomando por unidade o *real* de prata com o peso de 2,5 g. e o toque de 0,900, equivalente portanto a meio franco, e creando uma moeda de prata de 10 *reales* chamada *granadino* e equivalente a 5 fr., que depois foi adoptada como moeda de conta com o nome de *peso* ou *piastra*. Em 1872 foi adoptado o estalão de ouro, tomada por unidade a *piastra de ouro* (1,613 g. com o toque de 0,900), equivalente tambem a 5 fr.

As moedas legaes são :

em ouro, o *duplo condor* (20 *pesos* ou 100 fr.) com 32,258 g. de peso e o toque de 0,900, o *condor* (50 fr.) e a *piastra* (5 fr.);

em prata, a *piastra* (5 fr.) com 25 g. de peso e 0,900 de toque, e peças de 50 *centavos*, 20, 10 *(real)*, 5 *(medio real)* e 2 1/2 *cent. (cuartillo)*;

em nickel, peças de 1 e de 1/2 *centavo*.

As moedas que mais circulam são antigos pesos denominados *pesos macuquinos*, contendo 18 g. de prata fina e valendo 4,05 *fr*., e bem assim moedas francezas e italianas.

A circulação do papel fiduciario é exagerada, resultando d'ahi uma depreciação de cerca de 50 % para os *pesos de papel*, cujo valor corrente regula apenas por 2,50 fr.

PESOS E MEDIDAS.—Desde 1854 é obrigatorio o uso do *systema metrico decimal*; todavia são ainda bastante empregadas as antigas medidas (castelhanas), e em Panamá as de Inglaterra. As medidas antigas, segundo uma lei de 1836, eram as seguintes:

o *quintal* = 100 *libras* = 1.600 *onças* = 50 kg.;
a *vara granadina* = 4 *cuartas* = 40 *pulgadas* = 0,80 m.;
o *cahiz* = 12 *fanegas* = 144 *almudes* = 259,2 l.;
o *moyo* = 8 *cantaras* = 64 *azumbres* = 64 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Aspinwal** (10.000 hab.), excellente porto sobre o mar das Antilhas E' de fundação recente, mas tem um grande futuro, por ser a testa da linha ferrea interoceanica, que, atravessando o isthmo de Panamá, estabelece a mais curta relação entre o Atlantico e o Pacifico.

E' por isso um grande entreposto do commercio entre estes dois mares.

Bogotá ou **Santa Fé de Bogotá** (96.000 hab.), capital, situada no centro do paiz. Faz um grande commercio de cereaes, gados, tabaco e metaes preciosos.

Panamá (25.000 hab.), porto sobre o Pacifico, no fundo do golfo do mesmo nome, a SO. do isthmo, que liga as duas Americas. A sua importancia provem de ser o extremo do caminho de ferro interoceanico, que atravessa o isthmo.

Sabanilla (10.000 hab.), porto de grande movimento, perto da foz do Magdalena, ao norte E' n'elle que tocam os paquetes estrangeiros, que põem a Colombia em communicação com a Europa, as Antilhas e os Estados Unidos.

COLONIA DO CABO

(**V.** *Cabo).*

CONGO (Estado independente do)

Estado neutro africano, collocado sob a suzerania do rei da Belgica e situado na bacia do rio Zaire, a NE. da nossa provincia d'Angola. Para lhe abrir communicação para o Atlantico foi tirada ao territorio portuguez do districto do Congo uma faxa de terreno na margem direita do Zaire. — Sup. 2.252.780 kmq. — Pop. 14.000.000 hab.

O commercio é livre, percebendo-se apenas um direito de 2 a 5 % do valor dos productos exp. Em 1892 o valor das exp. foi de 7 $^1/_2$ milhões de fr., (metade do que fôra em 1890), sendo as transacções principalmente feitas com a Belgica (3), Hollanda (2 $^1/_2$), Congo francez (1) e Angola (1). Os principaes artigos exportados foram: marfim (4 milhões de fr.), borracha (2), noz de palma (1), café ($^1/_3$), oleo de palma ($^1/_2$).

As entradas nos portos de Banana e de Boma foram de 775 navios com 199.297 ton.

A principal circulação monetaria é feita com peças da União latina (*francos* e *centimos*).

As principaes feitorias são: **Banana**, na foz do Zaire; **Boma**, capital, na margem direita do Zaire, a pouca distancia da foz; **Leopoldeville**, na margem esquerda do Zaire, defronte da feitoria fran-

ceza de *Brazzaville*; **Matadi** e **Stanley-Pool**, na zona das cataractas do Zaire; **Bangala** e **Stanley-Falls**, no Alto-Zaire.

CONGO FRANCEZ

Colonia franceza, na costa occidental da Africa, ao N. do districto portuguez do Congo e a O. do estado independente do Congo, sobre o golfo da Guiné. — Sup. ap. 700.000 kmq. — Pop. 5.000.000 hab.

Os principaes artigos de commercio são o marfim, a borracha, oleo de palma e madeiras.

Em 1890 as imp. foram no valor de 2.998.000 fr., e as exp. no de 3.623.000 fr. As entradas no grande estuario do *Gabão*, origem e centro mais importante da colonia, foram 160 em 1889.

As principaes feitorias são: **Libreville**, o estabelecimento mais importante, porto á entrada do estuario do rio Gabão; **Loango**, a S., na costa; **Brazzaville**, no interior, na margem direita do Zaire.

CONGO PORTUGUEZ

(**V.** *Angola*).

COREIA

Reino asiatico situado n'uma peninsula a E. da China, sobre o mar do Japão. — Sup. 218.650 kmq. — Pop. 6.500.000 hab.

Em 1892 as imp. foram no valor de 4 $^1/_2$ milhões de dollars e as exp. no de 3 milhões.

Os principaes artigos da imp. foram: tecidos de algodão (2 milhões de dollars), sedas, cobre, tecidos de linho, etc.; os da exp. foram: arroz (1), favas, ouro e pelles.

As entradas foram 1.386 com 390.497 ton.

As moedas, que mais circulam, são *dollars* americanos.

As principaes localidades são: **Soul**, capital, no centro da peninsula; e **Chemulpo**, o principal porto de commercio, que em 1891 imp. 3 milhões de dollars e exp. 1 $^1/_2$ milhões.

CORSEGA

Ilha pertencente á França, e situada no Mediterraneo, a 170 km. da costa franceza. — Sup. 8.799 kmq. — Pop. 289.000 hab.

Ha lá bellos marmores e minas de ferro e chumbo. Nas costas pesca-se o coral. Exporta azeite, vinho, fructas e madeiras.

MOEDAS E MEDIDAS. — As moedas e medidas são as de França; mas ás vezes divide-se o *franco* em 20 *soldi*.

Tambem se faz ainda algum uso das antigas medidas:

o *palmo* = 0^m,25;
o *stajo* = 12 *lacini* = 99,91 l.;
o *barile* = 2 *somes* = 4 *otri* = 24 *zuche* = 63,5 l.;
a *libra leve* = 337,76 g.; a *libra pesada* = 489,5 g.;
a *pipa* para o vinho = 425 l.; o *some* para o azeite = 11,5 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Ajaccio** (15.000 hab.), capital da ilha, porto de commercio, de pesca e de refresco. Exporta os productos agricolas da ilha principalmente para a Italia.

Bastia (20:000 hab.), o principal porto da ilha, na costa oriental. Tem um activo commercio de azeite, vinhos e couros, e algumas fabricas de sabão, licores, massas e cortumes.

COSTA DE OURO

Colonia ingleza na Guiné Septentrional. — Sup. 100.190 kmq. — Pop. 1.500.000 hab.

Em 1891 as imp. foram no valor de 666.000 libras sterlinas, e as exp. no de 684.000. A navegação representava 777.000 ton.

As principaes feitorias são: **Christansborg**, capital, **Akra** e **Cape-Coast**, a mais populosa.

COSTA RICA

Republica da America Central, logo contigua ao isthmo de Panamá, entre o mar das Antilhas a E. e o Oceano Pacifico a O. — Sup. 59.570 kmq. — Pop. 262.700 hab.

E' muito fertil, principalmente em café.

Em 1892 as imp. foram no valor de 5 $1/2$ milhões de pesos, e as exp. no de 9 milhões. Os principaes artigos exp. foram : café (8 milhões de pesos), bananas e madeiras de tinturaria.

As entradas de navios nos portos foram 391 com 399.799 ton.

MOEDAS E MEDIDAS.—A unidade monetaria é, desde 1871, o *peso* de ouro com 1,612 g. de peso e 0,900 de toque. Cada *peso* divide-se em 100 *centavos*. Ha peças de ouro de 20, 10, 5, 2 e 1 *pesos*, e de prata de 50, 25, 10 e 5 *centavos*. Correm tambem moedas estrangeiras com as seguintes equivalencias :

onças hespanholas = 17,65 pesos;
peças americanas de 20 *dollars* = 22,50 pesos;
libras sterlinas = 5,45 pesos;
moedas francezas de 20 *francos* = 4,35 pesos;
moedas de 20 *soes* do Peru = 24,70 pesos;
moedas de 10 *dollars* de Guatemala = 10,85 pesos.

As medidas legaes são as do *systema metrico decimal;* é frequente, porém, ainda o uso das antigas medidas de Castella :

libra = 0,460 kg.;
vara = 0,835 m.; *codo* = 0,4175 m.;
almude = 4,567 l.; *cuartilho* = 3,141 l.

LOGARES IMPORTANTES.—**Limon,** porto sobre o mar das Antilhas.

Puenta-Arenas, porto sobre o Oceano Pacifico, pelo qual se fez a maior parte do commercio.

S. José (19.000 hab.), capital, no centro do paiz.

CRIMEIA

Peninsula ao S. da Russia, banhada pelo mar Negro e pelo mar d'Azof.—Sup. 23.000 kmq.—Pop. 400.000 hab.

Ao norte é pantanosa e ao sul extraordinariamente fertil, produzindo cereaes, vinho, fructas e tabaco.

A sua capital é **Simferopol.**

(V. *Russia).*

CUBA

E' a maior e a mais occidental das *Grandes-Antilhas*, situada a E. da America Central. Pertence á Hespanha.—Sup. 118.838 kmq.—Pop. 1.632.000 hab.

As suas principaes producções são: assucar, tabaco, café, cacau, algodão e madeiras (acajú, cedro e ébano).

O principal artigo de exportação é o assucar, sendo exportados por anno cerca de 700.000 kg. As entradas no porto de Havana passam de 1.000 por anno.

MOEDAS E MEDIDAS.—A unidade de conta é o *peso (piastra* ou *dollar)*, que se divide em 100 *centavos*, ou em 8 *reales*, cada um d'estes com 34 *maravedis*.

Cuba não tem moedas especiaes, circula, além da moeda hespanhola, uma grande variedade de peças estrangeiras, principalmente *onças* e *piastras* mexicanas e *dollars* e *aguias* americanas. As antigas *onças* hespanholas são recebidas geralmente por 17 *pesos* e as mexicanas e das republicas hispano-americanas por 16.

As medidas legaes são as do *systema metrico decimal;* todavia faz-se tambem uso das seguintes:

a *arroba* = 25 *libras* = 11,5 kg.;

a *vara* = 0,848 m.;

a *fanga* = 105,71 l.;

o *gallão* inglez (3,785 l.), que é principalmente empregado na venda do rhum (1 *pipa* = 125 *gallões)*.

LOGARES IMPORTANTES.—**Havana** (200:000 hab.), capital, no extremo O da ilha, é a praça commercial mais importante das Antilhas e está ligada por carreiras de paquetes aos principaes portos da Europa e da America. E' um grande deposito dos productos da industria europeia destinados ás cidades do golfo do Mexico, e o principal porto de exportação dos productos cubanos: assucar, rhum, melaço, tabaco e café.

Matanzas (57.000 hab.), porto importante na costa septentrional.

Puerto-Principe (41.000 hab.), cidade interior, circumdada de grandes culturas de café e assucar.

Santiago de Cuba (60.000 hab.), porto a E da ilha, excellentemente situado para as relações maritimas com a Europa.

CURAÇAO

Uma das ilhas do archipelago das *Pequenas Antilhas*, e a mais importante das que os hollandezes la possuem. — Sup. 550 kmq. — Pop. 26.000 hab.

Produz tabaco, fructas e sobretudo muito assucar.

As moedas correntes são :

o *florim* da Hollanda (2,10 fr.);

a antiga *piastra* hespanhola de 8 *reales*, equivalente a 1,85 florins.

A unidade de peso é a antiga *libra de Amsterdam* (0,494 kg.).

As outras medidas empregadas são as da Hollanda e ainda tambem as inglezas.

A capital da colonia é a cidade de **Wilhelmstadt**, porto franco.

CYCLADES

Archipelago de 25 pequenas ilhas, situado no mar do Archipelago, a E da Grecia, de cujo territorio faz parte. — Sup. 2.595 kmq. — Pop. 138.000 hab.

As mais importantes são : *Naxos*, por ser a maior, e *Syra*, por se cruzarem ahi as linhas de navegação a vapor de Athenas a Smyrna e de Marselha a Constantinopla.

(**V.** *Grecia*).

DAHOMEY

Reino africano, na Guiné Septentrional. Os francezes, que possuem já na costa do golfo de Benin as feitorias de **Grond-Popo, Porto-Novo,** e **Kotonu,** procuram fazer entrar este paiz na esphera da sua influencia.

E' uma região bastante pantanosa, mas com uma vegetação opulenta, sendo o seu principal producto o oleo de palma.

A capital é a cidade interior de **Abomey.**

DEMERARA

(**V.** *Guyana Ingleza*).

DINAMARCA

Reino da Europa, comprehendendo a parte septentrional da peninsula de *Jutlandia*, a NO da Allemanha, entre o mar do Norte e o Baltico, e um archipelago situado a E, no Baltico, e cujas principaes ilhas são as de *Seelandia* e *Fionia*. — Sup. 38.279 kmq. (sendo 13.017 nas ilhas) — Pop. 2.173.000 hab. (sendo 917 000 nas ilhas).

E' um paiz essencialmente agricola. Das industrias as mais prosperas são as das construcções maritimas e distillação de cereaes. A pesca é tambem uma importante fonte de riqueza.

Em 1891 o valor das imp. foi de 334 1/2 milhões de kroners e o das exp. 249 milhões, sendo o principal commercio feito com a Inglaterra, Allemanha, Suecia e Russia. Os principaes artigos imp. foram: cereaes (55 milhões de kroners), artigos de metal (27), hulha (23), gorduras (24), tecidos de lã (19), madeiras (14), tecidos de algodão (15), café (13);—e os exp. foram: manteiga (85 1/2), animaes (45 1/2), carne (29), cereaes (22), ovos (7), peixe (7), pelles (6).

Em 1892 as entradas foram 38.691 de longo curso e 30.949 de cabotagem.

MOEDAS.—Em 1872 a Dinamarca fez com a Suecia e a Noruega a *União monetaria scandinava*, tomando por unico estalão o ouro, e estabelecendo que 1 kg. de ouro fino forneceria 124 peças de 20 *coroas (kroners)* com o toque de 0,900. A coroa, cujo valor é ap. de 1,39 fr., divide-se em 100 *ores* e ás vezes tambem, nas contas, em 30 *skillings*.

As moedas que se cunham são:

em ouro, peças de 20 *coroas* (8,96 g.) e de 10 e 5 *coroas*;

em prata, peças de 2 *coroas* e de 1 *coroa* (7,5 g. de peso e 0,800 de toque), e de 50, 40, 25 e 10 *ores* com titulo baixo;

em bronze, peças de 5 (8 g.), 2 e 1 *ores*.

Na Dinamarca circulam tambem muitas peças de 20 *francos* da União latina, antigos *ducados* da Hollanda, *aguias* da America, *florins* da Hollanda, *marcos* da Allemanha e até *piastras* hespanholas.

Antes a unidade de conta era o *rigsdaler* de 6 *marcos* a 16 *skillings*.

As moedas antigas eram:

em ouro, o *Frederico* e o *Christiano*, com os pesos de 6,642 g. e 13,284 g. e o toque de 0,896, equivalendo portanto respectivamente a 20,49 fr. e 40,98 fr.;

e em prata, peças de 2 *rigsdalers* (denominadas *species*), de 1 *ri-*

gsdaler (14,447 g. e 0,875 de toque, equivalendo portanto a 2,83 fr.) e de 3, 2 e 1 *marcos.*

PESOS E MEDIDAS.— Segundo a lei, foi adoptado no commercio geral, para as pesagens, o systema francez.

A antiga unidade de peso era a *libra,* que equivalia ap. a 500 g. As outras medidas de peso eram :

o *schiffpund* = 3 $^{1}/_{2}$ *quintaes* = 20 *lespund* = 320 *libras* ;
o *vog* = 3 *bismerpund* = 36 *libras.*

Para avaliar os comprimentos emprega-se :
o *fown* = 3 *alens* = 6 *pés* = 72 *polegadas* = 1,883 m.

As medidas de capacidade para os seccos são :
o *tonder* = 4 *fierdings* = 8 *skeppes* = 32 *fierdingkars* = 139,12 l.;
o *fierdingkar* = 2 *sextingkars* = 2,17 l.;
o *last* = 22 *tonders* = 3060 l.

Para os liquidos :
a *kanne* = 2 *potts* = 1,922 l.;
o *fass* = 4 *oxhofts* = 24 *ankers* = 936 *potts* = 898,41 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Aalborg.** (20.000 hab.), ao N da peninsula, no fundo d'um golfo *(fiord),* exporta muitos cereaes e arenques.

Aarhus (34.000 hab.), na costa oriental da peninsula, é uma das cidades mais industriaes do paiz, e um bom porto de commercio, exportando principalmente cereaes, gado e cebo.

Copenhague (376.000 hab.), capital, na ilha Seelandia, é uma das praças de commercio mais importantes da Europa septentrional. Está admiravelmente situada no caminho maritimo do mar do Norte para o Baltico e da Allemanha para a Suecia occidental.

As principaes unidades de cambio são :
sobre Amsterdam, 100 *florins* por ± *kroners ;*
sobre Antuerpia, 100 *francos* por ± *kroners* ;
sobre Hamburgo, 100 *marcos* por ± *kroners ;*
sobre Londres, 1 *libra* por ± *kroners ;*
sobre Paris, 100 *francos* por ± *kroners.*

Elseneur (12 000 hab.), na ilha Seelandia, á entrada do estreito de Sund.

Odensé (30.000 hab.), no centro da ilha Fionia, distingue-se pelo fabrico de cerveja, luvas e sabão.

COLONIAS. — A Dinamarca possue ainda : a *Islandia,* grande ilha si-

tuada já no extremo septentrional do Atlantico, o pequeno archipelago das *Ferœ*, a NO da Inglaterra, a *Groenlandia*, região arctica da America, e tres das Pequenas Antilhas, sendo *S. Thomaz* a mais importante.

Todos estes territorios representam uma sup. de 194.577 kmq. e uma pop. de 128.000 hab.

(**V.** *Islandia, Ferœ, Groenlandia e S. Thomaz.)*

DOMINICANA (Republica)

Republica, que occupa a parte occidental da ilha de *S. Domingos* (uma das Grandes Antilhas).—Sup. 48.577 kmq.—Pop. 417.000 hab.

Em 1891 o valor das imp. foi de 1.117.000 pesos e o das exp. 656.000, sendo os principaes artigos exp. tabaco, assucar, café, mel, cera e madeiras.

As moedas que lá circulam são *piastras* hespanholas e *dollars* americanos. A unidade de conta é o *peso forte* (5,37 fr.), tambem denominado *gurde*.

Os pesos e medidas empregados são os antigamente usados em França, e tambem a *jarda* ingleza = 0,716 m. e o antigo *gallon wine* = 3,758 l.

A capital é **Santo Domingo** (15.000 hab.), bom porto de commercio na costa meridional da ilha, onde em 1891 entraram 227 navios.

O movimento maritimo de **Puerto-Plata,** no mesmo anno, foi de 129 entradas.

EGYPTO

Reino tributario da Turquia, situado a N.E. da Africa e banhado ao N. pelo Mediterraneo e a E. pelo mar Vermelho. Está agora occupado por tropas inglezas e sujeito a uma administração britannica.—Sup. 994.300 kmq.—Pop. 6.817.000 hab.

Em 1892 as mercadorias imp. tinham o valor de 9 milhões de libras egypcias e as exp. o de 13 $^1/_2$. O maior commercio foi feito com a Inglaterra e possessões britannicas (12 milhões), Turquia (2), e com a França (2), sendo os principaes artigos exp. algodão (9), sementes de algodão (2), fava, assucar, trigo e milho.

O movimento do porto de Alexandria, em 1891, foi de 2.163 entradas

com 1.807.717 ton. Em 1892 atravessaram o canal de Suez 3.559 navios com cerca de 8 milhões de ton. O maior numero (2.581) eram inglezes, e só 23 eram portuguezes.

MOEDAS.—A unidade monetaria do Egypto é a *piastra egypcia*, que se denomina *gersch* e se divide em 40 *paras* ou *medinis*, ou em 120 *aspres;* mas nas grandes transacções conta-se por *bolsas* ou *kis* de 500 piastras ou por *libras egypcias* de 100 piastras, equivalendo cada libra ap. a 25,62 fr.

No commercio estrangeiro é tambem frequente contar-se em *pesos* hespanhoes e em *thalers* de Maria Thereza *(tallari)*.

No Egypto circula muita moeda estrangeira, principalmente *libras sterlinas* e *pesos* hespanhoes.

As moedas nacionaes são: peças de ouro de 100, 50 e 25 *piastras egypcias*, peças de prata de 20, 10, 5, 2 1/2 e 1 *piastra*, e pequenas moedas de bronze de 20, 10 e 5 *paras*. A *libra egypcia* (100 piastras) tem 8,5 g. de peso e 0,875 de toque; a peça de prata de 10 piastras peza 12,5 g. e tem o toque de 0,900, equivalendo assim a metade da peça franceza de 5 fr.

A equivalencia geralmente attribuida no commercio ás moedas estrangeiras é a seguinte:

libra sterlina = 100 *piastras egypcias*,
peça de ouro de 20 *francos* = 79 p. e.,
peça de prata de 5 *francos* = 19 1/2 p. e.,
peso hespanhol = 21 p. e.,
ducado austriaco = 46 p. e.,
thaler allemão = 23 p. e.

Cada 10 *piastras egypcias* equivalem ap. a 11 1/4 *piastras turcas*.

PESOS E MEDIDAS. — Desde 1875 as medidas legaes no Egypto são ás do *systema metrico decimal;* todavia é ainda frequente o uso dos antigos pesos e medidas.

As de peso eram:

o *cantar* ou *quintal* = 100 *rotoli* = 44,475 kg.;
a *okka* = 400 *drachmas* = 1,235 kg.

As medidas lineares eram

o *pik Stambuli* = 0,677 m.;
o *pik Endasch* = 0,6384 m.;
e o *pik Beledi* = 0,5775 m

A unidade das medidas de capacidade era o *ardeb*, que tinha em Alexandria 271 l. e no Cairo 179 l.; o *duribba* = 2 *ardebs*.

LOGARES IMPORTANTES. — **Alexandria** (227.000 hab.), o principal porto do Egypto, ao N., e praça commercial notavel desde a antiguidade, por causa da sua admiravel situação entre o Occidente e o Oriente. Em 1892 entrou com 7 1/2 milhões de libras egypcias na imp. e com 13 milhões na exp., isto é, concentrou em si quasi todo o commercio exterior do paiz.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Londres, 1 *libra sterlina* por ± *piastras;*
sobre Genova, 20 *piastras* por ± *liras;*
sobre Marselha e Paris, 20 *piastras* por ± *francos;*
sobre Trieste, 20 *piastras* por ± *florins* e *neukreuzers*.

Cairo (375.000 hab.), capital, perto da margem direita do rio Nilo. Tem manufacturas de tapetes, tecidos, armas, esteiras e louças, e grandes bazares.

Port-Said (17.000 hab.), importante por ficar na extremidade septentrional do canal de Suez.

Suez (11.000 hab.), porto do mar Vermelho, na extremidade meridional do canal maritimo. Faz um commercio importante com *Djeddah*. (Arabia).

EQUADOR

Republica da America Meridional, situada entre o Brazil, a E., e o oceano Pacifico, a O.—Sup. 307.243 kmq.—Pop. 1.204.000 hab.

A industria está muito atrazada; mas o commercio é bastante activo, devido á grande fertilidade do solo, que produz abundantemente cacau, tabaco, urzela, algodão, café, quinquina, cautchuc e madeiras.

Em 1892 a imp. foi de 7.241 milhares de sueres e a exp. de 7.352 milhares. As entradas nos portos da republica, em 1890, foram 814.

MOEDAS E MEDIDAS. — Em 1856 o Equador adoptou um systema monetario analogo ao francez, sendo a unidade usual nas transacções o *suere (peso* ou *piastra equatorial)*, que corresponde exactamente á peça de 5 fr., e se divide em 10 *reales* (ou *decimos)* e em 100 *centavos*. Emprega-se tambem ás vezes como unidade de conta o antigo *peso fraco* (ou *peso macuquino)* de 8 *reales* e equivalente a 4,66 fr.

Teem curso tambem as moedas da Colombia, Chili e Peru e os *pesos* hespanhoes.

A republica adoptou tambem desde 1866 o *systema metrico decimal.* Antes d'isso empregavam-se as medidas hespanholas e ainda o *gallão* e a *jarda* inglezas.

LOGARES IMPORTANTES : — **Cuenca** (30.000 hab.), cidade antiga, n'um valle dos Andes, tem nos seus arredores importantes minas de prata.

Guayaquil (51.000 hab.), porto muito importante sobre o Pacifico, é a mais activa praça commercial da republica e o entreposto entre Quito e Lima (capital do Peru).

As principaes relações cambiaes são :

sobre Londres, 1 *suere* por $\pm$ *pence* ;

sobre Valparaiso e Lima, um premio maior ou menor sobre o *peso.*

Quito (80.000 hab.), capital, é uma cidade interior bastante commercial, da qual se exporta muito cacau, tabaco e metaes.

ESCOCIA

Um dos reinos hoje encorporados na Grã-Bretanha, ao N. da Inglaterra propriamente dita. — Sup. 78.895 kmq. — Pop. 4.026.000 hab.

A sua capital é **Edimburgo.**

(**V.** *Inglaterra.*)

ESTADO INDEPENDENTE DO CONGO

(**V.** *Congo.*)

ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA

Grande republica federal da America Septentrional, estendendo-se desde o Atlantico, que a banha a E., até ao Pacifico, que a banha a O. Outr'ora foi colonia da Inglaterra. — Sup. 7,834.130 kmq. — Pop. 63.000.000 hab.

E' um paiz muito rico sob o ponto de vista agricola e com um colossal desenvolvimento industrial. No anno economico de 1891-92 as imp. foram de 827 ½ milhões de dollars e as exp. de 1.015 ½ milhões, sendo

o principal commercio feito com a Inglaterra, Allemanha, França, Brazil, Canadá e Cuba.

Os principaes artigos exp. foram: algodão (258 1/2 milhões de dollars), cereaes (300), carne (119 1/2), petroleo (45), animaes (36 1/2), artigos de ferro (30), tabaco (25), madeira (20); — e os imp.: assucar (107 1/2), café (128), productos chimicos (46), tecidos de lã (35 1/2), sedas (31), pelles (30), fructas, chá e vinho.

Nos portos houve 33.144 entradas de navios de longo curso.

MOEDAS. — A unidade monetaria, effectiva e de conta, é o *dollar*, que se divide em 100 *centesimos* e se representa abbreviadamente pelo signal $.

Em 1853 os Estados-Unidos adoptaram o ouro para estalão monetario; mas desde 1878, sendo decretada a cunhagem de dollars em prata recebidos nos pagamentos como os dollars em ouro, existe na realidade o bimetallismo.

Ultimamente o paiz tem passado por uma grave crise monetaria. Como a enorme producção da prata trouxesse a sua depreciação, o governo, para levantar o valor d'este metal, conseguiu, pela lei Sherman, votada em 1891, auctorisação para a acquisição annual de 4 1/2 milhões de onças de prata e para o exclusivo da sua amoedação. Succedeu, porém, que, por um lado o enorme augmento da moeda de prata (50 milhões de dollars annuaes), e pelo outro o exodo do ouro para pagamento da prata em barra, ainda mais aggravou a crise com a diminuição das reservas de ouro, e assim o congresso acaba de, em 1893, derogar a lei Sherman.

As moedas effectivas em ouro são: peças de 20 dollars (denominadas *duplas-aguias*), de 10 dollars *(aguias)*, de 5 dollars *(meias aguias)*, e de 3, 2 1/2 e 1 *dollars*, tendo todas o toque de 0,900 e pesando a *aguia* 16,718 g., o que lhe dá a equivalencia de 51,893 fr.

Em 1878, para poder fazer concorrencia ás piastras hespanholas e mexicanas e aos novos dollars japonezes *(yens)*, que são o typo de moeda mais generalisado nos mercados da Asia e da Africa, foi ordenada a cunhagem de *trade-dollars (dollars de commercio)*, em prata, com o peso de 27,2156 g. e o toque de 0,900, e equivalendo assim a 5,44 fr., valor um pouco mais alto do que o das outras peças similares.

As outras peças de prata de 50 centesimos *(meio dollar)*, de 10 cent. (denominadas *dime)* e as de 5 cent., destinadas apenas a moedas de troco, teem, pelo contrario, um valor mais baixo; a de meio

dollar, por exemplo, pesa só 12,5 g., isto é, menos de metade do peso do dollar.

Para minimos *(minor coins)* ha tambem moedas de cobre de 3, 2 e 1 cent.

Nos mercados dos Estados-Unidos, devido á sua intensa vida commercial, circulam tambem muitas moedas estrangeiras, especialmente em ouro: *libras, 20 francos, 20 marcos, onças* hespanholas e mexicanas, *dobrões* hispano-americanos, etc.

Tendo em vista a quantidade de ouro que entra na composição das moedas, a *libra*=4,86657 *dollars*, e 10 *francos* em ouro=1,9295 *dollars*.

Nas alfandegas americanas, para o pagamento dos direitos *ad valorem*, considera-se a libra como equivalente a 4,80 dollars, ou 50 pence por dollar; mas segundo a lei de 3 de março de 1873 (*coinage act*), nas operações da thesouraria do estado, a libra sterlina será computada em 4,8565 dollars, valor que representa o cambio ao par entre a Inglaterra e os Estados-Unidos.

PESOS E MEDIDAS. — E' permittido nos estados da União o uso do *systema metrico decimal*; geralmente, porém, empregam-se as medidas da Inglaterra com ligeiras modificações locaes: nos estados de Nova-York, Massachusets, Connecticut e Texas conta-se o *hundredweight* por 100 *libras adp.* e n'outros por 112, como na Inglaterra; a *ton* em Nova-York tem 2.240 libras, excepto para o carvão, para o qual tem 2.000 libras; o *bushel* varia segundo os estados e até segundo as mercadorias; o de arroz pesa 60 libras adp. na maior parte dos estados, o de trigo 56 libras no Kentucky, 52 no Colorado, Georgia, Illinois, Iowa, Missouri, Montana, Nebraska e Virginia, 50 em Indiana, Kansas, New-Jersey, Ohio e Wisconsin, 48 em Connecticut, Maine, Massachussets, Maryland e Michigan, 46 em Nova-York, Pensylvania e Vermont, 42 em Dakota, Minnesota, Oregon e Washington, e 40 na California; o de fazenda corresponde a 50 libras, excepto na Colombia, Delaware, Georgia e Illinois, nos quaes tem 48.

LOGARES IMPORTANTES. — **Baltimore** (435.000 hab.), porto do estado de Maryland, é um dos maiores mercados de farinhas e de carvão de pedra.

Boston (449.000 hab.) tem uma activa industria e é a segunda cidade da União, pelo commercio maritimo.

Brooklyn (807.000 hab.), edificada na *Long Island*, é por assim

dizer a continuação de Nova-York, á qual está ligada por uma grandiosa ponte pensil.

Buffalo (256.000 hab.), situada na extremidade do lago Erié, é o entreposto do commercio da União com o Canadá.

Chicago (1.100:000 hab.), na margem meridional do lago Michigan, é o principal centro do commercio para os productos nacionaes e estrangeiros, que se destinam aos estados de noroeste, e o grande mercado dos productos agricolas d'estas regiões. Grande negocio de cereaes, gado, madeira e carne salgada. Tem uma activa industria, sendo a mais importante a da preparação de conservas de carne.

Cincinnati (296.000), metropole do estado de Ohio, faz um grande commercio de carne de porco.

Nova Orleães (243.000 hab.), porto sobre o rio Mississipi, a 170 km. do golfo do Mexico, faz uma grande exportação de algodão, assucar e tabaco.

Nova-York (1.516.000 hab.), porto e a cidade mais importante dos Estados-Unidos. E', depois de Londres, a cidade mais commercial do mundo. Tem uma activa industria em todos os ramos. Os principaes artigos que exporta são: petroleo, cereaes, farinha, algodão, tabaco, arroz, metaes preciosos e barbas de baleia.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Amsterdam, 1 *florim* hollandez por ± *centesimos* de dollar;
sobre Berlim, 4 *marcos* por ± *cent.;*
sobre Londres, 1 *libra* por ± *dollars;*
sobre Paris, 1 *dollar* por ± *francos.*

Philadelphia (1.047.000 hab.), porto sobre o Delaware, na Pensylvania, é a primeira cidade fabril dos Estados-Unidos. Tem nos seus arredores grandes bacias hulheiras. Exporta productos industriaes, farinha, trigo, petroleo e carne.

Pittsburgo (239.000 hab.), cidade interior, a O. da Pensylvania, é das cidades mais manufactureiras da União. Tem fabricas de machinas, canhões, tecidos, vidros, etc.

S. Francisco (300.000 hab.), na California, é o grande porto da União sobre o Oceano Pacifico, e o mais importante mercado de ouro do mundo. Está ligado a Nova-York pela grande linha ferrea interoceanica. Tem fabricas de fiação, fundições de ferro, refinações de assucar, etc. A sua exportação consiste principalmente em ouro, mercurio, trigo, lã, madeiras, farinha e vinho.

As principaes relações cambiaes são:
sobre Londres, 1 *dollar* por ± *pence;*

sobre Paris, 1 *dollar* por ± *francos ;*
sobre as Indias Orientaes, um premio maior ou menor sobre o dollar.

S. Luiz (452.000 hab.), a cidade mais importante do estado do Missouri, no meio da grande bacia do Mississipi, é o centro do negocio de cereaes, gados e carnes salgadas dos estados occidentaes.

Washington (231.000 hab.), porto sobre o Potomac, é a capital federal.

Colonias. — Os Estados-Unidos possuem ainda o vasto territorio de *Alaska*, no extremo NO da America Septentrional, e algumas pequenas ilhas (*Washington*, *Broke*, etc.) da Polynesia (Oceania), que lhes servem apenas para depositos de carvão. Ultimamente teem procurado tambem estender a sua influencia ao importante archipelago *Sandwich,* ao N. da Polynesia. Estes territorios representam uma sup. de 1.400.000 kmq., mas apenas com ap. 160.000 hab.

ESTREITOS (Estabelecimentos dos)

(**V.** *Malacca*).

FALKLAND (ou MALUINAS)

Archipelago do Oceano Atlantico Meridional, a 450 km. a E. do estreito de Magalhães. Pertence á Inglaterra. — Sup. 12.532 kmq. — Pop. 1.800 hab.

Teem estas ilhas um clima humido e doentio, e apenas abundam em gados. Em 1891 as imp. foram no valor de 68.000 libras sterlinas e as exp. no de 131.000. **Port-Stanley**, que é o principal porto do archipelago, teve entradas e sahidas na totalidade de 86.000 ton, não contando a cabotagem.

FERNANDO PO'

Ilha situada no golfo de Guiné (Africa Occidental), e pertencente, bem como a pequena ilha de *Anno Bom,* á Hespanha. — Sup. 1.998 kmq. — Pop. 25.000 hab.

E' bastante fertil e tem por capital a pequena cidade de **Santa Isabel** (1.500 hab.).

FERŒ

Pequeno archipelago situado no Oceano Atlantico Septentrional, a SE. da Islandia. Pertence á Dinamarca.—Sup. 1.333 kmq.—Pop. 13.000 hab.

Teem estas ilhas excellentes pastagens, onde se cria bastante gado, produzem plantas anti-scorbuticas e abundam em eiders, aves d'onde se tira uma fina pennugem.

A capital é a pequena cidade de **Thorshavn.**

FIDJI

E' o archipelago mais oriental da Melanesia (Oceania), e compõe-se de 255 ilhas, quasi todas sem importancia. Pertence á Inglaterra. — Sup. 20.837 kmq. — Pop. 122.000 hab.

Cultiva-se lá o café, canna de assucar, algodão e milho, e tem excellente sandalo. Em 1891 as imp. foram no valor de 259.000 libras sterlinas e as exp. no de 474.000.

Os principaes artigos exportados foram : assucar, oleo de coco, algodão, milho e fructas.

As embarcações entradas e sahidas nos seus portos em 1891 tinham 138.000 ton., não contando as de cabotagem.

FILIPPINAS

Archipelago importante situado a NE da ilha de Borneo (Oceania) e banhado a O pelo mar da China. A ilha mais importante é a de *Luçon.* O archipelago pertence á Hespanha. — Sup. 296.182 kmq. — Pop. 6.986.000 hab., sendo 1.000.000 de indigenas não submettidos.

Estas ilhas são ricas em canna de assucar, arroz, linho, algodão, café, gengibre e sobretudo em tabaco, que é a cultura principal.

Em 1892 as imp. foram no valor de 27 milhões de pesos e as exp. no de 33 ½ milhões. Os principaes artigos exportados foram : canhamo (15 milhões de pesos), assucar (13) e tabaco (2). As entradas de navios de longo curso foram 335.

MOEDAS E MEDIDAS. — Conta-se em *pesos* de 100 *centavos* ou de 8 *rea-*

les, cada um d'estes de 20 *cuartos*, equivalendo o peso a 5,098 fr.; emprega-se, porém, tambem ás vezes, como unidade de conta, um *peso fraco*, que se divide em 512 *maravedis*, correspondendo 85 d'estes *pesos fracos* a 64 *pesos fortes* ou effectivos.

Correm lá peças em ouro de 4 pesos *(quarto de onça)*, 2 pesos e 1 peso *(escudillo de oro)*, pesando o primeiro 6,76 g. com o toque de 0,875; de prata ha moedas de meio peso *(escudo)*, 20 *centavos* e 10 *centavos*, sendo o primeiro do peso de 12,98 g. com o toque de 0,900; de cobre ha moedas de 5, 2 e 1 *cuartos*.

As medidas legaes são as do *systema metrico decimal*; todavia faz-se ainda largo uso das antigas medidas de Castella, empregando-se tambem muito a *jarda ingleza*, o antigo *gallão* e o peso chinez denominado *pikol*.

LOGARES IMPORTANTES. — **Manilla** (154.000 hab.), capital, porto na ilha de Luçon, é a principal praça commercial do archipelago e tem numerosas fabricas de charutos e de tecidos.

As principaes relações cambiaes são:

sobre Calcuttá, 100 *pesos* por ± *rupias*;

sobre Madrid, 100 *pesos* por ± *duros*;

sobre Londres, 1 *peso* por ± *schillings* e *pence*.

FINLANDIA

E' uma região occidental da Russia, sobre o Baltico. Constitue um grão-ducado, hoje reunido ao imperio russo, mas com autonomia administrativa. — Sup. 373.612 kmq. — Pop. 2.380.000 hab.

A capital é **Helsingfors**.

(**V.** *Russia).*

FORMOSA

Grande ilha da Asia Oriental, a E da China, á qual pertence. — Sup. 34.550 kmq. — Pop. 3.000.000 hab.

E' notavel pelas suas ricas minas de prata.

A capital é **Taiwan**, nome chinez pelo qual a ilha é tambem conhecida.

(**V.** *China).*

FRANÇA

Republica da Europa Occidental, a NE de Hespanha e a O da Allemanha, banhada a O pelo Atlantico, a NO pelo mar da Mancha e a S pelo Mediterraneo. — Sup. 528.876 kmq. — Pop. 38.343.000 hab. (com a *Corsega)*.

E' um dos paizes da Europa mais notaveis pela sua agricultura, industria e commercio, bem como pela sua elevada civilisação.

Em 1891 o valor das imp. foi de 4.768 milhões de fr., o das exp. de 3.570 milhões e o transito de 561 milhões, sendo o principal commercio feito com a Inglaterra (1.605 milhões), Belgica (987), Allemanha (731), Estados-Unidos (734) e com as colonias francezas (665), sobretudo com a Argelia. Os principaes artigos da exp., em 1892, foram: tecidos de lã (342), sedas (254), vinho (214), pelles (205), seda (152), confecções (128), lã (125), artigos de Paris (125);—e os da imp.: cereaes (555), vinho (302), lã (383), seda (283), algodão (232 $^1/_2$), hulha (188), pelles (206), café (152), madeira (118), sementes oleaginosas (147).

As entradas de navios de commercio exterior, em 1892, foram 26.662 com 13.120.869 ton.

MOEDAS. — Em 1795, ao organisar-se o *systema metrico decimal*, foi tambem estabelecido tomar-se como unidade monetaria o *franco*, que se dividiria em 10 *decimos* ou 100 *centimos*, e que foi depois representado por uma moeda de prata com 5 g. de peso e com o toque de 0,900. Foi tambem em 1803 decretada a fabricação de peças de ouro de 20 francos, vindo a corresponder cada franco a 0,32258 g. de ouro com o toque de 0,900.

Em 1865, quando a França fez com a Belgica, Italia e Suissa a *União monetaria latina*, á qual depois adheriram outros estados (Grecia, Roumania, Peru, etc.), manteve-se a mesma composição nas moedas de ouro e na moeda de prata de 5 fr., unicas que gosam de valor liberatorio completo, mas nas restantes, consideradas apenas como moedas divisionarias para trocos, foi o toque abaixado a 0,835.

Segundo os preceitos da convenção monetaria, as moedas francezas são pois as seguintes:

em ouro, peças de 100, 50, 20, 10 e 5 fr., tendo a primeira 32,258 g. de peso e 0,900 de toque, e as restantes pesos em proporção e o mesmo toque;

em prata, peças de 5 fr. com 25 g. de peso e toque de 0,900, e de 2

fr., 1 fr., 50 cent. e 20 cent com pesos em proporção, mas apenas com 0,835 de toque;

d'uma liga de cobre (950 partes de cobre, 40 de estanho e 10 de zinco), moedas de 10, 5, 2 e 1 cent. pesando respectivamente 1 g. cada cent.

No pequeno commercio conta-se ás vezes por *sous*, equivalentes cada um a 5 *centimos*, vindo assim cada *franco* a corresponder a 20 *sous*.

Dando cada kilogramma de ouro para o fabrico de 3.444,44 *fr.*, vem cada *franco* em ouro a equivaler a 0,81 *marcos* da Allemanha, a 9,515 *pence* de Inglaterra, a 0,405 *florins* da Austria, a 0,72 *coroas* da Dinamarca e Suecia, a 0,25 *rublos* da Russia e a 0,19295 *dollars* dos Estados-Unidos. Em moeda portugueza o *franco*, antes da actual crise monetaria de Portugal, correspondia a 180 *réis*.

Em França circulam, além das moedas dos estados da União monetaria, que são mesmo indistinctamente recebidas até nos cofres publicos, *libras sterlinas*, moedas de 20 e 10 *marcos* allemães, *aguias* e *duplas aguias* dos Estados-Unidos, peças de 10 e 20 *florins* da Austria, etc.

O parlamento francez acaba de approvar uma convenção monetaria retirando da circulação a moeda divisionaria italiana, a fim de impedir a exagerada importação d'esta moeda de valor não liberatorio.

Antigamente a unidade monetaria franceza era a *libra torneza*, que se dividia em 20 *soldos*, cada um de 12 *dinheiros*, e que equivalia a 0,98765 do franco.

As principaes moedas eram:

em ouro, o *luiz* de 24 libras, com 8,158 g. de peso e 0,901 de toque, equivalendo portanto a 25,32 fr., e o *duplo luiz;*

em prata, o *escudo* de 6 libras, com 29,488 g. de peso e 0,906 de toque, equivalente por isso a 5,94 fr, o *meio escudo* e peças de 30 e 15 *soldos,* em proporção.

PESOS E MEDIDAS. — O *systema metrico decimal*, que hoje é seguido por um tão grande numero de paizes, teve, como se sabe, a sua origem em França, no fim do seculo passado, e é lá, desde 1840, o unico systema legalmente em uso.

No periodo da iniciação, o governo, com o intuito de aplanar as difficuldades ao commercio de retalho e de attender aos habitos populares, auctorisou o emprego das denominações das antigas medidas, mas estabelecendo-lhes relações com as medidas metricas. Essas correspondencias eram:

a *libra* = 0,500 kg.;
o *boisseau* = 12,5 l.;
o *pé* = 0,333 m.;
a *toeza* = 2 m.;
a *aune* (vara) = 1,20 m.

Os antigos pesos e medidas, dos quaes ainda ás vezes se faz uso nas colonias, eram os seguintes:

a *libra* = 2 *marcos* = 16 *onças* = 128 *gros* ou *drachmas* = 488,5 g.;
o *quintal* = 100 *libras* = 48,85 kg.;
a *tonelada maritima* = 20 *quintaes*,
o *pé de rei* = 12 *pollegadas* = 0,3248 m.;
a *vara de Paris* = 1,188 m.;
a *perche de Paris* = 18 *pés* = 5,8471 m.;
a *milha* = 1.000 *toezas* = 1.940 m.;
a *arpent* (geira) *de Paris* = 3.418 mq.;
a *arpent commum* = 4.2221 mq,;
o *boisseau* (para seccos) = 13,01 l.;
o *setier* = 2 *mines* = 4 *minots* = 12 *boisseaux* = 156,1 l.;
o *velte* (para liquidos) = 8 *pintes* = 7,45 l.;
o *muid* = 2 *feillets* = 4 *quartants* = 36 *veltes* = 268,22 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Amiens** (83.000 hab), a 130 km. ao N. de Paris. Tem grandes fabricas de velludos, tapetes e casimiras.

Angers (73.000 hab.), a 300 km. a SO. de Paris, faz um grande commercio em linho, cereaes, vinhos, fructas, gados e ardosia.

Angoulême (37.000 hab.), a 442 km. a SO. de Paris, distingue-se pelo fabrico do papel e da porcellana e pela refinação de assucar. Faz um grande commercio de vinhos com Bordeus.

Avinhão (46.000 hab.), sobre o Rhodano, é o principal centro da preparação da garança, tem grandes fabricas de sedas e faz um activo commercio de azeite.

Bayonna (30.000 hab.), a SO., sobre o rio Adour, é um porto seguro, mas de difficil accesso com o mau tempo. O seu principal commercio é feito com os portos visinhos da Hespanha, dos quaes recebe minerios. Negoceia em vinhos, azeite, lã, cortiça e presuntos.

Besançon (57.000 hab.), a 390 km. a SE. de Paris, tem por principal industria a da relojoaria.

Beziers (46.000 hab.), ao S., tem grandes fabricas de productos chimicos e de refinação de assucar, e faz um bom commercio em guardente, vinho e farinha.

Bordéus (253.000 hab.), na margem esquerda do Garonna, a 96 km. da sua foz, é o terceiro porto commercial da França e o mais importante da costa do Atlantico. Tem um grande movimento de paquetes e faz um importantissimo commercio de vinhos.

Boulogne (45.000 hab.), porto sobre o mar da Mancha, a 32 km. do porto inglez de Douvres, é o centro da pesca do arenque e arma bastantes navios para a pesca do bacalhau.

Bourges (46.000 hab.), a 220 km. ao S. de Paris, tem uma importante industria de cutelaria e faz um bom commercio em linho, pelles e carneiros.

Brest (76.000 hab.), grande porto militar sobre o Atlantico, tem uma importante industria de fornecimentos maritimos.

Calais (57.000 hab.), porto sobre o mar da Mancha, notavel por ser o mais concorrido porto de partida para Douvres (Inglaterra).

Cette (37.000 hab.), porto sobre o Mediterraneo, com um activo commercio de vinhos e aguardente para a Algeria e para Hespanha.

Cherburgo (39.000 hab.), porto militar e de commercio sobre a Mancha, tem importantes estaleiros de construcções maritimas.

Clermont-Ferrand (51.000 hab.), mercado importante dos productos agricolas das regiões centraes. Tem importantes fiações de algodão e de linho.

Dieppe (25.000 hab.), porto sobre a Mancha, notavel pela pesca e pelas continuas relações com a Inglaterra.

Dijon (66.000 hab.), a SE., perto da fronteira suissa, faz um bom negocio de cereaes, vinhos, mostarda e couros.

Dunkerque (40.000 hab.), porto sobre o mar do Norte, notavel pelas suas activas relações com a Inglaterra e com a Hollanda, e pelo seu grande commercio de cereaes.

Grenoble (61.000 hab.), a SE., notavel pelas suas fabricas de luvas.

Havre (117.000 hab.), sobre o mar da Mancha, o segundo porto de commercio da França e o mais importante da costa do norte. Está em constantes relações com os principaes portos da Europa e da America, dos quaes recebe os productos, que depois expede para o interior. E', depois de Liverpool, o mais importante mercado de algodão na Europa. Tem uma activa industria.

Lille (202.000 hab.), a 222 km. ao N. de Paris, é uma das cidades mais industriaes da França. Tem fabricas de tecidos de gase, tulle, rendas, fitas, pannos e fio de algodão.

Limoges (73.000 hab.), a SO., notavel pelas suas porcellanas e papelarias.

Lorient (43.000 hab.), porto militar sobre o Atlantico, com um activo commercio de sardinhas e de fornecimentos maritimos.

Lyon (417.000 hab.), sobre o Rhodano, grande cidade manufactureira, especialmente em tecidos de seda.

Mons (57.000 hab.), notavel pelo bom negocio que faz em gallinhas. Tem fabricas de cobertores e de conservas alimenticias, fundições de ferro e cobre, etc.

Marselha (409.000 hab.), ao S., sobre o Mediterraneo, é o primeiro porto de commercio da França, sendo assaz activas principalmente as suas relações com a Algeria e o Oriente. Tem tambem muitas fabricas de sabão, assucar, telha, etc.

Montpellier (69.000 hab.), ao S., faz um activo commercio de vinhos, azeite, fructas e cremor tartaro.

Nancy (68.000 hab.), perto da fronteira de leste, é notavel pela industria dos bordados.

Nantes (123.000 hab.), sobre o Loire, a 60 km. do Atlantico, tem um activo commercio maritimo e distingue-se pela refinação do assucar.

Nice (89.000 hab.), porto sobre o Mediterraneo, já perto da fronteira italiana, exporta vinho e azeite. E' assaz frequentada d'inverno por causa da amenidade do clima.

Nîmes (72.000 hab.), ao S., é o entreposto das sedas do sul da França.

Orleães (46.000 hab.), na margem direita do Loire, a 121 km. a SO. de Paris, tem um grande negocio de vinhos, vinagres e madeiras, e muitas refinações de assucar.

Paris (2.500.000 hab.), capital, sobre o rio Sena, é, depois de Londres, a cidade mais populosa da Europa. Tem importantes fabricas de confecções da moda, chapeus, luvas, artigos de bronze, bijuterias, tapetes, etc.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Amsterdam, 100 *florins* hollandezes por ± *francos;*
sobre Berlim, Francfort S/M e Hamburgo, 100 *marcos* por ± *fr.*,
sobre Bruxellas, 100 *fr.*, por ± *francos* belgas;
sobre Genova, 100 *liras* por ± *fr.;*
sobre Lisboa, 1$000 *réis* por ± *fr.;*
sobre Londres, 1 *libra* por ± *fr.;*
sobre Madrid, 5 *pesetas* por ± *fr.;*
sobre Nova-York, 100 *dollars* por ± *fr.*;
sobre o Rio de Janeiro, 1$000 *réis fracos* por ± *fr.;*

sobre S. Petersburgo, 100 *rublos* por ± *fr.;*
sobre Vienna, 100 *florins* austriacos por ± *fr.*

Perpinhão (34.000 hab.), no departamento dos Pyreneus Orientaes e a 11 km. do Mediterraneo, faz um grande negocio em vinhos, rolhas e tanoaria.

Poitiers (38.000 hab.), a 334 km. a SO. de Paris, com um activo commercio de vinhos e boas fabricas de pannos e couros.

Reims (105.000 hab.), ao N., com afamadas fabricas de pannos, morins, flanellas e chailes.

Rennes (70.000 hab.), a 402 km. a SO. de Paris, com um activo commercio de cera, linho, amido, aves e manteiga.

Roubaix (115.000 hab.), a 11 km. a NE. de Lille, é um dos mais importantes centros fabris do norte da França. Tem grandes fabricas de fiação e tecelagem de algodão, lã e seda, tinturarias, etc. O seu activo commercio é principalmente alimentado pela industria dos tecidos.

Ruão (113.000 hab.), na margem direita do Sena, a 137 km. a NO. de Paris, é uma das cidades mais manufactureiras da França. Tem muitas fabricas de tecidos de algodão, de pannos, tinturarias, fundições, etc.

Saint-Etienne (134.000 hab.), a SE., é um grande centro da industria do ferro, conhecido pelas suas armas e cutelaria, e ainda pelas suas fitas e velludos.

Saint-Nazaire (31.000 hab.), porto na foz do Loire, sobre o Atlantico, ponto de partida dos transatlanticos para as Antilhas.

Saint-Quentin (48.000 hab.), ao N., notavel pelas suas grandes fabricas de tecidos.

Toulon (78.000 hab.), ao S., sobre o Garonna, grande centro de commercio com a Hespanha.

Tourcoing (66.000 hab.), a 14 km. a NE. de Lille, grande mercado de lãs e um dos principaes centros de fabricação de pannos e tecidos mixtos de lã e seda e de lã e algodão, tapeçarias, etc.

Tours (61.000 hab.), sobre o Loire, tem grandes fabricas de sedas bordadas, de tapetes e de porcellanas esmaltadas.

Troyes (51.000 hab.), sobre o Sena, a 166 km. a SE. de Paris, grande centro da fabricação de artigos de malha.

Versalhes (52.000 hab.), a 48 km. a SO. de Paris, é sobretudo notavel pelo grandioso palacio mandado edificar por Luiz XIV.

COLONIAS. — A França é a segunda potencia colonial da Europa, e tem ultimamente procurado desenvolver a sua influencia sobretudo no

extremo Oriente, na Indo-China. Os seus principaes territorios são:— na Africa, a *Algeria*, *Tunisia* (protectorado), *Senegal*, *Sudan francez*, *Congo francez*, *Madagascar* (prot.), e *Reunião*;—na Asia, a *Cochinchina*, *Cambodja* (prot.), *Annam* (prot.), *Tonkim* e algumas feitorias na India;—na America, a *Guyanna franceza* e algumas *Antilhas*; — finalmente, na Oceania, a *Nova Caledonia*, *Taiti* e algumas outras pequenas ilhas. Ao todo estes territorios representam cerca de 3.000.000 kmq. com 33.000.000 hab.

GABÃO

(**V.** *Congo francez.*)

GALLES (Paiz de)

Região situada a O. da Inglaterra, da qual constitue uma parte distincta, apanagio do principe herdeiro. Tem 20.740 kmq. e cerca de 2.000.000 hab.

A cidade principal é **Cardiff.**

(**V.** *Inglaterra*).

GIBRALTAR

Notavel fortaleza britannica encravada no territorio hespanhol, ao S. da peninsula, e dominando a entrada do Mediterraneo.— Sup. 5 kmq. — Pop. 26.000 hab.

Devido á sua excellente situação geographica, é um porto assaz frequentado. Em 1891 os navios entrados e sahidos tinham mais de 10 milhões de toneladas.

A moeda que circula é a ingleza e as antigas *piastras* hespanholas, que correspondem a 50 pence. A *piastra* ou *peso* divide-se em 12 *reales*.

As medidas são tambem as inglezas e hespanholas, todavia o *gallão* empregado para a medição do vinho é um pouco maior do que o inglez, correspondendo a 4.141 l.

Para as pesagens emprega-se:

o *quintal* = 100 *libras*=101,75 *libras adp.* (inglezas)=46,153 kg.

GRAN-BRETANHA

A maior das ilhas, que faz parte do *Reino Unido da Gran-Bretanha e Irlanda*, mais geralmente designado apenas por *Inglaterra*. Esta ilha, que comprehende a Inglaterra propriamente dita com o Paiz de Galles a O., e a Escocia ao N., tem 229.592 kmq. e 31.000.000 hab.

(V. *Inglaterra*).

GRECIA

Reino europeu situado ao S. da Turquia e do qual fazem parte os archipelagos adjacentes das *Cyclades* e das *Jonicas*. E' banhado ao S. pelo Mediterraneo, a E. pelo mar do Archipelago e a O. pelo mar Jonico.—Sup. 65.119 kmq. Pop. 2.188.000 hab.

O solo produz abundantemente vinho, azeite, tabaco e fructas, e é rico em ferro, estanho e chumbo. A industria manufactureira esta atrazadissima, recebendo o paiz quasi todos os artigos de Inglaterra. O commercio, que é quasi nullo no interior, torna-se bastante activo no litoral e sobretudo nas ilhas. Os gregos teem uma notavel aptidão para o commercio maritimo, que vão exercitar em todo o litoral oriental do Mediterraneo.

Em 1892 as imp. foram no valor de 119 $^1/_3$ milhões de drachmas e as exp. no de 82 $^1/_3$ milhões. Os principaes artigos imp. foram : cereaes (23 $^1/_2$ milhões de drachmas), tecidos (23), metaes (12), madeiras de construcção (6), productos chimicos (7), objectos de metal (8 $^1/_2$) ;—e os exp.: uvas corinthias (41), minerios (17), azeite, vinho, tabaco, esponjas. As entradas nos portos foram 6.587 com 2 788.815 ton.

MOEDAS.—Desde 1867 que a Grecia faz parte da União monetaria latina, dando porém ao *franco* o nome de *drachma* e ao *centimo* o de *lepta*.

As moedas legaes são, pois, hoje analogas ás da França; mas, além d'estas, circulam tambem muitas moedas estrangeiras, especialmente *pesos* hespanhoes.

No antigo systema monetario da Grecia, a unidade já se chamava *drachma;* o seu valor, porém, era inferior ao actual, pois apenas valia

0,89 fr. As moedas que então se cunhavam eram: em ouro, peças de 20 drachmas (5.776 g. com o toque de 0,900) e de 40 drachmas, e em prata, peças de 5 drachmas *(pentodrachmon)* (23,385 g. com o toque de 0,900), de 1, 1/2 e 1/4 de drachma.

Nas ilhas Jonicas, que constituiram em tempo um protectorado da Inglaterra, contava-se em *libras sterlinas*, empregando-se tambem frequentemente as *piastras* ou *dollars* de Maria Thereza, que se dividiam em 100 *oboli* e equivaliam ap. a 5,20 fr., e tambem os *pesos* hespanhoes, que eram computados a 4 *schillings* e 4 *pence*.

PESOS E MEDIDAS. — O systema legal, desde 1837, é o *systema metrico decimal*, dando-se, porém, ás diversas unidades denominações differentes.

O gramma denomina-se *drachma;* mas a unidade principal de peso é ainda a *mina-real*, que equivale a 1,5 kg. e que tem por multiplos:

a *tonelada* = 10 *talentos* = 1.000 *minas* = 1.500 kg.

Ao decigramma dá-se o nome de *obolo* e ao centigramma o de *grão*.

Nas medidas lineares, o metro denomina-se *pikireal*, o decimetro *palma*, o centimetro *polegada*, e o millimetro *linha*.

Nas medidas itinerarias, o kilometro denomina-se *stadion-real* e o myriametro *milha grega*.

O litro tem o mesmo nome; porém o decalitro denomina-se *kotilo* e o hectolitro *kilo*.

As antigas medidas eram as seguintes:

Para unidade de peso adoptava-se a *oka* = 1,280 kg., tendo o *pinaki* 9 *okas* e o *kantar* 44 *okas;* mas posteriormente, para estabelecer relações mais simples com o systema metrico decimal, adoptou-se uma *oka nova* = 1,250 kg., e constituiu-se o *kantar novo* por 45 *okas novas* (56,250 kg.); tambem ás vezes se empregava a *libra grossa* (de Veneza) = 0,477 g.

Para as medidas lineares empregava-se o *pikendask* (para as sedas) =0,648 m., e o *grande pik* (para tecidos de lã e algodão) = 0,669 m.

As de capacidade eram: o *kilo* = 33,16 l., o *stajo* (de Veneza) = 83, 32 l. e a *barilla* (de Veneza) = 63,39 l.

Nas ilhas Jonicas, que hoje adoptam o systema grego, eram antes usados os pesos e medidas da Inglaterra, mas com alguns nomes alterados; assim, a *jarda* denominava-se *jardaiona*, o *bushel* denominava-se *kilo*, e a *libra adp.* chamava-se *libra grossia ionia*.

LOGARES IMPORTANTES. — **Athenas** (108.000 hab.), capital, a 9 km.

do mar do Archipelago, tem algumas manufacturas de tecidos de seda, de sabão e de preparo do marroquim. Exporta seda, vinho, corinthias, azeite, mel, cera e figos, e importa generos coloniaes e artigos manufacturados.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Amsterdam, 100 *florins* por ± *drachmas ;*
sobre Berlim, 100 *marcos* por ± *dr.;*
sobre Londres, 1 *libra* por ± *dr.;*
sobre Paris, 100 *francos* por ± *dr.;*
sobre Trieste, 100 *florins* por ± *dr.;*

Calamata (6.000 hab.), porto ao S., pelo qual se faz a principal exportação de seda em bruto.

Corfu (29.000 hab.), na mais septentrional das ilhas Jonicas, é um porto em excellente situação para a navegação do Adriatico. Exporta vinho, azeite e sobretudo corinthias, que é a principal producção da ilha.

Corintho (10.000 hab.), porto a SO. do isthmo que liga a peninsula da Moreia á Hellada ou Grecia septentrional, sobre o golfo de Lepanto. Faz um grande commercio de vinho, azeite e sobretudo de uvas seccas.

Hermopolis (32.000 hab.), porto na ilha de *Syra* (Cyclades), importante estação na navegação do mar do Levante.

Navarino (5.000 hab.), a SO., um dos portos mais seguros do reino, sobre o mar Jonico.

Negroponto (8.000 hab.), porto a 58 km. ao N. da capital, na costa occidental da ilha do mesmo nome, ligada ao continente por uma ponte.

Patras (34.000 hab.), porto n'um golfo a NO. da peninsula de Moreia, é a principal praça do commercio de exportação da Grecia.

Pireu (35.000 hab.), a E., é o porto da capital, á qual está ligado por uma linha ferrea de 9 km.

Zante (17.000 hab.), n'uma das ilhas meridionaes das Jonicas, exporta excellentes fructas e tem manufacturas de tecidos de seda.

(V. *Cyclades* e *Jonicas).*

GROENLANDIA

Região extensa (mais de 1.000.000 kmq.), mas pouco importante, si uada no extremo NE. da America do Norte, banhada pelo Oceano

Glacial Arctico e cujos limites septentrionaes estão ainda mal determinados. Pertence á Dinamarca.

A superficie livre dos gelos é avaliada apenas em 88.100 kmq. e a pop. em 11.000 hab., quasi todos esquimós, entregues á caça das phocas.

As principaes feitorias são **Godtab** e **Lictenau**, na costa occidental.

GUADELUPE

Uma das *Pequenas Antilhas* pertencente á França e situada entre as ilhas inglezas de Antigua, ao N., e Dominica, ao S. Do seu governo dependem algumas pequenas ilhas contiguas (*Desirade, S. Martinho*, etc.) — Sup. 1.603 kmq. — Pop. 143.000 hab. (As dependencias 267 kmq. e 24.000 hab.)

A principal riqueza da ilha é a cultura da canna saccharina, da qual se extrahe, além do assucar, melaço e rhum ; mas produz tambem café, cacau, algodão, tabaco, pimenta e cravo.

Em 1891 o valor das imp. foi de 23 1/3 milhões de fr., e o das exp. de 21 milhões. As entradas annuaes de navios são ap. 600.

As moedas, pesos e medidas são os da França ; mas circulam tambem moedas de ouro e de prata de Hespanha e das republicas hispano-americanas.

A capital da ilha é **Basse-Terre** (11.000 hab.); mas a principal praça de commercio é **Pointe-à-Pitre**, um dos melhores portos das Antilhas.

GUATEMALA

Uma das cinco republicas da America Central, situada logo ao S. do Mexico, e banhada pelo mar das Antilhas (fundo do golfo de Honduras) e sobretudo pelo Pacifico.—Sup. 125.100 kmq.—Pop. 1.452 000 hab.

A sua principal fonte de riqueza é a cultura do café; mas exporta tambem pelles, lã, gomma elastica e cochonilha. Em 1892 as imp. foram no valor de 6 milhões de pesos e as exp. no de 15, sendo em café cerca de 14 milhões.

As entradas nos seus portos foram 499 com 625.971 ton.

MOEDAS E MEDIDAS.—As moedas que circulam são, como em quasi toda

a America hespanhola, os *pesos* ou *piastras* de 8 *reales* ou 100 *centavos*, que equivalem nas contas a 5,37 fr. Circulam tambem *dollars* dos Estados-Unidos com valor equivalente a 1 *peso* e *onças* hespanholas de ouro ou *quadruplas* de 8 *escudos* ou de 16 *piastras*. No paiz cunham-se *piastras* de ouro de valor equivalente a 5,05 fr. e *pesos* de prata do valor de 5 fr.

Segundo uma lei de 1858, a *libra sterlina* equivale a 4 *piastras* e 7 *reales*, o *condor* do Chili a 9 *piastras* e 2 *reales*, e o *franco* a 1 1/2 *real*.

Embora seja hoje legal o *systema metrico decimal*, ainda frequentemente se empregam as medidas de Castella. Os liquidos são geralmente vendidos a peso, ou pelo *gallão* inglez (3,785 l.)

LOGARES IMPORTANTES.—**Champerico**, porto sobre o Pacifico.

Nueva Guatemala (73.000 hab.), capital, no interior, faz um activo commercio e tem algumas fabricas de charutos, louça e tecelagem.

S. José, porto sobre o Pacifico, ligado á capital por uma via ferrea.

GUINÉ

Extensa porção da costa occidental da Africa, que fórma o grande golfo do mesmo nome. Divide-se em *Guiné superior* ou *septentrional*, que está dirigida no sentido E-O e *Guiné inferior* ou *meridional*, que está dirigida no sentido N-S. Na primeira comprehendem-se os reinos indigenas do *Dahomey* e dos *Achantis*, a republica de *Liberia*, a *Costa de Ouro, Serra Leoa, Togo*, etc.; na segunda comprehende-se o territorio allemão de *Camarões*, o *Congo* e a nossa provincia de *Angola*.

(**V.** estes nomes).

GUINÉ PORTUGUEZA

Provincia ultramarina de Portugal, situada na costa da Senegambia (Africa Occidental), a 500 km. do archipelago de Cabo Verde, e que, além da parte continental (430 kmq. de littoral), comprehende o archipelago costeiro de *Bijagoz*, composto de 15 pequenas ilhas, cujas principaes são

a de *Bolama*, onde fica a capital da provincia, e a de *Orango*, que é a maior e a mais meridional. Os dominios portuguezes n'esta região estão divididos em quatro concelhos, *Bolama*, *Bissau*, *Cacheu* e *Buba* ou *Bolola*, e ficam contiguos á colonia franceza do Senegal.—Sup. 9.000 kmq. — Pop. 10.000 hab., não comprehendendo as tribus assaz turbulentas, pouco sujeitas ao nosso dominio.

Este territorio, muito cortado de rios e de um clima pouco salubre, é assaz rico em madeiras, e presta-se a quasi todos os generos de producção agricola, especialmente da borracha. Actualmente os seus principaes productos são a mancarra ou ginguba, cera, azeite de palma e gomma copal, explorados porém ainda em diminuta quantidade, o que faz com que seja negativamente fructifera para a metropole a posse de tão feracissima região.

Em 1893 o valor total das imp. e exp. foi de 740 contos de réis, pertencendo ao commercio nacional apenas 263 contos. Da ultima estatistica das alfandegas, relativa a 1890, vê-se que n'este anno as relações mercantis entre a metropole e esta colonia attingiram apenas a importancia de 78 contos de reis, sendo 5 contos de imp. para consumo portuguez, 13 de productos da colonia para reexportar, 39 de exp. de productos nacionaes ou nacionalisados e 21 de exp. de productos estrangeiros.

Os principaes artigos imp. da colonia foram: borracha (6 contos), pelles (5), cera (5), sementes oleosas (2); — e os que, nacionaes e estrangeiros, para lá foram exp. da metropole: vinho (13), tecidos de algodão (8), tabaco preparado (6), arroz (3), farinha de trigo (2), medicamentos (2), biscoitos (1), calçado (1).

Segundo o ultimo annuario estatistico, de 1886, n'este anno entraram nos portos da provincia 76 vapores e 55 navios de vela de longo curso. O principal artigo de exp. foi a mancarra (49 contos).

MOEDAS E MEDIDAS. — A moeda legal da provincia é a mesma que a da metropole. Circulam tambem algumas moedas inglezas e francezas, cujo valor varia com o cambio, e antigamente bastantes *pesos* mexicanos, que corriam geralmente por 800 réis.

Os pesos e medidas legaes são os do *systema metrico decimal*.

LOGARES IMPORTANTES. — **Bolama** (4.000 hab.), pequena cidade na costa O da ilha do mesmo nome, é a capital da provincia. Tem importantes estabelecimentos, onde os bijagoz vão vender o azeite de palma,

arroz, mancarra e gado, a troco de fazendas de algodão, tabaco, polvora e aguardente.

Bissau, villa fortificada, situada ao S. da ilha do mesmo nome, formada no littoral por dois braços do rio Geba; porto seguro.

Bolor, povoação na margem direita da barra do Cacheu. E' quasi exclusivamente habitada por gentios, e tem por principal commercio o do arroz.

Buba, povoação interior, na margem do rio Grande de Bolola. O seu principal commercio é o da mancarra, que é quasi toda exportada para França.

Cacheu, villa fortificada situada na margem esquerda do rio do mesmo nome, a cerca de 25 km. da sua foz, n'uma ilha formada no ittoral por braços d'esse rio. Tem prosperado pouco, devido a ser dif ficil o seu accesso.

Farim, presidio na margem esquerda do rio de S. Domingos ou de Cacheu, a 300 km. da sua foz. E' uma estação importante para o commercio interior, por ser ponto de transito dos negros, que vão ao Senegal trocar os productos indigenas por mercadorias europeas.

Geba, povoação situada na margem direita do rio do mesmo nome, a 300 km. de Bissau e a 90 de Farim. E' a chave do commercio das tribus de mandingas, que lá vão trocar o marfim, algodão, cera, couros, ouro e gado, por chita, aguardente, armas, polvora, tabaco e missanga. Foi em outros tempos a principal feitoria portugueza da Guiné.

GUYANNA FRANCEZA

Colonia franceza situada na costa septentrional da America do Norte, banhada pelo Oceano Atlantico e ao N. do Brazil. — Sup. 78.900 kmq. —Pop. 30.000 hab.

Situada a pouca distancia do equador, tem um clima assaz quente e é de notavel fertilidade; todavia a agricultura está bastante atrazada. E' principalmente uma colonia penitenciaria para deportados.

Em 1890 teve imp. no valor de 4.226 milhares de fr. e exp. no de 4.309 milhares.

Conta-se em *francos* de 100 *centimos* ou 20 *sous*, como em França, e as medidas legaes são as do *systema metrico decimal.*

A capital é **Cayenna** (12.500 hab.), porto n'uma ilha junto da costa; exp. principalmente pimenta, cravo, tabaco e algodão.

GUYANNA HOLLANDEZA

Colonia da Hollanda na costa septentrional da America do Norte, situada entre a Guyanna franceza a E e a Guyanna ingleza a O. E' tambem conhecida pelo nome de *Surinan*.—Sup. 129.100.—Pop. 73.000 hab. Tem grandes culturas de cacau e algumas zonas auriferas.

Além das moedas da metropole, circulam tambem *dollars* e *piastras* hespanholas, que são cotados entre 2,50 e 2,60 florins. Conta-se em *florins* de 100 *centesimos*; no commercio de retalho ainda ás vezes se divide o florim, como antigamente se usava, em 20 *stuivers* de 16 *pfenniges*.

Os pesos e medidas são os de Amsterdam.

A capital é a cidade de **Paramaribo** (30.000 hab.), porto sobre o rio Surinam, a 22 km. da foz.

GUYANNA INGLEZA

Colonia da Inglaterra, situada na costa septentrional da America do Norte, a E. da republica de Venezuela. — Sup. 221.000 kmq. — Pop. 277.000 hab., comprehendendo um grande numero de colonos portuguezes da Madeira e Cabo Verde.

Tem grandes plantações de canna de assucar e fabríca muito rhum. Em 1892 as imp. foram no valor do 1.892.000 libras st. e as exp. no de 2.533.000 libras. As entradas e sahidas nos portos representaram 632.000 ton.

A moeda legal é a ingleza; todavia conta-se ainda em *gurds* ou *dollars* de 100 *centesimos*, valendo ap. 4,28 fr.

Circulam moedas inglezas, hespanholas e mexicanas, e moedas de prata de 1 *gurd* ou 3 *florins* (23,328 g. de peso e 0,817 de toque) e de 2, 1, $^1/_2$ e $^1/_4$ de *florim*.

Os pesos e medidas legaes são os de Inglaterra; mas no pequeno commercio empregam-se ainda muito os da Hollanda.

A capital é **Georgetown** ou **Demerara** (49.000 hab.), que exporta muito assucar, rhum, melasso, café, cacau e madeiras de construcção.

HAITI

Republica situada na parte occidental da ilha de S. Domingos (Grandes Antilhas.) — Sup. 28.676 kmq. — Pop. 960.000 hab.

Em 1892 as imp. foram no valor de 4.527 milhares de piastras e as exp. no de 3.165 milhares. Os principaes artigos exportados foram café, campeche, cacau, algodão, pelles e madeiras.

As entradas no porto da capital foram 288.

Antigamente a principal moeda da republica era a *gourde* de prata, que se dividia em 100 *centavos* e correspondia exactamente ao *dollar* americano e á *piastra* hespanhola. Hoje o que mais circula é moeda estrangeira: soberanos inglezes, dobrões hespanhoes, moedas de 5 francos francezas e sobretudo dollars americanos e suas divisões.

As equivalencias usuaes são:
libra sterlina = 4,80 *gourdes;*
aguia americana de 20 dollars = 20 *gourdes;*
peça de 20 francos = 3,81 *gourdes.*

Os pesos e medidas são os antigamente usados em França.

A capital é **Port-au-Prince** (60.000 hab.), excellente porto na costa occidental da ilha e principal praça commercial da republica.

HAMBURGO

Territorio constituido pela cidade livre do mesmo nome e arredores, e que faz hoje parte do imperio allemão. — Sup. 414 kmq. — Pop. 623.000 hab.

A cidade de **Hamburgo**, que fica na margem direita do rio Elba, proximo da foz, pertenceu outr'ora á celebre *liga hanseatica*, e é ainda hoje a primeira praça mercantil da Europa continental.

O seu porto é franco e recebe navios de todos os pontos do globo. Em 1892 entraram lá 6.128 vapores e 2.441 navios de vela, além de 12.618 embarcações destinadas á navegação do Elba. N'esse anno as imp. foram no valor de 2.754 milhões de marcos e as exp. no de 2.346 milhões.

No commercio maritimo as principaes relações são com a Inglaterra, Estados-Unidos e Brazil.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *marcos;*
sobre Genova, 100 *liras* por ± *marcos;*
sobre Lisboa, *1$000 réis* por ± *marcos;*
sobre Londres, 1 *libra* por ± *marcos;*
sobre Madrid, 5 *pesetas* por ± *marcos;*
sobre Nova-York, 100 *dollars* por ± *marcos.*

sobre Paris, Bruxellas e Bale, 100 *francos* por ± *marcos;*
sobre S. Petersburgo, 100 *rublos* por ± *marcos;*
sobre Vienna, 100 *florins austriacos* por ± *marcos;*

MOEDAS E MEDIDAS. — A moeda corrente em Hamburgo é a do actual systema monetario allemão. Antes d'isso, porém, a cidade livre cunhava por sua conta *ducados de ouro* (3,489 g. de peso e 0,900 de toque, valendo ap. 9,17 fr.) e *marcos correntes* de prata (9,167 g. de peso e 0,750 de toque), que se dividiam em 16 *schillings* e valiam ap. 1,53 fr. Como moeda de conta empregava-se nas grandes operações bancarias o *marco-banco*, tambem de 16 *schillings*, moeda imaginaria, que era calculada na razão de 59 $^1/_3$ *marcos-banco* por cada 500 g. de prata pura. Attendendo á quantidade de prata, 100 *marcos-banco* equivaliam a 128 $^1/_8$ *marcos correntes* ou a cerca de 43 *marcos* actuaes (*reichsmarcks.)*

Os pesos e medidas legaes são tambem hoje, como no resto do imperio, os do *systema metrico decimal.* Antigamente, porém, a unidade de peso de Hamburgo era a *libra de commercio* = 484,12 g.; o *quintal* ou *centner* tinha 112 libras e o *schiffspund* 280 libras;

nas medidas de comprimento, a *aune de Hamburgo*=2 *pés*=0,573 m.;
para os grãos, o *scheffel*=2 *fass*=4 *himten*=8 *spints*=109,92 l.;
para os liquidos, o *ohm* = 4 *ankers*=20 *viertels*=80 *kannes*=144,9 l.

Ainda hoje é bastante empregada, como unidade de peso, a *libra do Zollverein* de 500 g., antigamente empregada para a percepção dos direitos aduaneiros.

(**V.** *Allemanha).*

HANNOVER

Antigo reino situado na região NO. da Allemanha, banhado pelo mar do Norte e annexado em 1866 á Prussia. Tinha 38.200 kmq. de sup. e cerca de 2.000.000 hab.

A capital é a cidade do mesmo nome.

(**V.** *Allemanha).*

HAWAI

(**V.** *Sandwich).*

HERZEGOVINA

(V. *Bosnia* e *Herzegovina*).

HESPANHA

Reino situado a SO. da Europa e occupando a maior parte da peninsula iberica, que se liga ao N. com a França pelo isthmo dos Pyreneus e que ao S. é separada da costa africana apenas pelo estreito de Gibraltar. Confina a O. com Portugal e é banhada pelo mar da Biscaya, pelo Oceano Atlantico e pelo Mediterraneo.—Sup. 504.527 kmq.— Pop. 17.560.000 hab. (comprehendendo o archipelago adjacente das Baleares.)

O seu solo é rico em productos animaes e assaz fertil. Em 1891 as imp. foram no valor de 1.019 milhões de pesetas e a exp. no de 932 milhões, sendo o maior negocio feito com a Inglaterra, França, America e Portugal (54 milhões na imp. e 33 na exp.).

Os principaes artigos imp. foram: algodão (85 milhões de pesetas), hulha (50), madeira (43), machinas (39), trigo (31), tabaco (30), assucar (30), bacalhau (28), ferro (27 1/2), tecidos de lã (26);—e os exp.: vinhos (310), chumbo (62), cobre (47), ferro (43), cortiça (37).

Em 1892 entraram nos seus portos 17.367 navios com 11.585.712 ton.

MOEDAS. — A Hespanha, desde 1871, faz parte da convenção monetaria concluida em 1865 entre a França, Belgica, Suissa e Italia. A unidade monetaria denomina-se *peseta* e divide-se, analogamente ao franco, em 100 *centesimos*.

As peças de ouro são de 100, 50, 20, 10 e 5 pesetas, tendo todas o titulo de 0,900 e pesando a de 100 pesetas 32,258 g. e as outras em proporção. As de prata são de 5 pesetas (denominada geralmente *duro*), 2 pesetas, 1 peseta, 50 centesimos (ou 2 *reales*) e 20 centesimos, pesando o duro 25 g. e tendo o toque de 0,900, como succede com a peça franceza de 5 fr. As de bronze são de 10, 5, 2 e 1 centesimos. Tambem desde 1876 se cunham peças de ouro de 25 pesetas, que se denominam *Affonsos*.

Quando se adoptou o systema francez, havia pouco tempo (1864) que se tinham estabelecido as seguintes moedas, algumas das quaes se encontram ainda na circulação:

em ouro, o *dobrão* (8,387 g. e 0,900 de toque)=5 *duros*=10 *escudos* =100 *reales*, a peça de 4 *escudos* e a de 2 *escudos;*

em prata, o *duro* ou *piastra* (25,96 g. e 0,900 de toque)=2 *escudos* =20 reales, o *escudo*=10 *reales*, a *peseta*=4 *reales*, a *meia peseta* e o *real*.

A unidade de conta era o *real de vellon* (25 cent.), que ainda hoje é frequentemente empregado para esse fim.

As moedas antigamente cunhadas com o nome de *piastras* ou *pesos fortes* representam ainda hoje um papel importante na circulação monetaria das colonias hespanholas, das republicas hispano-americanas, dos paizes orientaes e da Africa septentrional. Pesavam 27,06 g. e tinham um toque variavel, mas geralmente um pouco superior a 0,900, correspondendo em média a 5,37 fr. A's antigas peças de ouro denominadas *onças* (hespanholas e mexicanas) attribue-se a correspondencia de 16 *pesos*.

PESOS E MEDIDAS.—As medidas legaes são, desde 1871, as do *systema metrico decimal*; todavia ainda ás vezes se faz uso das antigas medidas, que variavam de provincia para provincia.

As mais geralmente usadas eram as de Castella:

a *arroba* = 25 *libras* = 11,5 kg.;

a *libra* = 2 *marcos*=16 *onças*=0.460 kg.

a *vara*=2 *codos*=3 *pés*=4 1/3 *palmos majores*=0,835 m.

a *fanega* (para seccos) = 4 *cuartillas* = 12 *almudes* = 48 *cuartillos*= 54,816 l.

a *arroba maior* (para liquidos) = 4 *cuartillas*= 8 *azumbres*=32 *cuartillos*=16,1376 l.

LOGARES IMPORTANTES.—**Albacete** (21.000 hab.), a 130 km. a NO. de Murcia, tem notaveis fabricas de cutelaria.

Alcoy (30.000 hab.), a SE. da provincia de Valencia, notavel pelas suas fabricas de papel e de tecidos de lã.

Alicante (40.000 hab.), porto na costa oriental e principal centro do commercio da Hespanha com a Italia; exporta vinho, fructas e peixe.

Almeria (36.000 hab.), porto outr'ora muito consideravel a SE. da Andaluzia, distingue-se ainda hoje pela exploração do sal, salitre e chumbo.

Badajoz (27.000 hab.), praça forte proximo da fronteira portugueza do Alto-Alemtejo, tem activas relações commerciaes com a cidade portugueza de Elvas.

Barcelona (273.000 hab.), porto na costa oriental, é a mais im-

portante cidade industrial e commercial da Hespanha. Tem grandes fabricas de tecidos, de papel, de vidro, de ferro, de moagem, etc.

As principaes relações cambiaes são:

sobre Amsterdam, 5 *pesetas* por ± *florins hollandezes*;
sobre Hamburgo, 5 *pesetas* por ± *marcos*;
sobre Genova, 5 *pesetas* por ± *liras*;
sobre Londres, 5 *pesetas* por ± *pence*;
sobre Marselha, 5 *pesetas* por ± *francos*.

Bilbau (51.000 hab.), importante centro commercial do norte de Hespanha, principalmente para o negocio das lãs e do minerio de ferro, de que exporta grande quantidade por *Portugalete*, seu porto.

Burgos (32.000 hab.), a 210 km. ao N. de Madrid, notavel pelas suas fabricas de flanellas e de pannos.

Cadiz (63.000 hab.), porto ao S., sobre o Atlantico, é a praça maritima de maior importancia da Hespanha e o ponto de partida das carreiras de vapores para o Oriente e para a America do Sul. Tem fabricas de tabacos e de tecidos de algodão, e exporta fructas e vinho de Jerez.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Hamburgo, 5 *pesetas* por ± *marcos*;
sobre Londres, 5 *pesetas* por ± *pence*;
sobre Marselha, 5 *pesetas* por ± *francos*;
sobre Genova, 5 *pesetas* por ± *liras*.

Carthagena (85.000 hab.), excellente porto a SE., sobre o Mediterraneo, e importante arsenal maritimo.

Castellon (26.000 hab.), a E., n'uma região abundante em cereaes, vinho, azeite, fructas e linho.

Cordova (56.000 hab.), ao centro da Andaluzia, na margem direita do Guadalquivir, floresceu pela sua industria no tempo dos arabes. Hoje tem algumas fabricas de chapeus e de fitas.

Corunha (38.000 hab.), bom porto de commercio a NO. da Galliza, tem uma activa industria e importantes pescarias.

Cuenca (12.000 hab.), a 120 km. a SE. de Madrid, apesar de bastante decahida da sua antiga importancia, faz ainda um grande negocio de lã fina, cera e madeiras.

Gijon (36.000 hab.), bom porto sobre o golfo de Biscaya, com grandes estaleiros de construcções navaes e um activo commercio de carvão de pedra.

Granada (73.000 hab.), cidade interior da Andaluzia, tem fabricas de seda, de papel e de salitre.

Guadalajara (12.000 hab.), a 70 km. a NE. de Madrid, com fabricas de pannos.

Huelva (20.000 hab.), porto a O. da Andaluzia, com grandes relações para Sevilha e para o Algarve, e notavel pela exportação de minerio.

Jaen (26.000 hab.), cidade da Andaluzia, a E. de Cordova, no centro d'uma região notavelmente fertil e rica em minas.

Jerez (62.000 hab.), na Andaluzia, a NE. de Cadiz, tem um activo commercio de trigo, fructas e sobretudo dos vinhos da região, que são afamados.

Lerida (22.000 hab.), cidade da Catalunha, a 200 km. a O. de Barcelona.

Lorca (59.000 hab.), cidade a 80 km. a SO. de Murcia, com um grande commercio de lã.

Lugo (20.000 hab.), cidade da Galliza, proximo do rio Douro.

Madrid (470.000 hab.), capital e principal praça cambista do reino, tem fabricas de tabacos, tapetes, porcellanas, perfumarias e bijuterias.

As principaes unidades de cambio são :

sobre Amsterdam, 5 *pesetas* por ± *florins* hollandezes;
sobre Genova, 5 *pesetas* por ± *liras*;
sobre Hamburgo, 5 *pesetas* por ± *marcos*;
sobre Londres, 5 *pesetas* por ± *pence*;
sobre Lisboa, 5 *pesetas* por ± *réis*;
sobre Paris, 5 *pesetas* por ± *francos*;
sobre S. Petersburgo, 5 *pesetas* por ± *kopecks*.

Malaga (135.000 hab.), importante porto ao S. da Andaluzia, exporta uvas seccas, vinho, fructas e azeite, e tem grandes fabricas de fundição, fiações de algodão, saboarias, refinações de assucar, etc.

Murcia (99.000 hab.), a SE. da Hespanha, sobre o rio Segura, n'uma região notavel pela creação do bicho da seda.

Orense (12.000 hab.), na Galliza, sobre o rio Minho, notavel pelas suas aguas thermaes e pelo commercio de vinhos, chocolate e presunto.

Oviedo (43.000 hab.), cidade das Asturias, a 16 km. do mar, n'uma região fertil em cereaes e notavel pela exploração do carvão de pedra e do ferro.

Pamplona (27.000 hab.), na Navarra, proximo da fronteira de França, para onde faz uma grande exportação de vinho.

Pontevedra (20.000 hab.), porto na costa occidental da Galliza, ao N. de Vigo.

Salamanca (18.000 hab.), cidade assaz antiga, no prolongamento da nossa linha ferrea do Douro.

Santander (43.000 hab.), porto seguro no mar da Biscaya, e uma das mais importantes praças commerciaes do norte da Hespanha. Tem grandes fundições de ferro, estaleiros e fabricas de fiação.

Santiago de Compostella (30.000 hab.), antiga capital da Galliza, ainda hoje objecto de grandes romagens ao tumulo do apostolo.

Saragoça (93.000 hab.), sobre o Ebro, é uma importante praça commercial, ligada por caminhos de ferro a Madrid, Barcelona e Irun. Faz um grande negocio em vinhos, aguas-ardentes, lãs e pelles.

Sevilha (144.000 hab.), porto sobre o rio Guadalquivir, é a cidade mais importante da Andaluzia. São sobretudo notaveis as suas fabricas de tabacos.

Tarragona (28.000 hab.), porto a SO. de Barcelona, faz um grande commercio de vinho, azeite e fructas.

Toledo (24.000 hab.), a 62 km. a SO. de Madrid, sobre o Tejo, é notavel pelas suas fabricas de armas brancas.

Valencia (171.000 hab.), importante praça commercial da costa oriental, no centro d'uma região fertilissima, e com uma notavel industria de seda. E' um dos principaes pontos de abastecimento da capital. O seu porto, ao qual está ligada por um curto caminho de ferro, é *Grao*.

Valhadolid (63.000 hab.), a 160 km. ao N. de Madrid, no centro d'uma região abundante em cereaes.

Vigo (12.000 hab.), excellente porto d'abrigo no fundo d'uma bahia da costa occidental da Galliza, pouco distante da costa portugueza. Tem um activo commercio e uma activa industria de pesca.

Vitoria (28.000 hab.), a O. de Pamplona, proximo da fronteira franceza, faz um grande commercio de vinhos e louças.

Zamora (12.000 hab.), pequena e antiga cidade sobre o rio Douro, proximo e a NE. da fronteira portugueza, tem uma activa industria de chapeus, cobertores e aguas-ardentes.

COLONIAS.—Além das *Baleares*, das *Canarias* e de alguns presidios na costa marroquina (principalmente *Ceuta* e *Melilla)*, que são considerados como territorios adjacentes, a Hespanha possue *Cuba* e *Porto-Rico* nas Antilhas, as *Filippinas, Mariannas* e *Carolinas* na Oceania, e *Fernando-Pó* no golfo da Guiné, o que tudo representa uma sup. de 429.000 kmq. e uma pop. de 9.500.000 hab.

HESSE

Grão-ducado, fazendo parte do imperio allemão e situado na bacia do Rheno, ao N. do grão-ducado de Baden. — Sup. 7.682 kmq. — Pop. 993.000 hab.

E' um paiz muito fertil.

As moedas, pesos e medidas são os da Allemanha.

A capital é **Darmstadt** (57.000 hab.), notavel pelo fabrico de instrumentos de precisão, tapetes, papel e objectos de ouro; todavia a principal cidade do grão-ducado é **Mayença** ou **Moguncia**, em allemão **Mainz** (73.000 hab.), na margem esquerda do Rheno, que tem um importante commercio de transito e faz um grande negocio de vinhos do Rheno e presuntos.

(**V.** *Allemanha*).

HOLLANDA

Reino situado ao N. da Belgica e a NO. da Allemanha, e banhado a O. e ao N. pelo mar do Norte. Denomina-se tambem *Paizes-Baixos*, por parte do seu solo ficar abaixo do nivel do mar.—Sup. 33.000 kmq. —Pop. 4.670.000 hab.

Deve a sua prosperidade á agricultura (sobretudo á industria dos lacticinios) e ao commercio. Em 1892 o valor das imp. foi de 1.282 milhares de florins e a exp. de 1.189 milhares, sendo o maior negocio feito com a Allemanha, Inglaterra, Belgica, Indias Orientaes e Russia. As entradas nos portos foram 9.367.

MOEDAS.—A unidade monetaria é o *florim da Hollanda*, ou *gulden* (ap. 2,116 fr.), que se dividia antigamente em 20 *stuivers* de 16 *pfenniges*, e hoje em 100 *centesimos*. Nas contas toma-se ás vezes como unidade a *libra flamenga*, que corresponde a 6 florins.

As moedas effectivas são:

em ouro: o *standart* de 10 florins (6,72 g. de peso e 0,900 de toque), o *meio-standart*, o *ducado* (3,494 g. de peso, 0,945 de toque e portanto 11,83 fr. de valor, ou ap. 5,68 florins) e o *duplo-ducado*;

em prata: o *florim* (10 g. de peso e 0,945 de toque, valendo portanto 2,116 fr.), o *duplo-florim* e peças miudas de 50, 25, 10 e 5 *centesimos* com titulo baixo (0,720);

em cobre: pequenas moedas de 2 $^1/_2$, 1 e $^1/_2$ *centesimo*.

Das antigas moedas de prata encontram-se ainda ás vezes na circulação o *gulden* ou *florim*, que tinha a mesma composição que o actual, o *meio florim*, o *rixdaler* ou peça de 2 $^1/_2$ florins e pequenas moedas de 25, 10 e 5 *centesimos* com titulo mais baixo (0,640). Das de ouro encontra-se ainda o *Willem* ou *Guilherme* (6,729 g. de peso e 0,900 de toque, equivalendo portanto ap. a 10 florins), o *duplo-Willem* e o *meio-Willem*.

PESOS E MEDIDAS. — Na Hollanda é, desde 1821, obrigatorio o *systema metrico decimal*, mas substituindo a nomenclatura simples e methodica do systema francez por denominações especiaes: *pond* = kg., *ons* = hectog., *lood* =decag., *wigtje*=g., *korrel*=decig., *myl*=km., *roede* = decam., *el* = m., *palm* = decim., *duim* = centim., *treep* = millim., *bunder* = hectare, *wisse* ou *store* = stere, *mudde* ou *fass* (segundo se trata de seccos ou liquidos)=hectol., *schepel*=decal., *kop* ou *kan* = l., *maatje* = decil., *wingerhoed*=centil.

No antigo systema as medidas de peso eram:
a *libra de commercio* (unidade)=32 *loths*=0,493 kg;
o *schippond*=3 *quintaes*=300 *libras;*
o *lyspond* = 15 *libras;*
o *stoen* = 8 *libras;*
o *last* = 4.000 *libras*.

Para os comprimentos havia:
o *pé* = 11 *pollegadas* = 0,2831 m;
a *aune* (vara) = 0,6878 *m;*
a *aune de Brabant* = 0,6943 m;
a *aune de Haya* = 0,6942 m;
o *pé do Rheno* = 12 *pollegadas* = 0,31385 m;
o *vaam* = 1,699 m;
a *legua da Hollanda* = 20,000 *pés* = 5,665 m.

Para os seccos:
o *last* = 27 *mudden* = 108 *schepels* = 3003,8 l;
o *schepel* = 4 *vierdevets* = 8 *koppen* = 27,814 l.

Para os liquidos:
o *vat* = 4 *okshoofds*=6 *aams*=24 *ankers*=914,04 l;
o *anker*=2 *steekans*=5 $^1/_4$ *viertels*=16 *stoops*=38,09 l;
o *stoop*=2 *mengels*=4 *pintes*=16 *mutsjes*=2,38 l.

Nas colonias neerlandezas ainda hoje se faz tambem algum uso da antiga *libra troy hollandeza*, que servia para a pesagem de certas

mercadorias mais finas e equivalia a 492,1678 g., dividindo-se em 2 *marcos* ou 16 *onças*.

LOGARES IMPORTANTES. — **Amsterdam** (438.000 hab.), a SO do golfo denominado *Zuiderzée*, é uma das praças commerciaes mais importantes do mundo, sendo mesmo o primeiro mercado para o café. As suas relações são mais especialmente com as colonias, a China, a America e a Europa Septentrional. Exporta muito queijo, manteiga, genebra, gado, arenques salgados e generos coloniaes.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Berlim, 100 *marcos* por ± *florins* e *centesimos*;
sobre Bruxellas, 100 *francos* por ± *fl.*;
sobre Genova, 100 *libras* por ± *fl.*;
sobre Lisboa, 16$000 réis por ± *fl.*;
sobre Londres, 1 *libra* por ± *fl.*;
sobre Madrid, 500 *pesetas* por ± *fl.*;
sobre Paris, 100 *francos* por ± *fl.*;
sobre S. Petersburgo, 100 *rublos* por ± *fl.*;
sobre Vienna, 100 *florins austriacos* por ± *fl. hollandezes*.

Arnhein (52 000 hab.), porto interior sobre o Rheno, com nm grande commercio de cereaes.

Bois-le-Duc (29.000 hab.), porto sobre o Mosa, com uma consideravel importação de materias primas para as suas fabricas de pannos.

Delft (31.000 hab.), a 12 km. a NO de Rotterdam, tem importantes fabricas de pannos, couros, cerveja, genebra e sobretudo de louça.

Flessingue, em hollandez **Vlissingen** (15.000 hab.), na ilha de Walcheren, junto á foz do rio Escalda, excellente porto com importantes estaleiros.

Groningue (58.000 hab.), porto interior e grande mercado de productos agricolas.

Harlem (56.000 hab.), a 6 km. do mar, natavel pela exportação de tulipas e jacinthos.

Haya, em hollandez **SGravenhage** (170.000 hab.), capital politica, a 53 km. a SO de Amsterdam e a 3 km. do mar.

Leyde (45.000 hab.), sobre o Rheno, com um importante fabrico de cobertores especialmente destinados ás colonias.

Rotterdam (223.000 hab.), o mais activo porto de commercio da Hollanda, situado sobre o Mosa. Tem algumas fabricas e está em relações com os mais importantes centros mercantís do mundo; importa

principalmente os productos das colonias (café, assucar, arroz, especies e tabaco) e é um mercado de primeira ordem para os vinhos da França, linho, garança, queijo e genebra.

Utrecht (90.000 hab.), sobre o Velho-Rheno, a 55 km. a E de Haya, notavel pelas suas afamadas fabricas de velludos.

COLONIAS. — A Hollanda possue na Oceania parte das regiões denominadas Indias Orientaes, comprehendendo as ilhas de *Sumatra*, *Java*, *Celebes*, parte de *Timor* e da *Nova-Guinė*, etc.; e na America as Indias Occidentaes, comprehendendo o governo de *Curaçao*, que é constituido por algumas das Pequenas Antilhas, e a *Guyanna hollandeza*. Ao todo representam 2.000.000 kmq. e 32.000.000 hab.

HONDURAS

Republica da America Central, ao N da de Nicaragua, e banhada a E e NE pelo mar das Antilhas.—Sup. 119.820 kmq.—Pop. 382.000 hab.

Em 1891 o commercio de exportação foi no valor de 2.577.000 pesos, sendo 1.492.000 pesos de productos vegetaes (café, indigo, madeira), 594.000 de minerios (ouro, prata) e 452.000 de gados e pelles.

As moedas, que circulam, são, como em toda a America hespanhola, *pesos* ou *piastras* de 100 *centavos* ou 8 *reales*, que equivalem ap. a 5,37 francos.

Os pesos e medidas são os do *systema metrico decimal*, fazendo-se porém frequente uso das antigas medidas de Castella (Hespanha).

A capital, que foi antes **Comayagua**, é hoje **Tegucigalpa** (12.000 hab.). O principal porto da republica é **Trujillo** (6.000 hab.).

HONDURAS BRITANNICA

Colonia ingleza comprehendida entre o mar das Antilhas a E e a republica de Guatemala (America Central) a O — Sup. 21.475 kmq. — Pop. 32.000 hab.

A sua principal riqueza consiste na exploração das madeiras de acaju e campeche.

Em 1891 as imp. foram de 272.000 libras sterlinas e as exp. de 281.000 libras. Os navios entrados e sahidos tinham 354.000 ton.

A moeda, que mais circula, é a das republicas hispano-americanas (*pesos*), e a ingleza.

A séde do governo é em **Belize** (6.000 hab), porto sobre o golfo de Honduras.

HONG-KONG

Colonia ingleza, consistindo n'uma pequena ilha situada a E. e a pequena distancia de Macau, na bahia de Cantão (China). — Sup. 79 kmq.—Pop. 222.000 hab., em grande parte chinezes.

Tem activas e importantes relações mercantis com a China meridional, estando ligada por carreiras de vapores a Cantão, Macau, Shang-hai, Manilla (Filippinas), Bombaim e Calcuttá (India).

O movimento maritimo excede 10 milhões de ton. por anno.

A capital é **Victoria** (100.000 hab.), onde ha importantes depositos de opio.

A moeda é, além da ingleza, a que circula na China, principalmente *dollars*, *patacas* e *pesos* (5,37 fr.), tão usuaes em todas as praças do extremo Oriente, e bem assim *yens* japonezes.

Para uso da colonia cunham-se peças em prata do valor de *meia pataca* (50 *centesimos*), $^1/_5$, $^1/_{10}$ e $^1/_{20}$ de pataca, e em cobre moedas de 2, 1 e $^1/_2$ *cent.*, bem como *sapecas* do valor de $^1/_8$ de *cent.* (ap. 1 *real* da moeda portugueza).

As principaes unidades de cambio são:

sobre Bombaim e Calcuttá, 100 *dollars* por $\pm$ *rupias*;

sobre Londres, 1 *dollar* por $\pm$ *shillings* e *pence*;

sobre Paris, 1 *dollar* por $\pm$ *fr.* e *cent.*

HOTTENTOTIA

Região extensa, mas ainda pouco explorada, a SO. da Africa, entre a colonia portugueza de Angola e o Cabo.

Está quasi toda na esphera de influencia do imperio allemão (880.000 kmq. e 200.000 hab.), sendo **Angra Pequena** o principal estabelecimento. Em 1890 as imp. foram no valor de 5.189 milhares de marcos e as exp. no de 3.243 milhares.

Os inglezes possuem lá, mais ao N., a feitoria de **Walfish Bay** (1.320 kmq. e 800 hab.).

HUNGRIA

Antigo e extenso reino, situado a E. da Austria e hoje encorporado no imperio austriaco.—Sup. 282.804 kmq.—Pop. 15.240.000 hab.

A sua capital é **Buda-Pesth.**

(V. *Austria-Hungria.)*

INDIA

Grande peninsula triangular situada ao S. da Asia, com cerca de 3.400.000 kmq. de sup. e 250 milhões de hab.

E' uma região extraordinariamente fertil, produzindo em abundancia arroz, cereaes, algodão, opio, indigo, etc.

Está hoje quasi toda em poder dos inglezes, a maior parte como possessões immediatas, e o resto como territorios tributarios. Portugal e a França possuem lá tambem algumas colonias.

INDIA FRANCEZA

A França tem na peninsula indiana (Asia meridional) 5 feitorias com 509 kmq. de sup. e 285.000 hab.

Em 1890 o valor das imp. foi de 4.638 milhares de fr. e o das exp. 17.099 milhares. Em 1889 houve nos portos 736 entradas.

A moeda que circúla é a *rupia*, que se divide em 8 *fanons* ou 16 *annás* e tem o valor official de 2,02 fr.; o *fanon* = 24 *cashs*; o *anná* =12 *paices*, e em Pondichery o *pagode*=28 *fanons*.

As feitorias francezas são:

Chandernagor (24.000 hab.), sobre um dos braços do rio Ganges, a pequena distancia de Calcuttá, fabrica tecidos de algodão e exporta opio.

Karikal (15.000 hab. na cidade e 70.000 no territorio, que tem 135 kmq.), na costa oriental, ao S., faz uma grande exportação de arroz.

Mahé (10.000 hab.), na costa occidental (Malabar), ao S., faz um importante negocio em pimenta e nozes de arec.

Pondichery (40.000 hab. na cidade e 173.000 no territorio, que tem 291 kmq.), capital dos estabelecimentos francezes da India, é um bom porto na costa oriental, ao S. de Madrasta. Faz um grande commercio em tecidos de algodão, arroz, assucar e indigo.

Yanaon (6.000 hab.), porto pouco importante sobre o rio Godavery, perto da costa oriental.

INDIA INGLEZA

Com os vastos dominios, que possue na India, a Inglaterra constituiu um *imperio indiano*, do qual administrativamente fazem tambem parte os territorios da Birmania britannica. Os dominios directos da Inglaterra na India téem cerca de 2 milhões de kmq. e 200 milhões de hab., mas todo o imperio comprehende 4.887.700 kmq. e 292.000.000 hab.

Em 1891-92 as imp. foram no valor de 84.155 milhares de libras e as exp. no de 111.460 milhares, sendo os principaes artigos da imp.: tecidos de algodão (25.175 milhares de libras sterlinas), artigos de ferro (3.973), machinas e material de caminho de ferro (3.596);—e os da exp.: cereaes (15.310), arroz (13.886), algodão (10.764), opio (8.562), juta (6.848). Nos seus portos entraram n'esse anno economico 5.686 navios com 4,308.375 ton.

MOEDAS. — O systema monetario da India ingleza tem como estalão a prata, o que, dada a recente depreciação d'este metal, tem dado logar a graves perturbações economicas.

A unidade monetaria é a *rupia*, que se divide em 16 *annás* ou 192 *pice*, e corresponde a cerca de 2,38 fr. ou a 1 schilling 10,3 pence. A *rupia* pesa 11,664 g. e tem o toque de 0,916 $^{2}/_{3}$, havendo tambem peças de *metade*, *quarto* e *oitavo* (2 annás) de rupia, com pesos em proporção, e moedas de cobre de 6 ($^{1}/_{2}$ anná), 3 e 1 *pice*.

A Companhia das Indias, que antigamente explcrava este paiz, cunhava rupias *(company's rupee)* analogas ás que são agora cunhadas pelo governo; mas havia outras de peso e toque variavel segundo as epochas e regiões em que eram cunhadas, entre ellas a *rupia sicca* de Calcuttá (1818), que pesava 12,435 g. com o toque de 0,917, equivalendo portanto a 2,53 fr.

As moedas de ouro, as quaes, até ha pouco, não tinham curso forçado e só se cunhavam por conta de particulares, são o *mohur*, que vale 15 rupias e tem exactamente o mesmo peso e composição da rupia, correspondendo assim a attribuir ao ouro um valor 15 vezes maior do que o da prata, e, com pesos proporcionaes, peças de 30, de 10 e de 5 *rupias*.

Circulam tambem ainda algumas moedas antigas *(rupias, pagodes* e *mohurs)*, com pesos e toques assaz variados, e bastantes moedas estrangeiras, sobretudo *libras sterlinas* (10 rupias e 12 annás), *dobrões hespanhoes* (33 rupias e 8 annás), peças de *20 francos* (8 rupias e 5 annás) e *pesos* (2 rupias e 3 $^1/_2$ annás).

Nas contas de grandes quantias o *lac* vale 100.000 rupias e o *crore* vale 100 *lacs*.

Recentemente, com a depreciação da prata, o valor da rupia, que em 1888 já era apenas de 1 schilling e 5 pence (1,78 fr.), isto é, 24 % menos, tem baixado muito, e por isso, afim de remediar a crise monetaria, suspendeu-se a amoedação da prata e deu-se curso forçado ás moedas de ouro.

PESOS E MOEDAS. — Com quanto tendam a introduzir-se as medidas inglezas, são ainda de uso frequente as que eram adoptadas no paíz

A base do systema de pesos da India era a *tola*, que correspondia ao peso da rupia (11,664 g).

o *bazaar-maund* =40 *seers* = 640 *chittacks* = 3.200 *tolas*=37,324 kg. ou 82,286 libras inglezas adp.;

o *factory-maund* (especialmente empregado para pesar o indigo) correspondia a 33,868 kg ou 74,67 libras adp.;

o *Bombay-maund*, empregado em Bombaim, é muito mais pequeno, pois corresponde apenas a 12,7 kg.;

o *candy* de Madrasta = 20 *maunds* = 226,77 kg.

As medidas lineares são:

o *fathom* = 4 *cubits* = 2 *guz* = 1,83 m. ou 2 jardas.

As medidas de capacidade são geralmente expressas em peso, assim:

o *khahoon* = 16 *soallee*=40 *factory maunds*=320 *palees* = 1280 *raiks* corresponde a 1354,72 kg. ou ainda a 17,45 hectolitros.

Para os liquidos emprega-se:

o *bazaar-maund* = 8 *pussarees* = 40 *seers* = 760 *puahs*, que corresponde a cerca de 36,35 l., ou a 8 gallões inglezes.

LOGARES IMPORTANTES — **Agra** (169.000 hab.). no centro da Alta-India, apesar de bastante decahida faz ainda um grande commercio interior em cavallos, chailes, sal, gomma, indigo, seda, etc.

Bangalore (180.000 hab.), cidade no reino tributario de Mysore, a 290 km a O de Madrasta, é notavel pelo fabrico de tecidos de seda.

Baroda (117.000 hab.), a 380 km ao N de Bombaim, capital d'um pequeno reino indigena.

Benares (220:000 hab.), sobre a margem esquerda do Ganges, no meio de uma planicie assaz fertil.

Bombaim (822.000 hab.), florescente cidade maritima situada na costa occidental, a cerca de 300 km. ao N. de Goa. E' a metropole do commercio indiano para os productos da India, Persia e Australia e está ligada por linhas ferreas a Madrasta e Calcuttá. Grande mercado de algodão e de opio. Foi cedida por Portugal á Inglaterra em 1667.

Calcuttá (811.000 hab.), capital do governo, situada a NE., sobre um dos braços do Ganges, que dá accesso aos maiores navios. E' o grande centro das relações mercantís com Londres e tem uma activa industria de tecidos de seda e algodão, de fabrico de assucar, etc.

As principaes unidades de cambio são:
sobre a Australia, 1 *rupia* por ± *schillings e pence*;
sobre Cantão e Hong-Kong, 100 *dollars* por ± *rupias;*
sobre Londres, 1 *rupia* por ± *pence;*
sobre Paris, 1 *rupia* por ± *francos*;
sobre a ilha Mauricia, 1 *rupia* por ± *centesimos de dollar;*
sobre a ilha da Reunião, 1 *rupia* por ± *francos;*
sobre Shang-hai, 100 *taeis* por ± *rupias.*

Calicut (67.000 hab.), porto da costa de Malabar, a primeira terra da India a que aportou Vasco da Gama em 1498. E' notavel pelo fabrico de chitas e pela exportação de madeiras.

Delhy (193.000 hab.), a 180 km a NO de Agra, na Alta-India, foi outr'ora uma das cidades mais florescentes.

Djudpur (159.000 hab.), capital do estado vassallo denominado Rajputana, a NO. A região é pouco fertil, mas abunda em gado, camellos, cavallos, sal e chumbo.

Gwalior (105.000 hab.), capital do estado tributario de Sindhyah, ao centro da Alta-India.

Hyderabad (416.000 hab.), a 310 km. a NO de Madrasta, capital do reino indigena de Nizam, notavel pelo fabrico de louças.

Kurrachee (106.000 hab.), o porto mais septentrional da costa occidental, por onde se exportam as lãs e madeiras de Afghanistan.

Lahore (177.000 hab.), ao N., notavel pela fabricação de armas, de tecidos de lã e sobretudo de chailes de cachemira.

Lucknow (274.000 hab.), capital do antigo reino de Oude, a 880 km a NO de Calcuttá, tem grandes fabricas de couros e de tecidos.

Madrasta (453.000 hab.), porto importante da costa oriental, com erviços regulares de vapores para Bombaim, Calcuttá, Singapura e

Hong-Kong. Tem grandes fabricas de algodão, assucar, indigo e oleos, e faz um activo commercio.

Mysore (75.000 hab.), capital do estado indigena do mesmo nome, ao S. junto da costa de Malabar.

Patna (166.000 hab.), sobre o rio Ganges, faz um grande commercio de opio, tapetes, tecidos de algodão e objectos de ouro.

Surate (110.000 hab.), a 275 km ao N de Bombaim, apesar de ter decahido muito com o florescimento de esta ultima cidade, faz ainda muito commercio com a Arabia e a India.

INDIA PORTUGUEZA

A provincia ultramarina portugueza, designada officialmente por *Estados da India* e situada na costa O. da peninsula indiana (Asia meridional), comprehende:—o territorio de *Goa* (3.370 kmq. e 421.000 hab.), encravado nas possessões britannicas e banhado a O. pelo mar das Indias (ap. 100 km. de costa);—a 370 km. ao N. de Goa o pequeno territorio de *Damão* (384 kmq. e 48.000 hab.), tambem encravado nos dominios inglezes; — e ainda cerca de 50 km. mais ao N., no golfo de Cambaya, a pequena ilha de *Diu* (52 kmq. e 13.000 hab.).

Os territorios da India portugueza, abundantemente banhados pelos rios, téem mattas com madeiras apreciaveis (teca, mareta, cissó e mangue), e presta-se excellentemente á cultura da palmeira, café, algodão, canna saccharina, pimenta, anil e tabaco.

Depois do tratado de 26 de dezembro de 1878, feito com a Inglaterra, o qual supprimiu as barreiras e uniu á rede dos caminhos de ferro inglezes os mercados portuguezes, a nossa colonia tem decahido consideravelmente. Os inglezes adquiriram, a troco de 2 laques de rupias annualmente, o exclusivo do fabrico de sal, que constituia a principal riqueza da provincia. A industria dos tecidos de algodão de Diu e Damão, que alimentava um commercio bastante activo com a costa oriental da Africa, tem sido tambem batida pelos productos inglezes.

O territorio de Goa é atravessado por um caminho de ferro de 82 km., que liga o porto de Mormugão com as linhas ferreas da India ingleza. A companhia maritima Sheford, de Bombaim, faz carreiras diarias para Goa e para os portos britannicos do S. da peninsula.

A ultima estatistica aduaneira, de 1890, fornece ácerca das relações commerciaes da nossa colonia indica com a metropole as seguintes indicações: valor dos generos importados da India 99 contos de réis;

valor das mercadorias para lá exp. da metropole, 25 contos, sendo 22 de vinhos.

Os principaes artigos imp. foram: arroz (43 contos), assucar (29), madeiras (10), sementes oleosas (5), tabaco em folha (5), especiarias (3).

MOEDAS. — Pela convenção monetaria feita em 15 de abril de 1880 com a Inglaterra, como consequencia do tratado de 1878, a moeda das nossas colonias indianas ficou sendo analoga á da India ingleza, isto é, a *rupia* de prata, dividida em 16 *annás* ou *tangas* e cada uma d'estas em 12 *pies* ou *reis*. A 3 pies dá-se o nome de *paisá* A correspondencia da *rupia* na moeda da metropole depende da taxa do cambio de Bombaim; mas em Goa tem o valor official de 400 réis, equivalendo assim os *pies* ou *reis indianos* a 2 réis de Portugal.

As moedas effectivas são:

De prata	*Rupia* (11,664 g de peso e 0,916 $^2/_3$ de toque)	400	réis	de Portugal
	Meia rupia (8 *tangas*)	200	»	»
	Quarto de rupia (4 *tangas*)	100	»	»
	Oitavo de rupia (2 *tangas*)	50	»	»
De cobre	*Meia tanga*	$12\,^1/_2$	»	»
	Quarto de tanga (1 *paisá*)	$6\,^1/_4$	»	»
	Oitavo de tanga (*meio paisá*)	$3\,^1/_8$	»	»
	Duodecimo de tanga (*real*)	ap. 2	»	»

As moedas da India ingleza teem curso legal na India portugueza, e reciprocamente.

Antes da convenção monetaria havia a *rupia de prata*, que se dividia em 12 *tangas* e cada uma d'estas em *60 rèis fracos*, e a *rupia de cobre*, que equivalia a 10 *tangas* ou *600 rèis fracos*.

PESOS E MEDIDAS.—O *systema metrico decimal* é o legalmente determinado; mas desde o tratado de 1878 teem grande emprego as medidas inglezas, especialmente o *galão imperial* (4,5435 l.), a *jarda* (0,9144 m.) e a *libra* (453,6 g.).

A unidade base das antigas medidas de peso era o *arratel* (459 g.), e o seu principal multiplo o *candil*, cuja grandeza varia muito. Ha o de 4 *quintaes* ou 512 *arrateis* (253 kg.); o de 20 *mãos* (293,76 kg.), tendo a *mão* 4 *dorás* ou 32 *arrateis*, etc.

a *mão* (para o sal)=41 *ceiras*=82 *libras*=3.280 *tolás*=28,258 kg.

Como medidas lineares empregava-se a *vara*= 1,1 m. e o *covado*= 0,66 m.

Para os seccos a unidade base é a *medida* ou *pori* (ap. 1 l.), sendo seus multiplos:

o *cumbo*=20 *candis*=400 *curós*=3194,4 l. (ap. 32 hectolitros);

o *curó*=2 *pailis*=8 *poris*=16 *nactis*=7,986 l.

Para os liquidos as diversas unidades são:

o *candil*=20 *mãos*=40 *calões*=240 *canadas*=960 *quartilhos*.

O *calão* corresponde ao *cantaro* ou *pote* da metropole, e a *mão* ao *almude;* mas o numero de *quartilhos* do *calão* varia em diversas localidades; assim, em Pangim tem 26, em Bardez tem 30 e em Pernem 32. O *quartilho* equivale, como em Lisboa, a 0,35 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Aguada** (6.000 hab.), importante povoação da provincia de Bardez, e porto situado sobre o rio Mandovi, na barra de Goa.

Angediva, pequena povoação na ilha costeira do mesmo nome, a 50 km. de Pangim.

Bicholim, pequena villa interior, capital da provincia do mesmo nome, que é uma das mais arborisadas da colonia.

Canaconá (3.000 hab.), capital da provincia d'este nome, na margem esquerdo do rio Talponá. Nos seus arredores cultiva-se a pimenta redonda e comprida.

Chaporá, porto na foz do rio do mesmo nome, na provincia de Bardez.

Damão, cidade fortificada, capital da ilha e districto do mesmo nome. Teve outr'ora uma importante industria de tecidos de algodão, que eram principalmente exportados para a costa de Moçambique.

Goa ou **Velha Goa,** antiga capital dos nossos dominios indianos, na margem esquerda do rio Mandovi, e hoje quasi abandonada por causa da sua insalubridade. Foi outr'ora o emporio do commercio do Oriente.

Mapuça (13.000 hab.), importante villa da provincia de Bardez, na margem do rio do seu nome, que vem desaguar na barra do Mandovi.

Margão (13.000 hab.), povoação principal da populosa provincia de Salsete, a 30 km. de Pangim. Nos seus arredores ha importantes arrozaes e palmares. E' uma das estações do caminho de ferro de Mormugão.

Mormugão, povoação na foz do rio Zuarim, na provincia de Salsete. E' o melhor porto da nossa costa e tem, além d'isso, a importancia de ser a testa do caminho de ferro, que vae ligar-se com a rêde britannica.

Pangim ou **Nova Goa** (15.000 hab.), cidade, capital dos Estados

da India, na margem esquerda do rio Mandovi, a cerca de 5 km. da sua foz e a 7 km. para O. de Velha Goa. E' um porto bastante frequentado e com importantes relações commerciaes com Bombaim, que lhe fica a 325 km. ao N.

Pernem, villa e capital da provincia do mesmo nome, uma das mais favoraveis para a agricultura.

Tiracol, um dos principaes portos da provincia de Goa, na margem direita do rio do seu nome, que fórma a fronteira septentrional do territorio portuguez na costa de Malabar.

INDIAS NEERLANDEZAS

As colonias da Hollanda formam dois grupos de territorios, denominando-se *Indias Orientaes* as grandes ilhas da Oceania (Sumatra, Java, Borneo, etc.), que se estendem para SE da peninsula asiatica de Malaca, e *Indias Occidentaes* a ilha de Curaçao e outras Pequenas Antilhas. Esta impropria denominação de Indias Occidentaes, applicada a territorios da America Central, proveio de Colombo, ao descobrir a America, haver julgado que chegára a um prolongamento das regiões indianas.

(**V.** os nomes das ilhas citadas.)

INDO-CHINA

Grande peninsula meridional da Asia, situada a E. da India e ao S. da China. Comprehende : na costa occidental a *Birmania britannica ;* na costa oriental os territorios do *Tonkin, Annam* e *Cochinchina* e ao N. d'este o reino de *Cambodja*, todos dependentes da França ; no centro os estados indigenas de *Sião* e *Birmania*, e ao sul a peninsula de *Malaca*.

(**V.** estes nomes).

INGLATERRA

Reino europeu, situado a NO da França e constituido principalmente por duas grandes ilhas, a *Gran-Bretanha* e a *Irlanda*, situadas entre o Oceano Atlantico e o mar do Norte, ás quaes ha ainda a accrescen-

tar algumas outras ilhas adjacentes de menor importancia (*Orcades, Man, Normandas*, etc.) — Sup. 314.628 kmq. — Pop. 37.881.000 hab.

E' o paiz mais industrial e commercial da Europa. Em 1892 o valor total das imp. foi de 456 milhões de libras e o das exp. de 321 milhões, sendo com as suas possessões respectivamente 98 milhões e 75 milhões, e com Portugal respectivamente 3 $^1/_2$ milhões e 1 $^1/_3$ milhões. O maior commercio foi feito com as colonias e com os Estados-Unidos, França, Allemanha e Hollanda. Os principaes artigos da imp. foram: cereaes (59 milhões sterlinos), algodão (38), lã (27), queijo e manteiga (21), assucar (20 $^1/_2$), madeira (18 $^1/_2$), carne (18); — e os da exp.: tecidos de algodão (56), ferro (19), tecidos de lã (18), hulha (17), machinas (15).

MOEDAS. — O actual regimen monetario inglez data de 1816. A unidade de conta é a *libra sterlina*, que se divide em 20 *schillings* de 12 *pence* ou *dinheiros* cada um.

A moeda real, que corresponde á libra, é o *souvereing* (soberano), peça de ouro tendo de peso 7,322383 g e de titulo 0,916 $^2/_3$, e valendo portanto 25,21 fr. Cunham-se tambem, com pesos em proporção, peças de 5 e 2 *libras* e de *meia libra*.

As moedas de prata, consideradas apenas como moedas divisionarias, por isso que o estalão é o ouro, são: o *schilling*, que tem 5,655 g. e o toque de 0,925, equivalendo portanto a 1,16 fr., e, com pesos em proporção, *coroas (crowns)* de 5 schillings, *meias-coroas, florins* do valor de 2 schillings, *meios-schillings, groats* (*four-pence)* do valor de 4 pence e ainda pequenas peças de 3, 2, 1 $^1/_2$ e 1 *pence*. Em bronze ha o *penny* (singular de pence) com o peso de 11,338 g, o *meio penny* e o *quarto de penny*.

Teem curso na metropole as libras cunhadas em Sidney e Melbourne (Australia), e apparecem tambem ainda ás vezes na circulação algumas moedas de ouro antigas: *guines*, (guineus), que equivalem a 21 schillings, meios guineus ou *angels* e terços de guineu ou *nobles*.

PESOS E MEDIDAS. — Na Inglaterra é desde 1864 permittida a divisão decimal dos pesos e medidas nacionaes e mesmo até o uso das medidas francezas, todavia quer uma quer a outra faculdade são pouco utitisadas, empregando-se portanto o complicado systema de medidas, que está em pratica desde 1824.

A unidade legal de peso é o *pound* ou a *libra adp.* (abbreviatura de *avoirdupois*), que corresponde ao peso da agua distillada contida na decima parte de um galão imperial, isto é 453,59 g.

A libra divide-se em 16 *onças* ou 256 *drachmas*, e tem por multiplos a *ton.* = 20 *hundredweigts* ou *quintaes* = 80 *quarters* = 160 *stones* ou *pierres*=2.240 *libras*=1.016 kg.

Para pesar os metaes preciosos e para usos scientificos emprega-se a *libra troy*, que se divide em 12 *onças troy*, 240 *penny-weights* ou 5.760 *grãos troy*, e que corresponde a 373,342 g. Para pesar diamantes, a *onça troy* divide-se em 151 $^1/_2$ *carats* de 4 *grãos* cada um.

Além d'isto ha pesos especialmente destinados á avaliação de certas mercadorias; assim, para pezar o carvão em Newcastle emprega-se o *keel*=8 *chaldrons*=424 *quintaes*=21.538 kg.; mas a unidade mais geralmente tomada para o carvão é a *tonellada*=10 *sacks* = 20 *quintaes* =2.240 *libras adp.*=1.016 kg.

A unidade legal das medidas lineares é a *jarda (imperial standart-yard)*, que se divide em 3 *pés (foots)* de 12 *pollegadas (inches)* cada um, e equivale a 0,9144 m.; a *jarda* tambem ás vezes se divide em 4 *quarters* ou 16 *nails*. Mais usualmente toma-se como unidade o *pé*, que tem ap. 0,3048 m.; a *toeza* (*fathom)*= 6 *pés*; o *pol* ou *rod*=16 $^1/_2$ *pés*; a *cadeia (chain)*=66 *pés*.

Nas medidas itinerarias as unidades legaes são:

a *milha (statute mile)*=1760 *jardas*=ap. 1609,3 m.;

a *milha maritima (sea mile)*=2028,6 *jardas*=ap. 1855 m.;

a *milha geographica* (60ª parte do gráu)=1660,6 m.;

o *furlong*=132 *geometrical pace* = 660 *pés*=1.524 m.

Nas medidas agrarias o *acre* = 160 *rods quadrados* = 4.840 *jardas quadradas*=ap. 40,47 ares (4.047 mq.).

Para avaliar a arqueação dos navios a *ton.* tem 42 *pés cubicos* = ap. 1,19 metros cubicos, mas geralmente conta-se apenas por 40 *pés cubicos*=1,13 m. c.

A unidade fundamental para as medidas de capacidade é o *galão (imperial standart gallon)*, que contém 10 *libras adp.* de agua distillada e corresponde em medidas do systema metrico a 4,543 l. Os seus multiplos e submultiplos são:

o *quarter*=2 *combs*=8 *bushels*=32 *pechs*=64 *gallons*=128 *pottles*= 256 *quarts*=512 *pints*=290,78 l.;

o *load*=2 *weys*=10 *quarters*;

o *bolle* (especialmente empregado para os cereaes) = 3 *strikes* = 6 *bushels* =ap. 218 l.;

o *oredish* (para minerios)=17,6 l.;

o *oxhoft* (*hosghead)*=286 l.

Nas relações com as colonias e com os Estados-Unidos emprega-se ainda ás vezes as antigas medidas *wine gallon* = 3,785 l. e *bushel de Winchester*=35,24 l.

Para os liquidos, embora a unidade fundamental seja o *gallon imperial*, usa-se ás vezes outros multiplos:

a *tun* ou *tonne* = 2 *pipes* ou *butts* = 3 *puncheons* = 4 *hogsheads* = 6 *tierces* = 7 *borrels* = 14 *kilderkins* ou *rundiets* = 28 *firkins* = 252 *gallons* = ap. 1.145 *l.*

LOGARES IMPORTANTES. — **Aberdeen** (125.000 hab.) cidade da Escocia, porto sobre o Dee, perto da sua foz, com importantes fabricas de fiação de linho e de tecidos de algodão e com uma activa industria da grande pescaria.

Belfast (256.000 hab.), porto da Irlanda, no fundo do golfo do mesmo nome, a NE, é o centro da industria de algodão na Irlanda, e tem excellentes estaleiros de construcções navaes, cordoarias, fundições e fabricas de productos chimicos.

Birkenhead (100.000 hab.), porto fronteiro a Liverpool e notavel pelas suas docas. Era ainda em 1821 apenas uma insignificante aldeia.

Birmingham (478.000 hab.), a 170 km a NO de Londres, é o principal centro da industria dos metaes. Nos seus arredores ha importantes minas de hulha e de ferro.

Blackburn (120.000 hab.), a 50 km a NE de Liverpool, notavel pelo fabrico de musselinas.

Bolton (115.000 hab.), a 10 a km NO de Manchester, tem importantes fabricas de velludos e fundições de ferro.

Bradford (216.000 hab.), a NE de Inglaterra, tem grandes fabricas de fiação e tecelagem de lã, tinturarias e fundições de ferro.

Brighton (116.000 hab.), cidade maritima sobre o mar da Mancha, notavel pela sua navegação de cabotagem e pelas relações com Dieppe (na costa fronteira da França).

Bristol (222.000 hab.), grande porto de commercio perto da foz do rio Avon, que desagua no canal de Bristol, a SO de Inglaterra. Tem um activo commercio com a Irlanda, a America e a India, e importantes fabricas de cutelaria, alfinetes, objectos de cobre, sabão, vidros e louças.

Cardiff (128.000 hab.), porto ao S do paiz de Galles, notavel pela exportação de hulha.

Cork (76.000 hab.), porto ao S. da Irlanda, exporta carnes salgadas, cereaes e manteiga, e tem importantes fabricas de tecidos e de distillação.

Douvres (30.000 hab.), cidade maritima sobre o Pas de Calais, é sobretudo notavel pelas suas continuas relações com a França.

Dublin (245.000 hab.), capital da Irlanda, porto na costa oriental da ilha, sobre o mar da Irlanda. Tem pouca industria e a exportação consiste em gado, carnes salgadas, cerveja, queijo e productos chimicos.

Dundee (154.000 hab.), na Escocia, porto no estuario do Tay, accessivel aos maiores navios. Armam-se lá navios para a pesca da baleia e do bacalhau e tem a especialidade da fabricação de lonas para velame.

Edimburgo (264.000 hab.), capital da Escocia, a 3 km ao sul do golfo de Forth formado pelo mar do Norte, e sobre o qual tem o seu porto *(Leith)*. Tem um grande mercado de cereaes e fabricas de chailes, tapetes, cerveja, sabão, papel, vidros, etc.

Glasgow (658.000 hab.), é a principal cidade da Escocia, sobre o rio Clyde, a 70 km a O de Edimburgo, e em população a segunda de todo o Reino-Unido. Tem uma industria assaz variada, e distingue-se na construcção de vapores.

Halifax (90.000 hab.), a NE da Inglaterra, notavel pelo fabrico de merinos, pelucias e tapetes.

Hull (200.000 hab.), excellente porto a NE da Inglaterra, perto da foz do rio Humber.

Leeds (368.000 hab.), cidade interior ao N da Inglaterra, notavel pelas suas fabricas de tecidos de lã e de algodão.

Leicester (175.000 hab.), a 150 km ao N de Londres, com uma grande fabricação de meias de lã.

Leith (69.000 hab.), porto de Edimburgo, sobre o golfo de Forth formado pelo mar do Norte.

Liverpool (518.000 hab.), porto proximo da foz do Mersey, que desagua no mar de Irlanda, a O de Inglaterra. E' a segunda cidade commercial do Reino-Unido, o mais notavel mercado de algodão de todo o mundo e um centro importante do commercio do chá e da seda da China.

Londres (4.212.000 hab.), capital da Inglaterra, a SO, sobre o Tamisa, é a cidade mais populosa, o porto mais frequentado e a praça commercial mais importante de todo o mundo. Tem uma quantidade innumeravel de fabricas de toda a especie, e está em continuadas relações mercantis com todos os paizes, de cujos productos é, por assim dizer, o grande entreposto.

As principaes unidades de cambio são:

sobre Amsterdam, 1 *libra sterlina* por ± *florins hollandezes.*;
sobre Anvers, 1 *lb. st.* por ± *francos;*
sobre Berlim e Hamburgo, 1 *lb. st.* por ± *marcos;*
sobre Bremen, 100 *lb. st.* por ± *marcos;*
sobre Bruxellas, 1 *lb. st.* por ± *francos;*
sobre Copenhague e Stockolmo, 1 *lb. st.* por ± *kroners;*
sobre Constantinopla, 1 *lb. st.* por ± *piastras turcas;*
sobre Francfort, S/M, 10 *lb. st.* por ± *marcos;*
sobre Genova, 1 *lb. st,* por ± *liras;*
sobre Lisboa, 1$000 *reis* por ± *pence;*
sobre Madrid, 5 *pesetas* por ± *pence;*
sobre Paris, 1 *lb. st.* por ± *francos;*
sobre S. Petersburgo, 1 *rublo* por ± *pence;*
sobre Vienna, 1 *lb. st.* por ± *florins austriacos.*

Manchester (505.000 hab.), a 54 km a E de Liverpool, é a cidade mais importante do globo na industria do algodão, fabricando só ella e as povoações dos seus arredores quasi as duas terças partes dos tecidos de algodão exportados pela Inglaterra.

Newcastle (186.000 hab.), porto a E de Inglaterra, sobre o Tyne, a 15 km da sua foz. Grande commercio de hulha e de ferro.

Newport (55.000 hab.), porto a SO da Inglaterra, notavel pela exportação de productos mineiros.

Norwich (100.000 hab.), a 175 km a NE de Londres, tem um grande mercado de cereaes e fabricas de tecidos, especialmente de estofos para mobilias.

Nottingham (214.000 hab.), no centro de Inglaterra, é notavel no fabrico de tule e de tecidos de seda e algodão.

Oldhan (132.000 hab.), cidade manufactureira a 10 km de Manchester, tem grandes fabricas de tecidos de algodão e de chapeus.

Paisley (67.000 hab.), cidade de Escocia, notavel pelas fabricas de tecidos e de fiação.

Plymouth (85.000 hab.), porto militar a S. da Inglaterra, sobre a Mancha. Nos seus arrabaldes fica *Devonport*, cidade maritima notavel pelos seus estaleiros de construcções navaes.

Portsmouth (160.000 hab.), sobre a Mancha, a O de Plymouth, é o principal arsenal da marinha ingleza.

Preston (107.000 hab.), a O de Inglaterra, com um activo negocio de tecidos de algodão, carvão e ferro.

Sheffield (324.000 hab.), e NE da Inglaterra, é um centro importante de producção de ferro, sendo principalmente notavel a sua cutelaria.

Southampton (66.000 hab.), porto ao S., sobre a Mancha, com carreiras de paquetes para os portos da peninsula hispanica, do Mediterraneo e do Oriente.

Sunderland (125.000 hab.), porto sobre o mar do Norte. Tem grandes fabricas de vidros e exporta muito carvão.

York (58.000 hab.), cidade a NE de Inglaterra, faz um importante commercio em presuntos, drogas, calçado e luvas

COLONIAS. — A Inglaterra é a primeira potencia colonial do mundo, e em todas as grandes linhas de navegação tem um consideravel numero de estações de refresco para as suas esquadras. Além d'isto, porém, possue em todas as partes do mundo vastos territorios, cada um dos quaes constituiria só por si um grande imperio; bastará citar o imperio indiano, os territorios da Africa austral, que se estendem desde o Cabo até á região dos lagos, a confederação do Canadá e a Australia.

A totalidade dos dominios do *imperio britannico* comprehende 26 milhões de kmq e 350 milhões de hab. É pois o primeiro em superficie e, depois da China, o de mais população.

IRLANDA

Grande ilha, que faz parte do Reino-Unido de Inglaterra e Irlanda, e que está situada a O da ilha denominada Grã-Bretanha, ficando entre as duas o mar de Irlanda. — Sup. 84.252 kmq. — Pop. 4.705.000 hab.

A sua capital é **Dublin.**

(**V.** *Inglaterra).*

ISLANDIA

Grande ilha situada ao N. do Atlantico, entre a Noruega e a Groelandia (America) e pertencente á Dinamarca. — Sup. 104.785 kmq. — Pop. 73.000 hab.

E' muito fria, vulcanica e pouco fertil. O seu principal commercio é em pelles, cebo, lã, peixe salgado e penugem de eider, com a qual se fabricam os edredons.

A principal povoação da ilha é **Reykiavik,** na costa occidental.

ITALIA

Reino situado em uma peninsula do sul da Europa e do qual fazem tambem parte as duas grandes ilhas do Mediterraneo, a Sardenha e a Sicilia. — Sup. 286.589 kmq. — Pop. 30.536.000 hab.

E' mais um paiz agricola do que industrial.

Em 1892 as imp. foram no valor de 1.173 1/2 milhões de liras, as exp. no de 958 milhões e o commercio de transito no de 51 1/2.

Os principaes artigos imp. foram: cereaes (167 milhões), seda (162), hulha (95), algodão (93), pelles (42 1/2), ferro (41), tecidos de algodão (35), café (32 1/2);—e os exp.: seda (325 1/2), azeite (60), vinho (56), enxofre (29), canhamo (28). O numero de entradas nos portos foram 15.813 de longo curso e 105.286 de cabotagem.

MOEDAS. — A Italia faz parte da *União latina*, denominando-se a unidade monetaria fundamental *lira*, a qual se divide, como o franco, em 100 *centesimi*.

As moedas effectivas são cunhadas nas mesmas condições das moedas correspondentes da França. Em oiro ha peças de 5, 10, 20, 50 e 100 *liras;* em prata de 5, 2 e 1 *lira* e de 50 e 20 *centesimos;* e em cobre de 1, 2 e 5 *centesimos*. São tambem admittidas na circulação as moedas de ouro e prata da França, Belgica e Suissa.

As moedas antigas de Italia eram assaz diversas nas differentes regiões, em resultado da anterior situação politica do paiz, que estava funccionado em diversos estados. Assim, na Toscana (Florença) corria o *sequin* de 8 *fiorini* (12,01 fr), a *pistola* ou *doppia* (21,09 fr.) e o *fiorini* de ap. 1 1/2 lira (1,40 fr.); nos Estados pontificios (Roma) a *pistola* (17,27 fr.), o *zechini* ou *sequin* (11,80 fr.) e o *scudo* (5,36 fr.); em Veneza o *soverano* de 40 liras austriacas (35,13 fr.), o *sequin* de ouro (11,92 fr.) e o *scudo* de 6 liras austriacas (5,20 fr.); em Napoles a *oncia* de 3 *ducati* (12,99 fr.) e o *ducato* de prata (4,25 fr.)

PESOS E MEDIDAS.—Em toda a Italia é hoje obrigatorio o uso do *systema metrico decimal*, adopção tanto mais vantajosa, por isso que de região para região havia antigamente grande variedade nos systemas de pesos e medidas.

Na Lombardia já em 1803 havia sido introduzido o systema metrico francez, mas com differenças nas denominações e nas subdivisões:

a *libbra* (que correspondia ao *kilogramma*)=10 *onces*=100 *grossi*= 1.000 *denari;*

o *braccio*, (que correspondia ao *metro*)=10 *palmi* = 100 *diti* = 1.000 *atomi;*
a *soma*, (que correspondia ao *hectolitro*) = 10 *minas* = 100 *pintas* = 1.000 *coppi*.
Em Veneza fazia-se uso da *libbra sottila* (301,25 g.) para pezar o café, assucar, chá, algodão, especiarias e drogas, e da *libbra grossa* (477 g.) para as outras mercadorias; o *centinajo*=4 *miros*=100 *libbras;*
nas medidas lineares, o *pé* = 12 *onze*=0,3447 m.; a *pertica piccola* = 4 1/2 *pés;* a *pertica grande*=6 *pés;* o *braccio*=0,6854 m;
nas de capacidade para seccos, o *moggio*=4 *stajos*=333,2 l.;
e para os liquidos, a *barella* = 6 *sechi*=64,3 l.

LOGARES IMPORTANTES.—**Alexandria** (60.000 hab.), a 61 km a SE de Turim, tem fabricas de tecidos e de meias de seda.

Ancona (35.000 hab.), o melhor porto da costa oriental, sobre o Adriatico, tem importantes estaleiros navaes e fabricas de lonas para velame e de fiação de seda. O seu commercio maritimo é assaz importante.

Bari (60.000 hab.), porto sobre o Adriatico, faz um activo commercio de cereaes, azeite, vinho e lã. As suas principaes relações são com Corfu, Trieste, Messina e com o Levante.

Bergamo (30.000 hab.), a 40 km. a NE. de Milão, é um dos centros mais importantes da industria da seda.

Bolonha (147.000 hab.), a NE., tem fabricas de velludos, gazes, crepes, chapeus de palha, velas e productos chimicos, e é afamada no preparo do salame.

Brescia (45.000 hab.) a 80 km. a NE. de Milão, é, depois d'este, a cidade mais industrial e mais rica da Lombardia. Tem numerosas fabricas de cutelaria, armas, tecidos de seda, lã, algodão, etc.

Brindisi (15.000 hab.), porto ao S. do Adriatico, torna-se sobretudo importante, porque, sendo a testa da linha ferrea que, atravessando a peninsula italica, se dirige para a Europa central, permitte uma communicação rapida com Alexandria, Suez e a India.

Cagliari (36.000 hab.), capital da Sardenha, porto na costa meridional da ilha, exporta cereaes, azeite, vinhos e pelles.

Catana (112.000 hab.), na costa oriental da Sicilia, faz um activo commercio com os productos agricolas da ilha (trigo, vinhos, fructas e azeite) e com tecidos de seda e objectos de ambar, coral, agata e lava, em cujo fabrico a sua industria se distingue.

Florença (190.000 hab.), capital da Toscana, sobre o Arno, cidade outr'ora notavel pelo cultivo das artes. A sua industria exerce-se na manufactura de objectos de alabastro, mosaicos, essencias, tapetes e chapeus de palha.

Genova (210.000 hab.), porto sobre o golfo do mesmo nome, a NO., é uma das mais importantes cidades maritimas da Europa, e a primeira praça commercial da Italia.

As principaes unidades de cambio são :
sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *liras ;*
sobre Berlim e Hamburgo, 100 *marcos* por ± *liras ;*
sobre Lisboa, 1$000 *réis* por ± *liras ;*
sobre Londres, 1 *libra* por ± *liras ;*
sobre Paris, 100 *francos* por ± *liras* ;
sobre Trieste e Vienna, 100 *florins austriacos* por ± *liras.*

Livurno ou **Leorne** (106.000 hab.), porto na costa occidental, tem activas relações mercantes com Marselha, a Algeria e o Levante, e é o mercado principal da Italia para o sal e para o azeite. Faz tambem um grande negocio em objectos de coral, marmore e alabastro, artigos de palha, essencia de rosas; etc.

Messina (142.000 hab.), cidade da Sicilia, na costa septentrional, é um dos melhores e mais frequentados portos do Mediterraneo. Tem um commercio maritimo assaz animado, exportando principalmente enxofre, azeite, vinho, essencias, fructas, seda, queijo e pedra-pomes.

Milão (425.000 hab.), capital da Lombardia, ao N. é uma cidade florescente pela sua industria e pelo seu commercio. E' o primeiro centro industrial de Italia, distinguindo-se pelas fabricas de sedas, fitas, objectos de bronze, porcelanas, rendas, etc. E' tambem o centro de commercio da Italia septentrional.

As principaes unidades de cambio são :
sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *liras* ;
sobre Anvers, Paris, e Lyon, 100 *francos* por ± *liras*;
sobre Hamburgo, Francfort e Berlim, 100 *marcos* por ± *liras ;*
sobre Londres, 1 *libra* por ± *liras ;*
sobre Trieste e Vienna, 100 *florins austriacos* por ± *liras.*

Napoles (536.000 hab.), porto importante sobre o Mediterraneo, é a maior e a mais populosa cidade de Italia. Os principaes productos da sua industria são : massas alimenticias, joias de coral, objectos de tartaruga e de lava, cordas para instrumentos musicos, etc. Além dos productos da sua industria, exporta enxofre, vinhos, azeite, amendoas, seda, granza e salitre.

Padua (60.000 hab.), a 35 km a O. de Veneza, tem um activo commercio de productos agricolas.

Palermo (272.000 hab.), capital da Sicilia, porto na costa septentrional da ilha, faz uma grande exportação de enxofre, sal, cereaes, vinho e fructas.

Pisa (50.000 hab.), a 14 km. da foz do Arno, está hoje muito decahida da sua antiga importancia commercial, em proveito de Livurno.

Porto-Ferrajo (10.000 hab.), capital da pequena ilha de Elba, situada na costa da Toscana, é um excellente porto, que exporta madeira, minerio de ferro e peixe salgado.

Roma (436.000 hab.), capital da Italia, sobre o rio Tibre, é sobretudo notavel pelos seus monumentos antigos. A industria não tem lá attingido um estado florescente.

Turim (329.000 hab.), capital do Piemonte, a NO., é o ponto central de muitas linhas ferreas. Tem importantes fabricas de sedas, velludos, fitas, tapetes. O commercio de transito (para a França) é assaz importante, sendo a seda o principal artigo de exportação.

Veneza (160.000 hab.), a NE., é uma das praças commerciaes mais importantes do Adriatico. Apesar de muito decahida do seu antigo esplendor, ainda hoje tem activas relações com o Levante e com Trieste (Austria). Tem uma importante industria de espelhos, contaria destinada á Africa, mobilias de luxo, joias.

COLONIAS. — Os italianos teem ultimamente procurado fazer entrar na esphera da sua influencia alguns territorios no littoral do mar Vermelho (Abyssinia) e parte do paiz dos Somali (Africa Oriental). Estes dominios, mais nominativos do que reaes, teem ap. 2 milhões de kmq. e 5 milhões de habitantes.

(**V.** *Abyssinia*, *Sardenha* e *Sicilia*).

JAMAICA

Uma das *Grandes Antilhas* (America), situada ao S. do extremo oriental da ilha de Cuba. Colonia ingleza. — Sup. 10.859 kmq. — Pop. 660.000 hab.

A principal riqueza da ilha é a canna saccharina, utilisada principalmente para o fabrico do rhum.

Em 1891 o valor das imp. foi de 1.700.000 libras sterlinas e o das

exp. de 1.722.000 libras. A tonelagem dos navios entrados e sahidos foi de 1.179.000 ton.

As moedas que circulam são as da metropole e tambem *dollars* ou *piastras*, cujo par legal é de 4 schillings e 2 pence. A moeda de conta é a libra sterlina e suas divisões.

Os pesos e medidas são tambem os da metropole; mas para os liquidos emprega-se o antigo galão (3,785 l.) e não o galão imperial.

A capital é **Kingston** (57.000 hab.), porto na costa meridional, pelo qual se exporta rhum, assucar, cacau, indigo, pimenta e algodão.

JAPÃO

Imperio situado a oriente da Asia e constituido por quatro ilhas principaes *(Yeso, Nippon, Sikock* e *Kiu-siu)* do Oceano Pacifico. — Sup. 382.416 kmq. — Pop. 40.720.000 hab.

Tem grandes riquezas mineraes (enxofre, mercurio, ferro, marmore), e a agricultura e industria estão bastante adeantadas. Só desde 1859 é que o Japão se abriu ao commercio estrangeiro.

Em 1891 as imp. foram no valor ap. de 63 milhões de yens e as exp. no de 79 milhões, sendo o principal commercio de imp. feito com a Inglaterra e o de exp. com a França e com Hong-Kong. O artigo, que mais avulta na exp. é a seda (32 milhões de yens), e depois o chá (7), o arroz (6), o cobre (5), a hulha (5);—as exp. principaes foram algodão (8), assucar (8), cereaes (6 $^1/_2$) artigos de malha (5 $^1/_2$).

As entradas nos portos foram 2253.

MOEDAS. — Segundo o novo systema monetario, estabelecido em 1874, a unidade é o *yen*, que se divide em 100 *sens* e vale ap. 5,15 fr.

As moedas que circulam são:—em ouro, peças de 20 *yens* (33,33 g. de peso, 0,900 de toque e valendo ap. 103,33 fr.) e, em proporção, peças de 10, 5, 2 e 1 *yen*; — em prata, peças de 1 *yen* (20,95 g. de peso, 0,900 de toque e 5,39 fr. de valor), e, com titulo mais baixo (0,810), peças de 50, 20, 10 e 5 *sens*; — em bronze, peças de 2, 1, $^1/_2$ e $^1/_{10}$ de *sen*. Nas cidades maritimas circulam muitos *pesos* e *dollars*, que são acceites pelo peso da prata, reduzido á moeda nacional.

Nas transacções interiores conta-se geralmente em *yens* de ouro; mas para o commercio exterior é mais frequente contar-se em *dollars* americanos ou *patacas* mexicanas (5,37 fr.)

Como se viu, no novo systema monetario, estabelecido segundo o prin-

cipio francez da divisão decimal, tomou-se como unidade principal uma moeda, que tem approximadamente o valor da pataca, a moeda de mais curso nos mercados do extremo Oriente.

PESOS E MEDIDAS. — O systema de pesos e medidas do Japão adopta geralmente a divisão decimal.

Para as pesagens emprega-se : o *kin* ou *libra japoneza* = 0,280 kg., o *kuam-mi* = 1,75 kg., e o *picul* ou *tan* = 100 *catties* = 133 *libras inglezas adp.* (ap. 60 kg.)

Para as medidas lineares emprega-se: o *wayer* = 10 *duins*=100 *strips* = 0,385 m., o *ink* = 1,91 m., o *ri* ou legua = 4.123 m.

Para as medidas de capacidade: o *koku* = 10 *tos* = 100 *ryos* = 1.000 *gos* = 181,74 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Kioto** ou **Myako** (300.000 hab.), a SO da ilha de Nippon e a pouca distancia do mar, é a capital do imperio.

Hakodado (58.000 hab). porto importante ao S. da ilha de Yeso

Nagasaki (61.000 hab.), na ilha de Kiu-siu, durante muito tempo oi o unico porto aberto aos estrangeiros, sobretudo aos chinezes e hol - andezes.

Osaka (484.000 hab.), cidade maritima a 43 km. a SO. de Kioto, á qual serve de porto.

Tokio ou **Yedo** (1.160.000 hab.), a SO. da ilha de Nippon, perto da bahia do mesmo nome, é a principal cidade do imperio.

Yokohama (133.000 hab.), cidade maritima a pequena distancia de Tokio, da qual é o porto. E' uma das estações mais importantes e frequentadas nas travessias do Pacifico, estando ligada por carreiras de paquetes com S. Francisco (Estados-Unidos), com Hong-Kong e com as outras estações maritimas do extremo Oriente.

As principaes unidades cambiaes são :

sobre Berlim, 1 *pataca* (yen) por ± *marcos ;*

sobre Hong-Kong, 100 *patacas* por ± *dollars ;*

sobre Londres, 1 *pataca* por ± *schillings* e *pence ;*

sobre Paris, 1 *pataca* por ± *francos ;*

sobre S. Francisco, 100 *patacas* por ± *dollars* ;

sobre Shang-hai, 100 *patacas* por ± *taeis.*

JAVA

E' uma grande ilha do archipelago de *Sonda*, na Malasia (Oceania) a SE de Sumatra, e a principal colonia da Hollanda nas Indias Orientaes. — Sup. 131.753 kmq. — Pop. 23.863.000 hab.

A sua primeira riqueza consiste na cultura de café, genero de que exporta annualmente para cima de 60 milhões de kg. Produz tambem abundantemente tabaco, borracha, indigo, chá, arroz e madeiras.

Em 1891, em todas as Indias Orientaes neerlandezas o valor das imp. foi de 160 milhões de florins e o das exp. de 176 $^1/_2$ milhões. Em 1890 os tres principaes artigos de exp. foram: assucar (51 $^1/_2$), café (36 $^1/_2$) e tabaco (32).

Nos portos entraram 3.258 vapores e 198 navios de vela.

MOEDAS E MEDIDAS. — Em Java conta-se, como na Hollanda, em *florins* ap. (2,12 fl.) de 100 *centesimos*.

As moedas legaes são:

em prata, o *rixdaler* (que corresponde ap. ao *dollar* ou a 5,22 fr.), a *rupia hollandeza* ou *florim* (ap. 2,10 fr.) e peças de $^1/_2$, $^1/_4$, $^1/_{10}$ e $^1/_{20}$ de *florim;*

e em cobre, peças de 1 *centesimo* e $^1/_2$ *centesimo de florim.*

Além das moedas hollandezas circulam ainda *libras sterlinas* (12 fl. 40 cent.) antigos *ducados* da Hollanda (7 fl.), e sobretudo, como succede em todas as praças do Oriente, *pesos* hespanhoes e mexicanos (2 fl. 80 cent.).

Para as pesagens emprega-se: o *picul* = 100 *catties* = 1600 *taeis* = 125 *libras hollandezas* ou 61,521 kg., fazendo-se, porém, ás vezes tambem uso da *libra-troy* hollandeza (ap. 0,492 kg).

Para os comprimentos emprega-se: o *el* ou *covid* = 0,6858 m, o *pé do Rheno* = 0,31385 m, a *vara de Brabant* =0,70 m e a *jarda* ingleza =0,914 m.

O arroz e os grãos são pesados e não avaliados em medidas de capacidade. Para isso emprega-se ás vezes o *coyang*, que tem um numero variavel de *piculs*, segundo as localidades (27 em Batavia). Para os liquidos toma-se como unidade a *kanne* = 1,401 l; o *fakker* (de 33 garrafas) = 25,77 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Batavia** (108.000 hab.), bom porto na costa septentrional, perto do extremo occidental, é a séde do governo das Indias orientaes neerlandezas.

As principaes relações cambiaes são:
sobre Cantão, 1 *dollar* por ± *florins hollandezes;*
sobre Calcuttá, 100 *florins* por ± *rupias;*
sobre Hamburgo, 100 *marcos* por ± *florins;*
sobre Londres, 1 *libra* por ± *florins;*
sobre Singapura, 1 *pataca* por ± *florins.*

Samarang (72.000 hab.), porto frequentado da costa septentrional, a 320 km. a E. de Batavia.

Surabaya (118.000 hab.), porto na costa septentrional, perto da ilha de Madura.

JONICAS (Ilhas)

Archipelago situado a O. da Grecia, de cujo territorio fazem parte, no mar denominado Jonico. São sete, sendo a mais septentrional *Corfu*, que fica já em frente do littoral turco, a maior *Cephalonia* e a mais meridional *Cerigo*, que fica já ao sul da Moreia. A sua principal riqueza consiste na exportação das uvas chamadas corinthias.—Sup. 2.634 kmq. — Pop. 230.000 hab.

A cidade mais importante do archipelago é **Corfu.**

(**V.** *Grecia*).

LIBERIA

Republica fundada na costa da Guiné septentrional (Africa Occidental). por negros libertos dos Estados-Unidos. — Sup. 85.350 kmq. — Pop. 1.000.000 hab.

Os principaes artigos d'exportação consistem em azeite de palma, nozes de palma, borracha e marfim.

As transacções fazem-se principalmente com a Inglaterra, Hollanda, Hamburgo e Estados-Unidos.

As moedas, pesos e medidas são os dos Estados-Unidos.

A capital é **Monrovia** (5:000 hab.), porto.

LIECHTENSTEIN

Principado minusculo, encravado entre a Suissa e o Tyrol austriaco. — Sup. 159 kmq. — Pop. 9.500 hab. d'origem allemã.

O principado pertence, desde 1852, á união aduaneira austriaca.

A capital é a pequena cidade de **Vaduz** (1.200 hab.), sobre o Rheno.

LIPPE-DETMOLD

Principado fazendo parte do imperio allemão e encravado entre as provincias prussianas de Hanover e da Westphalia.— Sup. 1.215 kmq. — Pop. 129.000 hab.

Faz um activo commercio de madeiras e cavallos.

A capital é a pequena cidade de **Detmold** (10.000), sobre o rio Werra, a 100 km. a SO. da de Hanover.

(**V**. *Allemanha*).

LUBECK

Cidade livre, cujo territorio faz parte do imperio allemão e que outr'ora pertenceu á celebre *liga hanseatica*.—Sup. 299 kmq.—Pop. 76.000 hab.

A cidade de **Lubeck** (640.000 hab.) fica a 67 km. a NE de Hamburgo, situada sobre o *Trave*, a 12 km. do Baltico, e tem como anteporto **Travemunde.** Tem fabricas de tabacos, fiação, machinas, papel, velas, refinações de assucar, distillações, etc.

Em 1891 houve 2.509 entradas.

As principaes unidades cambiaes são:

sobre Abo e Helsingfors, 100 *marcos finlandezes* por ± *marcos*;
sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *marcos*;
sobre Bruxellas, Paris e Bale, 100 *francos* por ± *marcos;*
sobre Copenhague e Stockolmo, 100 *kroners* por ± *marcos*;
sobre Lisboa, 1$000 *réis* por ± *marcos;*
sobre Londres, 1 *libra* por ± *marcos;*
sobre Madrid, 5 *pesetas* por ± *marcos;*
sobre Nova-York, 100 *dollars* por ± *marcos*;
sobre S. Petersburgo, 100 *rublos* por ± *marcos*;
sobre Vienna, 100 *florins austriacos* por ± *marcos*.

Tem activas relações maritimas com os portos da Dinamarca, Scandinavia e Russia, fazendo um activo commercio de madeiras, alcatrão, potassa, canhamo, hulha, ferro, cebo, arenques, etc.

(**V.** *Allemanha*).

LUCAYAS

(**V.** *Bahama*).

LUXEMBURGO

Grão ducado neutro, situado entre a Belgica, a França e a Prussia Rhenana.—Sup. 2.587 kmq. — Pop. 211.000 hab.

A sua principal riqueza consiste nas minas de ferro, que alimentam uma industria bastante florescente.

O grão-ducado faz parte do *Zollverein* ou liga aduaneira allemã.

O Luxemburgo não cunha moedas proprias. As que circulam são hollandezas, e ainda tambem as francezas, belgas e allemãs.

Os pesos e medidas são os do *systema metrico decimal.*

A sua capital é a cidade de **Luxemburgo** (18.000 hab.) ao sul, a 85 km. a SE de Bruxellas, com excellentes fabricas de cerveja, louças e cachimbos.

MACAU

Feitoria portugueza situada no extremo sul d'uma pequena peninsula da ilha chineza de *Hiang-Chan*, na costa SE da China, proximo da cidade chineza de Cantão e da colonia ingleza de Hong-Kong. Constitue, conjunctamente com o territorio de *Timor* (Oceania), uma provincia ultramarina, sendo a séde do governo em Macau. Dista da ilha de Timor 3.270 km., de Gôa 5.840 km. e de Lisboa, pelo canal de Suez 14.900 km., e pelo cabo da Boa Esperança 20.200 km. A sup. do territorio de Macau é apenas de 3,5 kmq., e a sua pop., composta de europeus, macaistas, mouros e, sobretudo, chins, é de 70.000 hab.

Durante muito tempo Macau foi o unico porto, onde os navios estrangeiros iam fazer o commercio com a China; hoje, com a abertura do

portos chinezes ao commercio europeu e com o estabelecimento dos inglezes em Hong-Kong, a sua importancia é muito menor; mas, ainda assim, constitue um grande entreposto dos artigos do commercio chinez.

Em 1886 o movimento commercial de Macau attingiu o valor de 22.464 contos de réis, sendo os principaes artigos: opio (4.359 contos imp. e 4.421 exp.), chá (1.824 imp. e 1.216 exp.), seda, algodão, tabaco, anil e assucar. Com a metrople o commercio é quasi nullo (4 contos em 1890). Entraram no seu porto 78 vapores extraordinarios de viagens de longo curso, 615 vapores de carreira e cerca de 5.000 juncos chinezes de cabotagem.

MOEDAS E MEDIDAS. — A moeda que circula é a que se encontra nas praças da China, abundando a *sapeca* chineza e sobretudo a *pataca* mexicana, que é a moeda de conta para o commercio externo, e as peças de 20, 10, 5, 1 e $^1/_2$ centesimos de Hong-Kong e dos Estabelecimentos dos Estreitos (Singapura). A pataca mexicana, que tinha o valor official de 850 réis, foi depois mandada computar em 640 réis; porém ultimamente foi ordenado que, na contabilidade publica, a escripturação passasse a fazer-se directamente na moeda corrente e suas fracções: *patacas* e *avos* (centesimos).

Com quanto as medidas legaes sejam as do *systema metrico decimal*, faz-se algum uso das medidas chinezas.

LOGARES IMPORTANTES. — O territorio portuguez da colonia pouco mais comprehende do que a cidade de **Macau**, edificada na parte N. e O. da peninsula do mesmo nome, e que está ligada por carreiras diarias de vapores a Cantão e Hong-Kong. Tem alguma industria de salga de peixe, manipulação de chá e fabrico de phosphoros.

MADAGASCAR

Grande ilha situada no Oceano Indico, a E. da costa de Moçambique (Africa), está hoje sob o protectorado da França. — Sup. 592.000 kmq. — Pop. 3.500.000 hab.

A ilha presta-se á cultura da canna de assucar, indigo, algodão, cannella, pimenta, gomma-copal, etc.

Em 1890 as importações foram de cêrca de 6 milhões de francos, entrando os tecidos de algodão por quasi metade; as exportações foram

no valor de 3.741 milhares de francos, sendo os principaes artigos: borracha (1.377 milhares de fr.), pelles (980), cera (418), gado (369).

A capital é **Tananarive** (100.000 hab.), situada no interior da ilha, no paiz dos *Hovas*; mas o centro mais importante do commercio é **Tamatave** (15 000 hab.), porto na costa oriental, que em 1880 foi frequentado por 235 navios, sendo 183 inglezes.

MADEIRA

Archipelago adjacente de Portugal, situado no Oceano Atlantico, a cerca de 1.000 km. a SO. de Lisboa. Compõe-se da ilha da *Madeira* (760 kmq.), da pequena ilha de *Porto Santo* e do grupo de ilhotas denominadas *Desertas*. Constitue o districto administrativo do *Funchal*. — Sup. 810 kmq. — Pop. 135.000 hab.

E' importante pela sua situação geographica, no roteiro da Africa Occidental e da America do Sul, e sobretudo pela excepcional amenidade do seu clima. Teve em tempos uma importante cultura de canna saccharina, que depois foi substituida pela da vinha de Candia, produzindo um dos vinhos mais afamados em todo o mundo.

Segundo a ultima estatistica do commercio, de 1890, o valor do commercio do archipelago n'esse anno foi: imp. para consumo 976 contos de réis, imp. para reexportação 420 contos, exp. nacional e nacionalisada 749 contos. Os principaes artigos imp. foram: carvão de pedra (212 contos), milho (168), tecidos de algodão (85), trigo (74), assucar (38), melaço (35), arroz (21), aduellas (19), ferro (16), madeira (16) tecidos de lã (15), bacalhau (10), enxofre (8), vidros e louças (8); — e os exp.: vinhos (672), fructas (25), cebolas (9), tecidos bordados (6), obra de verga (4), batatas (3), legumes (3), objectos de madeira (3). As entradas nos portos, em viagens de longo curso e grande cabotagem, foram 597 de vapores e 71 de navios de vela.

MOEDAS E MEDIDAS. — A moeda corrente no archipelago é a do reino; antigamente, porém, esta moeda tinha lá o augmento de 10 por cento do seu valor, e circulavam diversas moedas estrangeiras, especialmente *patacas* mexicanas e *dollars* americanos, que corriam por 1$000 réis, e *pesetas* hespanholas, que corriam por 200 réis. A moeda ingleza, *libras* e *shillings*, ainda hoje lá circula bastante.

Os pesos e medidas são os do *systema metrico decimal*. As principaes medidas antigas eram, como na metropole: o *arratel* (0,459 kg.)

para as pesagens, a *vara* (1,1 m.) para as lineares, o *alqueire* e o *almude* para as de capacidade para seccos e para liquidos, tendo nos diversos concelhos do archipelago as seguintes equivalencias em litros:

Concelhos	Alqueire	Almude	Almude de vinho
Calheta	13,712	17,352	18,900
Camara de Lobos	14,078	17,580	17,500
Funchal	13,865	17,520	17,500
Machico	13,912	17,568	17,584
Ponta do Sol	13,754	17,400	17,332
Porto Moniz	13,861	20,272	20,272
Porto Santo	13,883	17,556	17,612
Sant'Anna	13,973	17,604	18,326
Santa Cruz	13,776	17,328	17,416
S. Vicente	13,917	20,538	20,538

O almude de vinho tinha em todos os concelhos do districto 56 quartilhos, e o almude dos outros liquidos tinha geralmente 48 quartilhos, com excepção de Porto Moniz e S. Vicente, nos quaes tinha tambem 56

LOGARES IMPORTANTES. — **Camara de Lobos** (5.000 hab.), villa e porto da ilha da Madeira, a 10 km. do Funchal. E' cabeça do concelho do mesmo nome, que é um dos mais industriaes da ilha.

Funchal (21.000 hab.), cidade, capital do archipelago, bom porto na costa meridional da ilha da Madeira. A cidade é visitada por muitos estrangeiros, que lá vão attrahidos pela amenidade do clima, e o seu porto é muito frequentado pelos paquetes das carreiras da Africa e do Brazil.

Machico (6.000 hab.), villa, cabeça do concelho do mesmo nome, a 5 km. ao N. da villa de Santa Cruz. E' a povoação mais antiga da ilha.

Ponta do Sol (5.500 hab.), villa na costa meridional da ilha da Madeira, cabeça do concelho do mesmo nome, que é, depois do de Camara de Lobos, o mais industrial do districto.

Porto Moniz (2.500 hab.), o porto mais abrigado, que tem a costa N. da ilha da Madeira, é uma das povoações mais importantes d'essa costa.

Porto Santo, pequena villa, capital da ilha do mesmo nome, está situada na sua costa meridional.

Santa Cruz (3.000 hab.), villa, cabeça do concelho de mesmo nome na ilha da Madeira, á beira mar.

MALACA

Peninsula ao S. da Indo-China. A Inglaterra possue n'ella e nas pequenas ilhas proximas as colonias denominadas *Estabelecimentos dos Estreitos (Straits Settlements)* com 4.000 kmq. de sup. e 5.000.000 hab., e tem sob o seu protectorado diversos principados malaios (86.000 kmq. e 600.000 hab.).

A peninsula produz pimenta e gomma e é rica em estanho.

Em 1891 nas feitorias inglezas dos estreitos, as imp. foram no valor de 21 $^1/_2$ milhões de libras e as exp. no de 20 milhões. A arqueação dos navios entrados e sahidos foi de quasi 6 milhões de ton.

MOEDAS E MEDIDAS.—Devido ao grande movimento maritimo de Singapura, circula ahi grande variedade de moeda; mas no commercio por grosso conta-se em *dollars*, *patacas* ou *pesos* (ap. 5,37 fr.) de 100 *centesimos*, tendo tambem curso legal o *yen* de prata do Japão, de valor egual ao dollar. O governo inglez tentou introduzir o systema monetario da India; teve, porém, de renunciar a isso, em vista das reclamações do commercio. Não obstante circulam tambem *rupias* das Indias ingleza e hollandeza e *piastras* da Cochinchina.

No grande commercio os pesos empregados são os inglezes, mas nas transacções ordinarias do paiz usam-se geralmente, como na China:

o *pikol* = 100 *caties* = 60,479 kg.; para o arroz de Sião e para o sagu o *koyan* = 40 *pikols*.

Para os liquidos a unidade é o *gantang* = 2 *bambuhs* = 4,75 l.

Para as medidas de extensão em Malaca emprega-se o *orlong* = 20 *jumbas* = 40 *clepas* = 80 jardas ou 73,15 m.

LOGARES IMPORTANTES.—**Malaca** (20.000), porto a SO. no estreito do mesmo nome, entre a costa occidental da peninsula e a grande ilha de Sumatra, ligando o mar da China com o grande golfo de Bengala. Tem uma alta importancia maritima, porque serve de porto de refresco para os navios que demandam o extremo Oriente, e é a praça de exportação dos productos malaios.

Singapura (160.000 hab.), situada n'uma pequena ilha junto ao extremo sul da peninsula de Malaca, é a praça commercial mais favoravelmente situada para as transacções entre o Occidente e a China, as ilhas de Sonda e a Australia. Tem um porto excellente e ligado por um serviço de paquetes com as principaes praças do glob.

Alem de um extraordinario movimento de transito maritimo, tem importantes depositos de productos da India e da Australia, fazendo um importante commercio de madeiras, gommas, pimenta, metaes, seda e chá importados da China, opio da India e salitre de Bengala.

As principaes relações cambiaes são:

sobre a Australia, 1 *dollar* por ± *pence*;
sobre Batavia, 100 *dollars* por ± *florins hollandezes*;
sobre Calcuttá, Bombaim e Rangoon, 100 *dollars* por ± *rupias*;
sobre Hong-Kong e Cantão, 100 *dollars* por ± *patacas* de Hong-Kong;
sobre Londres, 1 *dollar* por ± *pence*;
sobre Paris, 1 *dollar* por ± *francos*.

MALTA

Pequena ilha pertencente á Inglaterra e situada a 100 km. a SE. da Sicilia. — Sup. 323 kmq. — Pop. 178.000 hab.

A sua importancia deriva da sua excellente posição geographica, a meia travessia do Mediterraneo.

A capital é a cidade de **La Vallette** (60.000 hab.), porto de refresco nas viagens para o Oriente, e que annualmente é frequentado por embarcações representando mais de 8 milhões de ton.

MALUINAS

(**V.** *Falkland*).

MARIANNAS

Archipelago pouco importante, situado ao N. do das Carolinas (Oceania). Pertence aos hespanhoes, que lá teem introduzido a cultura do indigo, cacau, algodão, arroz e canna de assucar. — Sup. 5.034 kmq. — Pop. 10.000 hab.

A principal povoação do archipelago é **Agaña,** na ilha *Guam*.

MARROCOS

Imperio situado no extremo NE. da Africa, fronteiro á peninsula hispanica e banhado ao N. pelo Mediterraneo e a O. pelo Atlantico.—Sup.,

comprehendendo o *Tuat*, situado já no deserto de Sahará, 800.000 kmq. — Pop. 8.000.000 hab.

Tem um solo fertil e bastantes riquezas mineraes ; mas a falta de communicações e de segurança faz com que esteja em grande atrazo.

Em 1891 o valor total das imp. foi de 1.835.858 libras sterlinas e o das exp. de 1.730.801, sendo os principaes centros de commercio, Tanger, Casa-Branca e Mogador, e os principaes artigos exportados : favas, ervilhas, azeite, milho, pelles e amendoas.

O numero de entradas nos portos foi de 2.348 embarcações com 897.876 ton.

MOEDAS. — O systema monetario marroquino é assaz irregular, sendo as moedas que mais circulam os *pesos* hespanhoes, a que dão o nome de *real*, e que se dividem em 100 *centavos*. Correm tambem *libras sterlinas* e peças francezas de 20 fr. em ouro e de 5 fr. em prata.

As moedas nacionaes são : — em ouro a *madridia* (ap. 52,50 fr.), o *bendoki* ou *botaca* (ap. 10,50 fr.) e a *meia-botaca* ;— e em prata, a *meia botaca*, o *metical*, que equivale a $^1/_4$ de botaca (ap. 2,62 fr.) e a *mesuma* ou *blanquillo*, pequena moeda, que vale apenas 6 centimos de franco.

Como se vê, o *real* ou *peso* equivale ap. a *meia botaca* ou a 2 *meticaes*.

Antigamente tambem se dividia, nas contas, o metical em 10 *ukies* ou *onças*, 40 *mesunas*, 960 *fluces* e 3.840 *kerats*.

PESOS E MEDIDAS. — A unidade de peso é o *artal* ou *rottel*, que se divide em 14 *ukies* ou *onças*, e que tem um valor variavel, sendo em regra de 500 g. nas cidades do N. e de 538,5 g. nas do S. O *kintar* ou *quintal* = 100 *rottels* ; mas no grande commercio computa-se o quintal marroquino em 112 *libras inglezas adp*. ou 50,8 kg., e nas alfandegas reputa-se o quintal em 51 kg. Ha algumas excepções de caracter local; assim, em Rabat o *quintal* ou *cantaro* de lã é de 92 kg., o de cera ou de couros é de 52 kg. e o de azeite é de 112 kg.

Para os comprimentos emprega-se o *dhra* ou *codo* = 8 *tomins* = 0,571 m, a *cala* = 0,55 m e tambem ás vezes para o commercio exterior a *jarda* ingleza.

Para os cereaes faz-se principalmente uso da *fanega* de Castella = 12 *almudes* = 54,8 litros, e da *haroba*, medida nacional cuja capacidade corresponde a 104 kg. de trigo, ou 92 kg. de milho ou 71 kg. de cevada. Nos portos emprega-se tambem como medida de capacidade o *saw* = 4 *muhds* = 56 l.

Os liquidos são geralmente vendidos a peso; mas para o azeite emprega-se ás vezes a *alkolba* ou *kula* = 15,155 l.

LOGARES IMPORTANTES. —**Casa Branca** (10.000 hab.), sobre o Atlantico, a meio da costa occidental, e o porto de maior exportação, sobretudo em lãs, oleo de amendoas e cereaes.

Ceuta (7.000 hab.), presidio pertencente á Hespanha, no extremo oriental do estreito de Gibraltar, a pequena distancia a NO. de Tetuán, tem pouco movimento commercial.

Fez (150.000 hab.), cidade interior ao N., é a mais importante do imperio e aquella onde tem tido algum desenvolvimento a industria das armas brancas, tapetes, turbantes, sedas e joias. Tem activas relações commerciaes com Tanger e Rabat.

Larache (3.000 hab.), pequeno porto a NO., sobre o Atlantico, é ás vezes frequentado pelas embarcações de pesca algarvias.

Marrocos (50.000 hab.), cidade interior bastante ao sul, é uma das capitaes do imperio, situada no meio d'uma planicie assaz fertil. Tem grandes depositos de trigos e manufacturas de seda, papel e marroquim.

Melilla (2 000 hab.), presidio pertencente á Hespanha, a NE., sobre a costa do Mediterraneo.

Mequinez (25.000 hab.), cidade a SO. de Fez, é frequentemente habitada pelo imperador.

Mogador (18.000 hab.), sobre o Atlantico, é o porto mais proximo da cidade de Marrocos.

Rabat (25.000 hab.), sobre o Atlantico, é o porto mais proximo de Mequinez.

Tanger (20.000 hab.), no estreito de Gibraltar, proximo da sua extremidade occidental, é o porto por onde se faz maior importação, e a residencia dos consules das nações europeias. Tem activas relações com a Inglaterra por intermedio de Gibraltar.

Tetuan (20.000 hab.), porto sobre o Mediterraneo, proximo da extremidade oriental do estreito de Gibraltar, faz um grande commercio de gados e de viveres com Gibraltar.

MARTINICA

E' uma das Pequenas Antilhas pertencente á França, a 110 km. a SE. de Guadeloupe. — Sup. 988 kmq. — Pop. 176.000 hab.

A principal riqueza da ilha consiste no grande desenvolvimento das plantações de canna de assucar.

Em 1890 o valor das imp. foi de 30 milhões de francos e o das exp. de 28 $^{1}/_{2}$ milhões.

As moedas, pesos e medidas são os da metropole, mas circulam tambem *pesos* hespanhoes.

A capital é **Fort de France** (17.000 hab.), porto na costa occidental; mas a cidade mais populosa e de mais actividade mercantil é **Saint Pierre** (30.000 hab.), que exporta muito assucar, rhum, cacau, algodão, café, tabaco e paus tinctoriaes.

MAURICIA

Ilha situada no Oceano Indico, a S. da grande ilha de Madagascar. Pertence hoje á Inglaterra. — Sup. 1.914 kmq. — Pop. 371.000 hab.

Tem importantes plantações de canna de assucar, café, indigo e noz-muscada.

Em 1891 o valor das imp. foi de 2.562.000 libras sterlinas e o das exp. de 2.431.000. A arqueação dos navios entrados e sahidos foi de 586.000 ton.

As moedas effectivas são as da Inglaterra e da França e, além d'estas, os *pesos* hespanhoes e *rupias* da India. A unidade de conta é o *peso, pataca* ou *dollar* de 100 *centesimos*, que se considera equivalente a 5 francos ou a 4 shillings, e tambem a *libra sterlina* e suas divisões, que é a unica admittida nas relações com a administração official.

Os pesos e medidas empregados no commercio externo são os inglezes; mas no interior ainda se faz uso das antigas medidas francezas

A capital é **Port-Louis** (75.000 hab.), na costa noroeste.

MAYOTTA

Ilha situada no Oceano Indico, no extremo septentrional do canal de Moçambique, a 300 km. a NO. da grande ilha africana de Madagascar. Pertence á França — Sup. 366 kmq. — Pop. 9.000 hab.

Exporta principalmente assucar, rhum e tambem cacau, baunilha e algodão.

Em 1890 as imp. foram no valor de 562.000 francos e as exp. no de 1.900.000 fr.

A unica povoação importante da ilha é a feitoria de **Mayotta.**

MECKLEMBURGO-SCHWERIM

Grão-ducado, que faz parte do imperio allemão, e está situado ao N., sobre o Baltico, encravado no territorio prussiano. — Sup. 13.162 kmq. — Pop. 597.000 hab.

LOGARES IMPORTANTES. — **Rostock** (45.000 hab.), sobre o Warnow, a 12 km. da foz, tem uma industria activa e bastante marinha mercante. O seu porto é **Warnemunde.**

Schwerim (34.000 hab.), capital, sobre o lago do mesmo nome, tem fabricas de tabaco, aguardente, cerveja e pannos.

(**V.** *Allemanha).*

MECKLEMBURGO-STERLITZ

Grão-ducado allemão, muito menos importante que o precedente e cuja principal porção de territorio fica a SE. d'elle. —Sup. 2.929 kmq. — Pop. 98.000 hab.

A capital é a pequena cidade de **Neu-Strelitz** (10.000 hab.), a 140 km. a SE. de Schwerim.

(**V.** *Allemanha).*

MEXICO

Republica federal na extremidade meridional da America Septentrional, a S. dos Estados Unidos, banhada pelo Pacifico a O. e pelas aguas do golfo do Mexico a E. — Sup. 1.946.523 kmq. — Pop. 12 milhões de hab.

O paiz produz bem os vegetaes dos paizes tropicaes ; mas a principal riqueza do Mexico reside na exploração dos metaes preciosos, sobretudo da prata.

Em 1890-91 as imp. foram no valor de 50 milhões de pesos e as exp no de 63 milhões, sendo 36 de metaes preciosos.

Em 1891-92 as exp. foram no valor de 75 $^1/_2$ milhões de pesos, sendo os principaes artigos : metaes preciosos (49), café, chumbo, pelles, tabaco, madeira, baunilha e cobre. O commercio foi quasi todo com os Estados-Unidos e com a Inglaterra. Nos portos houve 8.620 entradas.

MOEDAS. — A unidade monetaria de conta e effectiva é o *peso, piastra* ou *dollar* de 100 *centavos*, e que ás vezes tambem se divide em 8 *reales* cada um de 4 *cuartillos*. Legalmente o peso deve ter 24,433 g. de prata; mas geralmente apenas tem 24,263 g., o que corresponde ao valor de 5,46 fr. Hoje computa-se o *dollar mexicano* em 4,35 fr.

As moedas effectivas de ouro são: a *onça* ou *quadrupla*, que equivale a 16 pesos e tem 27,0643 g. com o toque de 0,875, e peças de metade *(dobrões)*, quarto *(pistolas)* e oitavo de onça *(escudos)*, em proporção; o *hidalgo* corresponde a 10 pesos, e tem 16,9152 g. e o mesmo toque. Modernamente a amoedação do ouro deve fazer-se segundo o systema decimal, em peças de 20, 10, 5 e 2 $^1/_2$ pesos.

As de prata são: o *peso* (27,0643 g. com o toque de 0,903), o meio peso ou *toston*, o quarto de peso ou *peseta*, o *decimo* (10 centavos), e o *meio decimo* (5 centavos). Circulam tambem moedas dos Estados-Unidos e *duros* hespanhoes.

A cunhagem de pesos ou *dollars mexicanos* nos diversos estados da republica é muito superior ás necessidades da circulação, porque, sendo a moeda de mais uso em muitas regiões do extremo Oriente, são ob jecto d'um consideravel commercio.

PESOS E MEDIDAS. — E' obrigatorio o *systema metrico decimal* ; mas no commercio de retalho ainda são empregadas as antigas medidas de Castella.

Para as pesagens, a *libra* = 0,450 kg.; o *quintal* = 4 *arrobas* = 100 *libras*; a *tonelada maritima* = 20 *quintaes* ; nas minas o *monton* considera-se de 3.200 libras nos arredores da capital e de 2.000 nas outras localidades.

Nas medidas de comprimento, a *vara* = 3 *pès* = 0,843 m.

Nas medidas de capacidade conta-se a *fanega* por 55,5 l e tambem por 56,5 l

LOGARES IMPORTANTES. — **Acapulco** (6.000 hab.), a 280 km a SO. da capital, é o melhor porto sobre o Pacifico, com activas relações maritimas para os Estados-Unidos, a China e a Oceania, apesar do pessimo clima impedir o desenvolvimento da população.

Campeche (19.000 hab.), porto a SO., na peninsula de Yucatan, é notavel pela exportação da madeira tinctorial do mesmo nome.

Guadalajara (95.000 hab.), é uma das cidades mais florescentes da republica. Tem fabricas de louças e de tecidos de lã e de algodão.

Jalapa (18.000 hab.), a 75 km. a NO de Vera-Cruz, no centro d'uma região fertil, onde se colhe a raiz purgativa do mesmo nome.

Loreto, capital da California, porto a meio da costa oriental da peninsula d'este nome.

Mexico (330.000 hab.), capital, a 220 km, do golfo do Mexico e a 264 km. do Oceano Pacifico, é um entreposto do commercio entre as duas costas, e tem importantes fabricas de objectos de ouro e prata, tecidos de lã e de seda, tabaco, cortumes, etc.

As principaes relações cambiaes são:

sobre Amsterdam, 1 *peso* por ± *florins hollandezes*;
sobre Hamburgo, 1 *peso* por ± *marcos*;
sobre Londres, 1 *peso* por ± *pence*;
sobre Paris e Bordeus, 1 *peso* por ± *francos*;
sobre Nova York e Havana, um premio maior ou menor do *dollar*.

Puebla (110.000 hab.), entre o Mexico e Vera Cruz, tem fabricas de tecidos de lã, louças e objectos de alabastro.

S. Luiz de Potosi (63.000 hab.), a 350 km. a NO. da cidade do Mexico, faz um grande commercio em gado, couros e cebo, e tem nos seus arredores ricas minas de prata.

Vera Cruz cidade insalubre sobre o golfo do Mexico, póde considerar-se, apesar de distante, como o porto da capital, á qual está ligada por uma linha ferrea. Tem activas relações commerciaes com Nova-Orleães (Estados-Unidos) e Havana (ilha de Cuba), etc. Importa algodão, ferro, azeite, productos chimicos, tecidos e vinhos, e exporta cochonilha, baunilha, jalapa, pelles, tabaco e café.

(**V**. *California*).

MIQUELON

(**V**. *S. Pedro e Miquelon*).

MOÇAMBIQUE

Extensa e rica colonia portugueza situada na costa oriental da Africa austral, onde occupa cerca de 2.000 km. de littoral banhado pelo Oceano Indico, sem todavia se prolongar muito para o interior, a não ser na bacia do Zambeze. Actualmente tem a denominação official de *Es-*

tado da Africa Oriental, e comprehende duas provincias: a de *Moçambique* ao N. e a de *Lourenço Marques* ao S. — Sup. 769.000 kmq. — Pop. 2.000.0000 hab.

O solo d'esta região, e especialmente a Zambezia, é d'uma fertilidade extraordinaria; tem florestas de excellentes madeiras e produz bem gergelim, amendoim, gomma copal, borracha, pimenta, côco, urzella, etc. Ultimamente a exploração de grande parte d'esta região tem sido concedida a diversas companhias com direitos magestaticos. A importante praça commercial de Lourenço Marques está sendo ligada com Pretoria, capital da republica de Transvaal, por uma linha ferrea (500 km, sendo 86 em territorio portuguez).

O ultimo annuario estatistico de Portugal, relativo a 1886, accusa uma imp. no valor de 1.502 contos, e uma exp. no de 1.197, sendo os principaes artigos imp.: tecidos de algodão (545 contos), bebidas fermentadas (175) e metaes em bruto e em obra (54); e os exp.: sementes oleosas (348), borracha (262), marfim (202), cera (88), pelles (20), urzella (13), calumba (7), cereaes (6) e tartaruga (2).

O maior commercio foi feito com as possessões britannicas (1.027), Inglaterra (622), França (307) e Zanzibar (150); com a metropole foi apenas de 111 contos. As entradas nos portos foram de 211 vapores e 400 navios de vela.

Ultimamente o commercio tem-se desenvolvido extraordinariamente, tendo, como adeante se verá, só o porto de Lourenço Marques um movimento mercantil superior ao que acima vae indicado para toda a colonia.

Em 1890, segundo a ultima estatistica aduaneira, a metropole exportou para lá o valor de 201 contos de reis, sendo os principaes artigos: vinhos (73), aprestos nauticos (13), tecidos de lã (10), carnes preparadas (10), artigos de metal (9), azeite (8), batatas (4), calçado (3).

MOEDAS. — A moeda legal é a da metropole, sendo as contas reguladas em *réis*. A circulação é principalmente feita por notas do Banco Nacional Ultramarino e da Junta de Fazenda da colonia.

Alem d'isto, circula uma grande variedade de moedas estrangeiras, principalmente *patacas* mexicanas e *thalers de Maria Thereza*, designados por *pesos de Zanzibar*, aos quaes se attribue officialmente o valor de 860 réis, e bem assim *rupias* da India ingleza, ás quaes se attribue o valor de 450 réis quando carimbadas, e 380 réis quando não carimbadas. Como a rupia tem um valor intrinseco muito menor, a especulação tem feito com que lá affluisse uma grande quantidade d'esta

moeda. No sul da colonia, sobretudo em Lourenço Marques, predomina a moeda ingleza de ouro e prata.

O decreto de 19 de julho de 1894, para facilitar a introducção da moeda portugueza, regulou do seguinte modo a circulação monetaria nos territorios da Companhia de Moçambique: A Companhia tem a faculdade de regular a circulação. São unicas moedas com curso legal: ouro portuguez, libras e meias libras sterlinas, prata portugueza e cobre portuguez. Nos pagamentos superiores a 5$000 réis, a prata só poderá entrar por um terço e o cobre apenas como subsidiario; nas inferiores a esta quantia poderá entrar só prata e o cobre na proporção de um quinto.

Circulavam antigamente na provincia umas moedas proprias d'ella, que hoje são raras: *barrinha de ouro* (6$460 réis), *meia barrinha de ouro* (3$230 réis) e *barrinha de prata* (600 réis).

PESOS E MEDIDAS. — Os pesos e medidas legaes são os do *systema metrico decimal*. Os indigenas, principalmente na Zambezia, empregam como medida de capacidade a *panja*, que regula por 27 l., e para medirem as fazendas, pelas quaes geralmente trocam os productos, empregam a *braça*, cuja grandeza o proprio vendedor determina abrindo os braços.

LOGARES IMPORTANTES. — **Angoche**, capital do districto d'este nome, que confina com os de Moçambique e de Quelimane. Está edificada na ilha do mesmo nome, na margem direita d'um braço de mar, que penetra pela costa, formando na apparencia um rio.

Beira, povoação de recente fundação, mas que promette ter um largo futuro, na foz do rio Save. E' a séde da administração dos territorios da Companhia de Moçambique.

Chiloane, na ilha do mesmo nome, situada no districto de Sofalla, a pequena distancia da foz do rio Barajo. Tem um excellente ancoradouro ao N.

Ibo, villa, capital do districto de Cabo Delgado, o mais septentrional da colonia, edificada n'uma das ilhas costeiras do archipelago de Querimba. Tem um excellente porto e bastantes relações mercantis com Moçambique e Zanzibar.

Inhambane (7.000 hab.), villa, capital do districto d'este nome, que fica logo ao N. do de Lourenço Marques. Está edificada na margem direita do rio Inhambane, que junto da villa se espraia consideravelmente.

Lourenço Marques, villa edificada na margem da bahia do mesmo nome, a melhor de toda a Africa Oriental. Esta circumstancia e a sua situação geographica destinam-a a ser o emporio commercial da Africa Oriental. E' pelo seu porto, que, graças ao caminho de ferro, se fará o movimento commercial da republica de Transvaal. Em 1893 o movimento commercial de Lourenço Marques foi de 2.498 contos de réis (mais 832 de que no anno anterior), e no seu porto entraram 207 vapores e 44 navios de vela.

Manica, povoação principal da região interior do mesmo nome, situada ao S. do districto de Tete e abundante em jazigos auriferos.

Massangano, povoação principal d'um praso da corôa do districto de Tete, na margem direita do Zambeze, e cujo solo é feracissimo produzindo abundantemente algodão, arroz, feijão e cereaes.

Moçambique (7.000 hab.), cidade, capital da colonia, edificada n'uma pequena ilha distante da costa 5 km., constituindo o canal, que assim se fórma, um excellente porto. Em 1893 o seu movimento commercial foi de 1.040 contos de réis (menos 105 do que no anno antecedente).

Quelimane, villa, capital do districto do mesmo nome, na margem esquerda de um antigo braço do Zambeze, a cerca de 30 km. da sua foz. Em 1893 o valor das imp. foi de 455 contos de réis, e o das exp. de 364 contos.

Quiteve, povoação da fertil região do mesmo nome, no sertão do districto de Sofalla. Tem minas de cobre, ferro e algum ouro.

Sena, villa do districto de Quelimane, na margem direita do Zambeze, a cerca de 240 km. da costa. Teve outr'ora fabricas de anil e de fiação de algodão, e um commercio importante.

Sofalla, villa, capital do fertil districto do mesmo nome, situado ao norte do de Inhambane. E' banhada pelos rios Cavone e Inharucuary, que a rodeiam, indo ambos juntar-se na enseada de Quissanga, que forma o porto da povoação. A barra é de difficil entrada.

Tete (6.500 hab.), capital do districto do mesmo nome, a O do de Quelimane, na margem direita do Zambeze, a 540 km. do mar e a 280 km. de Sena. E' d'uma grande importancia para o commercio da Zambezia.

Zumbo, antigo presidio, na margem esquerda do Zambeze, a 400 km. a montante de Tete e a cerca de 1.000 km. do mar. E' o ponto hoje mais interior dos nossos dominios da Africa Oriental, e foi outr'ora uma povoação de grande importancia commercial.

MOLDAVIA

Região septentrional do reino da Roumania, e que constituia um dos *Principados danubianos.*

Tem por capital **Jassy.**

(**V.** *Roumania).*

MOLUCAS

Archipelago da Malasia (Oceania), entre as ilhas Celebes e Nova-Guiné. Os hollandezes exercem um dominio mais ou menos effectivo sobre a maior parte d'estas ilhas (ap. 100.000 kmq. e 350.000 hab.), que são notaveis pela producção das especies (cravo, pimenta, canella e noz-muscada).

O principal estabelecimento é a pequena cidade de **Amboine,** na ilha do mesmo nome, séde de um residente hollandez.

MONACO

Principado minusculo situado a SE. da França, sobre o Mediterraneo, a 14 km. a E de Nice. — Sup. 21 kmq. — Pop. 14.000 hab.

O principado exporta azeite, laranjas, limões, perfumarias, licores e louças artisticas.

As moedas, pesos e medidas são as francezas.

As povoações importantes são **Monaco** (3.300) hab), capital, e **Monte-Carlo** (3.800 hab.), notaveis estações de inverno e centros de jogo.

MONGOLIA

Vasta região quasi deserta ao N. da China, a cujo imperio está sujeita. — Sup. 3.543.000 kmq. — Pop. 2 milhões de hab.

A povoação principal é a pequena cidade de **Maimatchim,** proximo da fronteira siberiana.

(**V.** *China).*

MONTENEGRO

Pequeno principado situado a O da Turquia, na costa do Adriatico — Sup. 9.080 kmq.— Pop. 200.000 hab.

O commercio de exp. pode ser avaliado em 2 milhões de florins austriacos, e tem como principaes artigos os productos da industria agricola e pecuaria : cabras, ovelhas, queijo, carneiro fumado, pelles e lã.

As moedas, pesos e medidas eram os da Turquia; porém hoje circulam principalmente moedas austriacas *(ducados* e *florins)*.

Os logares mais importantes são :

Cettinho (1.200 hab.) capital; **Dulcinho** (2.000 hab.), excellente porto; e **Podgoritza** (4.000 hab), recentemente cedida pela Turquia

NATAL

Colonia ingleza a SE. da Africa, na costa da Cafraria, contiguamente á colonia do Cabo. — Sup. 45.830 kmq. — Pop. 544.000 hab.

O paiz é fertil e proprio para a cultura das plantas da Europa, e tem minas de ferro. Além d'um importante commercio maritimo, a colonia faz muito commercio de transito para o interior, por lhe ficar para leste a republica de Orange.

Em 1891 o valor das imp. foi de 3 $^1/_2$ milhões de libras sterlinas e o das exp. de 1 $^1/_2$ milhões. A arqueação dos navios entrados e sahidos passou de 1 milhão de ton.

As moedas, pesos e medidas mais empregadas são as inglezas.

A capital da colonia é **Pietermaritzburgo** (15.000 hab.) ; mas a cidade principal é **Durban** ou **Porto-Natal** (20.000 hab), excellente porto de commercio no fundo d'uma segura bahia.

NEPAL

Reino situado ao N. da peninsula indiana, junto á cordilheira do Himalaya, e por ora ainda livre da dominação britannica — Sup. 154.000 kmq. — Pop. 3 milhões de hab.

E' um paiz pouco fertil. O seu commercio com a India em 1892 foi de 1.334.000 rupias na imp. e 1.557.500 na exp.

A capital é a cidade de **Katmandu** (50.000 hab.)

(**V.** *India ingleza)*.

NICARAGUA

Republica da America Central, entre a de Honduras e de Costa Rica, e banhada a E. pelo mar das Antilhas e a O pelo Pacifico. —Sup. 123.950 kmq. — Pop. 313.000 hab.

Em 1891-92 a imp. foi avaliada em 6 milhões de dollars e a exp. em 1 $^1/_2$ milhões, sendo o commercio principalmente feito com os Estados-Unidos, Allemanha, Inglaterra e França. Os artigos de exportação consistem sobretudo em gomma elastica e café, e depois em ouro, prata e indigo.

MOEDAS E MEDIDAS. — As moedas que circulam em Nicaragua são, como nas outras republicas hispano-americanas, os *pesos*, *piastras* ou *dollars* hespanhoes ou americanos. (ap. 5,37 fr.) As contas fazem-se em *pesos fortes* de 100 *centavos*, costumando-se ainda ás vezes usar a antiga divisão do peso em 8 *reales* de 4 *cuartillos*.

Os pesos e medidas empregados são os antigamente usados em Castella (Hespanha).

LOGARES IMPORTANTES. — **Corinto**, porto sobre o Pacifico, no qual se encontra a maior parte da actividade commercial do paiz, e que é visitado por paquetes inglezes.

Leon (30.000 hab.), perto de Corinto, a cidade mais populosa da republica.

Managua (17.000 hab.), capital.

NORUEGA

Antigo reino, que occupa toda a parte occidental da peninsula Scandinava, a NO. da Europa, e que hoje está unido á Suecia — Sup. 322.305 kmq. — Pop. 1.989.000 hab.

A capital é **Christiania.**

(**V.** *Suecia-Noruega).*

NOVA BRETANHA

(**V.** *Canadá)*

NOVA CALEDONIA

Ilha situada a E da Australia, quasi que a egual distancia entre as ilhas de Nova Guiné e de Nova Zelandia. Pertence á França, que d'ella faz colonia de deportados. — Sup. 19.823 kmq. — Pop. 63.000 hab.

A sua principal riqueza reside nas plantações de canna de assucar, na creação de gado e na industria das carnes salgadas. Em 1890 as imp. foram no valor de 11 milhões de fr. e as exp. no de 7 milhões.

As moedas, pesos e medidas são os da França.

A capital da colonia é **Noumea** (4.600 hab.), no fundo d'um excellente enseada da costa occidental.

NOVA-GUINÉ

E' uma das maiores ilhas do mundo, siuada ao N. da Australia. Tres potencias europeias exercem lá um dominio, por ora ainda bem pouco effectivo : a Hollanda, que occupa a metade occidental, a Inglaterra a sueste e a Allemanha a nordeste *(Terra do Imperador Guilherme)* — Sup. ap. 800.000 kmq. — Pop. ap. 1 milhão de hab.

A principal feitoria da ilha é **Nottan,** a O.

NOVA ZELANDIA

Importante ilha da Oceania, situada a cerca de 2.000 km. a SE. da Australia e constituida por duas massas insulares separadas pelo estreito de Cook. Pertence á Inglaterra. — Sup. 268.461 kmq. — Pop. 669.000 habitantes.

O solo é d'uma fertilidade prodigiosa e o paiz d'um clima assaz benigno, o que explica a prosperidade crescente da colonia. As principaes riquezas da ilha são a creação de carneiros, a producção de canhamo *(phormium tenax)* e a exploração do ouro. Em 1892 o valor das imp. foi de 7 milhões de libras sterlinas e o das exp. de 9 $1/2$ milhões, entrando só a lã por mais de 4 milhões. As entradas e sahidas dos navios em 1891 foram 1.481

As moedas, pesos e medidas são as da metropole.

LOGARES IMPORTANTES. — **Auckland** (29.000 hab.), porto ao N., pelo qual se exporta muita lã, canhamo, madeira e barbas de baleia.

Dunedin (23.000 hab.), na costa oriental da ilha do sul.

Wellington (32.000 hab.), séde do governo, á entrada oriental do estreito de Cook.

NUBIA

Vasta região, que se extende para o sul do Egypto, e sobre a qual este pretende exercer um certo dominio, não acceite pelas tribus que a habitam. Occupa mais de 1.000 km. na costa do mar Vermelho.

LOGARES IMPORTANTES. — **Dongola** (4.000 hab.), na margem esquerda do Nilo.

Suakin (10.000 hab.), porto sobre o mar Vermelho, com um importante commercio de café da Arabia, e muito frequentado pelas caravanas, que do interior da Africa se dirigem para Meca (Arabia).

(V. *Sudan).*

OLDENBURGO

Grão ducado fazendo parte do imperio allemão, encravado no Hanover e banhado pelo mar do Norte. — Sup. 6.423 kmq. — Pop. 355.000 hab.

Em 1891 os navios entrados foram 2706.

LOGARES IMPORTANTES. — **Oldenburgo** (24.000 hab.), capital, a 28 km. a O. de Bremen, sobre o Hunte, affluente do Weser.

Varel (6.000 hab.), sobre o golfo de Jahde.

(V. *Allemanha).*

ORANGE (Estado livre de)

Republica formada pelos *boers*, população de origem hollandeza, na Africa austral, ao N. da colonia do Cabo, e separada do mar das Indias pela colonia do Natal. — Sup. 131.070 kmq. — Pop. 208.000 hab., dos quaes pouco mais de metade são negros.

O commercio de exp. tem por principal artigo a lã ; depois vem as pennas de abestruz, pelles de bois e carneiros e ultimamente os diamantes (300.000 libras st. em 1892) e ouro. O commercio maritimo faz se principalmente por *Port-Elisabeth*, na colonia do Cabo.

A moeda que mais circula é a ingleza.

A capital é a pequena cidade de **Bloemfontein** (6.000 hab).

PAIZES BAIXOS

(**V.** *Hollanda*).

PALESTINA

Região ao S. da Syria, e que tem como principal cidade **Jerusalem.**

(**V.** *Turquia asiatica*),

PARAGUAY

Republica da America Meridional, encravada entre o Brazil, a Bolivia e a Confederação Argentina, mas dispondo dos rios Paraguay a O. e do Paraná a E., que a põem em communicação com o Atlantico.— Sup. 253.100 kmq. — Pop. 330.000 hab.

O solo é fertil em tabaco, algodão, canna de assucar, salsaparrilha, copahiba, jalapa e chá-mate ; mas o paiz está bastante atrazado.

Em 1892 as imp. foram no valor de 2.197.000 pesos fortes (em ouro) e as exp. no de 1.545.000, sendo os principaes artigos exportados : chámate, tabaco e pelles. No porto da capital entraram 284 vapores e 86 navios de vela.

MOEDAS E MEDIDAS. — A unidade monetaria é o *peso* de 100 *centavos* ou de 8 *reales ;* mas a republica não tem cunhado moeda, a não ser moedas meudas de cobre, e por isso a que corre é a das republicas hispano-americanas e ainda soberanos inglezes e peças de 5 francos.

Nas relações externas, que se fazem principalmente por intermedio de Buenos-Aires, cada peso a pouco mais corresponde do que a 3 francos.

O papel moeda, que é o que mais abunda no paiz, tem uma grande depreciação, podendo hoje computar-se 1 peso em ouro como equivalente a 6 pesos em papel.

Para as pesagens toma-se por unidade a *libra* = 497 g;
o *quintal* = 4 *arrobas* = 100 *libras*;
a *pesada* (empregada para pesar as pelles) = 35 *libras*.
Para os comprimentos emprega-se a *vara* = 3 *pés* = 0,85 *m*.
A unidade de capacidade é o *almude* = 13,42 *l*;
a *fanega* tem 12 almudes, o *barril* conta-se por 97 litros e a *pipa* por 6 barris.

LOGARES IMPORTANTES. — **Assumpção** (25.000 hab.), porto na margem esquerda do Paraguay, 1300 km. a montante de Buenos-Aires.

Humaitá, a SO. sobre o rio Paraguay.

Villa Rica da Conceição (3.000 hab.), tambem sobre o rio Paraguay.

PATAGONIA

Região extensa, mas pouco povoada, com que ao S. termina a America Meridional. A posse d'este territorio, com excepção da costa occidental, que pertence ao Chili, é revindicada pela confederação Argentina.

A riqueza do paiz consiste na creação do gado, o que dá logar a bastante commercio de pelles e carne salgada.

Os chilenos fundaram no extremo sul a povoação de **Puenta-Arenas,** notavel pela sua posição maritima sobre o estreito de Magalhães.

PERSIA

Monarchia asiatica, que se extende para o sul do mar Caspio, até aos golfos Persico e de Oman, formados pelo Oceano Indico.—Sup. 1.645.000 kmq. — 7.000.000 hab, sendo quasi metade ainda nomadas.

E' um paiz fertil e de grandes riquezas mineraes, mas ainda bastante atrazado. Os principaes artigos imp. são: tecidos de algodão, vidros, papel, ferro, cobre, perolas, assucar e chá; os exp. são: opio, seda, tabaco, pelles, tapetes, gomma, lã, tamaras, arroz, etc. Em 1892

o commercio feito pelo golfo Persico foi de cerca de 3 milhões de libras sterlinas na imp. e 2 milhões na exportação. Em todo o paiz foi de 5 milhões na imp. e 3 na exp. Nos portos do golfo Persico houve 1.500 entradas.

MOEDAS E MEDIDAS. — A unidade monetaria é o *toman* = 10 *kerans* = 200 *schahis*, o qual equivale a 3,6 g de ouro com o toque de 0,916 (ap. 11,37 fr.). Nas relações exteriores a equivalencia do *keran*, unidade mais vulgarmente tomada, é porém geralmente de 50 centimos, isto é cerca de metade do valor legal.

As moedas effectivas são : — em ouro, o *toman*, o *meio toman* e peças de 14 *kerans*, que correspondem respectivamente a 50, 25 e 70 piastras turcas ; — em prata, o *keran* ou *sachib-keran* de 5 piastras, o *meio keran* ou *banabat* e o *abassi* de 4 schahis, equivalente á piastra turca ; — em cobre ha o *schahi*, que equivale a 10 paras turcas, *meio schahi* e *terço de schahi*. Em 1879 começaram a fabricar-se peças em ouro de 2 e 1 *tomans*, valendo respectivamente 20 e 10 fr., e peças em prata de 2 e 1 *kerans*, valendo respectivamente 2 e 1 fr.

Circulam tambem moedas russas, peças em ouro turcas, soberanos inglezes e thalers de Maria Thereza, preferindo-se porém nas transacções as moedas russas.

Para as pesagens a unidade é o *miscal* = 24 *mojuds* = 4,59 g ; o multiplo mais usual é o *maund* ou *batman*, que varia de grandeza segundo as localidades (o de Teheran tem 640 miscals ou ap. 3 kg). Como unidade de comprimento emprega-se já desde algum tempo o *metro ;* a antiga unidade do paiz era, porém, o *zer*=8 *tschercks*, um pouco maior do que o metro (1,04 m. em Teheran).

Os liquidos vendem-se geralmente a peso, e para medir os cereaes emprega-se a *arteba*, que equivale a 65,238 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Buchir** (27.000 hab.), porto sobre o golfo Persico, é o principal centro do commercio com a India, feito em grande parte por casas inglezas.

Bender-Abbas, porto de commercio á entrada do golfo Persico.

Chiraz (32.000 hab.), sobre o golfo Persico, tem muitas fabricas de armas brancas e armas de fogo.

Ispahan (90.000 hab.), no centro do paiz, antiga capital hoje decahida, faz ainda um commercio importante e tem manufacturas de tecidos de seda, tapetes, armas e baixela de cobre.

Meched (70.000 hab.), a NE. importante centro de commercio com o Turkestan e o Afghanistan.

Recht (41.000 hab.), a 8 km. do mar Caspio, tem pelo porto de *Enselli* importantes relações commerciaes com Astrakan (Russia).

Tauris (180.000 hab), a N.O., é a cidade mais prospera da Persia, graças ao commercio que faz com a Turquia asiatica pela Armenia e com a Russia pela Transcaucasia.

Teheran (210.000 hab.), capital, ao N., tem importantes fabricas de louças decorativas.

PERU

Republica da America Septentrional, banhada a O. pelo Oceano Pacifico e situado a O. do Brazil — Sup. 1 137.000 kmq — Pop. 3 milhões de hab.

A principal riqueza do paiz reside na cultura da canna sacharina e na exploração das minas de prata.

Em 1891 o valor das imp. foi de 15 milhões de soes e o das exp. de 12 milhões, sendo a maior parte do negocio feito com a Inglaterra (12 milhões) e depois com a Allemanha e o Chili.

Os principaes artigos exp. foram: assucar (3 milhões de soes), prata em barras e minerio de prata (1 milhão), algodão, lã, minerio de chumbo argentifero, arroz e ouro em barra. O movimento do porto de Callao, pelo qual se faz a maior parte do commercio exterior, foi de 601 entradas de navios dc largo curso e 851 de navios de cabotagem.

MOEDAS E MEDIDAS. — O Peru tem desde 1863 um systema monetario analogo ao da União latina. A unidade, porém, é correspondente á peça de 5 francos (25 g. de peso de prata com o toque de 0,900) e denomina-se *sol*, dividindo-se em 10 *dineros* ou *decimos* e cada um d'estes em 10 *centavos* ou *centesimos*. Com a depreciação devida ao excesso do papel-moeda, só se póde actualmente reputar o *sol* com o valor de 3,12 fr. A's vezes nas contas ainda se emprega como unidade o antigo *peso* ou *piastra* de 8 *reales*, que se reputava valer 4 fr.

As moedas effectivas são: em ouro, peças de 20, 10, 5, 2 e 1 *soes*, devendo pesar a de 20 *soes* 32,259 g. com o toque de 0,900 (como a de 100 fr.); em prata, peças de 1, $^1/_2$, $^1/_5$, (correspondente ao fr.) $^1/_{10}$ e $^1/_{20}$ de *sol*; e em nickel e cobre moedas meudas de 2 e 1 centavos. Correm

tambem as moedas da Bolivia e do Chili, o ouro dos Estados-Unidos e as libras sterlinas.

O systema legal de pesos e medidas é o *systema metrico decimal*, mas ás vezes ainda se empregam as antigas medidas do paiz, que eram as outr'ora usadas em Castella. A *vara* do Peru era, porém, um pouco maior e tinha 0,846 m. A *fanega*, medida de capacidade, equivalia a 55,5 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Arequipa** (30.000 hab.), ao S., a 100 km. do Pacifico, faz bastante commercio em lãs, quinquina e metaes preciosos.

Callao (35.000 hab.), porto franco, pelo qual a capital faz o seu commercio exterior, e o principal logar d'embarque do guano.

Islay, o porto mais proximo de Arequipa.

Lima (104.000 hab.), capital, ligada a Callao por um caminho de ferro, é sede d'um activo commercio, que está em grande parte nas mãos de europeus.

POLONIA

Antigo reino, desmembrado pela Prussia, Austria e Russia, pertencendo hoje a maior parte do territorio (127.319 kmq. e 9 milhões de hab.) a esta ultima potencia.

A capital é **Varsovia**.

(**V**. *Russia*)

PORTO-RICO

E' a mais pequena e a mais oriental das Grandes Antilhas, e pertence á Hespanha. — Sup. 9.314 kmq. — Pop. 800.000 hab.

Em 1891 o valor das imp. foi de 34 milhões de pesos e o das exp. de 20 milhões, sendo os principaes artigos exportados : assucar, café, mel e tabaco. Em 1890 o numero de navios entrados foi 1294.

As moedas, que lá circulam, são as de Hespanha e tambem as das republicas hispano-americanas, as de França e da Inglaterra.

Os pesos e medidas são os do systema metrico, e ainda os antigamente usados em Castella.

A capital é **San Juan** (27.000 hab.), porto na costa NE., que faz a sua principal exportação para S. Thomaz, nas Antilhas, dinamarquezas; mas a cidade mais populosa é **Ponce** (43.000 hab), bom porto tambem.

PORTUGAL

Reino situado na parte occidental da peninsula hispanica, no extremo SO. da Europa; é banhado a O. e ao S. pelo Oceano Atlantico e confina a E. e ao N. com a Hespanha. Tem de N. a S. o comprimento de 558 km. (de Melgaço a Albufeira), e de E. a O. larguras, que variam de 220 km (entre Vianna e Miranda) a 107 km (entre o cabo Sardão e Pomarão) — Sup. 89.625 kmq. — Pop. (só no continente) 4.692.123 hab., segundo o censo de 1890, representando sobre o de 1878 (4.348.551 hab.), um augmento de 79 por 1000 hab., e sobre o de 1864 (3.980.529 hab.) um augmento de 179 por 1000 hab. A densidade da população é de 53 $^{1}/_{2}$ habitantes por cada kilometro quadrado.

A população distribue-se assim pelos diversos districtos administrativos:

Districtos	Superficie	População	Densidade
Vianna	2.243	210.787	94
Braga	2.738	337.178	123
Villa Real	4.447	239.225	54
Bragança	6.669	179.692	27
Porto	2.292	550.391	240
Aveiro	2.909	287.551	99
Coimbra	3.383	321.000	95
Vizeu	4.973	397.988	80
Guarda	5.557	250.758	45
Castello Branco	6.621	204.537	31
Leiria	3.478	215.912	62
Santarem	6.862	278.258	41
Lisboa	7.460	617.191	83
Portalegre	6.431	113.727	18
Evora	7.088	118.428	17
Beja	10.871	160.899	15
Faro	4.850	228.551	47

POR

O *Boletim estatistico das alfandegas*, relativo ao anno de 1893, fornece as seguintes indicações, em contos de réis, com respeito ao commercio do continente do reino e ilhas adjacentes com as nações estrangeiras e provincias portuguezas do ultramar:

Imp. para consumo.........	Mercadorias.............	38.315
	Ouro e prata............	1.530
		39.845
Exp. nacional e nacionalisada	Mercadorias.............	23.359
	Ouro e prata............	5.929
		12.084
Reexportação e transito.....	Mercadorias estrangeiras.	5.616
	Mercadorias ultramarinas	6.468
		29.288

Os principaes artigos imp. para consumo foram: cereaes (5.747 contos de réis), algodão em rama ou caroço (2.583), tecidos de algodão (2.227), assucar (1.868), bacalhau (1.834), carvão de pedra (1.652), ferro (1.581), apparelhos e machinas (1.348), lã em rama (1.336), pelles e couros (1.251), tecidos de lã (1.139), gado vaccum (957), tecidos de seda (882), aduellas (837), artigos de metal (796), arroz (658), madeira (598), productos chimicos (589), café (582), petroleo (529), prata em barra (502), papel (491), tecidos de linho (473), cores (409), embarcações e vehiculos (384), oleos (379), sementes oleosas (354), tabaco (343), linho e canhamo (275), chá (275), manteiga (255), louças e vidros (254), fio de ferro (227), enxofre (198), bebidas espirituosas (160), cimento (129), quinquilherias (124), casca de sobro (117), estanho (115), azeite (107) e gorduras animaes (102).

Os principaes artigos de exp. nacional e nacionalisada foram: vinhos (11.245 contos), cortiça (2.255), minerios (1.932), conservas alimenticias (1.027), rolhas (726), tecidos de algodão (555), cebolas (499), gado lanigero (303), pescarias (300), amendoas (245), carne preparada (213), azeite (205), figos seccos (191), gado suino (176), batatas (171), sal (167), lã em rama (157), legumes seccos (141), pelles (139), farinha de trigo (116), ovos (95) e tecidos de lã (93).

Os principaes artigos de reexportação e transito provenientes das nossas provincias ultramarinas foram: café (2.703 contos), borracha (2.307), cacau (991), cera (287), marfim (64), urzella (59), e sementes oleosas (15).

Em 1893 as entradas nos nossos portos foram as seguintes:

Longo curso	a vapor	3.820	5.873
	de vela	2.053	
Cabotagem	a vapor	1.005	4.450
	de vela	3.445	
			10.323

A arqueação das embarcações de longo curso foi de 5.793.169 ton, e a das embarcações de cabotagem foi de 1.234.796 ton.

MOEDAS. — As leis que dizem respeito á constituição do nosso actual systema monetario são as de 29 de julho de 1854 e, para a nova moeda de cobre, a de 31 de maio de 1882.

As moedas effectivas de Portugal representam multiplos em razão decupla do *real* e metades e duplos d'esses multiplos. São de ouro prata e bronze. As de ouro e de prata teem o toque de 0,916 $^2/_3$, com a tolerancia de 0,002 para mais ou para menos; no peso tambem se admitte uma tolerancia, que é para as de ouro 0,002 do peso legal, para as de prata 0,003 e para as de bronze 0,03. As de bronze são feitas de uma liga formada por 96 % de cobre, 2 % de estanho e 2 % de zinco.

Os valores, pesos e dimensões das moedas portuguezas são as seguintes:

		Valor em réis	Diametro em mil.m	Peso em g.
Ouro	*Coroa*	10$000	30	17,735
	Meia coroa	5$000	23	8,8675
	Quinto de coroa	2$000	18,5	3,547
	Decimo de coroa	1$000	14	1,7735
Prata	*Cinco tostões*	500	30	12,5
	Dois tostões	200	23	5
	Tostão	100	18,5	2,5
	Meio tostão	50	14	1,25
Bronze	*Vintem*	20	30	12
	Dez réis	10	25	6
	Cinco réis	5	20	3

Da proporção em que entra o metal precioso resulta que 1$000 réis em moeda portugueza de ouro equivalem a 5,60 francos do systema monetario francez, e 1$000 réis em prata correspondem a 5,09 francos. A relação em que, em egualdade de valor legal, o peso de ouro está para o da prata, é de 1 para 14,1.

Teem tambem curso legal em Portugal as moedas de ouro inglezas denominadas *libra* e *meia libra*, que teem respectivamente a correspondencia official de 4$500 réis e 2$250 réis; era mesmo esta a moeda de ouro, que mais circulava antes da crise monetaria, que o paiz atravessa.

Apparecem tambem, embora raramente, algumas *peças*, antigas moedas de ouro (14,188 g. de peso e 8$000 réis de valor legal), que teem ás vezes uma quantidade de metal precioso superior ao correspondente ao seu valor, e as moedas de prata denominadas *pintos*, que, correspondendo ao valor de 480 réis, se prestavam melhor do que as do systema decimal á subdivisão, que era então representada por peças de 12, 6 e 3 vintens. Na anterior moeda de bronze havia uma peça assaz pesada denominada *pataco*, que valia dois vintens ou 40 réis.

Calcula-se que desde 1752 a 1852 se cunharam no reino 71.415 contos de moeda, sendo a maior parte de ouro. De 1854 a 1867 cunharam-se 10.207 contos, a maior parte de prata. A moeda cunhada ultimamente, e que, por effeito da crise, está extrahida á circulação, é tambem quasi toda de prata e de cobre. A circulação fiduciaria é representada por notas do *Banco de Portugal* dos valores de 100$000, 50$000, 20$000 e 10$000 representativas da moeda de ouro, e de 5$000, 2$500, 1$000 e 500 réis, representativas da prata. A emissão d'estas duas ultimas foi auctorisada por decreto de 9 de julho de 1891, com o fim de fazer face ao retrahimento das especiaes metallicas occasionado pela actual crise financeira. Com o mesmo intuito foi, por decreto de 6 de agosto do mesmo anno, auctorisada a administração geral da casa da moeda a emittir cedulas de 100 réis e 50 réis, representativas da moeda de bronze.

A unidade de conta em Portugal é o *real*; porém, como o seu valor é assaz diminuto e sem representação effectiva, toma-se na pratica por unidade *mil réis*. O milhar de mil réis denomina-se *conto* e não *milhão*, porque esta denominação na nossa numeração monetaria designa geralmente um *milhão de cruzados* ou 400 contos de réis. *O cruzado* era uma antiga unidade monetaria assaz empregada nas contas, e que correspondia a 400 réis; tambem se empregavam nas contas as seguintes unidades: *moeda* que correspondia a 4$800 rs. ou a 12 cruzados, a *meia moeda*, correspondente a 2$400 réis, e o *quartinho*, que equivalia a 1$200 réis.

Estas denominações ainda hoje são bastante empregadas.

PESOS E MEDIDAS. — O *systema metrico decimal* foi, por decreto de 13 de dezembro de 1852, tornado obrigatorio em Portugal a partir de 1863, e effectivamente as medidas do systema francez entraram já no uso geral do paiz, principalmente no que diz respeito ás medidas lineares e de peso, porquanto ainda ás vezes são empregadas nos centros de população menos importantes as antigas medidas de capacidade.

A antiga unidade das medidas de peso era o *arratel*, que correspondia a 0,459 kg. O seu multiplo mais empregado era a *arroba*, que tinha 32 arrateis e correspondia portanto a 14,688 kg. ou ap. 15 kg. A arroba, com esta ultima correspondencia, ainda hoje é muitas vezes empregada. A serie completa dos multiplos e submultiplos era a seguinte:

a *tonelada* = 13 $^1/_2$ *quintaes* = 54 *arrobas* = 793,152 kg.

o *arratel* = 2 *marcos* = 4 *quartas* = 16 *onças* = 128 *oitavas*

a *oitava* = 3 *escropulos* = 18 *quilates* = 72 *grãos* = 3,586 g.

As medidas lineares eram as seguintes:

a *toesa* = 6 *pés* = 72 *pollegadas* = 1,98 m.;

a *pollegada* = 12 *linhas* = 144 *pontos* = 0,0275 m;

a *braça* = 2 *varas* = 10 *palmos* = 80 *pollegadas* = 2,2 m.

Para medir os pannos tambem se empregava o *covado*, que tinha 3 palmos e equivalia a 0,66 m.

Para medidas itinerarias empregava-se a *legua geographica*, de 18 ao grau, a qual equivale a 6,173 m, e a *legua maritima*, de 20 ao grau, a qual equivalia a 5.555 m. Ainda hoje se emprega bastante n'esta especie de medidas a designação de *legua* para designar ap. 5 km.

As medidas de capacidade para os seccos tinham por unidade principal o *alqueire*, e eram as seguintes:

o *moio* = 15 *fangas* = 60 *alqueires* = 240 *quartas*;

a *quarta* = 2 *oitavas* = 4 *maquias* = 8 *selamins*.

As de capacidade para liquidos tinham por unidade principal o *almude*, e eram as seguintes:

O *almude* = 2 *cantaros* = 12 *canadas* = 48 *quartilhos* = 192 *quarteirões*.

Em alguns concelhos o almude tinha um numero diverso de quartilhos; assim, por exemplo, em Oliveira do Bairro tinha 40 e em muitos concelhos do districto de Coimbra tinha 60.

Para os liquidos havia ainda, como unidade superior, a *pipa*, que tinha um numero variavel de almudes, geralmente de 20 a 25. No

Porto, para o commercio de vinhos, computa-se a pipa em 20 almudes e 6 canadas (521,52 l.)

Ao passo que as medidas de peso e lineares tinham uma equivalencia unica, o alqueire e o almude variavam, por assim dizer, de concelho para concelho. Visto, pois, ser ainda bastante frequente o seu emprego, damos em seguida, para que seja possivel fazer com exactidão a reducção das medidas antigas ás do systema francez, as suas correspondencias em litros nos diversos concelhos :

DISTRICTO DE AVEIRO

Concelhos	Alqueires	Almudes
Agueda	14,217	19,680
Albufeira	14,430	24,240
Anadia	14,800	18,960
Arouca	16,270	25,500
Aveiro	13,240	17,400
Castello de Paiva	17,710	25,200
Estarreja	14,250	25,440
Feira	17,480	25,440
Ilhavo	14,100	18,720
Macieira de Cambra	18,000	28,000
Mealhada	14,418	21,144
Oliveira d'Azemeis	18,000	24,600
Oliveira do Bairro	14,422	17,600
Ovar	18,954	26,160
Sever do Vouga	14,788	30,720
Vagos	15,000	20,000

DISTRICTO DE BEJA

Concelhos	Alqueires	Almudes
Aljustrel	15,770	22,680
Almodovar	16,800	24,300
Alvito	14,540	19,200
Barrancos	14,800	21,000
Beja	13,340	18,120
Castro Verde	16,060	24,360
Cuba	13,860	17,220

Ferreira	14,200	....	18,300
Mertola	16,530	....	22,800
Moura	13,600	....	18,840
Odemira	16,680	....	21,120
Ourique	14,480	....	22,800
Serpa	13,520	....	18,840
Vidigueira	14,020	....	22,440

DISTRICTO DE BRAGA

Concelhos	Alqueires		Almudes
Amares	17,291	....	22,800
Barcellos	17,373	....	25,668
Braga	16,119	....	23,700
Cabeceiras de Basto	19,210	....	23,112
Celorico de Basto	19,234	....	23,868
Espozende	17,400	....	25,692
Fafe	19,538	....	23,640
Guimarães	19,418	....	23,232
Povoa de Lanhoso	19,612	....	23,148
Terras de Bouro	17,725	....	24,000
Vieira	19,591	....	21,304
Villa Nova de Famalicão	17,113	....	25,466
Villa Verde	16,882	....	26,016

DISTRICTO DE BRAGANÇA

Concelhos	Alqueires		Almudes
Alfandega da Fé	16,500	....	25,200
Bragança	14,040	....	25,760
Carrazeda d'Anciães	15,000	....	25,200
Freixo de Espada á Cinta	14,900	....	22,800
Macedo de Cavalleiros	15,420	....	25,120
Miranda do Douro	14,600	....	26,640
Mirandella	16,780	....	25,000
Mogadouro	15,400	....	31,992
Moncorvo	13,300	....	25,000
Villa Flor	16,970	....	23,900

Vimioso	15,840	....	32,540
Vinhaes	17,200	....	32,400

DISTRICTO DE CASTELLO BRANCO

Concelhos	Alqueires		Almudes
Belmonte	17,302	....	24,000
Castello Branco	14,784	....	25,080
Certã	13,544	....	18,000
Covilhã	16,330	....	24,480
Fundão	15,944	....	24,000
Idanha a Nova	15,660	....	37,056
Oleiros	13,930	....	19,000
Penamacor	16,580	....	27,936
Proença a Nova	13,396	....	22,166
S. Vicente da Beira	15,074	....	25,920
Villa de Rei	13,790	....	20,280
Villa Velha de Rodão	14,590	....	22,800

DISTRICTO DE COIMBRA

Concelhos	Alqueires		Almudes
Arganil	14,840	....	37,200
Cantanhede	14,042	....	21,360
Coimbra	13,161	....	17,740
Condeixa	13,335	....	16,920
Figueira da Foz	14,470	....	21,300
Goes	13,892	....	36,480
Mira	14,535	....	22,800
Miranda do Corvo	13,440	....	19,200
Montemor o Velho	14,630	....	23,880
Oliveira do Hospital	15,700	....	35,760
Pampilhosa	13,840	....	24,000
Penacova	14,080	....	20,880
Penella	13,468	....	19,104
Poiares	14,140	....	19,440
Soure	13,490	....	23,040
Taboa	17,000	....	38,175

DISTRICTO DE EVORA

Concelhos	Alqueires		Almudes
Arrayollos	14,856	....	18,900
Borba	14,092	....	19,200
Extremoz	13,725	....	18,840
Evora	14,500	....	17,400
Montemor o Novo	13,790	....	19,200
Mora	14,110	....	20,580
Mourão	14,560	....	20,400
Portel	14,760	....	18,840
Redondo	14,560	....	19,440
Reguengos	15,220	....	21,260
Vianna do Alemtejo	13,771	....	19,300
Villa Viçosa	14,590	....	17,770

DISTRICTO DE FARO

Concelhos	Alqueires		Almudes
Albufeira	15,110	....	24,240
Alcoutim	13,640	....	19,620
Aljezur	14,720	....	27,900
Castro Marim	14,720	....	27,900
Faro	15,800	....	18,600
Lagoa	16,120	....	24,000
Lagos	13,060	....	17,400
Loulé	14,360	....	19,920
Monchique	16,000	....	24,720
Olhão	16,460	....	18,000
Silves	16,530	....	24,000
Tavira	13,510	....	16,800
Villa do Bispo	13,840	....	19,200

Villa Nóva de Portimão	13,850	....	19,380
Villa Real de Santo Antonio	15,100	....	21,120

DISTRICTO DA GUARDA

Concelhos	Alqueires		Almudes
Aguiar da Beira	14,820	....	27,280
Almeida	17,150	....	36,000
Celorico da Beira	16,050	....	24,960
Figueira de Castello Rodrigo	15,780	....	26,400
Fornos de Algodres	16,760	....	26,400
Gouveia	15,800	....	39,600
Guarda	14,320	....	23,040
Manteigas	14,755	....	24,480
Meda	15,830	....	27,840
Pinhel	13,780	....	19,200
Sabugal	13,813	....	27,840
Trancoso	16,270	....	27,360
Villa Nova de Fozcoa	18,130	....	25,440

DISTRICTO DE LEIRIA

Concelhos	Alqueires		Almudes
Alcobaça	13,965	....	19,800
Alvaiazere	13,660	....	21,600
Anciāo	13,420	....	17,066
Batalha	14,072	....	17,760
Caldas da Rainha	13,580	....	19,620
Figueiró dos Vinhos	13,760	....	21,060
Leiria	14,063	....	16,560
Obidos	13,690	....	16,800
Pedrogão Grande	13,190	....	21,600
Peniche	13,719	....	17,460
Pombal	13,320	....	18,900
Porto de Moz	14,230	....	19,440

DISTRICTO DE LISBOA

Concelhos	Alqueires		Almudes
Alcacer do Sal	14,205	....	19,200
Alcochete	13,730	....	17,640
Aldeia Gallega	13,770	....	18,000
Alemquer	13,480	....	17,040
Almada	14,410	....	18,000
Arruda	13,200	....	16,800
Azambuja	13,535	....	16,800
Barreiro	13,690	....	16,800
Cadaval	13,840	....	17,040
Cascaes	13,800	....	16,800
Cezimbra	13,820	....	17,520
Cintra	13,855	....	16,800
Grandola	14,540	....	19,320
Lisboa	13,800	....	16,800
Lourinhã	13,720	....	17,280
Mafra	13,270	....	18,960
Moita	15,150	....	17,810
Oeiras	13,580	....	17,100
S. Thiago de Cacem	15,314	....	19,440
Seixal	14,070	....	18,000
Setubal	13,200	....	16,800
Sobral	13,240	....	16,800
Torres Vedras	13,215	....	17,400
Villa Franca de Xira	13,340	....	17,640

DISTRICTO DE PORTALEGRE

Concelhos	Alqueires		Almudes
Alter do Chão	14,878	....	20,760
Arronches	14,565	....	20,820
Aviz	15,465	....	20,520
Castello de Vide	13,790	....	19,440
Crato	13,900	....	21,780
Elvas	13,390	....	16,944

Fronteira	14,630	....	20,040
Gavião	13,940	....	22,560
Marvão	14,020	....	20,160
Monforte	13,982	....	21,540
Niza	15,165	....	20,160
Ponte de Sor	14,866	....	20,340
Portalegre	13,680	....	17,640
Souzel	15,424	....	19,920

DISTRICTO DO PORTO

Concelhos	Alqueires		Almudes
Amarante	20,024	....	26,256
Baião	17,830	....	29,376
Bouças	17,303	....	25,476
Felgueiras	19,506	....	24,480
Gondomar	16,777	....	25,440
Louzada	17,792	....	24,864
Maia	17,350	....	26,460
Marco de Canavezes	19,263	....	26,040
Paços de Ferreira	17,434	....	25,260
Paredes	17,267	....	25,800
Penafiel	17,795	....	24,060
Porto	17,350	....	25,440
Povoa de Varzim	17,235	....	25,464
Santo Thyrso	17,316	....	25,608
Vallongo	17,280	....	25,320
Villa do Conde	17,255	....	26,640
Villa Nova de Gaya	17,400	....	25,704

DISTRICTO DE SANTAREM

Concelhos	Alqueires		Almudes
Abrantes	13,885	....	17,280
Almeirim	13,710	....	16,980
Benavente	13,510	....	18,000
Cartaxo	13,070	....	16,800
Chamusca	13,890	....	19,440

Coruche	13,270	....	19,200
Ferreira do Zezere	13,760	....	17,760
Gollegã	14,070	....	18,060
Mação	16,240	....	23,520
Rio Maior	13,000	....	16,800
Salvaterra de Magos	13,710	....	18,240
Santarem	13,110	....	16,800
Sardoal	14,040	....	18,960
Thomar	13,000	....	16,800

DISTRICTO DE VIANNA DO CASTELLO

Concelhos	Alqueires		Almudes
Arcos de Val de Vez	17,822	....	23,760
Caminha	20,352	....	23,820
Coura	18.538	....	35,700
Melgaço	22,605	....	24,720
Monção	20,675	....	24,000
Ponte da Barca	17,490	....	23,400
Ponte de Lima	17,125	....	22,708
Valença	19,350	....	26,340
Vianna do Castello	17,287	....	23,100
Villa Nova de Cerveira	15,442	....	25,200

DISTRICTO DE VILLA REAL

Concelhos	Alqueires		Almudes
Alijó	16,330	....	28,960
Boticas	17,200	....	25,140
Chaves	15,280	....	24,199
Mezão Frio	17,850	....	27,520
Mondim de Basto	19,770	....	26,656
Montalegre	17,280	....	25,320
Murça	15,220	....	25,300
Peso da Regua	24,390	....	28,800

Ribeira de Pena	14,300	....	25,340
Sabrosa	15,790	....	28,720
Santa Martha de Penaguião	19,260	....	26,460
Valpassos	15.460	....	24,900
Villa Pouca d'Aguiar	15,170	....	24,240
Villa Real	15.730	....	29,400

DISTRICTO DE VISEU

Concelhos	Alqueires		Almude
Armamar	15,293	....	25,135
Carregal	15,782	....	25,536
Castro Daire	15,912	....	27,240
Fragoas	15,632	....	30,090
Lamego	15,524	....	25,335
Mangualde	15,851	....	26,722
Moimenta da Beira	15,743	....	25,800
Mondim da Beira	15,417	....	24,856
Mortagua	15,082	....	22,176
Nellas	15,384	....	27,192
Oliveira de Frades	16,378	....	27,240
Penalva do Castello	14,566	....	28,900
Penedono	15,569	....	26,551
Rezende	17,888	....	28,080
Santa Comba Dão	15,717	....	27,408
S. João de Areias	16,135	....	26,904
S. João da Pesqueira	15,716	....	25,215
S. Pedro do Sul	16,324	....	24,120
Sattam	14,610	....	33,400
Sernancelhe	15,842	....	25,656
Sinfães	17,361	....	26,148
Taboaço	15,268	....	24,804
Tarouca	15,432	....	25,240
Tondella	16,839	....	26,880
Vizeu	13,862	....	24,960
Vouzella	16,234	....	25,008

LOGARES IMPORTANTES. — **Abrantes** (5.000 hab.) villa, do districto de Santarem, a 61 km. a NE. da capital do districto, na margem direita

do Tejo. E' estação da linha de Leste e o entroncamento d'esta com a da Beira Baixa. Tem uma importante feira annual a 24 de fevereiro.

Aveiro (7.000 hab), cidade, capital de districto, porto fluvial a 7 km. da foz do Vouga, na margem da grande ria, que se extende desde Ovar ao S., até Mira ao N. Está quasi a egual distancia dos rios Douro e Mondego, ficando a 45 km. ao S. do Porto, e a 245 km. ao N. de Lisboa. E' estação da linha do Norte. Os principaes artigos de exp. são o sal e o peixe.

Barcellos (3.000 hab.), villa do districto de Braga, a 16 km. a O. da capital do districto, sobre o rio Cavado. E' estação da linha do Minho. Tem duas feiras importantes, uma na primeira oitava da Paschoa e outra no dia 3 de maio.

Beja (8.000 hab.), cidade, capital do districto mais meridional do Alemtejo, a 130 km. a SE. de Lisboa e a 135 km. ao N. de Faro. E' estação do caminho de ferro do Sul e entroncamento do ramal de Pias, cujo prolongamento deverá ir ligar-se ás linhas hespanholas da Andaluzia. Tem uma grande feira, que dura de 1 a 15 de agosto. Os seus arredores são assaz abundantes em cereaes e azeite.

Braga (20.000 hab.), cidade, capital d'um dos districtos do Minho, a 60 km. a NE. do Porto. E' servida por um pequeno ramal da linha do Minho. que se separa na estação de Nine. Tem importantes feiras pelo S. João (3 dias) e no fim de maio (15 dias), e uma desenvolvida industria de chapelaria.

Bragança (5.000 hab.), cidade, capital de um dos districtos de Traz-os-Montes, perto da fronteira NE., a cerca de 160 km. do Porto e a 500 km. de Lisboa.

Caminha (2.500 hab.), villa do districto de Vianna, a 22 km. ao N. da capital do districto, porto fluvial na margem esquerda do rio Minho a 2 km. da sua foz. E' estação da linha do Minho. Tem uma feira franca no dia 1 de cada mez.

Cascaes (3.000 hab), villa, a 27 km. a O. de Lisboa, no fundo d'uma abrigada bahia um pouco fóra da foz do Tejo, pelo que presta excellentes serviços á navegação. Está ligada por uma linha ferrea á capital.

Castello Branco (6.000 hab.), cidade, capital de um dos districtos da Beira Baixa, a 220 km. a NE. de Lisboa, e a 80 km. ao N. de Abrantes. E' estação da linha da Beira Baixa. Tem bastantes relações mercantis com a Hespanha. Ha lá duas grandes feiras annuaes, uma em 1 de janeiro e outra em 4 de outubro.

Cezimbra (6.000 hab.), villa, situada n'uma enseada a 35 km. ao

S. de Lisboa, e a 12 km. para E. do cabo Espichel, é uma povoação dada á industria da pesca e ao trafico maritimo.

Chaves (5.000 hab.) villa do districto de Villa Real, a 70 km. ao N. da capital do districto, proximo da fronteira septentrional, sobre o rio Tamega. Tem uma importante feira de 3 dias no principio de outubro. Ha nos seus arredores excellentes aguas thermaes *(Vidago).*

Cintra (5.000 hab.), villa do districto de Lisboa, a 26 km. a NO. da capital, com a qual está ligada por caminho de ferro. E' a mais importante estação de verão dos arredores de Lisboa.

Coimbra (12.000 hab.), cidade capital de districto, na margem direita do Mondego, a 40 km. da sua foz, fica a 110 km. ao S. do Porto e a 210 km. ao N. de Lisboa. E' estação do caminho de ferro do Norte. Tem um consideravel movimento mercantil e duas grandes feiras annuaes, pelo S. Bartholomeu (25 de agosto) e por occasião das festas de Santa Isabel. A sua grande importancia provem-lhe, em parte, do consideravel numero de estudantes, que vão frequentar a universidade.

Covilhã (9.000 hab.), cidade do districto de Castello Branco, na encosta da serra de Estrella. a 70 km. ao N. da capital do districto. E' um dos mais importantes centros industriaes do paiz, tendo um grande numero de fabricas de tecidos de lã. E' estação da linha da Beira Beira.

Elvas (10.000 hab.), cidade do districto de Portalegre, a 60 km. a SE. da capital do districto e a 7 km. da margem direita do Guadiana, praça de guerra proximo da fronteira oriental, a 12 km. da praça hespanhola de *Badajoz*. E' estação da linha de Leste.

Extremoz (7.000 hab.), villa do districto de Evora, a 50 km. a NE. da capital do districto e a 35 km a O de Elvas. Tem uma importante industria ceramica de barro poroso. Ha lá duas grandes feiras annuaes, a 5 de julho e a 30 de novembro. E' servida por um ramal da linha do Sul.

Evora (14.000 hab.), cidade, capital do districto central do Alemtejo, a 125 km. a SE. de Lisboa. Tem importantes feiras 24 de junho e a 12 de outubro. E' estação do caminho de ferro do Sul.

Faro (9.000 hab.), cidade, capital do districto algarvio do mesmo nome, porto na costa meridional, n'uma extensa ria limitada por ilhas de areia parallelas ao littoral. Dista 250 km. de Lisboa e 135 km. de Beja. E' estação da linha do Algarve, prolongamento da do Sul. Tem duas grandes feiras, a 16 de junho e a 20 de outubro, e faz um importante commercio de exp. de sal, figos seccos, amendoas, alfarroba,

muita laranja, peixe salgado, cortiça e obras de palma e esparto.

Figueira da Foz (5.000 hab.), cidade do districto de Coimbra, na margem direita do Mondego junto á foz, a 49 km. a O. da capital de districto. O seu porto, apezar de pequeno, é bastante frequentado, em consequencia da cidade ser a testa da linha da Beira Alta.

Guarda (5.500 hab.), cidade, capital do districto septentrional da Beira Baixa, n'um planalto do extremo NE. da serra da Estrella, a 55 km. de Viseu e a 310 km. de Lisboa. E' servida pela linha da Beira Alta e pela da Beira Baixa, que nos seus arredores se ligam. Tem duas feiras annuaes, a 24 de junho e a 4 de outubro.

Guimarães (9.000 hab.), cidade do districto de Braga, a 16 km. a SE. da capital do districto. E' servida por um caminho de ferro de via reduzida, que parte da estação da Trofa, na linha do Minho. Tem importantes fabricas de cortumes, e uma activa industria de cutelaria e tecidos de linho.

Lagos (8.000 hab.), cidade do districto de Faro, a 76 km. a O. da capital do districto, porto situado na margem direita do rio de Lagos proximo do mar, e no qual apenas podem entrar pequenas embarcações.

Lamego (8.500 hab.), cidade do districto de Vizeu, a 50 km ao N da capital do districto e a 5 km. da margem esquerda do rio Douro, proximo da Regoa.

Leiria (4.000 hab.), cidade capital do districto mais septentrional da Extremadura, a 135 km. ao N. de Lisboa. Tem duas feiras annuaes a 29 de março e 10 de agosto. E' estação da linha de Oeste. Nas suas proximidades fica o celebre pinhal mandado semear por D. Diniz, e a notavel fabrica de vidros da *Marinha-Grande*.

Lisboa (ap. 300.000 hab.), grande cidade da Extremadura, capital do reino, na margem direita do rio Tejo, a 16 km. da sua foz. Tem grandes estabelecimentos industriaes e o seu excellente e frequentado porto tem um activo movimento. E' testa da linha do Norte e de Oeste, está ligada por uma linha ferrea com Cascaes, e do Barreiro, povoação que lhe fica defronte, na margem esquerda do Tejo, parte a linha do Sul e Sueste, que se prolonga até ao Algarve.

Loulé (15.000 hab.), importante villa do Algarve, a 12 km. ao N. de Faro, é estação da linha do Algarve. Tem uma activa industria de obras de palma, pita e esparto, bem como algumas fabricas de cortumes e olarias. Em agosto ha lá uma importante feira franca de 3 dias.

Mertola (4.000 hab.), villa do districto de Beja, a 55 km. a SE. d'esta cidade, na margem direita do Guadiana. Está ligada por navegação

a vapor com Villa Real de Santo Antonio (Algarve). Nos seus arredores ha importantes jazigos de cobre e manganez, distinguindo-se principalmente a mina de *S. Domingos*, que fica na margem esquerda do Guadianna e está ligada por uma linha ferrea ao *Pômarão*, porto fluvial, onde o minerio embarca com destino a Inglaterra.

Mirandella (2.500 hab.), villa, a 80 km. a SO. de Bragança, na margem direita do Tua e no centro da provincia de Traz-os-Montes, é a estação terminus da linha de Mirandella, a qual entronca com a do Douro em Foz-Tua.

Miranda do Douro (1.000 hab.), pequena e antiga cidade, a 53 km. a SE. de Bragança, na margem direita do Douro, pouco abaixo da entrada d'este rio em Portugal.

Olhão (8.000 hab.), importante villa do Algarve, a 8 km. a E. de Faro; porto concorrido. Tem duas grandes feiras annuaes, no fim de abril e no fim de setembro.

Ovar (11.000 hab), importante villa do districto de Aveiro, a 30 km. ao N. da capital do districto e a 4 km. do mar, no extremo N. da ria de Aveiro. Tem importantes companhas de pesca e um commercio interior bastante activo. E' estação da linha do Norte.

Penafiel (5.000 hab.), cidade do districto do Porto, a 37 km a NE. da capital do districto e a 10 km. da margem direita do rio Tamega. E' estação da linha do Douro.

Peniche (3.000 hab.), villa do districto de Leiria, a 66 km. a SO. da capital do districto, está edificada n'uma peninsula fortificada na costa da Extremadura. E' notavel pela fabricação de rendas. Nas suas proximidades ficam as pequenas ilhotas *Berlengas*.

Pinhel (3.000 hab.), cidade do districto da Guarda, a 32 km. ao N. da capital do districto. Faz um grande commercio de meias de lã.

Portalegre (7.500 hab.), cidade, capital do districto mais septentrional do Alemtejo, a 190 km. de Lisboa e proximo da fronteira hespanhola. Tem importantes fabricas de pannos e faz bastantes transacções com as povoações hespanholas, sendo muito importante a feira annual, que começa a 13 de setembro.

Porto (110.000 hab.), importante cidade, capital de districto, na margem direita do rio Douro, a 4 km. da sua foz. Fica a 337 km. ao N. de Lisboa. E' testa das linhas do Norte, Douro e Minho, e está ligada por um caminho de ferro de via reduzida com a Povoa de Varzim.

Povoa de Varzim (12.000 hab.), importante villa do districto do Porto, a 29 km. ao N. da capital do districto, na costa. Tem uma en-

seada mal abrigada, onde se recolhe uma importantissima flotilha de embarcações de pesca. A sua principal industria é a da pesca. Está ligada ao Porto e a Villa Nova de Famalicão por um caminho de ferro de via reduzida.

Regoa (3.000 hab.), villa do districto de Villa Real, a 15 km. ao S. da capital do districto, na margem direita do rio Douro. E' importante pelo commercio dos vinhos de Alto Douro. Estação da linha do Douro.

Santarem (10.000 hab.), cidade da Extremadura, capital de districto, na margem direita do Tejo, a 70 km. a NE. de Lisboa. E' estação da linha do Norte.

Setubal (16.000 hab.), cidade do districto de Lisboa, a 31 km. a SE. da capital do districto; porto na margem direita do rio Sado, a pequena distancia do mar. Tem importantes fabricas de conservas de peixe. Está ligada por um ramal de caminho de ferro á linha do Sul.

Silves (7.000 hab.), cidade do Algarve, a 55 km. a O. de Faro, na margem direita do rio do seu nome, o qual vae desaguar na ria de Portimão. Tem importantes fabricas de rolhas, cujos productos são exportados para a Allemanha e Inglaterra.

Tavira (12.000 hab.), cidade do Algarve, a 28 km. para E. de Faro. O seu porto só dá entrada a embarcações de pequeno lote. Tem importantes armações de pesca e faz uma grande exp. de productos algarvios, amendoas, figos e atum.

Thomar (5.500 hab.), cidade do districto de Santarem, a 50 km. a NE. da capital do districto, e a 6 km. da linha ferrea do Norte. Tem uma importante fabrica de fiação e tecidos de algodão, e nos seus arredores a fabrica de papel do Prado.

Torres Novas (8.000 hab.), importante villa a 20 km ao N. de Santarem. Estação da linha do Norte, perto do entroncamento da linha de Leste.

Torres Vedras (5.000 hab.), villa do districto de Lisboa, a 56 km. ao N. da capital do districto, no centro d'uma notavel região vinhateira. Tem um consideravel movimento commercial, e tres feiras importantes, a 22 de janeiro, a 28 de junho e a 20 de agosto E' estação da linha de Oeste.

Valença (3.500 hab.), villa e praça de guerra, a 47 km. de Vianna do Castello, na margem esquerda do rio Minho, defronte da cidade hespanhola de Tuy. E' estação da linha do Minho, que alli se liga com a linha da Galliza occidental.

Vianna do Castello (9.500 hab.), cidade do Minho, capital do

districto do seu nome, a 45 km. ao N. do Porto, na margem direita do rio Lima, junto á foz. O seu porto é bastante frequentado. Ha uma notavel feira annual, por occasião das festas de N. Sr.ª da Agonia, nos dias 18, 19 e 20 de agosto. E' estação da linha do Minho.

Villa do Conde (5.000 hab.) no districto do Porto, a 2 km. apenas ao S. da Povoa de Varzim, na margem direita do rio Ave, junto á foz. O porto está açoriado pelas areias. E' estação da linha da Povoa.

Villa Franca de Xira (4.500 hab.), a 35 km. ao N. de Lisboa, na margem direita do Tejo. Tinha uma grande importancia, quando o movimento commercial da capital com o interior se fazia pela navegação fluvial. E' estação da linha do Norte.

Villa Nova de Gaya (10.000 hab.), na margem esquerda do rio Douro, defronte da cidade do Porto. E' importante pelos seus armazens de vinhos para exportação. E' estação da linha do Norte.

Villa Nova de Portimão (6.500 hab.), no Algarve, a 55 km. a O. de Faro, porto importante sobre o braço de mar, a que se dá o nome de ria de Portimão. Grande exportação de figos.

Villa Real (5.500 hab.), capital do districto occidental da provincia de Traz-os-Montes, a E. da serra do Marão. Dista 15 km. da margem direita do Douro (Regoa) e 360 km. de Lisboa.

Villa Real de Santo Antonio (4.500 hab.), a 55 km. a E. de Faro, na margem direita do Guadiana, junto á foz. O seu porto é muito frequentado. Tem importantes fabricas de conservas de peixe.

Villa Viçosa (3.500 hab.), no districto de Evora, a 15 km. da margem direita do Guadiana, a 60 km. da capital do districto e a 18 km. de Extremoz, onde finda o ramal do caminho de ferro do Sul, que a serve. Tem importantes plantações de vinha nos seus arredores *(Borba)*. Ha lá uma grande feira, especialmente de gado, no fim de agosto.

Vizeu (8.000 hab.), cidade da Beira Alta, capital do districto do seu nome, a 290 km. ao N. de Lisboa. E' o centro das relações commerciaes da Beira. Tem uma notavel feira franca, que dura 12 dias, e começa em 21 de setembro. E' servida por um ramal da linha da Beira Alta.

COLONIAS. — Portugal, além do seu territorio no continente europeu e dos dois archipelagos adjacentes dos *Açores e Madeira*, tem ainda vastos dominios coloniaes, que constituem sete governos ultramarinos : os de *Cabo Verde, Guiné, S. Thomé e Principe* e *Angola*, na Africa Occidental, o de *Moçambique*, na Africa Oriental, o dos *Estados da India*, na costa occidental da India (Asia), e, finalmente, o de *Macau* (China) e *Timor* (Oceania).

De tudo isto resulta ser Portugal possuidor de mais de 2.000.000 kmq. da superficie do globo com cerca de 20.000.000 hab.

(**V**. estes nomes).

PRUSSIA

Reino da Europa Central, extendendo-se desde a Hollanda, a O., até á Russia, a E., e banhado ao N. pelo mar do Norte e pelo Baltico. E' o estado mais importante do imperio allemão.—Sup. 348.437 kmq. — Pop. 30 milhões de hab.

A Prussia Rhenana, a O., é notabilissima pelo largo desenvolvimento industrial. Em todo o paiz se faz um largo commercio não só terrestre, mas tambem maritimo. Em 1891 entraram nos portos da monarchia 49.377 navios com mais de 6 milhões de ton.

MOEDAS E MEDIDAS. — Para os actuaes systemas monetario e metrico **V.** *Allemanha.*

A's vezes ainda se conta por *thalers*, adoptando-se em regra as seguintes equivalencias:

3 *florins austriacos* = 2 *thalers* ;
50 *florins hollandezes* = 29 *thalers ;*
93 *rublos russos* (metal) = 100 *thalers ;*
15 *francos* = 4 *thalers ;*
4 *libras sterlinas* = 27 *thalers*;
12 *dollars americanos* = 17 *thalers.*

Antes da adopção do systema metrico decimal a unidade de peso era a *libra do Zollverein* (500 grammas), e anteriormente a *libra legal* era a 66.ª parte do peso d'um pé cubico de agua distillada, o que dava 467,7 g.

A unidade linear era o *pé do Rheno*=0,314 que se dividia em 12 *pollegadas ;* a *vara legal* tinha 25 1/2 *pollegadas* ou 0,667 m.

A das medidas de capacidade para seccos era o *scheffel* = ap. 55 litros; o *wespel* = 2 *malters* = 24 *scheffels* = 96 *viertels* = 384 *metzen.*

Para os liquidos empregava-se o *exhoft*=1 1/2 *ohm* = 3 *eimers* = 8 *ankers* = 180 *quarts*=206,1 litros.

LOGARES IMPORTANTES. — **Aix-la-Chapelle**, cidade importante da Prussia Rhenana, tem excellentes fabricas de pannos e afamadas aguas thermaes.

Altona, (14.4000 hab.), porto sobre o rio Elba, perto de Hamburgo,

na ex-provincia dinamarqueza de Holstein, annexada em 1865, faz um commercio importante de generos coloniaes, algodão, tabaco, cereaes, arenques, hulha e petroleo.

Barmen (117.000 hab.), na Prussia Rhenana, é como que a continuação de *Elberfeld*, e tambem notavel pelas suas industrias de tecidos.

Berlim (1.580:000 hab.), capital da monarchia e do imperio, a 130 km. do porto de Stettin, é a mais importante cidade industrial da Allemanha, e, depois de Hamburgo e Bremen, a de maiores transacções commerciaes, principalmente em lãs, cereaes e bebidas espirituosas.

As principaes unidades de cambio são :
sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *marcos;*
sobre Londres, 1 *libra* por ± *marcos;*
sobre Bruxellas e Paris, 100 *francos* por ± *marcos ;*
sobre S. Petersburgo, 100 *rublos* por ± *marcos ;*
sobre Vienna, 100 *florins austriacos* por ± *marcos.*

Breslau (336.000 hab.), na Silesia, a 320 km. a SE. de Berlim, é, depois da capital, a cidade mais populosa. Tem fabricas de machinas, tecidos, oleados, productos chimicos, etc., e faz um grande commercio de cereaes, assucar de beterraba, lã, madeiras, alcool e tabaco.

Cassel (73.000 hab.), na provincia prussiana de Hesse Nassau, é notavel pelas suas fabricas de fitas, chapeus, instrumentos de physica e porcellanas.

Charlotenburgo (77.000 hab.), é por assim dizer um arrabalde de Berlim, da qual dista apenas 6 km.

Colonia (282.000 hab.), em allemão *Koln*, na margem esquerda do Rheno, é a cidade mais importante da Allemanha occidental, e o centro commercial dos paizes do Rheno, Hollanda, Allemanha occidental e meridional, Alsacia e Suissa. Tem muitas fabricas e exporta cereaes, madeiras, assucar de beterraba, papel e perfumarias.

Crefeld (106.000 hab.), a 5 km. do Rheno e a 18 km. de Dusseldorf, notavel pelas suas fabricas de sedas, productos chimicos, azul da Prussia, relojoaria e instrumentos musicos.

Dantzick (121.000 hab.), porto do Baltico, é a cidade principal da Prussia oriental e uma das principaes praças maritimas do imperio. *Neufahrwasser*, na margem esquerda do Vistula, é que constitue propriamente o seu ante-porto. Tem fabricas de amido, oleos, armas, refinações de assucar, distillações e cervejarias. O commercio principal é em madeiras, cereaes, sal, carnes e artigos para armamentos navaes.

Dortsmund (90.000 hab.), na Westphalia, é notavel pelas suas fa-

bricas de tabacos, de alfinetes e de quinquilherias e pelas minas de hulha dos seus arredores.

Dusseldorf (145.000 hab.), na margem direita do Rheno, ao N. de Colonia, tem importantes fabricas de seda, de tecidos de lã e de espelhos.

Elberfeld (125.000 hab.), cidade da Prussia Rhenana, a 28 km. a E. de Dusseldorf, é o centro da industria algodoeira da Allemanha e tem nos seus arredores importantes minas de hulha.

Erfurt (73.000 hab.), na provincia prussiana de Saxe, é notavel pelas suas fabricas de fitas.

Essen (79.000 hab.), ao N. de Dusseldorf, é notavel pela grande fabrica de canhões de Krupp.

Francfort sobre o Meno [1] (180.000 hab.), a pouca distancia de Mayença, é a praça cambista mais importante da Allemanha occidental, e faz um activo commercio de commissão e expedição. Tem fabricas de tabacos, tapetes, productos chimicos, oleados, perfumes, material de caminhos de ferro, etc.

As principaes unidades de cambio são:

sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *marcos;*

sobre Genova, 100 *liras* por ± *marcos;*

sobre Londres, 10 *libras* por ± *marcos;*

sobre Paris, 100 *francos* por ± *marcos;*

sobre S. Petersburgo, 100 *rublos* por ± *marcos;*

sobre Vienna e Trieste, 100 *florins austriacos* por ± *marcos.*

Francfort sobre o Oder [2] (56.000 hab.), a 80 km. a SE. de Berlim, é uma importante praça de commercio da Prussia central, fazendo grandes transacções principalmente em pelles, couros, madeiras e cereaes.

Gorlitz (63.000 hab.), na Silesia, tem notaveis fabricas de pannos e um activo commercio de cereaes.

Halle (102.000 hab.), na provincia de Saxe prussiana, sobre uma ilha do rio Saale, é notavel pelas suas salinas.

Hanover (164.000 hab.), capital do antigo reino do mesmo nome annexado em 1866, é o centro dos caminhos de ferro para Berlim, Hamburgo e Colonia.

Kiel (70.000 hab.), porto militar sobre o Baltico, na ex-provincia dinamarqueza de Holstein, annexada em 1865.

---

[1] Escreve-se abbreviadamente *Francfort s/M.*

[2] Idem *Francfort s/O.*

Kœnigsberg (162.000 hab.), na Prussia oriental, faz um activo commercio com a Russia. Exporta cereaes, madeira, linho, canhamo, sementes de linhaça e de colza e o celebre ambar amarello.

Magdeburgo (202.000 hab.), sobre o Elba, na Saxe prussiana, é, sob o ponto de vista industrial e commercial, uma das mais importantes cidades da monarchia.

Munster (50.000 hab.), capital da provincia de Westphalia, com importantes fabricas de tecidos de algodão.

Posen (70.000 hab.), outr'ora pertencente á Polonia, exporta couros, tabaco e cachimbos.

Potsdam (55.000 hab.), residencia real, a pouca distancia de Berlim.

Stettin (117.000 hab.), sobre o Oder, a 60 km. do Baltico, é a metropole do commercio maritimo da Prussia, e o porto mais proximo da capital. O seu ante-porto é *Swinemunde*. Tem fabricas de assucar de beterraba, productos chimicos, sabão, machinas, cimento, distillações, cervejarias, estaleiros, etc.

Wiesbaden (65.000 hab.), a 9 km. ao N. de Mayença, é notavel pelas suas aguas thermaes sulfurosas.

REUNIÃO

Ilha situada no Oceano Indico, a E. da grande ilha africana de Madagascar. Pertence á França. — Sup. 1.980 kmq.—Pop. 168.000 hab.

As suas principaes producções são canna saccharina, café e baunilha.

Em 1890 o valor das imp. foi de 30 milhões de fr. e o das exp. de 17 milhões.

As moedas, pesos e medidas são os da metropole; mas circula tambem uma grande quantidade de moedas estrangeiras, cujo valor era assim fixado: *quadruplos* hespanhoes e americanos 86 e 85 fr., *mohurs* da India 35 fr., *pesos* hespanhoes e mexicanos 5,50 fr., antigas *rupias indianas* 2,25 fr..

A capital é **S. Diniz** (36.000 hab.), bom porto, ao N.

REUSS-GERA

Pequeno principado, que faz parte do imperio allemão e fica situado a O. do reino da Saxonia.—Sup. 826 kmq.—Pop. 120.000 hab.

A capital é **Gera** (40.000 hab.), a 60 km. a SO. de Leipzick, com fabricas de tecidos de lã, chapeus e porcellanas.

(**V.** *Allemanha*).

REUSS-GREIZ

Principado minusculo fazendo parte do imperio allemão e situado a E. de Reuss-Géra.—Sup. 316 kmq.—Pop. 63.000 hab.

A capital é **Greiz** (20.000 hab.), a 28 km. a SE. de Gera, com fabricas de cerveja e de distillação.

(**V**. *Allemanha*).

ROUMANIA

Reino situado a E da Austria e ao N. do rio Danubio, que o separa da Bulgaria. E' formado pela *Valachia* e *Moldavia*, antigos Principados Danubianos. — Sup. 131.020 kmq. — Pop. 5.040.000 hab.

Tem um dos solos mais ferteis da Europa, e é por isso um paiz essencialmente agricola, exportando annualmente trigo no valor de mais de 250 milhões de leys. Em 1892 o valor das imp. foi de 381 milhões de leys e o das exp. de 280 milhões, sendo o principal commercio feito com a Inglaterra, Allemanha e Austria. Na exportação o que mais avulta são os cereaes (251), e nas imp. as materias textis e productos industriaes que d'ellas resultam (155) e depois os metaes e artigos de metal (82). As entradas nos portos roumanos do Danubio foram de 11.065 vapores e 14.589 navios de vela.

MOEDAS. — A Roumania tem desde 1868 um systema monetario analogo ao da União latina; como, porém, não cunha moedas de prata com valor liberatorio, como são as de 5 francos da União latina, mas apenas moedas divisionarias de prata, fica o ouro sendo o unico estalão.

A unidade é o *ley* ou *lei*, moeda de prata de 5 gr. de peso e 0,835 de titulo, que corresponde ao franco, e se divide em 100 *bani* (centimos). Anteriormente a unidade monetaria tinha o mesmo nome; dividia-se porém em 40 *paras* e tinha um valor de menos de metade do actual ley.

As moedas effectivas são, como na União latina:—em ouro, peças de 20 *leys* (6,451 gr. de peso e 0,900 de toque), de 10 e de 5 *leys*; — em prata de 2, 1 e $1/2$ *ley*;—e em bronze peças de 10, 5, 2 e 1 *bani*.

Nos cofres publicos são recebidas as moedas francezas, belgas e suissas como representando um numero de leys egual ao de francos ou de liras. Para as outras moedas estrangeiras segue-se geralmente a seguinte correspondencia: *soberano inglez* = 25 leys, *libra turca* = 22,70 leys, *ducado austriaco* = 11,75 leys, *thaler prussiano* = 3,75 leys.

PESOS E MEDIDAS. — Desde 1861 é obrigatório na Roumania o *systema metrico decimal*, conservando-se até as denominações francezas.

As antigas medidas de peso eram:

a *oka* = 4 *litra* = 400 *dramas* = 1,29 kg;

o *kantar* ou *quintal* = 44 *okas* = 56,734 kg.

Como medidas lineares empregava-se para os pannos o *endasch* = 0,641 m. e para as sedas o *khalibi* = 0,688 m.

Para medir os cereaes empregava-se o *kilo*=2 *mirzes*= 16 *dimerlis*; porém o valor do kilo variava segundo as localidades (450 litros em Bukarest e 435,8 l. em Galatz).

Os liquidos vendiam-se geralmente a peso ou tambem á *wadra* = 10 *okas* = 14,17 l.

LOGARES IMPORTANTES —**Braila** (47.000 hab.), porto sobre o Danubio, a montante de Galatz.

Bukarest (195.000 hab.), capital do reino, a 60 km. ao N. do Danubio, é o grande deposito dos productos do paiz e tem algumas fabricas de pannos e distillações.

As principaes relações cambiaes são:

sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* pór ± *leys*;

sobre Berlim e Leipzig, 100 *marcos* por ± *leyz*;

sobre Londres, 1 *libra* dor ± *leys*;

sobre Paris e Marselha, 100 *francos* por ± *leys*;

sobre Vienna, 1 *florim austriaco* por ± *bani*.

Galatz (60.000 hab.), importantissimo porto de commercio sobre o baixo Danubio, pelo qual se exportam cereaes, madeira, lã e salitre.

Giurgevo (20.000 hab.), que é o porto do Danubio mais proximo de Bukarest e por isso animado d'um grande movimento maritimo.

Jassy (73.000 hab.), capital da Moldavia, ao N., tem importantes feiras dos productos do paiz.

ROUMELIA ORIENTAL

Antiga provincia turca, que em 1878 obteve administração autonoma e hoje está reunida ao principado da Bulgaria. E' banhada a E. pelo mar Negro.—Sup. 33.500 kmq.—Pop. ap. 1 milhão de hab.

A capital é **Philippopoli.**

(**V.** *Bulgaria*).

RUSSIA

Imperio, que occupa toda a metade oriental da Europa, ligando-se á Asia. As suas costas são banhadas ao N. pelo Oceano Glacial Arctico, ao S. pelo mar Negro e a O. pelo Baltico. — Sup. 4.736:790 kmq. — Pop. 100.700:000 hab. (comprehendendo a Finlandia e a Polonia, mas sem as provincias do Caucaso).

A Russia tem uma situação excellente para o commercio com a Asia, e é um dos paizes que mais abastece os mercados da Europa occidental com cereaes produzidos nas planicies meridionaes e exportados pelo mar Negro (136 milhões de rublos em 1892).

A maior parte das suas ralações commerciaes são com a Allemanha e a Inglaterra.

Em 1892 o valor das imp. foi de 358 $^1/_2$ milhões de rublos e o das exp de 421 milhões. D'este commercio 312 $^1/_2$ milhões pertencem aos portos do Baltico e 255 $^1/_2$ milhões á fronteira terrestre. Nos dominios asiaticos a imp. foi de 45 $^1/_2$ milhões e a exp. de 68 $^1/_2$ milhões.

Em 1892 houve nos portos da Russia da Europa 10.806 entradas.

MOEDAS. — A unidade monetaria russa é o *rublo*, que se divide em 100 *kopeks*. O *rublo*, tendo 17,996 g. de prata fina, corresponde ap. a 4 francos; mas ultimamente, com a exagerada circulação do papel moeda, nas transacções em que o pagamento seja n'esta especie, o valor do *rublo* é computada, segundo o cambio, em cerca de 3 fr.

As moedas effectivas russas são: — em ouro, *imperial* de 10 *rublos* (13,09 g. com o toque de 0,916), *meia imperial* e *ducado* de 3 rublos, em proporção; — em prata, *rublo* (20,736 g. com 0,863 de toque), *poltinik* ou 50 *kopeks* e *tchertvertak* ou 25 *kopeks*, em proporção.

Consideram-se como simples moedas divisionarias peças de prata com titulo baixo (0,500) denominadas *abassi* ou *dvougriveneks* do 20 *kopeks*, *florim polaco* ou *piataltinik* de 15 *kopeks*, *grivenik* de 10 *kopeks* e *pietatchek* de 5 *kopeks*, e bem assim as moedas de cobre de 5, 3, 2, 1, $^1/_2$ e $^1/_4$ *kopeks*.

Na Russia circulam tambem *ducados* da Hollanda, *soberanos* inglezes, moedas de ouro da Allemanha, Suecia, Dinamarca e dos paizes da União latina, e moedas de prata de 5 francos.

Na Finlandia, embora a unidade legal seja o *rublo*, conta-se ainda ás

vezes em *markkas* (marcos) de 100 *pennis*, antiga moeda do paiz, equivalendo a *markka* á quarta parte do *rublo* em prata, isto é, a 1 franco. Circulam ainda tambem, como moedas effectivas do paiz, antigas peças em ouro de 20 e de 10 *markkas*, em prata de 2 *markkas*, 1 *markka*, 50 e 25 *pennis*, e moedas meudas de cobre de 10, 5 e 1 *pennis*.

Na Polonia contava-se outr'ora em *zlotz* ou *florins* de 30 *groszys*, tendo o florim o valor ap. de 15 *kopeks* (60 centimos.)

PESOS E MEDIDAS. — Officialmente está desde 1870 adoptado em todo o imperio o *systema metrico decimal*, todavia nas transacções ainda se faz uso das antigas medidas do paiz.

A unidade de peso era a *libra*, que se divide em 12 *lanos*, 16 *onças* ou 32 *loths* e tinha ap. 409,5 g. Os seus multiplos eram : a *tonelada* = 2 *packens* = 6 *berkovitz* = 60 *puds* = 2.400 *libras* (ap. 988 kg.), e o *last*, que, segundo as mercadorias, tinha de 30 a 120 *puds* (120 para o assucar, caviar, cebo, cobre, ferro, oleos e potassa ; 60 para o algodão, canhamo, crina, linho e tabaco ; 30 para o lupulo, etc.). Na Polonia a unidade era o *funtow* = 16 *uneyi* = 405,5 g ; o *centnar* = 4 *kamieni* = 100 *funtow*.

A unidade linear era o *pé* = 0,349 m ;

a *sascheen* ou *sagena* = 7 *pés* = 3 *arschins* = 48 *werschoks* ;

a *verste*, unidade itineraria, tinha 500 *sascheens* (ap. 1067 m.)

As medidas de capacidade para os seccos eram :

o *tschetwert* = 2 *osminas* = 4 *polnosmivas* = 8 *tschetweriks* = 16 *polutichetwercks* = 32 *tschetwerkas* = 64 *garnitzis* = ap. 210 litros ;

Para os liquidos eram :

o *oxhoft* = 1 1/2 *ohm* = 18 *wedros* = 180 *kruschkas* = 221,4 l ;

a *botschka* = 40 *wedros* = 320 *stoofs* = 400 *kruschkas*.

Para o commercio exterior das madeiras tomava-se por unidade de volume o *standart*, que variava não só segundo os logares, mas tambem segundo a forma dos paus. Em S. Petersburgo para as madeiras esquadradas equivalia a 150 pés inglezes ou 4,247 metros cubicos.

Na Finlandia ainda se faz ás vezes uso das antigas medidas da Suecia, que eram as adoptadas outr'ora no paiz.

LOGARES IMPORTANTES. — **Abo** (32.000 hab.), na Finlandia, porto sobre o Baltico, a 150 km. a O de Helsingfors, tem grandes estaleiros, bastante industria e muito commercio.

Arckangel (25.000 hab.), porto sobre o rio Dwina do Norte, a 60

km. do mar Branco, é uma praça importante para o commercio da Russia septentrional e sobretudo para as relações d'esta com a Siberia, apesar dos gelos impedirem o accesso dos navios em grande parte do anno. Tem fabricas de lonas para velame, cordoarias e refinações de oleo de peixe, e exporta madeira de pinho, linho, oleo de peixe, alcatrão, cebo e peixe.

Astrakhan (95.000 hab.), porto do mar Caspio, n'uma ilha do braço principal do rio Volga, faz um activo commercio de peixe salgado e de pelles de carneiro, e é o centro de importantes armações de pesca. Tem muitas relações com a Persia.

Cronstadt (43.000 hab.), n'uma ilha da foz do Neva, a 40 km. a O. de S. Petersburgo, da qual é, por assim dizer, o porto e a defeza maritima.

Helsingfors (66.000 hab.), capital da Finlandia, bom porto sobre o golfo da Finlandia (Baltico). Exporta madeiras cereaes e peixe.

As principaes unidades de cambio são :

sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *markkas*.

sobre Berlim e Hamburgo, 100 *marcos* por ± *mark ;*

sobre Londres, 1 *libra* por ± *mark* ;

sobre Paris, 100 *francos* por ± *mark ;*

sobre Stockolmo, 100 *kroners* por ± *mark;*

sobre S. Petersburgo, 100 *rublos* por ± *mark ;*

Kasan (135.000 hab.), porto do rio Volga, é notavel pelas suas fabricas de couro da Russia.

Kharkow (195.000 hab.), a SE, na Ukrania, tem feiras notaveis, onde se faz um grande commercio de lã, pelles e cavallos.

Kiew (181.000 hab.), sobre o Dnieper, a 1250 km. a SO. de S. Petersburgo, é uma das cidades mais antigas da Russia. Tem em janeiro uma grande feira, que dura tres semanas.

Lodz (157.000 hab.), é a cidade mais industrial da Polonia.

Moscow (823.000 hab.), no centro do paiz, foi por muito tempo a capital. E' a mais importante cidade manufactureira da Russia e o grande centro de commercio com a Asia. Faz um activo negocio em pelles, couros, lãs, oleos, cebo, colla de peixe, cera, mel, sabão, potassa, ferro, cobre, seda, pellicas e chá.

Nikolaief (77.000 hab.), porto sobre o Bug, a 45 km. do mar Negro, é o grande arsenal maritimo da Russia no mar Negro.

Nijni-Novgorod (67.000 hab.), a E, sobre o rio Volga, tem feiras notaveis, a que concorrem os mercadores da Asia central.

Odessa (298.000 hab.), porto sobre o mar Negro, metropole do com-

mercio da Russia meridional e o grande porto de exportação de cereaes para a Europa occidental.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Anvers, Marselha e Paris, 100 *rublos* por ± *francos;*
sobre Constantinopla e Smyrna, 1 *piastra turca* por ± *hopeks*;
sobre Amsterdam, 100 *rublos* por ± *florins hollandezes;*
sobre Genova, 100 *rublos* por ± *liras;*
sobre Hamburgo, 100 *rublos* por ± *marcos*;
sobre Londres, 1 *libra sterlina* por ± *rublos*;
sobre Trieste e Vienna, 100 *rublos* por ± *florins austriacos.*

Orenburgo (57.000 hab.), a SE, sobre o rio Ural, séde d'um commercio importantissimo com a Asia central.

Revel (58.000 hab.), porto sobre o golfo de Finlandia, a 370 km. a O. de S. Petersburgo, com um activo commercio de cereaes, madeira e canhamo.

Riga (181.000 hab), porto do Baltico, proximo da foz do Dwina meridional, é uma das mais importantes praças de commercio maritimo da Russia. Tem fabricas de pannos, tecidos de algodão, saboarias, fabricas de cortumes, etc. Exporta madeiras, cereaes, canhamo, cebo, oleos, potassa, e importa sal, chá, arenques, azeite, artigos manufacturados, etc.

S. Petersburgo (1.040.000 hab.), capital do imperio, sobre o Neva, no fundo do golfo de Finlandia. E' uma importante cidade manufactureira e o principal centro do commercio da Russia, tendo por ante-porto *Cronstadt.* Importa chá, café, bebidas espirituosas, fructas, sal, materias textis, drogas, etc., e exporta productos agricolas do paiz, cereaes, linho, canhamo, madeira etc.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Amsterdam, 1 *rublo* por ± *florins* e *cent. hollandezes*;
sobre Hamburgo, 1 *rublo* por ± *marcos* e *pfennigs*;
sobre Londres, 1 *rublo* por ± *pence*;
sobre Paris, 1 *rublo* por ± *francos.*

Saratow (123·000 hab.), sobre o rio Volga, a 1000 km. a SE. de S. Petersburgo, com fabricas de tecidos de algodão, de couro da Russia e de relogios, e importantes feiras de cavallos.

Sebastopol (34.000 hab.), porto sobre o mar Negro, a SO. da peninsula da Crimeia, é um importante arsenal maritimo.

Simferopol (39.000 hab.), capital da Crimeia, a 2.070 km. ao S. de S. Petersburgo.

Tangarog (57.000 hab.), porto sobre o mar de Azof, ao S. da Russia

Tula (67.000 hab.), a 200 km. ao S. de Moscow, notavel pelas suas fabricas de armas e de artigos de ferro. Nos arredores ha importantes minas d'este metal.

Varsovia (456.000 hab.), sobre a margem esquerda do rio Vistula, tendo defronte o arrabalde de *Praga*, é a capital do antigo reino da Polonia. Tem uma florescente industria de pannos, tapetes, machinas, carruagens, objectos de ouro e bronze, etc. Tem muitas relações commerciaes com o porto prussiano de Dantzik.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Berlim, Hamburgo, Dantzik e Stettin, 300 *marcos* por ± *rublos*;
sobre Londres, 1 *libra* por ± *rublos*;
sobre Paris, 300 *francos* por ± *rublos*;
sobre Vienna, 150 *florins austriacos* por ± *rublos*.

Vilna (110.000 hab.), na Russia occidental, a 250 km. a SO. de S. Petersburgo. Tem um commercio assaz activo.

POSSESSÕES. — O imperio russo comprehende ainda a *Transcaucasia*, a extensa região asiatica denominada *Siberia* e a Asia central *(Turkestan)*, vindo assim a comprehender ao todo, com os territorios da Russia européa, 32.430.000 kmq. e 119 milhões de habitantes.

(**V.** *Finlandia*, *Polonia*, *Siberia*, *Transcaucasia* e *Turkestan*).

SAHARA

Vasto deserto, que se extende em todo o N. da Africa, ao S. de Marrocos, Algeria, Tunis e Tripoli. — Sup. 6.200.000 kmq. — Pop. do *oasis* 500.000 hab.

E' atravessado pelas caravanas de mercadores, que se dirigem da costa do N. para o Sudan.

SAMOA

Este pequeno archipelago, tambem chamado dos *Navegadores*, faz parte da Polynesia (Oceania). Constitue um reino independente, sobre o qual a Inglaterra, os Estados-Unidos e principalmente a Allemanha

exercem uma grande influencia. — Sup. 2787 kmq. — Pop. 35.000 hab.

A importancia do archipelago provem principalmente da sua excellente situação geographica, no centro do Oceano Pacifico meridional.

Em 1892 o commercio, exercido pela maior parte por casas allemãs, foi de 1.304.000 marcos (moeda allemã) na imp., e de 766.000 marcos na exp., sendo os principaes artigos exp. cobre, algodão e café. Houve 152 entradas quasi todas de navios allemães.

O principal centro de commercio do archipelago é o porto de **Apia.**

SAMOS

Pequena ilha na costa da Turquia asiatica, no mar do Archipelago, e que constitue um principado vassallo da Turquia. — Sup. 468 kmq. — Pop. 48.000 hab.

Em 1892 a imp. foi no valor de 17 milhões de *piastras turcas* e a exp. no de 20 milhões, sendo os principaes artigos exp. vinho (10 milhões de piastras), uvas (4), couros e azeite. As entradas foram de 1382 vapores (inglezes, gregos e austriacos) e 3.356 navios de vela.

A capital é **Vathy** (3.000 hab.), porto na costa septentrional.

SANDWICH

Este archipelago, situado ao N. da Polynesia (Oceania) e que constituia o *reino de Hawai*, foi ultimamente erigido em republica. Os Estados-Unidos exercem uma grande influencia n'este paiz, no qual os portuguezes (especialmente açorianos) constituem a mais numerosa colonia de brancos (8.600). — Sup. 16.946 kmq. — Pop. 90.000 hab.

A principal riqueza do archipelago consiste na cultura da canna de assucar. Em 1892 as imp. foram no valor de 4.684.000 *dollars* e as exp. no de 8.060.000, sendo os principaes artigos exp. assucar (mais de 7 milhões de dollars), arroz e bananas. Nos portos entraram 262 navios, quasi todos americanos.

As moedas, que circulam, são principalmente os *dollars* americanos, correndo tambem alguns *pesos* hespanhoes e mexicanos e *soberanos* inglezes. A unidade de conta é o *dollar* de 100 *centesimos* ou 10 *dimes*.

As principaes moedas effectivas são peças em prata de *dollar* (ap. 5,33 fr.), *meio dollar* (50 centesimos), *quarto de dollar* (25 centesimos) e 10 *centesimos* ou 1 *dime*.

O systema de pesos e medidas é o dos Estados-Unidos.

A capital do archipelago é **Honolulu** (23.000 hab.), que tem relações maritimas regulares com S. Francisco (Estados-Unidos), Auckland (Nova Zelandia) e Sidney (Australia).

SANTA HELENA

Pequena ilha situada no Oceano Atlantico meridional, n'uma excellente posição geographica entre o Brazil e a Africa Austral. Pertence á Inglaterra. — Sup. 123 kmq. — Pop. 4.200 hab.

E' apenas importante como estação naval.

Em 1892 as imp. foram no valor de 27.000 libras st. e as exp. apenas no de 3.000 libras.

A capital é a pequena cidade de **James-Town**, porto na costa NO.

S. DOMINGOS

E' a segunda das Grandes Antilhas em sup. e pop., e está situada entre a ilha de Cuba a O. e a de Porto-Rico a E. Comprehende a republica de *Haiti* a O. e a republica *Dominicana* no centro e a E. — Sup. 74.100 kmq. — Pop. ap. 1.500.000 hab.

(**V.** *Dominicana* e *Haiti.)*

S. MARINHO

Minuscula republica encravada no territorio da Italia, junto do littoral do Adriatico — Sup. 59 kmq. — Pop. 9.000 hab.

Os principaes productos de exp. são vinho, gado e pedras.

O systema monetario, os pesos e medidas são os da Italia.

A capital é a pequena cidade de **S. Marinho.**

S. PEDRO E MIQUELON

São duas pequenas ilhas situadas a SE. da ilha da Terra Nova (America Septentrional) e pertencentes á França. — Sup. 235 kmq. — Pop. 6.000 hab.

A sua importancia provém de serem frequentadas pelos navios, que

vão á pesca do bacalhau. Em 1890 o valor das imp. foi de 11 milhões de fr. e o das exp. de 7 1/2 milhões.

A moeda franceza é a unica legal; mas circulam tambem *aguias* dos Estados-Unidos (com a equivalencia legal de 54 fr.), *dollars* em prata (5,20 fr.), *dobrões* hespanhoes (86,40 fr.) e *soberanos* inglezes (26 fr.).

A capital da colonia é a pequena cidade de **S. Pedro,** na ilha do mesmo nome.

S. SALVADOR

Pequena republica da America Central, banhada ao S. pelo Pacifico. — Sup. 21.070 kmq. — Pop. 780.000 hab.

Em 1892 o valor das imp. foi de 2.756.000 pesos e o das exp. 6.838.000, sendo os principaes artigos exp.: café (4 1/2 milhões de pesos), indigo (1 milhão), assucar e tabaco. As entradas nos portos da republica foram 618

As moedas, que lá circulam, são, como em todas as republicas hispano-americanas, os *pesos* ou *piastras* de 100 *centavos* ou 8 *reales*, cujo valor é ap. 5,37 fr.

Com quanto seja legal o *systema metrico decimal*, ainda ás vezes se empregam as antigas medidas de Castella (Hespanha).

LOGARES IMPORTANTES. — **Libertad,** porto a 50 km. ao S. da capital **S. Salvador** (20.000 hab.), capital, perto de um vulcão, tem nos seus arredores grandes plantações de anil e tabaco.

S. THOMAZ

A mais importante das Pequenas Antilhas dinamarquezas. — Sup. 86 kmq. — Pop. 12.000 hab.

Conta-se lá em *pesos* ou *dollars* de 100 *centavos* ou 8 *reales*; mas faz-se tambem ainda uso dos antigos *thalers* dinamarquezes de 100 *skillings*. As moedas effectivas, que mais circulam, são *pesos* hespanhoes, *onças* de ouro, *libras sterlinas* e moedas dos Estados-Unidos e da França,

As principaes relações cambiaes são:

sobre Amsterdam, 1 *florim hollandez* por ± *centavos de peso*;

sobre Copenhague, 100 *kroners* por ± *pesos*;

sobre Hamburgo, 1 *peso* por ± *marcos*;
sobre Londres, 1 *libra* por ± *pesos*;
sobre Paris, 1 *peso* por ± *francos*;
sobre Nova-York, mais ou menos premio sobre o *dollar*.

A capital, a pequena cidade de **S. Thomaz**, é, pelo seu excellente porto e pela sua posição geographica, o centro das communicações entre a Europa, as Antilhas e a America Central, sendo ella que fornece a estas ultimas grande parte das mercadorias europeias, que consomem.

S. THOMÉ E PRINCIPE

Provincia ultramarina portugueza composta das duas ilhas, a de *S. Thomé* e a do *Principe*, situadas no golfo da Guiné (Africa Occidental), e da qual tambem faz parte a insignificante feitoria de *Ajudà*, situada na costa da Mina (Guiné Septentrional). A ilha de S. Thomé dista 200 km. da costa de Gabão, que lhe fica fronteira, 1.200 km. de Loanda 3.700 km. do archipelago de Cabo Verde e 7.300 km. de Lisboa; tem de sup. 929 kmq. e de pop. 19.000 hab. A do Principe fica a 130 km. a NE. da de S. Thomé e a 140 km. da costa africana, e tem de sup. apenas 125 kmq. e de pop. 2 700 hab. Ficam ambas situadas quasi sobre o equador, e teem por isso um clima assaz quente e humido.

A ilha de S. Thomé é a mais prospera das nossas possessões, por isso que a sua notavel fertilidade está sendo excellentemente aproveitada por uma grande actividade agricola. Produz magnifico café, cacau, canna saccharina, baunilha e quina. A ilha do Principe é tambem muito fertil, mas não tem sido tão bem aproveitada; recentemente foi a sua exploração adjudicada a uma companhia.

Segundo a ultima estatistica do nosso commercio, em 1890 as relações mercantis da metropole com esta colonia foram as seguintes: imp. de productos de S. Thomé para consumo 441 contos de réis; imp. para reexportação 960 contos; exp. para S. Thomé de productos nacionaes 156 contos; finalmente exp. de productos estrangeiros 199 contos. Os principaes artigos imp. foram: café (704 contos), cacau (660), substancias medicinaes (8), sementes oleosas (6); — exp. de producção nacional: vinhos (37), artigos de metal (12), tabaco preparado (8), tecidos de lã (7), carne preparada (7), batatas e legumes (7), tecidos de algodão (6), medicamentos (6), productos mineraes (6), quinquilherias (6), azeite (5), biscoitos (5), azeite (5), farinha de trigo (4); — os exp. de origem estrangeira: tecidos de algodão (65), tecidos de lã (15),

arroz (14), bebidas espirituosas (13), bacalhau (10), artigos de metal (9), instrumentos e machinas (9), farinha de trigo (8), mineraes (6), legumes (4), assucar (4), velas (3), calçado (3), quinquilherias (3), chapeus (2) e conservas (2).

MOEDAS E MEDIDAS. — A moeda legal é a mesma que na metropole; porém a maior parte da circulação é feita por meio de notas do *Banco Nacional Ultramarino* com o carimbo de pagaveis em S. Thomé, do valor de 20$000, 10$000, 5$000, 2$500, 2$000 e 1$000 réis.

Os pesos e medidas empregados são os do *systema metrico decimal.*

LOGARES IMPORTANTES. — **Santo Antonio,** cidade da ilha do Principe, que até 1852 foi a capital de toda a provincia.

S. Thomé (5.000 hab.), cidade, capital da ilha do seu nome e da provincia. Está situada no littoral do N., sobre a magnifica bahia de Anna Chaves.

Trindade (20.000 hab.), no interior da ilha de S. Thomé, a 300 metros de altitude.

(V. *Ajudá).*

SARDENHA

Grande ilha situada no Mediterraneo Occidental, a O. da Italia e a S. da ilha de Corsega. Faz parte do reino de Italia. — Sup. 24.078 kmq. — Pop. 737.000 hab.

Tem importantes jazigos de chumbo e ferro, e produz bom vinho, azeite, trigo e fructas.

A capital é **Cagliari.**

(V. *Italia).*

SAXE

(V. *Saxonia).*

SAXE-ALTENBURGO

Ducado fazendo parte do imperio allemão, e situado a O. do reino da Saxonia. — Sup. 1324 kmq. — Pop. 171.000 hab.

E' um paiz agricola e industrial.

A capital é **Altenburgo** (32.000 hab.), a 32 km. de Leipzig, com um consideravel commercio de exportação de trigo, madeiras e gado.

(V. *Allemanha).*

SAXE-COBURGO-GOTHA

Ducado do imperio allemão, constituido por duas porções territoriaes separadas. — Sup. 1.956 kmq. — Pop. 207.000 hab..

E' um paiz muito fertil e abundante em hulha e ferro.

As capitaes são **Coburgo** (18.000 hab)., com fabricas de tecidos de lã e de bijuterias, e **Gotha** (30.000 hab.), a cidade mais importante do ducado e séde da dieta commum, tendo importantes fabricas de porcelanas, tecidos, papeis pintados, tabacos e instrumentos de musica e de cirurgia, e fazendo um activo commercio com Leipzig.

(**V.** *Allemanha).*

SAXE-MEININGEN

Ducado fazendo parte do imperio allemão. — Sup. 2.468 kmq. — Pop 224.000 hab.

Paiz fertil em cereaes e com minas de sal.

A capital é **Meiningen** (13.000 hab.), a 80 km. a SO. de Gotha.

(**V.** *Allemanha.)*

SAXE-WEIMAR

Grão-ducado, que faz parte do imperio allemão, e é formado por tres porções de territorio contiguas á Prussia, á Baviera e ao reino da Saxonia. — Sup. 3.595 kmq. — Pop. 327.000 hab.

E' abundante em madeiras, ferro, hulha e sal.

A capital é **Weimar** (25.000 hab.), a 70 km. a SO. de Leipzig, notavel pelo seu movimento litterario.

(**V.** *Allemanha).*

SAXONIA

Reino fazendo parte do imperio allemão e situado a NO. da Bohemia (Austria). — Sup. 14.993 kmq. — Pop. 3.500.000 hab.

E' um paiz rico em minas e notavelmente industrial.

MOEDAS E MEDIDAS. — Os actuaes systemas metrico e monetario são os da Allemanha.

SAX

Antigamente, além das moedas estabelecidas pelas diversas convenções monetarias, cunhavam-se na Saxonia peças de ouro denominadas *augustos*, que equivaliam a 5 *thalers* (ap. 20,77 fr.) e bem assim *duplos-augustos* e *meios augustos*; — em prata cunhavam-se *speciesthalers* valendo 1 1/2 thaler (5,19 fr.) e *florins* de 2/3 de thaler (2,60 fr.),

Antes do *systema metrico decimal*, hoje adoptado, a Saxonia tinha posto em vigor, em 1858, um novo systema de pesos e medidas. A unidade de peso era a *libra* de 500 grammas, que se dividia em 30 *loths* e tambem em 10 *decimas*. A linear era o *pé de Leipzig* = ap. 0,283 m; a *vara* tinha 2 pés e o *stab* 2 varas. Para a avaliação da capacidade dos liquidos e seccos empregava-se: o *winspel*=2 *malters*=24 *scheffel* =2.490 litros; o *scheffel* dividia-se em 4 *quartos* e 16 *metzens*; para o vinho o *eimer* = 2 *ancres* = 48 *vizerkannes* = 72 *kannen* = 67,36 litros; para a cerveja o *viertel* = 210 *kannen* = 187 litros.

LOGARES IMPORTANTES. — **Chemnitz** (140.000 hab.), é uma das cidades mais industriaes da Allemanha, tendo numerosas e importantes fabricas de tecidos de lã, seda e algodão e de artigos de malha.

Dresde (290.000 hab.), sobre o Elba, a 160 km. a SE. de Berlim, é a capital da Saxonia. Tem importantes fabricas de machinas, instrumentos musicos, mathematicos e cirurgicos, oleados, papel, etc., e faz um commercio superior ao de Leipzig.

Freiberg (29.000 hab.), a 30 km. a SO. de Dresde, é notavel pelas importnatissimas minas de prata, chumbo, cobre e cobalto dos seus arredores.

Leipzig (358.000 hab.), a 115 km. a O. de Dresde, é a cidade mais populosa do reino. Tem muitas e variadas fabricas e faz um activo commercio, sendo assaz notavel sobretudo o de livros.

SCANDINAVIA

(**V.** *Suecia-Noruega).*

SCHAUMBURGO-LIPPE

Pequeno principado do imperio allemão, situado entre as provincias prussianas de Hanover e Westphalia. — Sup. 340 kmq. — Pop. 40.000 hab.

A capital é a pequena cidade de **Buckeburgo** (5.200 hab.)

(**V.** *Allemanha).*

SCHWARZBURGO-RUDOLSTADT

Principado fazendo parte do imperio allemão e constituido por territorios fraccionados e contiguos ao grão-ducado de Saxe-Weimar e ao ducado de Saxe-Coburgo-Gotha — Sup. 940 kmq. — Pop. 86.000 hab.
A capital é **Rudolstadt** (12.000 hab.), a 30 km. ao S. de Weimar.

(**V.** *Allemanha).*

SCHWARZBURGO-SONDERHAUSEN

Principado, que faz parte do imperio allemão e está encravado no territorio da provincia prussiana de Saxe — Sup. 862 kmq. — Pop. 76.000 hab.
A capital é a pequena cidade de **Sonderhausen** (7.000 hab).

(**V.** *Allemanha).*

SENEGAL

Colonia franceza na Senegambia (Africa Occidental), contigua ás nossas possessões da Guiné e actualmente muito prolongada para o interior pelo *Sudan francez.* — Sup. 400.000 kmq. = Pop. 1.100.000 hab. (comprehendendo alguns protectorados mouros, mas excluindo os do *Sudan).*
As principaes producções do paiz são a arachide, grãos oleaginosos, gomma, borracha e noz de kola. Em 1890 as imp. foram no valor de 15 milhões de fr. e as exp. no de 12 $^1/_2$.
As moedas, pesos e medidas são os de França ; mas tambem ás vezes se emprega nas transacções, para medir a arachide, o *bushel imperial* inglez, que lá se denomina *boisseau* e tem 36,35 litros.
A capital é **S. Luiz** (20.000 hab.), proximo da foz do rio Senegal ; mas o porto principal da colonia é **Dakar,** mais ao S., no qual tocam os paquetes francezes, que fazem a carreira do Brazil.

SENEGAMBIA

E' a região mais occidental de Africa, occupando cerca de 900 km. de costa, banhada pelo Oceano Atlantico.

Comprehende, além da colonia franceza do *Senegal* e da *Guiné portugueza*, alguns pequenos territorios de tribus indigenas e a feitoria ingleza de **Bathurst**, (179 kmq. e 15.000 hab.), situada junto da foz do rio Gambia.

SERRA LEOA

Colonia ingleza na costa da Guiné Septentrional. — Sup. 453 kmq. — Pop. 75.000 hab.

Em 1891 as imp. foram no valor de 453.000 libras sterlinas e as exp. no de 843.000.

Faz-se uso da moeda ingleza e de *pesos* hespanhoes e mexicanos; mas o commercio interior ainda se faz geralmente por troca de productos, empregando-se tambem ás vezes umas pequenas moedas de prata chamadas *macutas*, que valem 10 *centesimos* ou a decima parte do peso.

A capital é **Free-Town**, porto na foz do rio Rokella.

SERVIA

Reino situado na peninsula turca e separado da Hungria, ao N., pelo rio Danubio. — Sup. 48.589 kmq. — Pop. 2.160.000 hab.

A principal riqueza do paiz consiste na cultura de cereaes e na creação de gado. Em 1892 o valor das imp. foi de 37 milhões de dinars e o das exp. de 46 $^1/_2$ milhões, sendo a maior parte do negocio (62 $^1/_2$ milhões) feito com a Austria. Os productos agricolas exp. foram no valor de 20 milhões de dinars e os animaes e productos animaes no de 19 milhões. O commercio de transito foi de 17 $^1/_2$ milhões de dinars.

MOEDAS E MEDIDAS. — A Servia entrou em 1878 para a União latina tendo por unidade monetaria o *dinar*, que corresponde ao franco e se divide em 100 *paras* (centimos). Antes d'isso contava-se, como na Turquia, em *piastras* ou *grusch*, cada uma de 40 *paras*. Nas trans

acções tambem ainda ás vezes se emprega o *rublo* da Russia e o *ducado* da Austria. A peça de ouro de 20 dinars denomina-se geralmente *milan*.

A unidade de peso é a *okka* = 100 *drachmas* = 1,260 kg; o *tovar* tem 100 okkas. A unidade linear é o *arschen* (antigo *helebi* turco) = 0,686 m. Os cereaes vendem-se a peso e da mesma forma os liquidos, considerando para estes a okka como correspondendo a 1,77 litros.

LOGARES IMPORTANTES. — **Belgrado** (55.000 hab.), capital, na margem direita do Danubio, e a unica praça commercial importante do paiz. Tem fabricas de tecidos de seda e de algodão, tapetes, camas e objectos de madeira.

Nisch (20.000 hab.), cidade interior, a SE., perto da fronteira bulgara.

SIÃO

Reino asiatico, na peninsula Indo-China, entre o Annam a E. e as colonias inglezas a O., e banhado ao S. pelas aguas do golfo de Sião (mar da China). — Sup. 800.000 kmq. — Pop. 9.000.000 hab.

A principal producção do paiz é o arroz. Em 1892 o valor das imp. foi de 9 $^1/_2$ milhões de dollars e o das exp. de 10 milhões, sendo a maior parte do negocio feito com Singapura (11 $^1/_2$ milhões) e com Hong-Kong (5 $^1/_2$). Os principaes artigos exp. foram: arroz (7 milhões de dollars), madeira de teca, pimenta, peixe e bois.

MOEDAS E MEDIDAS. — A unidade monetaria nacional é o *tikal* ou *bat*, peça de prata (pesa ap. 15,12 g. e tem o toque de 0,928), que vale ap. 3,25 fr., e que se divide em 4 *salungs*, 8 *fuangs*, 16 *siks* e 32 *pais* ou *siens*; mas os europeus contam geralmente em *dollars*, *patacas* ou *pesos* de 100 *centavos*, estando admittido legalmente para as relações interiores que 3 dollars correspondam a 5 *tikaes*. Antigamente empregava-se como moeda meuda os *cauris*, conchinhas a que se attribuia o valor de ap. 0,50 fr. por milheiro, e ainda hoje na costa siameza da peninsula de Malaca se faz uso de *sapecas* de estanho, 2000 das quaes equivalem a 1 *pataca*.

Nas grandes quantias denomina-se *chang* o valor de 80 tikaes, *hale* o de 50 changs e *parah* o de 100 hales.

Para as pesagens emprega-se o *pikol* = 50 *nangs* ou *libras siamezas*,

que corresponde ao peso de 4.000 tikaes (ap. 60,5 kg.), equivalendo o nang (ap. 1,21 kg.) a 2 *catties* da China. Para as medidas lineares emprega-se o *wa* = 4 *soks* = 8 *kups* = 8 metros. Para as de capacidade o *sot*=25 *kanangs* = ap. 12,5 litros.

LOGARES IMPORTANTES. — **Bangkok** (400.000 hab.), quasi metade chinezes), proximo da foz do Meinan, é a capital e o principal centro commercial do paiz.

Sião, a 75 km. ao N. da capital, tambem sobre o rio Meinam.

SIBERIA

Vasta região, que occupa todo o N. da Asia e faz parte do imperio russo. — Sup. 11 milhões de kmq. — Pop. 5 milhões de hab.

O paiz tem grandes riquezas mineraes, mas que estão ainda quasi que por explorar. Tem relações commerciaes, por meio de caravanas, com o Turkestan, a China e a Russia europeia. Os principaes artigos de exp. são as pelliças finas, couros, ferro, cobre, platina, malachite, ouro, etc.

As moedas, pesos e medidas são os da metropole.

LOGARES IMPORTANTES. — **Kiatcha**, ao S., defronte da cidade chineza de *Maimatchim*, é notavel pelas relações mercantis que mantem com o imperio chinez.

Irkutsk (51.000 hab.), perto do lago Baikal, ao S.

Omsk (55.000 hab.), a cidade mais populosa do paiz, a SE. de Tobolsk, sobre um affluente do rio Obi.

Tobolsk (20.000 hab.), a O., centro do negocio de pelles, tem fabricas de cortumes.

Tomsk (42.000 hab.), a E de Tobolsk, sobre o rio Obi, tem nos seus arredores minas de ouro e prata.

Vlodovostch (45.000 hab.), porto sobre o mar do Japão, na costa oriental.

SICILIA

Grande ilha situada ao S. da peninsula italica e que faz parte do reino de Italia. — Sup. 25.740 kmq. — Pop. 3.370.000 hab.

E' rica em productos mineraes (marmores, alabastro, ferro, chumbo) e produz abundantemente cereaes, azeite e vinho.
A sua capital é **Palermo.**

(V. *Italia.)*

SINGAPURA

Pequena ilha pertencente á Inglaterra e situada ao S, da provincia de Malacca, n'uma admiravel situação para as relações maritimas com o extremo Oriente — Sup. 555 kmq. — Pop. 185.000 hab.

(V. *Malacca).*

SOCOTORA

Ilha situada no Oceano Indico, a NE. do paiz dos Somali (Africa Oriental). Pertence á Inglaterra, dependendo de governo de Aden — Sup 3.579 kmq. — Pop. 12.000 hab.
E' assaz arida e tem como principal producção o aloes.
A principal feitoria da ilha é **Tamarida** na costa septentrional.

SOMALI

Região a mais oriental da Africa, na peninsula imperfeita banhada pelo golfo de Aden ao N. e pelo Oceano Indico a E. — Sup. 1.650.000 kmq. — Pop. ap. 3 milhões de hab., quasi todos de origem arabe.
Está em grande parte na esphera da influencia de Italia, e tem como principal porto **Mogadoxo,** por onde se exporta marfim, couros, gomma e myrrha.
A Inglaterra tem tambem sob o seu protectorado um territorio sobre o golfo de Aden, com os portos de **Zeila** e **Berbera**.

SONDA

O archipelago mais importante da Malasia (Oceania), do qual fazem parte as grandes ilhas neerlandezas de *Sumatra* e *Java* e a ilha de *Timor*.

(V. estes nomes).

SPITZBERG

Archipelago arido e deshabitado situado já nas regiões arcticas, a 600 km. da costa septentrional da Europa, e que se considera como pertencente á Suecia. E' apenas frequentado pelos navios baleeiros norueguezes.

SUDAN

Vasta região interior da Africa, que se estende desde a Nubia e Abyssinia, a E., até á Senegambia, a O. Divide-se em Sudan egypcio a E., Sudan francez a O. e Sudan central. E' uma região fertil, que produz abundantemente milho, arroz, algodão e gomma de acacia.

O *Sudan egypcio*, que tem cerca de 1 milhão de kmq. com 5 milhões de hab., revoltou-se ultimamente contra a suzerania do Egypto. Tem como principaes povoações **Khartum** (50.000 hab.), na confluencia do Nilo Azul e do Nilo Branco, importante centro commercial, e **Obeid**, mais a O., no Kordofan.

O *Sudan francez* (300.000 kmq. e 600.000 hab., em 1893), que ultimamente ainda se dilatou com a tomada de **Timbuctu**, cidade populosa e commercial no ponto mais septentrional do curso do rio Niger, é, por assim dizer, um prolongamento do Senegal. Tem por capital **Hayes**, na margem esquerda do rio Senegal, e por principaes cidades **Bakel**, na margem esquerda do Senegal, e **Segu** (30.000 hab.), na margem direita do Niger.

O *Sudan central*, que não tem menos de 2 milhões de kmq. com 20 milhões de hab. comprehende diversos estados musulmanos. As povoações mais importantes são : **Kano** (40.000 hab.), no reino de *Sokoto*, um dos maiores mercados do interior da Africa, e **Kuka** (60.000 hab.), capital do reino de *Burnu*, a pouca distancia da margem occidental do lago Tchad.

SUECIA-NORUEGA

Reinos reunidos sob a mesma coroa, mas com administrações distinctas, os quaes occupam respectivamente a parte oriental e ocidental da peninsula da *Scandinavia*, a NO. da Europa, banhada pelos mares

Baltico, do Norte e Glacial Arctico. — Sup. 772.889 kmq. (sendo 450.574 para a Suecia). — Pop. 6.796.000 hab. (sendo 4.807.000 para a Suecia).

O solo da peninsula é rico em minas de ferro e em madeiras e ao sul é bastante fertil. Na Noruega tem grande desenvolvimento a industria dos transportes maritimos e da pesca de bacalhau nas ilhas *Lofoden*, a NO. Em 1891 o valor das imp. foi de 593 milhões de kroners (370 na Suecia) e o das exp. de 453 milhões (130 na Suecia), sendo o principal negocio feito com a Inglaterra e a Allemanha. A Suecia exportou principalmente: madeiras (111 milhões de kroners), manteiga (32 1/2), ferro (32), papel (33), aveia (20) e peixe (17); e a Noruega: madeiras (28), gado (16) e objectos de madeira (15). A importação foi de cereaes, hulha, generos coloniaes, tecidos, machina, etc. O numero de embarcações entradas foi de 31.247 nos portos suecos e 12.362 nos norueguezes.

MOEDAS. — Desde 1872, segundo uma convenção monetaria feita entre a Suecia, a Noruega e a Dinamarca, foi adoptado para estalão o ouro (1 kg. de ouro deve dar 124 peças de 20 coroas) e para unidade monetaria a *kroner* ou *coroa*, que se divide em 100 *ores* ou 30 *skillings* e vale ap. 1,39 fr.

As moedas que se cunham são: — em ouro, peças de 20 *kroners* (8,96 g. de peso e 0,900 de toque) e de 10 *kroners*; — em prata, peças de 2 *kroners* e de 1 *kroner* (7,5 g. de peso e 0,800 de toque), e ainda de 50, 40 e 10 *ores* com titulo baixo; — em cobre, peças de 5, 2 e 1 *ores*.

Anteriormente na Suecia contava-se em *rigsdalers*, divididos tambem em 100 *ores*, mas que valiam um pouco mais do que as actuaes coroas (1,41 fr.); na Noruega contava-se em *speciesthalers*, que se dividiam em 5 *orts* de 24 *skillings* e equivaliam ap. a 5,62 fr.

PESOS E MEDIDAS. — Nos dois paizes é desde 1881 obrigatorio o *systema metrieo decimal*.

Antes d'isso os pesos e medidas eram diversos nos dois reinos, e até mesmo em cada um d'elles havia variações locaes.

Na Suecia a unidade de peso era o *skalpund* ou *libra sueca* = 0,425 kg.; o *nylast* = 100 *centners* ou *quintaes* = 10.000 *skalpunds*.

A unidade linear era o *fot* ou *pé* = 0,297 m.; o *ref* = 10 *stangs* = 100 *fots* = 1000 *tums* ou *pollegadas*.

Para as medidas de capacidade a unidade era o *kubikfot* (pé cubico),

que se dividia em 10 *cannes* e equivalia a 26,17 litros. No commercio das madeiras empregava-se o *standart* de S. Petersburgo, que equivale a 4,247 steres.

Na Noruega a unidade de peso era a *libra* de 0,500 kg.; o *schifpund* = 20 *liespuud* = 320 libras; o *vog* = 3 *bismerpund* = 36 libras

A unidade linear era o *fot* = 12 *tommer* = 0,3137 m.; o *favne* = 3 *alens* = 6 *fots*. As medidas de capacidade eram: para os seccos a *tonde* 8 *skjappers* = 138,97 litros, e para os liquidos a *tonde* = 120 *potters* = 115,8 litros.

LOGARES IMPORTANTES. — **Bergen** (54.000 hab.), porto sobre o mar do Norte, que durante muito tempo foi o primeiro da Noruega pela importancia do seu commercio e das suas armações de pesca.

Christiania (152.000 hab.), capital da Noruega, ao S., no fundo d'um golfo. Faz um grande commercio e tem uma activa industria: fabricas de distillação, fiação de algodão, papel, vidro, assucar, tabacos, pannos e cortumes.

As principaes unidades de cambio são:
sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *kroners*,
sobre Berlim e Hamburgo, 100 *marcos* por ± *kr*;
sobre Londres, 1 *libra* por ± *kr*;
sobre Paris, 100 *francos* por ± *kr*;
sobre S. Petersburgo, 100 *rublos* por ± *kr*;

Drammen (20.000 hab.), a 35 km. a SO. de Christiania, é o porto da Noruega mais importante para o commercio de madeiras.

Drontheim ou **Trondhjein** (30.000 hab.), porto norueguez, na costa occidental da peninsula, já bastante ao norte, importante pela exportação de madeiras e peixe salgado.

Gefle (22.000 hab.), ao N. de Stockolmo, é o porto sueco de mais exportação de madeiras.

Goteborg ou **Gothemburgo** (108.000 hab.), porto importante a SO. da Suecia, sobre o canal de Cattegat. Tem grandes estaleiros para construcções navaes,

Malmo (50.000 hab.), porto perto da extremidade meridional da Suecia, defronte de Copenhague (capital da Dinamarca), com a qual tem continuas relações maritimas.

Norrkoping (34.000 hab.), porto sueco a 150 km. ao S. de Stockolmo, e a mais importante cidade manufactureira do paiz. Tem grandes forjas, fabricas de machinas, de tecidos, papel, etc.

Stavanger (24.000 hab.), porto no extremo SO. da Noruega.

Stockolmo (253.000 hab.), capital da Suecia, sobre o canal que liga o lago Mœlar ao Baltico, é a cidade mais importante da peninsula sob o ponto de vista da industria, do commercio e do movimento maritimo. Exporta ferro, madeira, papel, alcatrão, pelles, oleo de peixe, etc.

As principaes unidades de cambio são:

sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *kroners;*
sobre Berlim, 100 *marcos* por ± *kr;*
sobre Londres, 1 *libra* por ± *kr;*
sobre Paris, 100 *francos* por ± *kr;*
sobre S. Petersburgo, 100 *rublos* por ± *kr.*

(**V.** *Noruega* e *Spitzberg).*

SUISSA

Republica federal situada ao N. da Italia e a E. da França. Não tem portos de mar, mas bastante navegação nos lagos. — Sup. 41.346 kmq. — Pop. 2.918.000 hab.

Tem como principal riqueza a producção agricola, a creação do gado e a industria dos lacticinios (queijo e manteiga.) Está bastante desenvolvida a industria da relojoaria a dos tecidos de algodão e de seda. Em 1892 as imp. foram no valor de 913 milhões de francos e as exp. no de 688 milhões, sendo o principal negocio feito com a Allemanha, França, e Italia. Na imp. avulta a seda. (135 milhões de francos), os cereaes (106) e os tecidos de lã (44 ½), e na exp. os tecidos de seda (135), os tecidos de algodão (112), os relogios (89), a seda em bruto (40) e o queijo (38 ½).

MOEDAS. — A Suissa faz parte da convenção monetaria da *União latina,* tendo como unidade o *franco,* que se divide em 100 *centimos* ou *rapen.*

As moedas que mais circulam são as dos paizes da União, principalmente as francezas e italianas; mas a confederação tem tambem cunhado, segundo as regras da União, peças de prata de 5 fr. com valor liberatorio (25 g. de peso e 0,900 de toque), e moedas divisionarias em prata de 2 fr., 1 fr. e 50 cent., com toque mais baixo, em nikel de 20, 10 e 5 cent., e em cobre de 2 e 1 cent. Circulam tambem

libras e *meias libras* inglezas, peças em ouro allemãs de 20 *marcos* e 10 *marcos* e *meias aguias* dos Estados-Unidos.

Antigamente cada cantão tinha a sua moeda especial ; mas em 1798 a federação adoptou uma moeda uniforme, tomando como unidade o *frank*, que se dividia em 10 *batzen*, cada um de 10 *rapen* ou de 4 *kreutzers*, e que equivalia ap. a 1,48 francos actuaes.

PESOS E MEDIDAS. — A unidade de peso é a *libra* de 0,500 kg., que se divide em 10 *onças* e tem como multiplo o *quintal* de 100 libras ; mas em alguns cantões de NE. faz-se uso da antiga *libra de Nuremberg*, que equivale a 0,358 kg.

Para as medidas lineares nos cantões francezes e italianos faz-se uso do *metro* ; porém na Suissa allemã emprega-se : o *pé* = 10 *pollegadas* = 100 *linhas* = 0,3 m. ; a *stab* ou *vara* = 4 *pés* ; a *toesa* = 6 *pés* ; a *perche* = 10 *pés*

As medidas de capacidade são : para os seccos, o *malter* = 10 *viertels* = 40 *vierlings* = 160 *massleins* = 150 litros ; e para os liquidos, o *ohm* ou *saum* = 4 *eimers* = 100 *maas* = 400 *schoppen* = 150 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Bâle** ou **Basilea** (76.000 hab.), sobre o Rheno, na fronteira de NE., é a principal praça cambista da Suissa. Exporta fitas, tecidos de seda, papel e pannos, principaes productos da sua florescente industria.

As principaes unidades de cambio são :

sobre Amsterdam, 100 *florins hollandezes* por ± *francos ;*
sobre Anvers, 100 *francos belgas* por ± *fr. suissos ;*
sobre Berlim, 100 *marcos* por ± *fr. ;*
sobre Genova, 100 *liras* por ± *fr. ;*
sobre Londres, 1 *libra* por ± *fr. ;*
sobre Paris, 100 *francos* por ± *fr. suissos;*
sobre Vienna e Trieste, 100 *florins austriacos* por ± *fr.*

Berne (48.000 hab.), séde do governo federal, no centro do paiz. Tem fabricas de tecelagem e estampagem de algodão e faz um commercio importante de queijo, vinho e objectos de madeira.

Friburgo (13.000 hab.), e 85 km. a SO. de Berne, com notaveis fabricas de cerveja.

Genebra (79.000 hab.), a SO., sobre o Rhodano e o lago de Genebra, é a cidade mais rica da Suissa e tem uma importante industria de relojoaria e bijuterias, cujos productos são exportados para todos os paizes.

Lausanna (36.000 hab.), a 500 m. da margem septentrional do lago de Genebra, tem fabricas de cortumes afamadas.

Lucerna (22.090 hab.), a NO. do lago do mesmo nome e a 65 km. a NE. de Berne, tem fabricas de tecidos de linho e de objectos de palha.

Neuchatel (17.000 hab.), na margem occidental do lago do mesmo nome, proximo da fronteira franceza, tem fabricas de relogios e papel e distillações.

Schaffhouse (13 000 hab.), ao N., na margem direita do Rheno, é notavel pela sua cutelaria e louças, e pela celebre queda do rio.

Zurich (104.000 hab.), sobre o lago do mesmo nome, a 88 km. a NE. de Berne, é a mais importante cidade commercial da Suissa e o centro principal da industria das sedas. Tem tambem fabricas de machinas, instrumentos scientificos, papel, louça, etc.

SUMATRA

A maior das ilhas do archipelago de Sonda, situada a SO. da peninsula asiatica de Malaca. Pertence quasi toda aos hollandezes, que d'ella tiram o aloes, a camphora e sobretudo a pimenta, que constitue a principal riqueza da ilha. — Sup. ap. 500.000 kmq. — Pop. 3 milhões de hab. (muito menos do que em Java.)

As cidades mais importantes são : (**Padang,** 30.000 hab.) na costa SO., capital dos estabelecimentos neerlandezes da ilha, **Palenbang** (40.000 hab.) na costa E., capital d'um reino indigena submettido á Hollanda, e **Bencoolen,** a SO.

(**V.** *Achem e Java).*

SWAZILANDIA

Pequeno reino indigena, situado na Cafraria (Africa austral) a E. da republica do Transwaal — Sup. 18.140 kmq. — Pop. 64.000 hab.

A principal povoação é **Derby,** ao S.

SYRIA

Extensa região a oeste da Turquia asiatica, banhada pelo Mediterraneo.

Tem como capital **Aleppo.**

(**V.** *Turquia asiatica).*

TAITI

Archipelago situado no meio da Polynesia (Oceania) e pertencente á França — Sup. 1.179 kmq. — Pop. 12.000 hab.

E' d'um excellente clima e muito fertil, sendo as principaes culturas algodão, a canna de assucar e o coqueiro. Em 1890 as imp. foram no valor de 3.873.000 fr. e as exp. no de 3.507.000 fr.

A moeda que circúla é a franceza, e, além d'isso, como em quasi todo o Oriente, as piastras hespanholas.

A sua capital é **Papeiti** (3.200 hab.), excellente porto.

TASMANIA

Ilha situada a SE. da Australia e pertencente á Inglaterra, embora com certa autonomia administrativa — Sup. 26.215 kmq. — Pop. 147.000 hab.

A principal riqueza da ilha é a lã, da qual em 1892 exp. o valor de 330.000 libras sterlinas. Tem tambem ricas explorações de estanho e bastante industria fabril. Em 1892 o valor total das imp. foi de 1.497.000 libras sterlinas, e o das exp. de 1 347.000. Em 1891 houve nos portos 1.578 entradas.

As moedas, pesos e medidas são os de Inglaterra.

A capital é **Hobart-Town** (31.000 hab.), bom porto a SE. da ilha.

TERRA-NOVA

Grande ilha situada no Oceano Atlantico septentrional, a E. da Nova Bretanha (America do Norte) e pertencente á Inglaterra — Sup. 110.670 kmq. — Pop. 198.000 hab.

A sua riqueza reside na pesca do bacalhau, que é principalmente feita no *banco*, que se extende para SE. Em 1891 o valor das imp. foi de 1.431.000 libras sterlinas e das exp. de 1.549.000.

A moeda que mais circula é a dos Estados-Unidos, cunhando-se especialmente para uso da colonia peças em ouro de 2 *dollars* (10,55 fr.) e em prata de *meio dollar* (50 centesimos) e de 20, 10 e 5 *centesimos*.

A capital é a pequena cidade de **S. João**, na costa NE.

TIBET

Vasta região situada ao S. da China, de quem é tributaria. — Sup. 1.200.000 kmq. — Pop. 1.500.000 hab.

Tem grandes riquezas mineraes (ouro, prata, mercurio, turquezas), por ora pouco exploradas.

A capital é **Lassa.**

(**V.** *China.*)

TIMOR

O territorio portuguez da ilha de Timor, no archipelago de Sonda (Oceania) constitue um districto subordinado ao governo de Macau, de onde dista 3.270 km. Portugal possue a parte NE. da ilha, pertencendo o resto, em menos extensão, á Hollanda — Sup. da parte portugueza 17.000 kmq. — Pop. 300.000 hab., quasi tudo indigenas de raça malaia e colonos chinezes.

A ilha tem extensas florestas, onde abunda o sandalo, produz excellentemente café, milho, arroz, tabaco e amendoim, abunda em gado e em cera, e tem alguma industria salina. A sua principal exp. é o café, que vae geralmente para Macassar (Celebes) e o sandalo, que vae para a China. As suas relações com a metropole são quasi nullas.

MOEDAS. — A moeda que serve de unidade para as transacções entre os europeus, chinezes e timores mais civilisados é o *florim* hollandez, a que se dá lá o nome de *rupia* e que tendo antes o valor official de 320 réis, foi em 1893 mandada computar em 360 réis. O seu multiplo é a *pataca* hollandeza (*rixdaler)*, que vale 2 ½ *florins*, e os submultiplos peças de 20, 10 e 5 *centesimos*. As *libras sterlinas* de Inglaterra e da Australia são recebidas com premio, valendo geralmente 13 rupias. Para attrahir ouro ao mercado de Dilly, usa-se cotar as libras em mais uma rupia do que na praça de Macassar.

Os indigenas effectuam as suas transacções pela permutação directa dos productos, e ainda empregando como moeda umas facas especiaes.

PESOS E MEDIDAS. — São geralmente analogos aos das Indias orientaes neerlandezas. A unidade de peso é o *pico*, que se subdivide em 100 *ca-*

tes e que tem a correspondencia ap. de 62 kg., vindo assim o cate a valer 0,620 kg.

Para as medidas lineares ha o *el* ou *vara* = 0,686 m., empregando-se tambem ás vezes a *jarda* ingleza (0,914 m.)

LOGARES IMPORTANTES. — **Dilly** (4.000 hab., em grande parte chinezes), pequena cidade, capital do districto portuguez, porto na costa NE. da ilha.

Lifau, pequena povoação encravada no territorio neerlandez, e que outr'ora foi a capital da ilha. Antes d'ella fora-o ainda *Kœpang (Cupão)*, que hoje é a capital dos dominios hollandezes.

TOGO

Colonia allemã da Guiné septentrional (Africa), e cujas fronteiras são ainda indefinidas (20.000 kmq. e 60.000 hab.)

Em 1892 as imp. foram no valor de 2 milhões de marcos e as exp. no de 2 $^1/_2$ milhões, sendo os principaes artigos exportados sementes de palma, oleo de palma e gomma.

As principaes feitorias são **Sebbé,** séde do commissario imperial, e **Porto-Seguro** e **Pequeno Popo,** estabelecimentos da costa dos Escravos, que a França cedeu á Allemanha.

TONGA

Archipelago tambem denominado *Ilhas dos Amigos*, situado na Polynesia, a SO. do archipelago de Samoa, e que constitue um reino independente — Sup. 997 kmq. — Pop. 20.000 hab.

Em 1892 o valor das imp. foi de 812.446 marcos e o das exp. de 1.028.667 marcos, sendo a imp. feita quasi toda de Inglaterra e das colonias britannicas e a exp. para a Allemanha. O principal artigo exp. foi a noz de côco (*coprah*). O movimento maritimo foi de 15 entradas.

Dadas as grandes relações com a Allemanha, a moeda que mais circula é a allemã *(marcos)*, e ainda a ingleza, os *dollars* americanos e *pesos* hespanhoes.

A capital é **Nukualofa.**

TONKIN

Antiga provincia septentrional do Annan (Indo-China), hoje colonia franceza — Sup. 100.000 kmq. — Pop. 10 milhões de hab.

A principal importancia d'este paiz reside em ser pelo seu rio Sang-koi, que sahem os productos mineraes da rica provincia chineza de *Yunnan*.

Em 1890 o valor das imp. foi de 21 milhões de fr. (mais 7 milhões de metaes preciosos), o das exp. de 8 milhões (mais 5 $^1/_2$ de metaes preciosos), o do transito de 5 milhões e o de cabotagem de 2 milhões. Os principaes artigos exp. foram seda e arroz. O movimento dos portos foi de 428 entradas.

As moedas, pesos e medidas são os de Annan. Todavia a principal circulação monetaria é constituida por *pesos*, *patacas* e *dollars*.

A capital é **Hanoi** (150.000 hab.), porto sobre o rio Sang-koi.

TRANSCAUCASIA

Provincias russas ao S. do Caucaso, agora accrescentada com parte da Armenia tirada á Turquia. — Sup. 472.254 kmq. — Pop. 7.960.000 hab.

LOGARES IMPORTANTES. — **Baku** (93.000 hab.), porto sobre o mar Caspio, no extremo oriental do Caucaso, faz com Astrakan (Russia) um grande commercio de trigo, arroz, vinho, sal e seda.

Batum, porto franco na costa oriental do mar Negro.

Kars, cidade no planalto da Armenia.

Stavropol (36 000 hab.), no centro da região do Caucaso.

Tiflis (105.000 hab.), a cidade mais populosa dos territorios russos ao sul do Caucaso, faz um grande negocio de seda e algodão.

Yekaterinodar (67.000 hab.), é a capital do territorio de Kuban.

TRANSWAAL

Republica, tambem conhecida pelo nome de *Republica Sul-africana*, formada pelos *boers*, população descendente dos antigos colonos hollandezes do Cabo, na Africa austral, a oeste do districto ultramarino portuguez de Lourenço Marques (Moçambique), que a separa do Oceano Indico — Sup. 308.560 kmq. — Pop. 489.276 hab., sendo $^1/_4$ brancos.

Os principaes artigos que exporta, geralmente pelo nosso porto de Lourenço Marques, são: ouro, lã, gado, cereaes, couros, pelles, frutas tabaco, manteiga, aguardente, pennas de abestruz e marfim. A principal fonte de riqueza do paiz consiste na exploração dos jazigos auriferos. Em 1893 o valor do ouro exportado foi de 5.432.997 libras sterlinas.

As moedas e medidas são as inglezas.

LOGARES IMPORTANTES.— **Johannesburgo** (70.000 hab., mais de metade brancos) ao sul da capital, no centro dos campos de ouro.

Middelburgo na linha do caminho de ferro, que liga Pretoria com Lourenço Marques.

Pretoria (15.000 hab.), capital, a NE.

TRINDADE

A maior e mais meridional das Pequenas Antilhas, situada perto da costa de Venezuela (America meridional), e pertencente á Inglaterra — Sup. 4.544 kmq. — Pop. 200.000 hab.

Produz cacau, assucar, café e baunilha. Em 1891 o valor das exp. foi de 2.097.000 libras st. e o das exp. de 2.050.000.

As moedas que mais correm são as inglezas e os *pesos* hespanhoes (5,37 fr.)

Os pesos e medidas são os inglezes, preferindo-se para o vinho o antigo gallão (3,785 l.) ou gallão imperial.

A capital é **Port of Spain** porto a NO.

TRIPOLI

Região situada ao norte do Egypto (Africa), banhado ao N. pelo Mediterraneo, e que constitue uma provincia (*vilayet*) do imperio turco — Sup. 799.040 kmq. — Pop. 800.000 hab.

E' um paiz de grande aridez.

MOEDAS E MEDIDAS — Conta-se em *piastras* ou *gersch* de 40 paras, como na Turquia; mas no commercio com os arabes conta-se ainda em *piastras antigas* de 100 *paras* turcas equivalentes a 2 $^1/_2$ piastras novas. As casas europeas contam em *thalers de Levante* (Austria) e em *pesos* hespanhoes. As moedas que circulam, são as da Turquia,

thalers levantinos, *pesos* hespanhoes e *ducados* da Hollanda. As moedas do paiz são: *utschliks* de 120 paras, *altmiks* de 60 paras, *hauteltchns* de 30 paras e peças meudas para trocos.

PESOS E MEDIDAS. — A unidade de peso é o *rottal* ou *libra* = 16 *onças* = 0,488 hg.; a *okka* = 2 1/2 rottals e o *kantor* = 100 rottals. Para as medidas lineares emprega-se o *pik turco* ou *draa* = 0,671 m. e tambem, para os productos do paiz, o *pik arabe* = 0,483 m. Como medidas de capacidade emprega-se o *urba* = 4 *temens* = 16 *orbachs* = 107,3 l. e para o vinho o *barril* de Veneza = 24 *bozzes* = 64,39 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Benghazy** (23.000 hab), porto no golfo de Sidra, com um activo commercio para a ilha de Malta.

Ghadamés, no oasis do mesmo nome, a SO., d'onde sahem numerosas caravanas para o Sudan.

Murzuk, a 800 km. a SO. de Tripoli, no Fezzan, é o ponto de reunião das caravanas para o Alto Egypto e para o Saharà.

Tripoli (50.000 hab.), capital da provincia, porto a NO., tem um consideravel movimento maritimo e muitas relações com o interior, e além d'isto algumas fabricas e grandes bazares. A exportação faz-se geralmente em lã, trigo, azeite, marfim e sal.

TUNISIA

Região situada na costa occidental do golfo de Cabis, formado pelo mar Mediterraneo ao N. da Africa, e que constitue hoje um protectorado da França. — Sup. 99.600 kmq. — Pop. 1.500.000 hab.

O solo é fertil e produz cereaes, tamaras, indigo, granza, etc. A industria está ainda atrazada, mas fabrica marroquim, chailes, albornoz, tapetes, sellas, etc. Em 1892 o valor das imp. foi de 37 milhões de fr. e o das exp. de 39 1/2 milhões, sendo a maior parte do commercio (42 milhões) feito com a França. As entradas nos portos da regencia foram 9.442.

MOEDAS. — A unidade de conta é a *piastra* ou *skiglien* de 16 *kharubes*, cada um a 3 *aspres*; mas no commercio tambem se divide ás vezes a piastra em 40 *paras*, como na Turquia. As moedas, que circulam, são, além das da França e da Italia, peças em ouro de 100, 50, 25, 10 e 5 piastras; em prata de 5, 4, 3, 2 e 1 piastra, e em bronze peças meu-

das de 1 *kharube* e de 1 *aspre*. A piastra tunisina pesa 3,13 g. de prata com o toque de 0,900, valendo por isso ap. 0,62 fr.

A peça de 100 piastras, cujo valor exacto é de 60,28 fr., denomina-se *bumia*, a de 50 piastras *buchansias*, a de 25 piastras *bonacherins*, a de 5 piastras em prata *rialem* e a de 1 piastra *rial*.

PESOS E MEDIDAS. — A unidade de peso é o *rottel* ou *libra*, que tem diversos valores segundo as mercadorias; assim, para as drogas e metaes emprega-se o rottel Attari, que se divide em 16 *uckies* ou *onças* e vale 0,561 kg., para o mel e o azeite o rottel Suchi, que se divide em 18 *uckies* e vale 0,568 kg. e para os legumes o rottel Khaddori, que tem 20 *uckies* e vale 0,639 kg.; o *kantar* = 100 rottels.

Para as medidas lineares emprega-se o *pik Eudasch* = 0,673 m. para os tecidos de lã, o *pik tureo* = 0,537 m. para as fitas, e o *pik arabe* = 0,488 m. para os tecidos de algodão.

Para medir os cereaes emprega-se o *cafiz* = 16 *huebas* = 192 *saas* = 495,36 litros, e para os liquidos o *mettar* = 10 l. (20,16 l. em Tunis, quando seja para medir azeite).

LOGARES IMPORTANTES. — **Bizerte** (10:000 hab.), porto a 55 km. a NO. de Tunis.

Cabis, porto no fundo do golfo do mesmo nome.

Kairuan (60.000 hab.), cidade interior a 130 km. a SO. de Tunis, que faz um consideravel commercio por meio de caravanas e tem muitas fabricas de marroquim.

Tunis (135.000 hab.), capital, situada a 40 km. do mar, com o qual communica pelo canal de *La Goulette*. E' um porto com grande trafego commercial, e tem vastos bazares e muitas fabricas de armas brancas, chinelas bordadas, sellas, cachimbos, tapetes, essencias, etc.

TURKESTAN

Vasta região da Asia central, a SO. da Siberia. Pertence hoje quasi toda á Russia, cujos dominios n'este paiz comprehendem 3.500.000 kmq. com 6 milhões de hab.

O paiz, parte do qual é formado por *steppes* ou planicies incultas, produz cereaes, arroz, canhamo, algodão e tabaco; mas a principal riqueza consiste na creação de carneiros e cabras.

MOEDAS E MEDIDAS. — A moeda que mais circula é a russa; mas ha tambem umas moedas de ouro, antigamente usadas nos diversos kha-

natos do paiz, chamadas *tilla*, que equivalem a 21 *tengas* (ap. 4 rublos em metal ou 16 fr.), outra de prata chamada *tenga* (ap. 0,72 fr.) e pequenas moedas de cobre chamadas *puls* e que valem ap. 1 1/2 centimo do fr. (50 *puls* = 1 *tenga*).

Como peso emprega-se o *batman*, que se divide em 40 *sihrs* e equivale a 48 libras russas ou ap. 19,656 kg.

LOGARES IMPORTANTES. — **Khiva**, a NO., capital d'um dos mais importantes khanatos do paiz, tem grandes bazares.

Khokand (55.000 hab.), a 270 km. a NE. de Samarkand, tem fabricas de tecidos de algodão e de estofos de seda bordados a ouro e prata.

Samarkand (34.000 hab.), a 200 km. a E. de Bukhara, foi outr'ora a cidade mais florescente d'estes paizes, mas está hoje decahida.

Tackend (122.000 hab.), capital das possessões russas da Asia Central, está admiravelmente situada no caminho das caravanas.

(**V.** *Bukharia*).

TURQUIA

Imperio, que outr'ora comprehendia toda a peninsula dos Balkans (Europa meridional), e que hoje está reduzido, como dominios immediatos, apenas á região meridional, embora tenha direitos de suzerania sobre a *Bulgaria*, a *Roumelia Oriental*, a *Bosnia* e a *Herzegovina*, e possua além d'isto vastos territorios na Asia. — Os dominios immediatos na Europa, comprehendendo a ilha de *Candia*, teem de sup. 168 533 kmq. e 5.600.000 hab.

O paiz é fertil, mas está ainda em grande atrazo. O commercio maritimo, nas cidades do littoral, está quasi todo nas mãos de gregos, armenios e judeus. Em 1890-91 o valor das imp., na Europa e na Asia, foi de 2.292 milhões de piastras e o das exp. de 1.284 milhões, sendo o principal negocio feito com a Inglaterra, França, Austria e Russia.

Os principaes artigos imp. foram: tecidos (208), assucar (151), cereaes (130), etc., e os exp.: cereaes (186), seda em bruto (102), uvas (98), opio (71), café (52), pelles e couros (49), etc. Nos portos do imperio houve 38.591 entradas e sahidas.

MOEDAS. — A unidade monetaria da Turquia é a *piastra*, que se divide geralmente em 40 *paras* e que vale ap. 0,23 centimos do franco. Nas contas o *para* divide-se em 3 *aspres*. O alto commercio conta por *libras turcas*, que equivalem a 100 piastras (22,75 fr.).

Para as grandes quantias, denomina-se *keser* ou *bolsa de prata* o valor de 500 piastres, *kitze* ou *bolsa de ouro* o de 30.000 piastras e *juk* o de 100.000 piastras.

As moedas effectivas são:—em ouro, peças de 500 (38,082 g. de peso e 0,916 $^2/_3$ de toque), 250, 100, 50 e 25 piastras; —de prata, peças de 20 (24,055 g. de peso e 0,830 de toque), 10, 5, 2 e 1 piastra; — de cobre, peças de 20, 10 e 5 paras. A libra turca tem o nome de *medjidiė d'ouro* ou *jushk*, a de 20 piastras, *medjidiė de prata* ou *jirmilik* a de 10 diz-se *onlik*, a de 5 *bechlik*, a de 2 *jkilik* e a de 1 denomina-se *gersch* ou *grusch*.

Circulam tambem muitas moedas estrangeiras, que na bolsa são cotadas em piastras turcas: *libra sterlina* 110 $^1/_8$ piastras, peças de 20 *francos* 87 $^3/_4$, *imperial russa* 105 $^3/_8$, *ducado austriaco* 51 $^3/_{10}$.

Como antigas moedas turcas encontram-se ainda ás vezes: em ouro, o *sequim zermchbud* de 1789 (6,45 fr.), o *sequim fondukli* (9,58 fr.), o *malmudiė* (13,30 fr.), o *stambul* 6,65 fr.), o *mesur* (5,53 fr.), e o *adliė* (8,88 fr.); em prata, o *yormier* (1 fr.), o *altmichlec* (3,28 fr.), o *bechlik* (1,11 fr.), a *piastra* de 1773 (2,21 fr.), a *piastra* de 1801 (1,38 fr.) e outras piastras de valor tanto menor, quanto de mais recente data (0,28 fr. para as de 1831).

PESOS E MEDIDAS.—Desde 1870 que é obrigatorio o *systema metrico decimal*, dando porém ao kilogramma o nome de *vekiey á chary*, ao metro o de *zira i á chary* e ao litro o de *eultschek*.

São ainda de um uso frequente as antigas medidas: o *kantar* = 44 *okhas* = *rottoli* = 56,628 kg.; o *pik* = 0,683 m.; o *kilo* = 35,266 l.; o *almud* ou *meter* = 5,24 l.

LOGARES IMPORTANTES. — **Andrinopla** (71.000 hab.), cidade interior a 190 km. a NO. de Constantinopla, sobre o rio Maritza, tem fabricas de sedas e marroquins.

Constantinopla (874.000 hab.), capital, sobre o Bosphoro, é um dos melhores portos do mundo. Exporta seda em bruto, trigo, lã, tabaco, azeite, esponjas, essencias.

As principaes unidades de cambio são:

sobre Genova e Napoles, 1 *libra turca* por ± *liras*;
sobre Londres, 1 *libra sterlina* por ± *piastras*;
sobre Paris, 1 *libra turca* por ± *francos*;
sobre Vienna, 1 *libra turca* por ± *florins*.

Janina (25.000 hab.), cidade da Albania, a O.

Rodosto (45.000 hab.), porto sobre o mar de Marmara.

Salonica (150.000 hab.), porto no mar do Archipelago, é uma cidade manufactureira (fabricas de tapetes e de tecidos de seda e algodão, e grande praça de commercio.

POSSESSÕES. — A Turquia, além dos territorios da Europa, possue a *Turquia asiatica* e o territorio africano de *Tripoli* e tem direitos de suzerania sobre o *Egypto*, a ilha de *Samos* e os estados da *Arabia* Ao todo, o imperio turco vem a comprehender 2.895.000 kmq. com 33.500.000 hab.

(**V.** estes nomes e *Candia.)*

TURQUIA ASIATICA

Vasta região da Asia occidental, banhada ao N. pelo mar Negro e a O. pelo Mediterraneo, e que se extende para E. até á Persia. Está sob a administração directa do governo turco. — Sup. 1.300.000 kmq. — Pop. 12 milhões de hab.

O solo é notavelmente fertil e produz cereaes, tabaco, algodão, vinho, azeite, excellentes fructas, sesamo, etc.

A industria reduz-se ao fabrico de tecidos de seda, tapetes, marroquim, sellas, armas brancas e essencias. O commercio interior faz-se ainda por caravanas; mas o commercio exterior está muito desenvolvido.

MOEDAS E MEDIDAS. — Geralmente faz-se uso das mesmas moedas, pesos e medidas que na Turquia da Europa. Em Bassorah, conta-se tambem em *shamis*, moeda que vale ap. 2,65 fr, e em *krans* da Persia, que equivalem cada um a 44 shamis.

Na Syria, para as pesagens, a *okha* = 400 *drachmas* = 1,267 kg. O *rottolo*, unidade de peso, tem um valor variavel segundo as mercadorias a que se destina; para as sedas da Syria tem 700 drachmas (2,217 kg.), para as sedas da Persia 680 drachmas (2,153 kg.), para o cobre e as drogas emprega-se o de Damasco, que tem 600 drachmas (1,900 kg.). Para as medidas lineares o *pick* ou *draa* = 0,877 m. Os grãos e os liquidos vendem-se geralmente a peso, tendo então geralmente o rottolo 720 drachmas (2,280 kg.)

LOGARES IMPORTANTES. — **Aleppo** (110.000 hab.) capital da Syria, no cruzamento dos caminhos que se dirigem do Mediterraneo ao rio Euphra-

tes, sendo por isso uma estação importante para o commercio das caravanas indias.

Bagdad (100.000 hab.), sobre o Tigre, apesar de decahida da antiga grandeza, ainda tem um grande commercio e alguma industria. E' ella que abastece a Syria e a Turquia europeia de mercadorias indias, que lhe chegam por Bassorah.

Bassorah, situada perto do golfo Persico, tambem sobre o Tigre, é como que o ante-porto de Bagdad. Tem manufactura de joias, tecidos de algodão e de seda e fabricas de cortumes, e é o ponto de partida de importantes caravanas para Meca (Arabia) e para a Persia.

Beyruth (80.000 hab.), porto sobre o Mediterraneo, é a mais importante cidade maritima da Syria e o centro de commercio do Levante. Fabríca muito azeite e sedas.

As principaes relações cambiaes são:
sobre Amsterdam, 1 *florim hollandez* por ± *paras;*
sobre Livurno, 1 *lira* por ± *paras;*
sobre Londres, 1 *libra sterlina* por ± *piastras turcas;*
sobre Marselha 1 *franco* por ± *paras;*
sobre Trieste, 1 *florim austriaco* por ± *paras.*

Brussa (60.000 hab.), ao N. da Anatolia, proximo do mar de Marmara e apenas a 90 km. ao S. de Constantinopla. Faz um grande commercio até aos confins da Asia, servindo-lhe de porto *Mudavia*, no mar de Marmore.

Damasco (150.000 hab.), cidade interior da Syria, com excellentes fabricas de tecidos de seda lavrada e de folhas de espada, e um activo commercio.

Erzerum (80.000 hab.), no planalto da Armenia, a NE., é o entreposto de commercio entre a Turquia e a Persia.

Jerusalem (43.000 hab.), a cidade santa do christianismo, ao S da Palestina e a 55 km. de *Jaffa*, que lhe serve de porto.

Smyrna (225.000 hab.), na Anatolia, é a mais importante cidade maritima do Levante. E' um grande mercado não só dos productos turcos, mas ainda tambem de artigos, que vêm da Arabia e da Persia.

Trebizonda (45.000 hab.), na costa septentrional da Anatolia, é o porto mais activo da Turquia asiatica no mar Negro.

URUGUAY

Republica situada ao S. do Brazil e separada da Confederação Argentina pelo rio da Prata e pelo rio Uruguay. E' banhada a E. e SE. pelo Atlantico. — Sup. 186.920 kmq. — Pop. 730.000 hab.

A creação de gados constitue a principal riqueza do paiz, sendo as industrias mais florescentes o cortume de couros e a salga de carne. Em 1892 o valor das imp. foi de 18 $^1/_2$ milhões de pesos e o das exp. de 26 milhões, sendo as principaes transacções feitas com a Inglaterra, França, Allemanha e Brazil. Os principaes artigos exp. foram : pelles e couros (8), lã (7 $^1/_2$), carne (4), extracto de carne (2), cebo (1), animaes (1). As entradas nos portos foram 1.068 de longo curso e 2.571 de cabotagem.

MOEDAS E MEDIDAS. — As moedas ultimamente cunhadas obedecem aos principios da *União latina* e são as seguintes : *peso*, que se divide em 100 *centesimos* e corresponde á moeda franceza de 5 fr. *meio-peso* e peças de 20 *centesimos*, que correspondem ao franco, e de 10 *centesimos* (meio franco ou 50 centimos francezes).

As moedas anteriormente cunhadas eram : — em ouro, peças de 4 *patacões* ou *escudos* (6,73 g. com 0,875 de toque) equivalentes ap. a 4 pesos, de 2 *patacões* e de 1 *patacão ;* — em prata, o *meio patacão* ou 5 *reales* ; — e em cobre o *vintem*, cujo valor era de ap. 5 centimos de franco. Tambem havia *dobrões* (16,97 g. com 0,917 de toque), equivalentes a 10 pesos.

Circulam tambem algumas moedas estrangeiras com as seguintes equivalencias legaes : *condor* do Chili = 8,82 pesos, *aguias* dos Estados-Unidos = 9,66 pesos, peça, de 20 *francos* em ouro = 3,73 pesos, peça de 20 *marcos* allemães = 4,60 pesos, peças de 5 *francos* em prata = 96 centesimos do peso.

E' obrigatorio o *systema metrico decimal* ; mas faz-se ainda algum uso das antigas medidas do paiz, que eram as de Castella (Hespanha).

LOGARES IMPORTANTES. — **Colonia del Sacramiento** (10.000 hab.) porto á entrada do rio da Prata, a 140 km. a O. de Montevideu e defronte de Buenos Aires (Conf. Argentina), no meio d'uma planicie assaz fertil.

Maldonado, porto sobre o Atlantico, a 115 km. a E. de Montevideu, com um activo negocio de pelles.

Montevideu (175.000 hab.), capital, porto ao S., á entrada do estuario do rio da Prata, com um importantissimo movimento maritimo para o Paraguay, a Confederação Argentina e o sul do Brazil.

As principaes relações cambiaes são :
sobre Anvers e Paris, 1 *peso* por ± *francos ;*
sobre Hamburgo, 1 *peso* por ± *marcos ;*
sobre Genova, 1 *peso* por ± *liras ;*

sobre Londres, 1 *peso* por ± *pence;*
sobre Paris, 1 *peso* por ± *francos;*
sobre o Rio de Janeiro, 1 *peso* por ± *rèis fracos.*

Paysandu, a O., na margem esquerda do rio Uruguay.

Salto, a NO., tambem sobre o Uruguay.

VALACHIA

Antigo *principado danubiano,* que constitue hoje o S. do reino da Roumania.

A capital é **Bukarest.**

(V. *Roumania).*

VENEZUELA

Republica federativa, situada ao N. do Brazil (America septentrional) e banhada ao N. pelo mar das Antilhas e pelo Atlantico. — Sup. 1 138.139 kmq. — Pop 2.324.000 hab.

O solo tem grandes riquezas mineraes (ouro, cobre, sal-gemma) e produz café, cacau, plantas medicinaes e industriaes (salsaparrilha, borracha, gommas). Em 1890 o valor das imp. foi de 83 $^1/_2$ milhões de *bolivars* e o das exp. de 110 milhões, sendo os principaes artigos exp. café (71), cacau (9), ouro (9), pelles (5), cobre (2) e animaes (1). Nos portos entram e sahem annualmente cerca de 1.000 vapores, 2:500 navios de vela e 5:000 chalupas.

MOEDAS E MEDIDAS. — O systema monetario é hoje analogo ao da *União latina.* Em 1871 estabeleceu-se como unidade o *peso* ou *venezuelano,* que corresponde á peça de 5 francos, e se divide em 100 *centavos;* mas em 1887 determinou-se que a unidade seria o *bolivar,* ou peça de 20 centesimos do venezuelano, que vem a corresponder ao franco.

As moedas effectivas são pois: — em ouro: de 20 *venezuelanos* (correspondentes a 100 *bolivars* ou 100 fr.), 10 *venezuelanos* ou *dobrão de ouro* (50 fr.), 5 *venezuelanos* ou *escudo* (25 fr.), 20 *bolivars* (20 fr.) 10 *bolivars* (10 fr.) e *venezuelano de ouro* (5 fr.); — em prata: o *venezuelano de prata* (5 fr.), e as peças de 2 *bolivars* (2 fr.), 1 *bolivar* (1 fr.), *meio bolivar* ou 50 *centavos de bolivar* (0,50 fr.) e 20 *centavos* (0,20 fr.).

Circulam tambem as moedas da União latina, *soberanos inglezes* (25 *bolivars*), *dollars americanos* (5 *bolivars*) e os antigos *pesos hespanhoes* e *americanos* (5,37 fr.), que se denominam *pesos fortes*, e teem premio relativamente aos do systema monetario nacional.

Os pesos e medidas são, desde 1872, os do *systema metrico decimal.*

LOGARES IMPORTANTES. — **Caracas** (73:000 hab.), capital, a 25 km. do mar das Antilhas, sobre o qual tem o porto de *Guayra*, faz um activo commercio de café e cacau.

Ciudad Bolivar (12:000 hab.), porto importante sobre o rio Orenoco.

Puerto Caballo (18:000 hab.), a O. de Caracas, porto regularmente frequentado por paquetes inglezes, francezes, allemães e americanos.

Valencia (39:000 hab.), cidade interior, a 35 km. a SE. de Puerto Caballo, faz um grande commercio de indigo.

WALDECK

Pequeno principado fazendo parte do imperio allemão e encravado na Prussia occidental.—Sup. 1.121 kmq. — Pop. 58:000 hab.

E' pouco fertil, mas tem excellentes minas de ferro, cobre e chumbo e magnificos marmores.

A capital é **Arolsen** (2:700 hab.), sobre o rio Aar.

(**V.** *Allemanha).*

WESTPHALIA

Reino no começo d'este seculo, e hoje provincia prussiana, a E. da Prussia rhenana e ao S. do Hannover.

E' uma região muito fertil em mineraes e tendo uma florescente industria.

A sua capital é **Munster,**

(**V.** *Prussia)*

WURTEMBERG

Reino fazendo parte do imperio allemão e situado a O. da Baviera e ao N. da Suissa. — Sup. 19.504 kmq. — Pop. 2.040:000 hab.
E' um dos paizes mais povoados e mais industriaes da Allemanha.

LOGARES IMPORTANTES. — **Stuttgard** (140:000 hab.), capital, a 208 km. a NO. de Munich (Baviera), faz um grande commercio de livros, e tem fabricas de pianos, mobilias, bijouterias e drogas.
Ulm (37:000 hab.), na margem esquerda do Alto-Danubio, a 80 km. a SE. de Stuttgard, tem fabrica de tecidos de algodão e afamadas cervejarias.

(**V.** *Allemanha).*

ZAMBEZIA

Grande região da Africa austral, que constitue a bacia do rio Zambeze.
Parte da Baixa-Zambezia pertence, a partir de Zumbo, á colonia portugueza de Moçambique.
A Alta-Zambezia constitue hoje protectorados britannicos, que se prolongam para o sul, por toda a região interior comprehendida entre as colonias portuguezas de Angola e Moçambique, tendo ap. a sup. de 1.660:000 kmq. e 1.350:000 hab. São feitorias importantes:

Blantyre, na margem esquerda do rio Chire, affluente esquerdo do Baixo Zambeze.
Levingstonia, a S. do lago Nhassa, no ponto onde d'elle sahe o Chire.
Wankie, na margem esquerda do Alto-Zambeze, a juzante da cataracta de *Victoria Falls.*

ZANGUEBAR

Vasta região da costa oriental da Africa, banhada pelo Oceano Indico e extendendo-se desde Moçambique ao paiz dos Somali.
A parte do sul, separada dos dominios portuguezes pelo rio Rovuma, está hoje sob o dominio da Allemanha, com a denominação de *Africa oriental allemã* (ap, 1 milhão de kmq. com 3 milhões de hab.). Nos 3 ultimos trimestres de 1892 o valor das imp. foi de 2.118:691 *pesos* e

o das exp. de 1.849.187, sendo os principaes artigos exp. marfim, borracha, gomma-copal, cereaes, sesamo, assucar, tabacc, animaes e noz de côco.

As principaes povoações são:

Bagamoyo (10.000 hab.), defronte da ilha de Zanzibar.

Lindi, o porto mais proximo dos territorios portuguezes de Moçambique.

Pangani, porto ao N. de Bagamoyo.

Quiloa (15:000 hab.), porto entre Lindi e Bagamoyo.

Ujiji, a O., na margem oriental do lago Tanganika, fronteira occidental do territorio allemão.

Ao norte, estendendo-se para o interior até á fronteira oriental do Estado Livre do Congo, fica o territorio da *Africa oriental ingleza*, ainda imperfeitamente conhecido e cuja população e superficie não estão determinadas. Só ao reino de *Uganda*, ao N. e O. do lago Victoria-Nyanza, e hoje collocado sob o protectorado britannico, attribue-se uma sup. de 77:000 kmq. e 5 milhões de hab. E' uma região de luxuriante vegetação.

As povoações importantes são:

Gondokoro, a NO., na margem direita do Alto-Nilo, já proximo do Sudan oriental, importante pelo commercio do marfim.

Melinde, na foz do rio Sabaky, ao N. de Mombaça.

Mombaça, bom porto ao S. da costa.

Rubaga, capital do reino de Uganda, muito no interior.

Witu, feitoria allemã cedida á Inglaterra, a poucos km. da costa

ZANZIBAR

Ilha situada a E. da costa de Zanguebar (Africa oriental), que constituia a séde d'um sultanato arabe importante, mas que hoje é um protectorado da Inglaterra. — Sup. 2.560 kmq. — Pop. 210:000 hab.

A cidade de **Zanzibar** (80:000 hab.), capital, bom porto na costa occidental, é um dos grandes centros de commercio da Africa oriental e um mercado importante para a gomma copal, marfim e cravo, tendo frequentes relações com Bombaim, Mascate e Moka.

Conta-se lá geralmente em *pesos* ou *dollars* de 100 *centesimos*, porém os naturaes dividem o dollar em 2 *nusus*, 4 *rubos*, 8 *tomans* e 16 *annás*. Tambem circulam moedas inglezas, francezas e portuguezas, *thalers levantinos* (Austria) e *rupias* indianas.

ZUL

O café, marfim, gomma e cravo vendem-se tomando por unidade a *frasla* ou *frasula* = 12 *annans* ou *mons* = 36 *artats* = 576 *wakichs* ou *onças* = ap. 16,170 kg.

ZULULANDIA

Região situada na costa da Cafraria, ao N. da colonia ingleza do Natal e a SE. da republica de Transvaal. Está hoje sob o protectorado da Inglaterra.—Sup. 24:750 kmq.— Pop. 146.000 hab.

As povoações principaes são: **Eskowe**, séde do residente britannico, e **Ulundi**.

INDICE REMISSIVO

DAS

LOCALIDADES CITADAS